TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, moderados. VISIB.: boa. MAX.: 29,0. MÍNIMA: 21,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 11

Guarda Vermelha mata o ex-Prefeito de Pequim

Peng Chen, ex-Prefeito de Pequim e antigo membro do Comitê Central do Partido Comunista da China Popular, afastado do cargo em conseqüência da Revolução Cultural, foi assassinado segunda-feira última na capital chinesa, segundo noticiou, em sua edição de ontem, o jornal *South China Morning Post*, de Hong-Kong, que atribuiu sua informação a um viajante chegado de Cantão.

O informante, identificado pelo jornal apenas como Wong, disse ter visto em Cantão um cartaz em que era noticiada a morte de Peng Chen e a prisão do Secretário de Propaganda do Comitê Central do PC, Tau Chu, por membros da Guarda Vermelha. No cartaz, havia também referência à tentativa de suicídio do Marechal Peng The-huai, ex-Ministro da Defesa, antecessor de Lin Piao.

Em Washington, num pronunciamento pela televisão, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou ontem que a luta interna entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung poderá levar a China Popular à guerra civil. Advertiu, contudo, que todos os prognósticos sôbre a evolução dos acontecimentos na China devem ser muito cautelosos. A seu ver, algumas das informações filtradas do território chinês podem exagerar as verdadeiras proporções da luta.

Os especialistas em problemas da China, do Ministério do Exterior do Japão, não concordam com a opinião de Rusk sôbre a possibilidade de uma guerra civil naquele país. Apesar de o Secretário Dean Rusk ter estado no Japão para colhêr informações sôbre a situação chinesa, Kinia Niiseki, um dos maiores conhecedores da China Popular, disse, em entrevista coletiva, que Mao Tsé-tung e Lin Piao parecem dominar a situação porque controlam as unidades militares. Niiseki afirmou que não tem notícia de que o Exército esteja envolvido na luta pelo poder em curso na China. (Página 2)

O MISTÉRIO DAS BOLINHAS

Meia dúzia de bolinhas que pareciam pender do céu, provocaram, ontem, na Avenida Rio Branco, em frente à Galeria dos Empregados do Comércio, as mais ardorosas discussões a respeito da procedência dos misteriosos artefatos, havendo até quem afirmasse que aquilo era coisa de cientistas de outros planêtas, interessados em sondar as nossas paragens; outros defendiam a tese de que poderiam ser meteoritos em suspensão, enquanto alguns simpatizantes da China comunista achavam que era mais uma vitória de Mao Tsé-tung. Quando os debates estavam mais acesos e as opiniões mais divergiam, apareceu o garôto Paulo Roberto de Barros, que esclareceu tudo: eram bolinhas de papel prêsas a um cordão, por sua vez também prêso no pára-raios do Edifício Seguro Industrial. Todos acharam plausível a explicação.

Govêrno não recua do acôrdo sôbre a Carta

O Govêrno não recuou do acôrdo com o MDB para a aprovação de emendas ao projeto de Constituição e já assegurou, através do seu líder no Senado, Sr. Daniel Krieger, que, qualquer que seja o processo de votação, o combinado será cumprido, "inclusive a aprovação do nôvo capítulo dos direitos e garantias, com o Artigo 150 revisto".

A declaração do Senador Daniel Krieger, no entanto, não superou o mal-estar provocado no Congresso pela decisão do Govêrno, formalizada através do Deputado Pedro Aleixo, de impedir a votação em bloco das emendas com parecer favorável da Comissão Constitucional, tramitação que submeteria o MDB à contingência de votar as alterações consentidas pelo Palácio do Planalto.

Ao ser informado do nôvo esquema de votação, o líder oposicionista Aurélio Viana, bastante irritado, considerou rompido o acôrdo, mas o Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, deixando de tomar uma decisão sôbre a votação, criou condições para que o Sr. Daniel Krieger tentasse remover, dentro do Palácio, os obstáculos criados de surprêsa à tramitação final da nova Carta. (*Coluna do Castello* e noticiário na página 4)

Castelo manda alterar a sua Lei de Imprensa

O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, transmitiu ao Senador Milton Campos a incumbência de rever o projeto de Lei de Imprensa, introduzindo alterações que atendam, "na medida do possível", aos protestos contra a mensagem do Govêrno e reduzam os efeitos negativos que vem tendo no exterior, segundo revelou-se ontem em São Paulo.

As modificações a serem feitas no projeto ainda são desconhecidas, mas as mesmas fontes que anunciaram a decisão do Govêrno afirmaram que, depois de alterada, "a nova lei será compatível com o regime democrático, dando liberdade de ação aos jornais e jornalistas, sem perder a eficácia na fixação das responsabilidades".

A bancada do MDB na Câmara dos Deputados decidiu, por unanimidade, obstruir a votação do projeto de Lei de Imprensa se não conseguir a aprovação de emendas que eliminem dispositivos atentatórios à liberdade de informação.

O I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão encerrou-se ontem com a divulgação da *Declaração de Brasília* e o encaminhamento à Comissão Mista de 50 emendas, "necessárias para retirar do projeto o caráter autoritário". (Página 3)

Costa e Silva janta bem em Hong-Kong

O Marechal Costa e Silva deixa hoje Hong-Kong, onde, segundo o jornal **The Star**, "foi ao Kingsland Restaurant, fêz uma refeição de 500 dólares, bebeu coquetéis até de manhã cedo com um grupo de 12 pessoas e dançou com grande entusiasmo, inclusive uma versão brasileira do iê-iê-iê".

A tripulação do avião da VARIG, que levará hoje o Presidente eleito ao Japão, chegou tarde de mais para o jantar que havia sido marcado para o restaurante flutuante de Aberdeen, e assim o Marechal Costa e Silva foi ao Kingsland Restaurant a convite do Cônsul Miranda Basto, que, diz o The Star, "assinou a conta com a promessa de boas gorjetas mais tarde". (Página 7)

APAGANDO O RASTRO DAS ÁGUAS

Mil trabalhadores se encarregam de limpar as galerias de seis bairros

Valdemar não sabe assaltar

O ladrão Valdemar Taborda Viana, recém-chegado da Escola Correcional do Canguiri, no Paraná, cometeu ontem o engano de, sem saber onde pisava, saltou o muro da residência do Governador Paulo Pimentel e quando tentava forçar uma janela para penetrar na casa foi prêso pelos guardas.

Interrogado pelo próprio Secretário de Segurança, Valdemar afirmou que não podia adivinhar ser aquela a casa do Governador. Antes, havia tentado assaltar outra casa na mesma rua e foi descoberto por uma doméstica e teve que fugir. Valdemar foi devolvido à escola correcional, pois ainda não aprendeu a ser bem comportado nem a assaltar com segurança. (Página 14)

Leite sairá em plástico e a Cr$ 400

A SUNAB autorizou ontem, a pedido dos próprios distribuidores, a venda ambulante de leite em plástico ou outras embalagens irrecuperáveis, com quantidade correspondente a um copo (quarto de litro) ao preço de Cr$ 100, numa antecipação de que o preço do produto aumentará para Cr$ 400 o litro.

O órgão justificou a medida pela importância do leite como alimento básico, mas os setores ligados aos problemas da pecuária leiteira esclareceram que com ela se visa a um desafôgo dos produtores, "demasiadamente onerados com a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias". (Página 7)

Plantão está alerta para novas chuvas

Uma turma do Departamento de Obras ficará de plantão 24 horas, de hoje até o fim das chuvas, para socorrer as vítimas de novas inundações, enquanto mais de mil trabalhadores estão nos bairros de Rio Comprido, Gávea, Centro, Botafogo, Copacabana e Laranjeiras, limpando as suas galerias de águas.

As providências foram tomadas ontem pelo Diretor do Departamento, Sr. Jorge Bandeira de Melo, que também determinou a todos os Distritos de Obras que mantivessem um plantão permanente, mesmo aos sábados e domingos, e pediu aos seus chefes a preparação de um plano de trabalho para qualquer emergência. (Páginas 5 e 16)

EUA tomam campo do Vietcong

As tropas norte-americanas que avançam sôbre o chamado "triângulo de ferro" do Vietcong, ao Norte de Saigon, descobriram ontem — quinto dia da ofensiva — um campo comunista de tamanho suficiente para um regimento, e que aparentemente servia de quartel-general da região.

Dois fuzileiros navais dos EUA foram condenados pelo homicídio, com mutilação, de dois aldeões sul-vietnamitas e um outro *mariner*, sentenciado à prisão perpétua por um crime idêntico, revelou que essa espécie de "incidente" de que foi acusado "ocorre com crescente regularidade", atualmente, no Vietname (Página 2)

Túnel põe abaixo parte da Rocinha

Cêrca de dois mil barracos da Favela da Rocinha começarão a ser derrubados no final da próxima semana, a fim de permitir a construção do Túnel Dois Irmãos — ligando São Conrado à Gávea através do Morro do Capado — e que constitui a primeira etapa do sistema que substituirá a Avenida Niemeyer, onde as condições de tráfego são altamente precárias.

A segunda etapa — o Túnel Joá, que levará dêste local à Barra da Tijuca — será iniciada em fevereiro, mas o projeto foi modificado em vista das sondagens geológicas, conservando-se, entretanto, o sistema de dois pavimentos superpostos, cada um para servir um sentido do tráfego. (Página 5)

Negrão tira feriado de S. Sebastião

Atendendo a apêlo formulado pela indústria e pelo comércio, o Governador Negrão de Lima resolveu ontem não considerar feriado o próximo dia 20, data consagrada a São Sebastião, Padroeiro da Cidade, e tradicionalmente de folga para os cariocas, decretando apenas ponto facultativo para os funcionários estaduais.

Assim, o Govêrno do Estado acumula os quatro feriados permitidos aos municípios — no caso da Guanabara ao Estado — de acôrdo com Ato Complementar baixado pelo Marechal Castelo Branco. Provàvelmente pensa o Governador lançar mão dêle no carnaval, para o carioca uma instituição sagrada, e sem trabalho.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel.: 2-8866 B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingos, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nortados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

Anunciado o assassínio do ex-Prefeito Peng Chen

VIVA MAO!

Jovens da Guarda Vermelha em manifestação de apoio a Mao Tsé-tung em Xangai (UPI)

Hong-Kong (UPI-JB) — Peng Chen, ex-Prefeito de Pequim e o primeiro dirigente expurgado pela revolução cultural, foi assassinado segunda-feira em Pequim — diz, em sua edição de hoje, o jornal **South China Morning Post**, de Hong-Kong, atribuindo a informação a um viajante chegado de Cantão.

O viajante, identificado apenas como Wong, teria visto em Cantão um cartaz com a notícia da morte de Peng, da prisão do Secretário de Propaganda do PC, Tau Chu, e de tentativa de suicídio do Marechal Peng Teh-hual, ex-Ministro da Defesa (antecessor de Lin Piao).

ASSASSINO

Wong acrescentou estar seguro de que o cartaz mencionava as circunstâncias da morte de Peng Chen — a tiros, e igualmente de que não mencionava se o autor dos disparos fôra prêso ou não.

Quanto ao Marechal Penh Teh-hual, teria saltado das janelas superiores de um edifício, juntamente com outros três dirigentes partidários, cujos nomes o viajante não guardou de memória. Dos quatro, dois teriam morrido, mas Wong não sabe quais.

DESMENTIDOS

Afastado da Prefeitura de Pequim e da liderança do comitê municipal do Partido na cidade em junho do ano passado — no que hoje pode ser considerado o primeiro episódio da revolução cultural, — Peng Chen foi dado várias vêzes como prêso pela Guarda Vermelha, mas tôdas as notícias nesse sentido foram depois desmentidas.

Rusk prevê guerra civil na China

Washington, Tóquio, Hong-Kong, Belgrado, Turim (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk afirmou ontem, em entrevista pela televisão, que a luta interna entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung poderá levar a China Popular à guerra civil.

Mao Tsé-tung, por sua vez, preparando-se para tal eventualidade, ordenou completa reorganização do Alto Comando do Exército chinês. Mao reformou o Subcomitê da Revolução Cultural encarregado do exército e criou nova Comissão de Reforma, diretamente subordinada ao Comitê Central do Partido Comunista.

PROGNÓSTICO

Em seu pronunciamento, o Secretário de Estado americano advertiu que todos os prognósticos sôbre a evolução dos acontecimentos na China devem ser muito cautelosos. A seu ver, algumas das informações filtradas de território chinês podem exagerar as verdadeiras proporções da luta.

Rusk disse ter a impressão de que o resultado do conflito poderá ser — salvo se ocorrer o pior, a guerra civil — uma recomposição ou acôrdo entre os grupos de linha dura, partidários de Mao, e os grupos mais moderados. Outra hipótese seria um dos grupos conseguir, sem o recurso a operações militares, o contrôle do partido e do govêrno.

Embora Rusk tenha estado recentemente no Japão — com o objetivo de colhêr informações sôbre a situação interna da China — os especialistas do Ministério do Exterior japonês não compartilham de sua opinião sôbre a possibilidade de guerra civil na China.

Kinia Niiseki, um dos principais especialistas japonêses em problemas chineses, disse ontem, em entrevista coletiva, que Mao Tsé-tung e Lin Piao parecem dominar a situação porque controlam as unidades militares.

— Não temos notícia — disse Niiseki — de que o exército esteja envolvido na luta pelo poder em curso na China. Por conseguinte, não há grandes possibilidades de vir a ocorrer uma guerra civil nas atuais circunstâncias.

EXPURGO DO EXÉRCITO

Segundo os observadores de Hong-Kong, a ordem de Mao Tsé-tung para a reorganização do Alto Comando do Exército tem por objetivo evitar que seus adversários tentem usar as fôrças armadas para levar o país à guerra civil.

A reorganização daria início a um expurgo em grande escala nas fileiras do exército, que até aqui pouco sofreu com a revolução cultural, embora tivesse perdido o Chefe de seu Estado-Maior, Lo Jui Ching, destituído sob pressão da Guarda Vermelha.

Segundo a Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong, o objetivo da reforma do alto comando é "fortalecer o cumprimento dos itens da revolução cultural proletária relativos ao exército" (itens da decisão do Comitê Central do Partido Comunista, em agôsto do ano passado, prevendo as tarefas da revolução cultural em todos os setores da vida chinesa).

MINISTRO PRÊSO

Correspondentes japonêses em Pequim informaram ontem que o Vice-Primeiro-Ministro Po I-po, suposto protegido do Primeiro-Ministro Chu En-lai, foi prêso têrça-feira, pela Guarda Vermelha, na Cidade de Cantão. Há várias semanas, os guardas acusam Po de oposição a Mao.

A mulher de Mao Tsé-tung, Chiang Ching, está em Cantão tentando articular fôrças de apoio ao marido, informaram ontem jornais de Hong-Kong.

A Rádio Pequim, fazendo eco às exigências da Guarda Vermelha, ameaçou ontem de morte os adversários de Mao Tsé-tung acusados de atos de sabotagem contra rodovias, ferrovias, portos e centros de comunicação de todo o país.

Em alusão a um dos temas do *Apocalipse*, e citando editorial conjunto do *Diário do Povo*, o principal jornal da Capital, e do *Bandeira Vermelha*, órgão teórico, a Rádio Pequim advertiu:

— Vejam um cavalo pálido (símbolo da morte), à beira do precipício. Mexam-se enquanto é tempo de voltar às fileiras do Partido e do povo. Se não se submeterem ao povo revolucionário, estarão chamando a própria destruição.

CHANG

Em entrevista publicada pelo jornal *La Stampa*, de Turim, o Presidente da China nacionalista, Generalíssimo Chang Kai-chek, afirmou que Mao Tsé-tung já chegou ao fim da linha e que os chineses continentais estão cansados dêle e seus guardas vermelhos.

Disse Chang que a atual crise política é um claro indício "do cansaço do povo chinês e do ódio que rodeia o regime de Pequim".

— Mao está no fim da trilha. O fato de ser dado rédea sôlta aos guardas vermelhos indica que não tem outro recurso senão impor a obediência pela fôrça. É seu último remédio.

— Mao e seus guardas pretendem destruir nossa cultura. Mas todos os chineses lutarão contra Mao e seus guardas até a morte.

Chang concluiu dizendo que não existe possibilidade de reconciliação entre a União Soviética e os comunistas de Pequim.

FOGUETES EM 70

No Congresso, em Washington, o Senador Harry Jackson, considerado especialista em questões militares, prognosticou ontem que já nos primeiros anos da década de 70 a China Popular poderá, com seus foguetes, lançar bombas atômicas sôbre o território dos Estados Unidos.

Em futuro ainda mais próximo, a China teria foguetes capazes de alcançar a Índia e o Japão.

Quem é que está lutando pelo poder

Hong-Kong (UPI-JB) — Segundo a maioria dos observadores sediados em Hong-Kong, é a seguinte, no momento, a situação dos homens que compõem a cúpula dirigente da China:

Mao Tsé-tung, enfrenta a mais dura oposição de sua longa carreira, mas está decidido a levar adiante a revolução cultural, para perpetuar as próprias idéias e, possivelmente, resolver êle mesmo o problema de sua sucessão.

Lin Piao, Ministro da Defesa e herdeiro presuntivo de Mao. Com 59 anos, é um dos dirigentes mais moços, apóia Mao intransigentemente e é prestigiado pela liderança militar.

Chu En-lai, Primeiro-Ministro e o mais hábil negociador diplomático chinês. É tido em boa conta pelos diplomatas ocidentais que o conhecem. Foi o representante dos comunistas no Comitê dos Três que funcionou, com a participação do General George Marshall, antes da tomada do poder por Mao. Apóia, em quase tudo, a política de Mao.

Tao Chu, chefe da propaganda do Partido. Passa por protegido de Lin Piao e montou uma sólida base política, de certo modo semelhante aos baluartes dos Senhores da Guerra no passado, na província de Kwangtung, com a qual fazem fronteira os territórios de Hong-Kong e Macau. Da mesma forma que Lin Piao, é um dos Vice-Primeiro-Ministros.

Chen Po-ta, chefe da revolução cultural. Decididamente pró-Mao, tem funcionado como uma espécie de secretário particular dêste. Foi elevado do 24.º lugar — como membro suplente — ao quinto pôsto do Comitê Central. Há quem diga que é o redator dos pronunciamentos de Mao.

Deng Hsiao-ping, Secretário-Geral do Partido. Seria o alvo principal da facção Hao-Lin Piao. Político veterano, foi **Premier** em exercício em diversas ausências de Chu En-lai. Da mesma forma que Mao, não gosta de banquetes e outras cerimônias públicas.

Kang Sheng, membro do **presidium**. Era o 25.º na hierarquia partidária e recentemente foi elevado ao sétimo lugar, o que significa que é decididamente pró-Mao. Não foi atacado, até agora, na revolução cultural.

Liu Chao-chi, Presidente da República. Começou como organizador sindical. É um dos maiores adversários de Mao e passa por ser mais pró-soviético que qualquer outro líder chinês.

Chu Teh, Marechal e antigo comandante das fôrças armadas. Aparece freqüentemente em atos públicos, na qualidade de Presidente do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo. Pró-Mao ou neutro.

Tung Pi-wu, Vice-Presidente da República. Tem 80 anos e é muito respeitado. Pròvàvelmente maoísta, mas talvez não esteja envolvido na luta pelo poder.

Li Fu-chun, dirigente partidário e velho amigo de Chu. É considerado maoísta, mas já foi criticado sob a acusação de opor-se à linha do Comitê Central.

Chen Yi, Ministro do Exterior. Tem sido criticado, mas geralmente se pronuncia em apoio à linha Mao-Lin Piao. Amigo íntimo de Chu.

Liu Po-cheng, General. Uma das personalidades mais atraentes do alto comando chinês. Está doente e não teria qualquer participação na luta pelo poder. Pertencia ao grupo de Teng.

Li Hsien-nien, auxiliar de Chu En-lai; severamente criticado pelos guardas vermelhos.

Li Chang-chuan, líder do partido na região sudoeste do país. Pròvàvelmente da linha anti-Mao, mas ninguém sabe ao certo.

Hsu Hsiang-chien, Chefe do Estado-Maior do Exército na época da Guerra da Coréia; uma das caras novas da cúpula partidária. Pròvàvelmente maoísta e muito chegado a Lin Piao.

Nieh Jung-chen, diretor do plano de armamento nuclear. Estêve muito doente há pouco tempo e até agora não disse nada sôbre a revolução cultural. Velho companheiro de Mao, é uma das caras novas no **presidium**.

Yeh Chien-ying, diretor do Instituto de Ciência Militar; pró-Mao e considerado íntimo de Lin Piao.

Ulanfu, dirigente na Mongólia Interior; decididamente anti-Mao.

Li Hsueh-feng, promovido ao **presidium** na recomposição de agôsto. Tem ligações muito antigas com Liu Chao-chi.

Hsieh Hu-chih, chefe das fôrças de segurança. Promovido ao **presidium** em agôsto e considerado pró-Mao.

Chang Ching, mulher de Mao e ex-atriz. Nos últimos meses, desempenhou um papel cada vez mais importante. Alguns observadores especulam se não seria ela o verdadeiro poder por trás do trono, embora não exista a menor prova quanto a isso.

Yang Cheng-wu, Chefe do Estado-Maior do Exército. Presumivelmente apóia a linha Mao-Lin Piao, mas não se conhece qualquer pronunciamento recente seu.

Política econômica matou 30 milhões

Londres (UPI-JB) — Diplomatas do Leste europeu afirmaram, ontem, que a política do "grande salto à frente", com que a China procurou acelerar sua industrialização na década de 50, custou a vida de 30 milhões de pessoas e que a experiência poderá repetir-se se Mao vencer a atual luta pelo poder dentro do PC chinês.

Mao Tsé-tung foi insistentemente advertido na ocasião pela União Soviética, segundo os informantes, contra os perigos que poderiam advir da industrialização forçada da China e do sistema das comunas mas se manteve inflexível e as advertências soviéticas terminaram acelerando o conflito entre Moscou e Pequim.

A crise política em curso na China, de conseqüências imprevisíveis, já começa a fazer sentir seu impacto sôbre o desenvolvimento econômico do País, provocando agitações e greves em várias partes do território chinês.

E os grupos radicais que estão levando a cabo a chamada revolução cultural nos campos político e social já estão exigindo sua extensão à esfera econômica, falando-se mesmo da formação de um nôvo Govêrno inspirado e orientado pela política do "grande salto à frente", com o patrocínio de Mao Tsé-tung.

Prevêem os especialistas que a China, mesmo não restabelecendo a política dura de 1950, passará por um nôvo período de retrocesso econômico em conseqüência da inquietação política motivada pela ação da Guarda Vermelha, em choques permanentes e cada vez mais acirrados com os trabalhadores.

Essas perspectivas surgem exatamente no momento em que a China, pela primeira vez desde 1950, começa a dar sinais de recuperação econômica, registrando recordes em sua produção agrícola.

Revolução fecha a Federação Sindical

A Federação de Sindicatos da China popular, bem como seu órgão oficial, o jornal *Diário do Trabalhador*, Kung Jen Jih Pao), foram fechados "no interêsse do prosseguimento da Revolução Cultural até o fim", informam notícias procedentes de círculos diplomáticos de Pequim.

Ao comunicar o fechamento num panfleto, a Associação de Rebeldes Vermelhos da China declara que, em seus 17 anos de existência, a Federação foi dirigida por "um grupo de elementos capitalistas infiltrados no Partido e que se opunham à linha revolucionária de Mao Tsé-tung". Além disso, comenta o panfleto, "êles executavam a linha contra-revolucionária de Liu Chao-chi, Teng Hsiao Ping e Peng Cheng".

REPERCUSSÕES

A crise da Federação dos Sindicatos da China popular teve repercussões no exterior, quando sua delegação não conseguiu participar do Conselho Geral da Federação Mundial dos Sindicatos. Êste incidente ocorreu em Sófia, Bulgária. No dia 30 de dezembro último, a Federação chinesa fêz um protesto oficial e exigiu que a Federação Mundial revogue a "decisão legal" tomada em Sófia, e que, no próximo Congresso, admita pùblicamente seus erros e reconheça suas ações divisionistas".

Se a Federação Mundial se recusar a atender a esta exigência, acrescenta a Federação chinesa, "será necessário reconsiderar nossa atitude em relação àquele órgão e tomar as medidas que julgarmos necessárias". Como o próximo congresso da Federação Mundial só será realizado em outubro de 1969, esta ameaça fica sem base, mormente agora que a Federação chinesa foi denunciada em Pequim.

A descoberta tardia de que a Federação chinesa teve uma direção "capitalista e contra-revolucionária durante 17 anos, dá a entender que o contrôle sôbre os trabalhadores chineses será entregue agora aos leais discípulos de Mao Tsé-tung. Segundo diplomatas ocidentais que servem em Pequim, esta transferência trará poucos benefícios ou proteção aos trabalhadores chineses. O envolvimento dos sindicatos na atual luta pelo poder na China, segundo os diplomatas ocidentais, demonstra que seu papel primordial é servir como um instrumento do Partido e da política do Govêrno e não como um órgão de proteção dos interêsses e do bem-estar de seus membros.

Durante a Revolução Cultural — comentam as mesmas fontes diplomáticas — a da Federação de Sindicatos da China popular diminuiu suas atividades em prol dos trabalhadores. Citam, como prova, um informe de três correspondentes soviéticos, recentemente expulsos da China, e que foi transmitido pela Rádio de Moscou, no dia 31 de dezembro.

Afirmaram os jornalistas soviéticos que "o trabalhador chinês é a principal vítima da chamada Revolução Cultural..." E explicaram: "Em meio ao barulho de gongos e tambores, desenvolveu-se na China um ataque contra os padrões de vida. Os trabalhadores estão sendo privados dos bônus de vários tipos que recebiam antigamente por trabalhos extraordinários. Sob o slogan "Aprendam com o Exército de Libertação Popular, o trabalho é executado com base na disciplina militar". Dizem os jornalistas soviéticos que isso, de fato, "é trabalho forçado".

Testemunha ocular em Cantão

Wong Chi-ming

Wong Chi-ming, sapateiro de 50 anos, residente em Hong-Kong, chegou ontem de Cantão, onde foi visitar os filhos e levar-lhes presentes e alimentos. Este é o seu depoimento, tal como foi narrado à reportagem da UPI.

Hong-Kong — Sangue, cadáveres, slogans e boatos criaram um clima de tensão em Cantão. Em vez de levar bandeiras comunistas e o livro de citações de Mao Tsé-tung, os guardas vermelhos agora carregam barras de ferro, facas e varapaus. Os operários fazem o mesmo.

Os dois grupos discutem tolices, como, por exemplo, qual dêles tem mais partidários. Quando não chegam a um meio-têrmo na discussão, partem para o desfôrço físico.

Vi, eu mesmo, vários conflitos entre os dois grupos. Dêsses conflitos, pelo menos um não esquecerei pelo resto da vida. Foi a coisa mais feia que já vi.

VERMELHO E AMARELO

Um grupo de operários acusou um grupo de guardas de ter arrancado um cartaz de apoio a Tao Chu (ex-Governador da Província [Kwangtung], nomeado chefe da propaganda do PC no início da revolução cultural, e já agora acusado de revisionista anti-revolucionário pelos guardas). Um dos guardas respondeu arrogantemente:

—E daí?

Os operários atacaram-no a socos. Dois guardas saíram do grupo às pressas e voltaram com alguns companheiros. Usando pedras como armas, começaram a atirá-las para todo lado, quebrando vidros e atingindo simples transeuntes.

Ouvi então gritos de dor. De repente, o chão ficou manchado de vermelho e amarelo. Estaquei num canto, petrificado e sem saber se seria seguro voltar as costas a tudo aquilo e correr para casa. Vi também várias pessoas estiradas no chão, aparentemente mortas e ignoradas.

APOIO POPULAR

Dêsse e de outros conflitos, tive a impressão de que os operários conseguiram o apoio de todo o povo. São cada vez mais numerosos os slogans em favor de Tao Chu e dos dirigentes expurgados.

Entre os slogans, havia dois extremamente ridículos: "Chiang Ching (mulher de Mao: estaria atualmente em Cantão) é uma prostituta." "Mao é um grosso".

O Prefeito de Cantão, Tsan Seng, foi acusado pelos guardas vermelhos de não prestar suficiente cooperação ao esmagamento das facções anti-Mao. Alguns chamaram-no covarde.

Ontem (quarta-feira) os trabalhadores pareciam ignorar a presença de Chiang Ching na cidade. Quando saíam às ruas, cantavam: "Chiang Ching, prostituta, volte para Pequim; não queremos você aqui." Quanto a mim, não consegui ver Chian Ching.

GREVE BRANCA

Um dos meus sobrinhos é operário. Mas, nos dias que passei em Cantão, não o vi sair para o trabalho. Quando perguntei por que não ia à fábrica, respondeu:

— Por acaso alguém trabalha regularmente hoje em dia?

Contou-me, então, que mesmo antes dos incidentes com a Guarda Vermelha havia nas fábricas muitos pequenos grupos organizados, todos conspirando para um levante contra Mao.

Os trabalhadores, especialmente aquêles cujas famílias estavam bem de vida antes da vitória dos comunistas, queixam-se de maus tratos pelos funcionários do Govêrno. Queixam-se também da alimentação e das condições de trabalho.

Tôdas essas facções aguardavam a oportunidade de se unirem.

Os trabalhadores não estão realmente em greve. Mas não se sentem obrigados a ir trabalhar. Ninguém se sente seguro em Cantão, pois os guardas vermelhos podem entrar na casa de qualquer um, a qualquer hora, e não há o que fazer contra êles.

Em todo canto, a luta pelo poder é assunto principal das conversas. Os maoístas dizem que Mao ainda está no poder; os antimaoístas, que logo êle estará liquidado. E ninguém sabe quem irá governar a China.

Fôrças dos EUA avançam pela selva no Triângulo de Ferro

Saigon (UPI-JB) — As fôrças norte-americanas que avançam em seu quinto dia de ofensiva pela selva do chamado triângulo de ferro vietcong ao norte de Saigon descobriram ontem um campo militar vietcong de tamanho suficiente para um regimento e que aparentemente servia de quartel-general às fôrças que agem na região.

Caças a jato bombardeavam as selvas do reduto vietcong, procurando limpar o caminho da infantaria, e os jatos Super-Sabre voavam ao nível da copa das árvores, em volta das tropas a fim de eliminar os franco-atiradores comunistas ocultos entre os galhos.

BAIXAS

Em Saigon um porta-voz militar anunciou que as baixas norte-americanas caíram fortemente na semana passada e que 67 homens morreram em ação, 479 foram feridos e dois desapareceram, em comparação com os 128 mortos e 634 feridos da semana anterior. As baixas sul-vietnamitas elevaram-se a 120 mortos.

O porta-voz acrescentou que no mesmo período os comunistas perderam 626 mortos e 155 prisioneiros, o que representou uma diminuição de 167 no número de mortos e um aumento de 42 no número de prisioneiros.

Cinco pessoas morreram em conseqüência da queda de um avião monomotor da emprêsa particular Air America —, que segundo alguns círculos trabalha para o serviço secreto norte-americano — na província de Quang Ngai, a noroeste de Saigon.

O Chefe do Estado-Maior General Earle G. Wheeler, que visitou o Vietname, afirmou à imprensa antes de partir que o Conjunto dos Estados Unidos, Vietname do Norte e o Vietcong não têm possibilidades de ganhar a guerra em território sul-vietnamita.

Um porta-voz norte-americano informou que os bombardeios ao Vietname do Norte foram limitados pelo mau tempo, mas que foram atacados um depósito de petróleo no caminho de Ho Chi Minh e algumas sampanas.

SALVO

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, General Nguyen Cao Ky, escapou ontem à morte, durante sua primeira visita às tropas australianas que lutam no país, quando um morteiro defeituoso deu um tiro a pouca distância do ponto em que êle se encontrava.

O General foi jogado ao solo e protegido pelos guarda-costas com os próprios corpos, quando as chamas começaram a sair do cano do morteiro.

A demonstração de fogo de morteiros de 81 milímetros fazia parte das solenidades e segundos antes do acidente Cao Ky havia disparado pessoalmente um dos morteiros. Todos os oficiais e soldados fugiram, como Cao Ky, perto de quem caiu, sem explodir, o projétil.

"Primeiro não entendi o que estava acontecendo — disse o General — Depois fiz o que todo o mundo estava fazendo: engatinhei."

Mais dois fuzileiros condenados

Saigon (UPI — JB) — Outros dois fuzileiros navais norte-americanos, o cabo Stanley J. Luczko e o soldado de primeira classe Ronald A. Piatkowski, foram condenados pelo homicídio, com mutilação, de dois aldeões sul-vietnamitas, informou ontem um porta-voz da corporação.

Luczko, que comandava a patrulha de reconhecimento envolvida no assassínio, foi sentenciado à prisão perpétua com trabalhos forçados e Piatkowski foi sentenciado a dez anos de prisão depois de ser considerado culpado de mutilação e tentativa de homicídio. Outro fuzileiro Charles W. Keenan, já havia sido sentenciado à prisão perpétua com trabalhos forçados.

Os crimes foram cometidos no dia 22 de setembro e segundo informantes do Corpo de Fuzileiros pelo menos um dos corpos estava mutilado e houve uma tentativa para ocultá-los.

As sentenças contra os três fuzileiros, que foram expulsos da corporação, dependem de uma revisão pelo Comandante da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, General H. Nickerson Jr., no Vietname.

Piatkowski foi condenado no dia 16 de dezembro e Luczko no dia 11 de janeiro. Keenan enfrentou dois julgamentos, sendo sentenciado no dia 6 de janeiro, e disse depois que "êles tinham que condenar alguém" e que essa espécie de "incidente" de que foi acusado "ocorre com crescente regularidade" atualmente no Vietname.

A decisão do Govêrno trabalhista britânico de treinar e ceder 36 cães amestrados às Fôrças Armadas norte-americanas, para farejar guerrilheiros vietcongs no Vietname, irritou os meios esquerdistas britânicos, contrários à orientação pró-norte-americana do Govêrno, e o setor da população contrário ao emprêgo de cães e outros animais na guerra.

Um porta-voz do Ministério da Defesa britânico informou que entre cem e 150 soldados norte-americanos estão sendo treinados, pelos militares britânicos, no emprêgo de cães, que demonstraram sua utilidade nas campanhas britânicas nas selvas de Málaga.

Casa Branca condena a guerra verbal

Washington (UPI-JB) — Altos funcionários da Administração Johnson acreditam que mais "diplomacia tranqüila" e menos debate internacional poderão facilitar o início das conversações de paz no Vietname.

Aquêles funcionários manifestaram a opinião de que os pronunciamentos adversos de Hanói e Washington sôbre as condições para um acôrdo tendem a endurecer ambas as posições e dificultar muito mais a fixação dos têrmos de uma eventual negociação.

COMENTÁRIOS

Nos círculos de maior poder de decisão da Casa Branca, foi dito ontem que o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, U Thant, que criticou pùblicamente diversos aspectos da política norte-americana, poderia obter mais resultados como intermediário, se se mantivesse silencioso quanto aos seus atuais pontos-de-vista.

Os altos funcionários declararam que o desejo norte-americano de que os esforços de paz caminhassem através de canais privados foi responsável pela breve alusão do Presidente Johnson à disposição dos Estados Unidos de realizarem "discussões incondicionais", em sua mensagem sôbre o estado da União, na última têrça-feira.

Isso representa um nítido contraste em relação aos esforços da Administração Johnson no sentido de convencer a opinião pública norte-americana de que tem ido a extremos para levar Hanói a uma mesa de conferência.

Membros destacados da Administração Johnson deram a entender que não gostaram dos comentários feitos por U Thant, em sua entrevista à imprensa, na têrça-feira. O Secretário-Geral da ONU contestou a avaliação oficial do Govêrno norte-americano em tôrno de algumas questões básicas da guerra.

U Thant disse que não havia esperanças de conversações de paz enquanto os Estados Unidos não suspendessem seus bombardeios ao Vietname do Norte. Além disso, êle rejeitou duas afirmações básicas dos norte-americanos: 1 — que o Vietname do Sul é vital para os interêsses da segurança do Ocidente; 2 — que o Vietcong é controlado pelo regime de Hanói.

A única referência pública aos comentários de U Thant foi feita pelo Secretário de Estado Dean Rusk, que disse aos jornalistas, na quarta-feira passada, que "quatro Presidentes norte-americanos haviam sustentado o ponto-de-vista de que o Vietname era vital para a segurança do mundo não-comunista e que os Estados Unidos não concordavam com a opinião daquele funcionário da ONU sôbre êste ponto".

Os mesmos funcionários da Casa Branca recusaram-se a dizer se novas tentativas de negociação estavam sendo realizadas por canais privados junto a Hanói. Contudo, afirmaram que não tinha havido qualquer indicação de uma mudança da posição do Govêrno norte—vietnamita a êste respeito. Êles declararam que os norte-vietnamitas continuam a exigir que os Estados Unidos negociem com o órgão político do Vietcong, a Frente Nacional de Libertação, como "o único e verdadeiro representante" do povo sul-vietnamita. Além disso, o regime de Hanói quer outras concessões que a Administração Johnson considera equivalentes a uma rendição incondicional.

Moscou tira do ar acusações chinesas

Nova Iorque (UPI-JB) — A União Soviética reiniciou êste mês, depois de dois anos de interrupção, a interferência nas transmissões em russo da Rádio Pequim, sobretudo aquelas em que o Govêrno soviético é acusado de colaborar com os Estados Unidos na guerra do Vietname.

A informação foi dada ontem pela Rádio Liberdade, de Nova Iorque, que tem transmissores na Europa dirigidos a território soviético. Seus serviços técnicos em Munique capturam interferências esporádicas desde o dia 5 e verificaram que a interferência passou a ser total a partir da última têrça-feira.

KRUSCHEV

A última campanha de interferência terminou semanas depois da destituição de Nikita Kruschev, num momento em que os novos dirigentes soviéticos entendiam possível chegar a acôrdo ideológico com o Partido Comunista Chinês.

O Presidente da Rádio Liberdade, Howland H. Sargent, declarou que a nova campanha "pode ser a resposta a uma nova série de programas da Rádio Pequim dirigidos, desde 1 de janeiro, aos ouvintes soviéticos, nos quais são atacados os líderes de Moscou e sobretudo o Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev.

Também os esforços soviéticos para a realização de uma conferência comunista mundial contra a China — acrescentou Sargent — podem ter contribuído para o maior radicalismo das acusações chinesas, e que tornou inevitável a interferência nos programas da Rádio Pequim.

Encontro de Brasília propõe 50 emendas à Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — A Imprensa, o Rádio e a Televisão de todo o País, por seus representantes reunidos em Brasília no I Encontro Nacional, entregaram ontem à noite à Comissão Mista que examina o projeto de Lei de Imprensa mais de 50 emendas à proposição do Govêrno.

Durante o encontro, os delegados dos órgãos de divulgação e das entidades de classe comprometeram-se a desenvolver ampla e intensa campanha pela aprovação das alterações sugeridas na reunião, das quais as mais importantes referem-se às garantias ao exercício profissional do jornalismo.

AS EMENDAS

Foram as seguintes, entre outras, as propostas mais importantes entregues à Comissão Mista:

Fixação do dia 16 de março para a vigência da nova Lei de Imprensa, juntamente com a nova Constituição, para evitar que a interpretação de seus dispositivos fique, durante certo período, sob a fôrça dos Atos Institucionais.

Redução substancial das penalidades carcerárias e outra definição das penas de reclusão, mudando-as para detenção, salvo no caso dos crimes de extorsão.

Extensão, conforme na lei atual, do sursis aos condenados por crime de imprensa, benefício concedido aos criminosos comuns.

Redução das multas previstas no projeto e estabelecimento dos limites dentro dos quais o julgador poderá aplicá-las conforme a capacidade financeira do acusado e a intensidade do delito.

Substituição da responsabilidade solidária por responsabilidade sucessiva, nos casos de infrações ou crimes resultantes da publicação ou difusão de difusão de notícias ou opiniões.

Exclusão da figura delituosa que o projeto introduz, ao falar em "dano por negligência, imperícia ou imprudência" do jornalista.

Supressão da expressão "e demais legislação aplicavel" colocada no projeto de modo a permitir que os abusos da liberdade de imprensa sejam punidos na base de outra legislação que não a Lei de Imprensa.

Definição dos casos em que constitui crime de imprensa "publicar notícias falsas ou divulgar fatos verdadeiros truncados ou deturpados", de modo a diminuir a elasticidade dos dispositivos do projeto quanto a tal tipo de crime.

Reformulação do dispositivo relacionado com o crime de extorsão, de modo a impedir que se confunda com êsse crime o faturamento especial das emprêsas pela publicidade exclusiva de determinados produtos comerciais.

Quanto à propaganda dos processos de subversão da ordem, explicitação de que sòmente quando se tratar de processos violentos pode aquela propaganda servir de pretexto para a apreensão de impressos, pois não há de ser punível a proposta de meios pacíficos e legais para reformar a ordem legal.

Afirmação de que a sociedade comercial que explorar emprêsas jornalística terá forma comercial apenas e não também civil, alternativamente, conforme admite o projeto.

Condicionamento da censura, durante o estado de sítio, ao motivo ou aos motivos que determinaram a medida, exclusivamente.

Manutenção do nome do diretor ou redator-chefe do periódico na parte usual destinada ao expediente, ao contrário do que quer o projeto, que exige tal nome no cabeçalho.

Exclusão dos livros entre os impressos a cuja entrada no País o projeto oferece, especificando-as, algumas restrições.

Correção do que parece ser um cochilo do projeto, onde diz que as agências estrangeiras não podem distribuir notícias no território nacional. A emenda, no caso, adstringe a proibição às *notícias nacionais no território brasileiro*.

Ressalva de que os jornais, periódicos, livros e outros quaisquer impressos só têm livre entrada no Brasil quando publicados no País em que foram impressos.

Estabelecimento do contrôle judicial prévio para as medidas drásticas de suspensão que o projeto preconiza para os jornais que reincidam na transgressão da lei.

Restauração, no projeto, do dispositivo da lei vigente segundo o qual "nenhuma providência de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que, direta ou indiretamente, cerceie a livre publicação e circulação de jornais e periódicos ou que, de qualquer maneira, prejudique a situação econômica e financeira das respectivas emprêsas. Extensão dêsse preceito ao funcionamento das emissoras de rádio e televisão.

Estabelecimento de punição com a pena de um a três anos de detenção para quem servir de testa-de-ferro de donos de emprêsas de divulgação, isto é, oferecer seu nome para ocultar o do verdadeiro proprietário.

Exigência de prévia autorização do Govêrno federal para a celebração de contratos entre emprêsas de divulgação e governos ou pessoas estrangeiras, salvo os relativos a publicidade ou compra de material.

Declaração de que será assegurado o respeito ao sigilo quanto às fontes ou origem de informações colhidas pelos profissionais de imprensa.

Asseguramento de prisão especial para o jornalista prêso em flagrante ou condenado pela Justiça.

Extensão da exceção da verdade ao Presidente da República e aos chefes de missões diplomáticas estrangeiras.

Declaração de que é livre a reprodução dos debates parlamentares e judiciais.

Preceituação de que a publicação espontânea da resposta prejudica as ações do ofendido para promover a responsabilidade penal ou civil do responsável pela ofensa.

COM PARLAMENTARES

Os dirigentes de emprêsas jornalísticas e profissionais de imprensa estiveram reunidos, ontem, com a Comissão Mista do Congresso que examina o projeto de Lei de Imprensa e os Srs. Danton Jobim, João Calmon e Chagas Freitas expuseram os pontos essenciais que precisam ser alterados, "para garantir o mínimo da liberdade de imprensa."

O jornalista e deputado eleito Hermano Alves frisou que o dispositivo sôbre a co-autoria do crime "demonstra certa ignorância dos autores sôbre o papel do jornal como indústria", prevendo a hipótese de, num só dia, o Govêrno processar 100 ou 300 jornais que publicarem notícias de agências estrangeiras, consideradas falsas ou inconvenientes.

QUER AJUDAR

O Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, disse que o projeto é tão importante como o da nova Constituição e se as emendas sugeridas pelos jornais, rádios e televisões forem aceitas, tôda a filosofia da Constituição será alterada, tal a sua interligação.

— As sugestões que apresentamos visam à reafirmação dos princípios democráticos que têm sido postos em perigo últimamente. Não desejamos impedir que o Congresso vote uma nova Lei de Imprensa, mas a melhor solução, a nosso ver, seria a manutenção da lei atual.

O Senador Josafá Marinho lembrou que "um ilustre representante do Govêrno, o Senador Aluísio de Carvalho (Bahia) disse há pouco que a atual lei é excelente, bastando aplicá-la".

O Sr. Danton Jobim acrescentou que, sendo impossível a rejeição do projeto, deve o Congresso melhorá-lo e torná-lo democrático.

SEGURANÇA

O Sr. Hermano Alves acentuou que o projeto do Govêrno cria confusões, com referência a conceitos de segurança nacional e de Estado.

— O jornal que escreve sôbre assuntos políticos ou militares será um réu em potencial da Justiça Militar. Quem combater o conceito de guerra revolucionária ou quem se pronunciar contra a fabricação de aviões anti-guerrilhas, estará certamente candidatando-se a uma solitária, abaixo dos criminosos comuns, sem direito a sursis.

O Sr. Hermano Alves lembrou que, pelo projeto, um jornalista do Norte ou Nordeste ou de outros Estados, quando processado, terá de arcar com enormes despesas, para se defender em Brasília.

Declaração fixa rumos da luta

Os representantes das entidades de classe ligadas à imprensa divulgaram ao final de sua reunião de dois dias um documento intitulado Declaração de Brasília, no qual proclamam a decisão de combater permanentemente pela liberdade de pensar e de informar, no Brasil e no mundo, como condição de existência digna para o homem e de aperfeiçoamento para a democracia.

A Declaração de Brasília, subscrita por todos os participantes do I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão, foi discutida e unânimemente aprovada após a elaboração das emendas ao projeto de Lei de Imprensa, para o qual foi convocada a reunião, ontem encerrada.

A DECLARAÇÃO

É a seguinte a íntegra do documento:

"O I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão, realizado em Brasília nos dias 11 e 12 de janeiro de 1967, por iniciativa da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT).

Considerando que a opressão ao pensamento livre é incompatível com a dignidade humana, e que, portanto, qualquer forma de temor de pensar e de dizer é injusta e contrária aos direitos do homem e as necessidades da democracia;

Convicto da existência de deveres recíprocos, que ligam de modo permanente a livre divulgação e o regime democrático, à vista de que ambos são relacionados entre si por dependência mútua e pela condição que um cria, ao outro, para se realizar;

Entendendo que o direito à opinião e à informação incorporou-se, na sociedade moderna, às prerrogativas fundamentais do homem e às condições essenciais ao funcionamento da democracia;

Constatando que, no momento, o Brasil deve avançar no encontro do seu desenvolvimento, e que os problemas complexos desta fase deverão ser resolvidos em têrmos amplamente democráticos, e que êsse regime para existir necessita do livre pensamento, do livre debate e da livre informação;

PROCLAMA:

I — Sua decisão de combater permanentemente pela liberdade de pensar e de informar, no Brasil e no mundo, como condição de existência digna para o homem e do aperfeiçoamento para a democracia;

II — Seu apaixonado compromisso com o regime democrático, o que sòmente existe onde a autoridade se submeta a leis livremente votadas e, sendo controlada por um Justiça independente, respeite realmente os direitos fundamentais do homem;

III — A união entre empresários e profissionais da imprensa, do rádio e da televisão, em tôrno da determinação de sempre denunciarem e combaterem os perigos que ameaçam as liberdades públicas, o regime representativo e a livre iniciativa, a fim de que o Brasil honre seu passado de Nação livre e sirva às causas do bem-estar social, da democracia e da paz, neste País e no mundo".

MEMORIAL

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais encaminhou ontem ao Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, o memorial que foi assinado por centenas de jornalistas cariocas, pedindo a rejeição pura e simples do projeto de Lei de Imprensa.

No ofício que acompanha o memorial, a Federação argumenta que é necessária a aceitação do substitutivo elaborado pela entidade, com base no trabalho feito pelo jurista Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

O Conselho de Representantes da Federação dos Jornalistas estará reunido no Rio, às 15 h de amanhã, com a presença de todos os sindicatos da classe, cujos emissários reafirmarão a posição contrária à nova Lei de Imprensa.

Pe. Hélder apóia os jornalistas

O padre Hélder Câmara declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que espera, "do fundo do coração", que os deputados tenham inteligência e clarividência para, ao menos, introduzir as emendas necessárias para garantir a liberdade de imprensa, "que é vital para o Brasil".

— Precisamos poder respirar no Brasil. Quando um país vê sua imprensa perder a liberdade é um mal sinal. Se os congressistas tiverem uma atitude de coragem, o primeiro a se rejubilar será o Presidente da República, tanto o atual como o próximo — acrescentou D. Hélder Câmara.

D. VICENTE SCHERER

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, comentou o projeto de Lei de Imprensa dizendo que "um povo sem imprensa livre fica cego e surdo, caminhando em silêncio, sem ouvir nem se fazer ouvir".

— Todavia, o imenso poder da Imprensa deve ser utilizado com agudo senso de responsabilidade. Uma lei de imprensa sábia e justa precisa assegurar a liberdade mas também determinar vigilância e estabelecer recursos fáceis e rápidos para coibir os abusos.

D. JOSÉ MARIA PIRES

João Pessoa (Correspondente) — O Arcebispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, condenou a nova Lei de Imprensa, afirmando que se ela fôr aprovada como está "nenhum jornal independente se sentirá em condições de funcionar, a menos que se mutile, aborde questões pacíficas e apresente uma doutrina desvinculada das realidades terrenas, como acontece nos países comunistas e outros, onde a Igreja não é livre".

— O projeto contém coisas estarrecedoras, bastando que o Govêrno considere uma notícia como matéria sigilosa para que o responsável pelo jornal perca a sua liberdade por um a quatro anos — acrescentou D. José Maria Pires.

SEGUNDA INTENÇÃO

— A nova Lei de Imprensa foi preparada com o intuito de reforçar o regime de democracia consentida em que vivemos, mas êste regime — pelo simples motivo de ser um regime de exceção — não pode perdurar indefinidamente.

—Não sou, em absoluto, favorável à desordem que existiu durante o Govêrno Goulart, nem bati palmas àqueles que julgavam necessária a união com os comunistas, para combater o capitalismo, considerado por alguns como inimigo número um do Brasil. Saudacom com entusiasmo a Revolução, na esperança de ver nascer nova era de liberdade e tranqüilidade.

Emenda conjunta do MDB mantém Júri de Imprensa

Os representantes do MDB na Comissão Mista da Lei de Imprensa, Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Amaral Neto e Mário Piva, apresentaram conjuntamente emendas à proposição traduzindo a unidade da bancada oposicionista a respeito do assunto — e entre elas uma que restabelece o Júri de Imprensa.

Outra emenda proíbe que agências estrangeiras distribuam notícias nacionais em qualquer parte do território brasileiro, sob pena de cancelamento da autorização por ato do Ministro da Justiça, e pedem os deputados a supressão do Art. 45 do projeto, que estabelece que, nos casos não previstos no Capítulo do Processo Penal, sejam aplicados o Código Penal e o Código de Processo.

JÚRI DE IMPRENSA

A emenda restabelecendo o Júri de Imprensa — suprimido pelo Ato Institucional n.º 2 — estabelece que nos casos de processos de jornalistas, o julgamento compete a um Tribunal composto do Juiz de Direito que houver dirigido a instrução do processo e que será seu presidente, com voto, e de quatro cidadãos sorteados dentre 21 jurados da comarca.

O sorteio dos jurados será feito pelo Presidente do Júri local, mediante requisição do Juiz do processo, cinco dias antes da sessão do julgamento e na presença das partes, se o quiserem. O resultado do sorteio será comunicado ao Juiz do Processo por ofício. Se o autor da queixa não comparecer ao julgamento sem motivo justificado, a ação será declarada perempta; se fôr o réu o faltoso, o Juiz nomear-lhe-á defensor.

Não podem servir conjuntamente no julgamento, como juízes, os ascendentes, descendentes, irmãos, cunhados, durante o cunhadio, tios e sobrinhos, sogro e genro, padrasto e enteado. Se o representante do Ministério Público faltar ao julgamento, o adiamento só poderá ser concedido uma vez, com a substituição do funcionário nas audiências.

RESPONSABILIDADE

A bancada do MDB na Comissão apresentou nova redação ao Artigo 1.º do projeto, assim redigida:

"É livre a manifestação do pensamento e a procura, o recebimento e a difusão de informações ou idéias, por qualquer meio e sem dependência de censura, respondendo cada um pelos abusos que cometer, nos casos e na forma desta lei."

Altera também o dispositivo sôbre proibição de propaganda da subversão da ordem para "processos violentos de subversão da ordem".

A censura no estado de sítio será "nas matérias atinentes aos motivos que determinarem a medida de exceção, bem como em relação aos seus executores".

A multa diária pela ausência do nome do diretor no cabeçalho do jornal e endereços da publicação foi reduzida, pela emenda, de Cr$ 100 mil para um salário mínimo regional. A multa pela falta de registros da emprêsa e dos proprietários de órgãos de divulgação, no cartório competente, foi reduzida de Cr$ 50 a Cr$ 200 mil para de meio a 2 salários mínimos.

AUTORIDADES

Os Srs. Martins Rodrigues, Mário Covas, Amaral Neto e Mário Piva mandam suprimir do projeto dispositivos que excluem da prova da verdade o Presidente da República, Chefe de Estado ou Govêrno estrangeiro, ou seus representantes diplomáticos.

Não constituem abusos de imprensa "a discussão e críticas que não descerem ao insulto pessoal sôbre atos governamentais, sentenças e despachos dos juízes e tribunais", "a crítica às leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunidade"; "à crítica inspirada pelo interêsse público".

Pedem também a supressão de dispositivos que proíbem a divulgação de debates e discursos de parlamentares que contenham injúria, calúnia ou difamação, mesmo autorizados pela autoridade competente.

Por outro lado, sugerem que não poderão ser divulgados os articulados, quotas ou alegações produzidas em juízo pelas partes ou seus procuradores, que contiverem injúria ou calúnia.

MALÍCIA

O Deputado Amaral Neto leu ontem, da tribuna do Congresso, discurso proferido pelo Deputado Pedro Aleixo em 1963, em defesa da liberdade de imprensa, no qual o líder da ARENA afirma que "só se colocam contra a maior das liberdades aquêles que têm vocação para a escravidão", fazendo, como tem feito várias vêzes, uma crítica maliciosa ao Vice-Presidente eleito.

Em aparte, o Senador Eurico Resende declarou improcedente a crítica do Sr. Amaral Neto, porque "nenhuma palavra e nenhum gesto por parte do Deputado Pedro Aleixo indicam ter êle mudado de pensamento". E acrescentou: "No máximo, V. Ex.ª está querendo adivinhar o íntimo de outrem e não tem razão para a crítica que faz".

DEFESA

O Sr. Eurico Resende prosseguiu: "Todos sabemos que só ao Deputado Pedro Aleixo, como no Senador Daniel Krieger, se deve a luta maior aqui travada para o aperfeiçoamento do projeto de Constituição que nos foi remetido pelo Govêrno."

Negando que usasse da ironia ou estivesse menosprezando o Sr. Pedro Aleixo, o Deputado Amaral Neto insistiu em que há grande diferença entre o que dizia êle e o que diz hoje. Concluiu, então, a leitura do discurso com que o Sr. Pedro Aleixo protestou contra a prisão do jornalista Hélio Fernandes, no Govêrno Goulart, quando disse que "não se suprime a liberdade de imprensa senão para se ocultar as demais liberdades — citando-se Rui Barbosa —, e a opressão dessa liberdade ocorre nos governos ruins, numa tentativa de se criar aos mesmos um crepúsculo favorável".

CRÍTICA

Com veementes apartes de apoio do Deputado padre Vidigal, o Sr. Amaral Neto criticou a Imprensa que, em parte, apoiou a campanha contra o Congresso, no Govêrno Goulart, observando também que, ao publicar o decreto presidencial que aboliu as passagens gratuitas dos parlamentares, tôda a Imprensa aplaudiu a medida, mostrando seu júbilo.

— Nenhum jornal disse que nos Estados Unidos, na França, na Itália, em tôda parte, o deputado e o senador têm transporte gratuito. Ninguém explicou nada disso, nem as razões disso. A Imprensa e o Congresso estão ligados pela fatalidade: vencida uma, vencido o outro. Congresso forte só há com imprensa livre e imprensa livre só há com Congresso forte — concluiu o Sr. Amaral Neto.

NOVAS EMENDAS

O Deputado José Carlos Guerra (ARENA de Pernambuco) apresentou emenda ao projeto de Lei de Imprensa, proibindo que as agências noticiosas estrangeiras distribuam notícias do Brasil no território nacional.

Esta proibição já é prevista na lei em vigor e o projeto a manteve, mas de forma errada, porque o artigo específico, mal redigido, proibia simplesmente que as agências estrangeiras distribuíssem notícias no território nacional.

CENSURA

Sôbre a censura na imprensa, em estado de sítio, o parlamentar pretende estabelecer que o Govêrno poderá exercer a censura sôbre os jornais e emprêsas de radiodifusão, só nas matérias atinentes aos motivos que o determinaram, como também em relação aos executores da medida.

O Sr. José Carlos propôs que seja incluído um artigo no projeto, determinando que, no caso da primeira condenação à pena de prisão, o réu terá direito ao *sursis*.

NOTÍCIAS SIGILOSAS

No capítulo *dos abusos no exercício da liberdade de manifestação do pensamento e informação*, pela publicação de documentos sigilosos, notícias falsas e segredos de Estado, o Sr. José Carlos Guerra sugere a seguinte redação:

"Publicar ou transmitir notícias falsas, ou divulgar fatos verdadeiros truncados ou deturpados que determinem:

1) Perturbação da ordem pública ou alarma social;

2) — Desconfiança no sistema bancário ou abalo no crédito de instituição financeira.;

3) — prejuízos ao crédito da União, de Estado ou Município;

4) — A alta ou baixa no mercado, do valor de mercadoria ou título mobiliário;

Pena — Detenção de três meses a um ano e multa de 200 mil a Cr$ 2 milhões; nos casos dos Incisos 1 e 2, se o crime é culposo, a pena será detenção de um a seis meses ou multa de 100 mil a Cr$ 1 milhão.

DIREITO DE RESPOSTA

O parlamentar pernambucano deseja também que a publicação ou transmissão da resposta ou pedido de retificação, ordenada judicialmente, não prejudique as ações do ofendido para promover a responsabilidade penal e civil do autor ou autores da publicação ou transmissão incriminada.

Sôbre o local de prisão, uma outra emenda de sua autoria determina que o jornalista poderá ser detido só em estabelecimento distinto dos que são destinados aos réus de crime comum e sem sujeição a qualquer regime penitenciário ou carcerário. O Sr. José Carlos Guerra propôs alteração na redação do artigo que proíbe calúnia contra mortos, estabelecendo que são puníveis a calúnia, difamação e injúria contra "a memória dos mortos".

SEGURANÇA

O Sr. José Carlos Guerra manda suprimir dispositivo do projeto que pune com reclusão e multa a divulgação que signifique crime definido em lei, contra a segurança nacional ou instituições militares, ou mesmo o incitamento à prática dêsses crimes.

O deputado pediu a supressão de dispositivos que declaram que a exploração dos serviços de radiodifusão depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei, e estabeleceu que é livre a exploração de emprêsas que tenham por objeto o agenciamento de notícias, desde que registradas no cartório de registro civil das pessoas jurídicas.

NOTA OFICIAL

GOVÊRNO DO ESTADO DE GOIÁS

Como é do domínio público, nove (9) deputados do MDB denunciaram o Governador Otávio Lage de Siqueira à Assembléia Legislativa Estadual, acusando-o da prática de crime de responsabilidade.

Na qualidade de seus auxiliares diretos, e de amigos e correligionários, cumpria-nos vir a público protestar contra a infâmia que se lhe assacavam. Mas quis sua excelência que primeiramente a sua Assessoria de Imprensa analisasse as acusações ponto por ponto, através de notas aos jornais, a fim de que, na opinião pública, nenhuma dúvida pudesse pairar quanto à improcedência e leviandade da denúncia.

Satisfeita essa deliberação de Sua Excelência, demonstrada clara e exaustivamente a falta total de fundamento e veracidade às alegações dos acusantes, chegou o momento de lançarmos o nosso protesto contra o criminoso expediente escolhido por aquêles deputados para o coroamento da campanha de agitação em que se empenharam desde a eleição do Sr. Otávio Lage de Siqueira, que veio consolidar em Goiás a vitória do Movimento Revolucionário de 1964.

A peça acusatória, como se viu pelas notas da Assessoria de Imprensa da Governadoria do Estado, não passa mesmo de um farto repositório de injúrias e calúnias, entremeadas de frivolidades que chegam às raias do grotesco, onde se procurou compensar a completa ausência de substância e verdade, com o número avolumado de fôlhas datilografadas e um maior número ainda de pretensos documentos que nada provam, porque nada há que provar.

Cônscios perfeitamente disso, mas dispondo ainda de todos os postos da Mesa da Assembléia Legislativa, graças à traição do Deputado Olímpio Jayme, que em abril do ano passado abandonou de surprêsa as fileiras da ARENA para se eleger Presidente daquele poder pelo MDB, trocando sua fidelidade partidária por êsse alto cargo, contavam os denunciantes — e o conseguiram — manobrar com o processo da denúncia de forma a evitar sua apreciação pelo plenário da Casa e com isto alcançaram o seu real objetivo, que outro não era senão o de provocar, na opinião pública de Goiás e do País, um pacto de efeito desfavorável à causa da Revolução.

É vergonhoso e deprimente constatar que cidadãos investidos das graves funções de representantes do povo na constituição dos podêres governamentais desçam tanto da dignidade de sua missão para, denegrindo e desvirtuando os mandatos que lhes foram outorgados, lançarem-se a uma tal emprêsa, em que são válidos apenas o ódio, as paixões exacerbadas e os propósitos criminosos de revanche e de subversão da ordem legal.

Lamentando que em Goiás ainda se registrem tais fatos e ainda haja quem faça política através de tais processos, que constituem um atentado revoltante à nossa evolução, consignamos, nesta nota, o mais veemente repúdio ao condenável procedimento dos signatários da denúncia apresentada contra o Sr. Otávio Lage de Siqueira, assim como o nosso inteiro apoio e irrestrita solidariedade ao ilustre e honrado Chefe do Executivo estadual, que só tem sabido dignificar e elevar o pôsto que lhe foi conferido pelo povo goiano, para cuja felicidade vem realizando uma das mais honestas e proveitosas administrações que já teve êste grande Estado.

Conhecemos de perto o Sr. Otávio Lage de Siqueira, com êle temos convivido todos êstes meses de seu Govêrno, conhecemos bem todos os seus atos e todos os seus propósitos à frente dos destinos de Goiás. Servimo-lo com lealdade e dedicação, mas com absoluta independência, pois, acima de tudo, estamo servindo a uma causa comum e a ideais que todos pregamos e defendemos no memorável pleito de sua eleição, e por tudo isso nos consideramos com autoridade bastante para dar o nosso testemunho das suas excelsas virtudes de homem público e de cidadão, da sua conduta irrepreensível à frente dos negócios do Estado, da sua inatacável honorabilidade e da grande capacidade administrativa com que conduzirá Goiás a um futuro de prosperidade e grandeza.

Todos nós aguardamos tranqüilos o desfecho dêsse ridículo processo, que há de chegar um dia ao plenário da nossa augusta Assembléia para ali ser de plano fulminado e reduzido às suas reais e nulas dimensões.

Goiânia, 12 de janeiro de 1967.

(aa) José Balduíno de Souza, Secretário do Govêrno; Luiz Barreto Correia de Meneses Neto, Secretário do Interior e Justiça; César Ribeiro de Andrade, Secretário da Fazenda; Jarmund Násser, Secretário da Educação e Cultura; General José de Souza Júnior, Secretário da Viação e Obras Públicas; Niwaldo Werner, Secretário da Administração; Antônio Flávio de Lima, Secretário da Agricultura; Gonzaga Jayme, Secretário da Segurança Pública; Nilo Margon Vaz, Secretário da Indústria e Comércio, acumulando a Secretaria de Serviços Sociais; Sebastião Emmanuel Balduíno, Procurador Geral do Estado; Arinam de Loyola Fleury, Procurador Geral da Justiça do Estado; Coronel Odim Barroso de Albuquerque Lima, Comandante Geral da Polícia Militar; Coronel Alberto Maria Fleury de Campos Curado, Chefe do Gabinete Militar; Aguinaldo Olinto de Almeida, Secretário Particular; Joaquim Guedes Coelho, Presidente das Centrais Elétricas de Goiás S. A.; Dione Costa, Superintendente da Organização de Saúde do Estado de Goiás; Mário Evaristo de Oliveira, Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás; Leonino Di Ramos Caiado, Presidente da Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento; Dr. Manoel dos Reis Silva, Presidente do Banco do Estado de Goiás; Orlando de Moraes Lobo, Diretor Geral do Departamento de Telecomunicações; Carlos Antônio Luciano, Diretor Geral do Departamento Estadual de Saneamento; Salvino Pires, Presidente do Consórcio Rodoviário Intermunicipal S.A.; Walter Mendonça, Presidente em exercício do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás; Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas, Presidente da Caixa Econômica do Estado de Goiás; Luís Fernandes da Silva, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás; Armando Carneiro Vaz, Diretor-Geral da Escola de Formação de Operadores e Mecânicos de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias de Goiás; João de Brito Guimarães, Diretor-Geral da Fundação Estadual de Esportes; Delúbio Gomes Machado, Diretor da Escola Superior de Educação Física de Goiás; Jorge Abrão, Superintendente do Consórcio de Emprêsas de Radiodifusão e Notícias do Estado; Arnaldo dos Reis de Souza, Presidente da Metais de Goiás S. A.; Manuel Martins Coelho, Presidente da Indústria do Babaçu de Goiás S. A.; José Pereira de Andrade, Presidente da Indústria Química do Estado de Goiás, Carlos de Pina Júnior, Presidente da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás S. A.; Sandoval Rodrigues, Presidente da Companhia de Seguros do Estado de Goiás; Antônio Jorge Sahium, Diretor da Loteria do Estado de Goiás; Wilson Plácido Gusmão, Diretor-Geral do Escritório de Representação do Govêrno de Goiás; Sandoval Rodrigues, Presidente da Companhia de Seguros do Estado de Goiás; Américo Fernandes de Souza Neto, Assessor de Imprensa da Governadoria.

Coluna do Castello

Esquema Aleixo ameaçou acôrdo

Brasília (Sucursal) — Refletindo o mal-estar provocado no Congresso pela decisão do Govêrno, formalizada através do Sr. Pedro Aleixo, de impedir a votação em bloco das emendas com parecer favorável da Comissão Constitucional, o Senador Daniel Krieger foi ontem à tarde ao Palácio do Planalto para travar a batalha final da revisão do projeto.

A liderança do Govêrno foi pràviamente advertida de que a manutenção do esquema Pedro Aleixo, rompendo os entendimentos com a Oposição, desatendia também ao espírito reformista de grupos dominantes da própria ARENA, de tudo resultando uma crise final capaz de destruir todo o esfôrço de entendimento até então realizado.

Ficara entendido, anteriormente, que a votação das emendas se faria em bloco, pronunciando-se o plenário sôbre aquelas que recebessem parecer favorável da Comissão, ressalvado o direito dos líderes de pedir destaque para as emendas que julgassem deveriam ser examinadas à parte por deputados e senadores.

Tal processo asseguraria a votação de diversas emendas que contrariam questões fechadas do Govêrno e o Sr. Pedro Aleixo, interpretando o interêsse do Palácio do Planalto, achou que o processo de pedir destaque não asseguraria êxito ao esfôrço de bloquear as "emendas proibidas". Imaginou, então, ou encampou a idéia imaginada no Palácio, que mais tranqüilo para o Govêrno seria impor, como norma de votação, que sòmente fôssem levadas a plenário as emendas objeto de pedido de destaque, funcionando o parecer da Comissão como simples informação sem conseqüência prática.

Semelhante tramitação começaria por trancar a própria ARENA, desde que a liderança dêsse Partido sòmente solicitaria destaque para as emendas consentidas pelo Govêrno, ficando de fora, por exemplo, a proposição que vincula verbas orçamentárias a planos de valorização regional, e terminaria por submeter o MDB à contingência de votar as emendas consentidas, sem qualquer chance de furar o bloqueio.

O Senador Daniel Krieger concordara inadvertidamente com a fórmula do Sr. Pedro Aleixo, mas tão logo ciente das suas conseqüências mudou de opinião e passou a trabalhar pela volta ao esquema anterior, único que, no seu entender, assegura uma participação adequada dos congressistas na votação das emendas ao projeto de Constituição.

O Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, a pedido dos Srs. Pedro Aleixo e Daniel Krieger, transmitiu pela manhã ao MDB o nôvo esquema adotado pelo Govêrno. A reação foi pronta. O Senador Aurélio Viana respondeu-lhe que não "era criança" e considerava rompidos os entendimentos mantidos até então.

Pouco depois, o Senador Auro de Moura Andrade esclarecia não ter compromisso com a fórmula oficial, resguardando-se para tomar uma decisão no momento oportuno. Dava tempo, assim, ao Senador Daniel Krieger de remover, dentro do Palácio, os obstáculos criados de surprêsa à tramitação final do projeto de Constituição.

Entre os senadores da ARENA, na maioria solidários com o Sr. Daniel Krieger, a tônica, ontem, era a crítica ao comportamento do Vice-Presidente eleito Pedro Aleixo, que teria agido maliciosamente na preparação de verdadeira armadilha para frustrar os esforços revisionistas do Congresso.

Enquanto isso, prosseguia no Palácio a conferência do Presidente da República com os dirigentes parlamentares, cuja demora provocou o adiamento do encontro do Marechal Castelo Branco com os candidatos à Presidência da Câmara, previsto para ontem.

Onde está Filinto Müller

As versões de que o Sr. Filinto Müller, seguramente ausente de Brasília, se achava em Mato Grosso, seguiram-se outras, que o davam na Europa, em companhia dos Senadores Irineu Bornhausen e Rui Palmeira. No Senado, havia um tal ou qual mistério a respeito, mas o Senador Dinarte Mariz, 1.º-Secretário, declarou:

— Não é verdade que o Filinto esteja na Europa.

Mas acrescentou:

— A menos que eu também esteja sendo enganado.

A importância de localizar o Líder da ARENA no Senado está em que lhe foi atribuída a missão de coordenar o problema da futura Mesa dessa Casa Legislativa.

Juízes Federais

A lista dos Juízes Federais submetida à apreciação do Senado causou surprêsa à direção da ARENA. Seria êsse um nôvo episódio da surda discórdia entre o Ministério da Justiça e a chefia do Partido do Govêrno.

Entre o Nordeste e o Govêrno

O Senador Manuel Vilaça, do Rio Grande do Norte, manifestou perplexidade ao Sr. Ernâni Sátiro em relação à emenda, vetada pelo Govêrno, que vincula verbas do Orçamento à valorização econômica do Nordeste.

— Nós, do Nordeste e da ARENA, estamos em dificuldade — disse.

O Sr. Ernâni Sátiro respondeu-lhe:

— Não há dificuldade alguma, nós devemos ficar com o Nordeste.

Renúncia da direção do MDB

Fazendo sua estréia em Brasília, o futuro Deputado Hermano Alves propôs ontem a renúncia coletiva da direção do MDB, cujo mandato, como se sabe, foi prorrogado por Ato Complementar baixado pelo Presidente Castelo Branco.

Engorda parcial

Do Sr. Último de Carvalho:

— Acho difícil uma duradoura política na ARENA, porque, quando se dá um porco à UDN para engordar de meia, ela só engorda a banda dela.

Carlos Castello Branco

Partidos divergem sôbre a votação de emendas à Carta

Brasília (Sucursal) — Apesar das dificuldades registradas ontem, o Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, disse que continuará aguardando que se estabeleça um entendimento entre a ARENA e o MDB quanto ao processo de votação das emendas no projeto de constituição.

O Presidente do Congresso explicou que, ao contrário do que chegara a ser anunciado, não tomou nenhuma decisão a respeito, o que só fará se resultarem infrutíferos os esforços para compor uma solução conciliatória.

VOTA TUDO

Afirmou o Sr. Auro de Moura Andrade que seu propósito é assegurar a votação de tôdas as emendas até o dia 21, quando se esgotará o prazo assinalado no Ato Institucional n.º 4.

Quanto ao processo de votação, explicou que apenas levara à direção do MDB, na conversa que teve com o Sr. Aurélio Viana, as sugestões que recebera do Sr. Pedro Aleixo, em nome da ARENA. Desde que o MDB recusou aquelas sugestões, aguarda que a ARENA reformule sua proposta (problema que terá sido debatido pelo Marechal Castelo Branco na reunião com os líderes do Govêrno).

Manifestando o temor de que venha a ser colocado, ao final, na situação "de um junco chinês cercado, em pleno oceano, por fragatas de guerra", o Presidente do Congresso afirmou que cumprirá o seu dever, fazendo com que tôdas as emendas sejam postas em votação dentro do prazo.

Segundo revelou a vários parlamentares, o Sr. Auro de Moura Andrade entende que poderia ser aceito pelos dois Partidos o seguinte esquema:

1 — Votação das emendas para as quais existam pedidos de destaques das duas lideranças.

2 — Votação das demais emendas, alterando-se as prioridades requeridas pela ARENA e pelo MDB, o que colocaria os dois Partidos em igualdade de condições.

Krieger: Govêrno cumprirá acôrdo

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger negou que tenha surgido qualquer manifestação do Govêrno no sentido de recuar do acôrdo feito para a aprovação de emendas ao projeto de Constituição.

— Pelo contrário — disse ontem, ao sair de reunião no Palácio do Planalto — de cêrca de 200 emendas que apreciamos, o Govêrno concordou com mais de 180, recusando apenas umas 20, e êsse será o ritmo provável na reunião que vamos reiniciar à noite.

VOTAÇÃO

Quanto ao processo de votação das emendas, disse o Líder Daniel Krieger que ainda não há decisão a respeito, mas êle não reconhece a existência de nenhum problema na questão, "pois, seja como fôr, o que ficou combinado será cumprido, inclusive a aprovação do nôvo capítulo dos direitos e garantias, com o Art. 150 revisto e o quorum de maioria absoluta para aprovar emendas constitucionais propostas por parlamentares".

Acha o Sr. Daniel Krieger que tanto faz votar primeiro o parecer da Comissão, com destaque para rejeição de algumas emendas, como votar primeiro o conjunto das emendas destacadas de comum acôrdo pelos Partidos e só depois o parecer da Comissão.

PREFERÊNCIA

O Presidente da ARENA, pessoalmente, prefere a primeira fórmula, que é a normal e a tradicional, mas não vê na segunda os inconvenientes que ontem foram denunciados, nos corredores da Câmara, como capazes de destruir todo o entendimento até agora realizado para democratizar o projeto de Constituição.

Assinala o Sr. Daniel Krieger que o Presidente da República não volta atrás da palavra empenhada e está tranqüilo em que tudo se desdobrará conforme estabelecido. Comenta, a propósito, que se o Govêrno desejasse ver o projeto aprovado tal como está, bastava não fazer nenhum esfôrço na atual fase das emendas, pois o Congresso já aprovou, na fase inicial, o texto integral do projeto que o Govêrno encaminhou.

Disse ainda o Presidente da ARENA que acredita ser possível encerrar ainda hoje o exame completo de tôdas as emendas que obtiveram parecer favorável na Comissão, definindo-se, assim, mais êsse ponto essencial que é a posição do Govêrno em face de tôdas as alterações sugeridas à Constituição.

REUNIÃO

Segundo revelou o relator Konder Reis, o Sr. Roberto Campos, além de ser o único Ministro de Estado presente à reunião no Palácio, opinou sôbre pràticamente a totalidade das emendas, mesmo aquelas que fugiam ao âmbito da ordem econômica.

Da reunião, presidida pelo Marechal Castelo Branco, participaram o Sr. Pedro Aleixo, Presidente da Comissão Especial, o relator Konder Reis, os líderes Daniel Krieger e Raimundo Padilha, e o Ministro Roberto Campos.

INDEPENDÊNCIA

— O simples fato de termos vindo aqui para informar o Presidente sôbre as decisões tomadas pela Comissão em todos êsses dias de trabalho já basta, por si só, para provar a flexibilidade e a independência com que pudemos estudar o projeto da Constituição e deliberar sôbre as emendas apresentadas — afirmou o Senador Konder Reis ao deixar o gabinete do Marechal Castelo Branco no Palácio do Planalto.

E continuou.

— Até agora, o Presidente havia tomado conhecimento apenas de emendas isoladas, sôbre êste ou aquêle assunto, porém não tivera um quadro completo de tôdas as contribuições apresentadas e das decisões tomadas pela Comissão em relação a cada uma delas. Isso é o que estamos fazenndo agora

Explicou o Senador Konder Reis que a reunião — iniciada às 9h30m, interrompida para o almôço às 12h30 e reiniciada à tarde para se prolongar pela noite a dentro, somando mais de 10 horas de trabalho contínuo — não se destinou apenas à tomada de novas decisões, "serviu mais para a informação do Presidente da República".

PSEUDOJURISTA

Embora todos os senadores e deputados presentes à reunião de ontem afirmassem que o Sr Roberto Campos havia participado ativamente de todos os debates e opinado sôbre cada uma das decisões da Comissão do Congresso, o próprio Ministro do Planejamento, ao deixar o Palácio do Planalto para jantar, às 20 horas, declarou taxativamentne que a sua participação no encontro com os parlamentares e o Presidente da República se resumira em opinar sôbre os capítulos referentes à parte econômica e financeira do projeto constitucional e às emendas referentes a êsses pontos.

— Como sabem — explicou o Ministro —, sou conhecidamente um pseudojurista e tenho de me limitar ao meu campo.

Garantias preocupam a Oposição

Brasília (Sucursal) — Ao término da sessão vespertina de ontem, o Deputado Ulisses Guimarães levantou questão de ordem relativa à redação final do artigo sôbre os direitos e garantias individuais (Art. 150), que ficou de ser respondida posteriormente pelo Sr Auro de Moura Andrade.

Após realçar a importância excepcional da matéria, indagou o parlamentar paulista por que não consta dos avulsos a emenda de redação então aceita pela Comissão Mista, resguardando os direitos individuais, bem como fôsse esclarecido qual "o momento oportuno" para aprovação da matéria, aludido pelo Deputado Pedro Aleixo perante a Comissão, conforme consta dos avulsos.

CONSULTA

Estando na Presidência o Senador Guido Mondin, deixou êle de responder à questão de ordem, através da qual o parlamentar do MDB apenas visou obter das lideranças do Govêrno um esclarecimento total sôbre a matéria, tantas as confusões e equívocos existentes em tôrno dela.

Deixando de responder à questão, o Sr. Guido Mondin informou que disso se desincumbiria, posteriormente, o Sr. Auro de Moura Andrade, "após os indispensáveis dados e esclarecimentos".

PRIMEIRA REUNIÃO

A primeira reunião teve início com meia hora de atraso, desenvolvendo-se com um plenário ralo. Do *pinga-fogo* das "pequenas comunicações", como em todos os dias, falaram os Srs. Antônio Bresolin, Eurico Oliveira, Anísio Rocha, Pedroso Júnior e Carlos Werneck.

Ao abrir a sessão, o Senador Guido Mondin, único membro da Mesa em plenário, anunciou a presença de 19 senadores e 106 deputados.

Ocupou a tribuna o Sr. Antônio Bresolin, para falar sôbre assunto do seu Estado, o Rio Grande do Sul. A seguir, o Sr. Anísio Rocha exaltou a viagem do Presidente Costa e Silva pela Europa, e logo depois o Sr. Pedroso Júnior leu o relatório da CPI que investigou as atividades do Banco Nacional da Habitação, dizendo conter o documento vasto material para apuração, por parte do Executivo, de denúncias contra aquêle estabelecimento.

CÂMARA ORGÂNICA

O Deputado Plínio Salgado defendeu a emenda de sua autoria, repelida pela Comissão Mista, que objetiva criar uma Câmara Orgânica, que seria o órgão consultivo e representativo das "fôrças vivas do País". Justificou sua iniciativa com a "marginalização" do Congresso, desvinculado das "fôrças que realmente expressam a nacionalidade". A Câmara Orgânica, por outro lado, constituiria uma espécie de regulamentação dos "grupos de pressão" existentes no País (órgãos de classe, sindicatos, etc.), tal como se dá nos Estados Unidos.

Ao defender sua emenda, o Sr. Plínio Salgado, citando filósofos e sociólogos, lamentou que a nova Carta constitucional esteja sendo elaborada sem qualquer resquício de imaginação, "já que lhe falta por completo o caráter inovador."

— A confecção da nova Carta — lamentou — ocorre sob a monotonia dos lugares-comuns, sem sequer um esfôrço criativo, que procure realmente dar solução a qualquer dos reais problemas institucionais e orgânicos do Brasil.

DESILUSÃO

Outro desiludido com a elaboração da Constituição foi o orador seguinte: Deputado Oscar Correia. De início, observou ser triste que o debate constitucional esteja sendo travado "sem a importância e amplitude com que sonhávamos, por se tratar de matéria tão grave e séria". Condenou a "verdadeira tortura" a que o Mal. Castelo Branco submeteu o Congresso, forçando-o a examinar, em prazo exíguo e fatal, não só uma nova Constituição, como uma nova Lei de Imprensa". Insistiu o deputado mineiro em afirmar que o mal foi agravado ao máximo pelo Executivo, ao remeter "o pior, mais errado e lamentável projeto que se possa imaginar". Renovou suas assertivas de que o projeto governamental constitui uma cópia da Carta de 46, "na qual apenas se enxertou elevado número de modificações, sempre para pior". Fêz, mais uma vez, a defesa da Constituição de 46, dizendo que, ao contrário do que se diz hoje em dia, a democracia brasileira só conseguiu manter-se durante êstes anos em virtude das qualidades da Carta de 46.

— Sem ela, tudo teria tombado há muito.

FEDERAÇÃO

Numa apreciação geral sôbre o projeto, disse o Sr. Oscar Correia que o primeiro êrro grave cometido é a supressão total da Federação e da República, para implantação da "União, do Estado unitário". Considerou significativo o fato de, das 1 504 emendas apresentadas ao projeto, 1 057 serem relativas ao Título I do projeto, das quais foi autor de 127.

Lastimou, depois, que haja total impossibilidade de se avaliar com segurança o resultado do trabalho da Comissão Mista.

— Apesar disso, pode-se dizer, com tristeza e angústia, que pouca melhoria haverá.

Semana da Constituição acaba hoje

Depois de quatro dias de debates, encerra-se hoje a Semana da Constituição, promovida pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, para que representantes de vários Estados apresentassem emendas ao seu anteprojeto de Constituição (230 artigos), elaborado por uma Comissão de Juristas.

O anteprojeto foi emendado, entre outros, pelos Srs. Ribeiro de Castro, Sobral Pinto, Rubens da Costa, Ivan Fraga, Mário Magalhães, Haroldo Valadão e João de Oliveira Filho, tendo proposto êste a criação do cargo de Promotor-Geral da Nação, com podêres amplos para investigar as denúncias do povo contra a corrupção dos Governos, função existente em vários países, inclusive a Suécia. Pretende o Instituto enviar seu anteprojeto ao Congresso nos próximos dias.

Arcebispo analisa

João Pessoa (Correspondente) — O Arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires, analisando a Reforma Constitucional, declarou ontem que é "um absurdo gritante" não se deixar margem a que os punidos pela Revolução tenham seus processos revistos.

— Compreende-se que na fase revolucionária houvesse cassações sumárias e irrecorríveis. Mas, pergunta-se: Será que o Govêrno revolucionário se considera infalível?

Disse o Arcebispo que não é contra as cassações, "mas contra as arbitrariedades de uma Constituição que priva o homem do direito de defesa quando se julga caluniado e injustiçado pelo Govêrno do seu País"

— Por isso — continuou —, considero o Artigo 170 da nova Carta deplorável violação dos direitos da pessoa humana.

Concluindo sua análise, o Arcebispo fêz o seguinte apêlo aos congressistas:

— Meditem na sua responsabilidade perante a Nação e perante a Humanidade. Lembrem-se de que a política é arte do bem comum. Não coloquem seus interêsses pessoais, ou de grupos, acima dos interêsses do povo brasileiro. O que importa agora não é a ARENA ou o MDB, nem o atual ou o futuro Presidente da República: o que importa acima de tudo é o Brasil, a Nação, o País, são os brasileiros.

STM manda soltar cabo Arrais

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, concedeu por 7 votos contra 6 o habeas-corpus impetrado em favor do cabo Francisco Doriamar Arrais, sob o fundamento de excesso de prazo da prisão na Fortaleza de São João, sob acusação de ter dado fuga a três presos políticos, que se asilaram na Embaixada do Uruguai.

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para onde foi remetido o processo após a sessão do STM, deverá decretar, hoje, a prisão preventiva daquele militar, que foi defendido naquela Côrte de Justiça pelos advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares.

CRIME PROVADO

O Ministro Mourão Filho, relator do habeas-corpus, negou a ordem, no que foi acompanhado pelos Ministros Correia de Melo, Otacílio Terra Ururaí, Saldanha da Gama, Grun Moss e Valdemar Tôrres da Costa.

O Ministro Mourão Filho emitiu o seguinte voto: "Nego o habeas-corpus. Pela prova dos autos que estou julgando, o prazo estabelecido pelo Artigo 156 do Código de Justiça Militar, apenas está com excesso de dois dias e não tenho conhecimento oficial de que o Conselho já não haja, nesta hora, decretado a prisão preventiva do indiciado, cujo crime, de acôrdo com o Artigo 149 do mesmo Código, está mais do que provado, porque é político. Além do mais, a petição do advogado não está baseada em excesso de prazo, mas na ilegalidade, por não ter o Juiz sido notificado da prisão".

Os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares sustentaram: "A prisão do paciente reveste-se de total ilegalidade, já que a mesma não foi comunicada a qualquer Auditor, conforme preceito constitucional, não se sabendo oficialmente, através do Poder Judiciário, que é o único que pode manter ou relaxar a prisão de alguém, se o cabo Arrais está prêso em flagrante ou se responde a IPM e qual o motivo da prisão."

O soldado César Augusto Oliveira Botelho, envolvido no mesmo IPM, também obteve a medida requerida pelo advogado Osvaldo Mendonça, que fundamentou o habeas-corpus também por excesso de prazo, já que o paciente cumpriu 53 dias de prisão.

O Ministro Murgel de Resende disse que o IPM já deveria ter sido encaminhado à Justiça, desde o dia 28 último, quando foi encerrado. Acrescentou que quando o prazo não está esgotado, o Tribunal nega o pedido. "Neste caso, porém, é mais do que evidente a ilegalidade da prisão. A lei fala no máximo de 50 dias, isto é, 30 mais 20."

O Ministro Ribeiro da Costa disse estar evidente o excesso de prazo da prisão, enquanto o Ministro Mourão Filho declarou que, se concedido o habeas-corpus, o cabo Arrais e o soldado Botelho "irão correndo para a Embaixada do Uruguai".

MAIS UM

O Superior Tribunal Militar também concedeu, por unanimidade, o habeas-curpus impetrado em favor de Naélson Correia Guimarães, envolvido no IPM que apurou subversão na Cidade fluminense de Angra dos Reis.

O STM reconheceu inépcia da denúncia oferecida pelo promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Isto porque já concedera idêntica medida ao Prefeito Heitor Chagas da Rocha e ao Vice-Prefeito Jorge Daher, indiciados no mesmo IPM com mais 13 outros acusados.

Mas negou, por unanimidade, o habeas-corpus em favor do ex-delegado do DOPS durante o Govêrno do Sr. Miguel Arrais, Sr. Francisco Morais do Souto, que pedira para ser excluído da denúncia, alegando falta de justa causa.

O advogado Raul Lins e Silva disse que, ao invés de se ter omitido quando à frente do cargo, o seu constituinte tomou tôdas as providências durante as arruaças ocorridas no Recife. Em seguida, leu várias declarações de pessoas de destaque em Pernambuco, segundo as quais sempre que foi necessária a adoção de medida policial contra os comunistas, o paciente a providenciou.

CONDENADO

Enquanto isso, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica condenou, ontem, a 2 anos de reclusão, os operários José Batista da Costa e Fernando Ferreira Marinho, acusados de atividades subversivas conforme IPM instaurado no Serviço de Transportes da Baía de Guanabara que indiciou mais 10 pessoas, as quais foram absolvidas no julgamento.

A principal defesa durante o julgamento foi feita pelo advogado Pinto Lima, patrono do operário Antônio Carneiro da Silva, ex-Assistente do Superintendente do Serviço de Transportes da Guanabara, sendo absolvido por não terem sido encontrados elementos de convicção para a sua condenação.

ANO JUDICIÁRIO

O Superior Tribunal Militar fará realizar, hoje, às 14 horas, sessão solene de encerramento do Ano Judiciário. Em seguida, às 15 horas, em sessão solene do Conselho da Ordem do Mérito Jurídico-Militar, será feita a entrega de medalhas de Bons Serviços concedidas a diversos servidores da Justiça Militar.

Goulart aguarda posse de Costa e Silva pensando na formação de nôvo Partido

O ex-Presidente João Goulart, embora insista em (do Uruguai) recomendar a amigos e correligionários que continuem estimulando as articulações da *frente ampla*, aguarda com o maior interêsse a posse do Presidente eleito Costa e Silva, convencido de que o episódio será um dos mais importantes do processo de redemocratização do País.

Nas cartas que tem enviado ao Brasil, além de aconselhar a Oposição a não criar dificuldades à posse do Marechal Costa e Silva, o Sr. João Goulart manifesta a opinião de que o futuro Govêrno será mais político e, por isso, terá condições de permitir a restauração do pluripartidarismo.

À ESPERA

O Sr. João Goulart está vivamente interessado na formação de um autêntico Partido de oposição no Brasil, que reuniria trabalhistas e grupos esquerdistas de diversas tendências, com o objetivo principal de reivindicar as reformas sociais, defender o nacionalismo econômico e político e manter vivas as idéias da democracia liberal.

Sabe o ex-Presidente que êsse Partido sòmente existirá se o Govêrno Costa e Silva não encampar o bipartidarismo imposto pelo Marechal Castelo Branco. E é por êsse motivo que aguarda, com o maior interêsse, o dia 15 de março, a data da posse.

Magalhães quer ampliar apoio a Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O surgimento de um terceiro partido político, para — ao lado da ARENA — apoiar o Govêrno Costa e Silva, está sendo anunciado em círculos vinculados ao ex-Governador Magalhães Pinto e em setores que não se conformam com o bipartidarismo.

Segundo os setores identificados com o Sr. Magalhães Pinto, há condições para se obter, com facilidade, o número legal de deputados e senadores necessário à formação do nôvo partido, dentro das exigências do Código Eleitoral.

Os círculos ligados ao ex-Governador mineiro estão convencidos de que ao Marechal Costa e Silva não interessaria a manutenção do bipartidarismo, principalmente depois da extinção das sublegendas.

O nôvo partido, de acôrdo com as informações mais credenciadas, reuniria, em âmbito nacional, também as fôrças fiéis aos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. O Sr. Magalhães Pinto já vem recolhendo impressões em tôdas as áreas da ARENA e do MDB, em busca de um denominador comum que possa servir de ponto de partida para a fundação da nova agremiação política.

Juscelino e Lacerda continuam a conversar

Lisboa (UPI-JB) — Os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda continuaram ontem as "conversações exploratórias" sôbre o momento político do Brasil, iniciadas quarta-feira, pouco depois da chegada do ex-Governador carioca, de Nova Iorque, e possìvelmente hoje distribuirão um comunicado aos jornalistas.

Ao deixar o luxuoso apartamento do ex-Presidente, com quem almoçou num restaurante de Lisboa, o Sr. Carlos Lacerda, assediado pelos repórteres, disse que "não há novidades", mas adiantou que as conversações prosseguiriam hoje.

NA OPOSIÇÃO

Os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, em comunicado distribuído à imprensa portuguêsa no dia 19 de novembro do ano passado, depois de várias horas de conversações, exortaram o povo brasileiro à formação de um "grande Partido popular de reforma democrática", em oposição ao Govêrno do Marechal Castelo Branco.

Presidente envia ao Senado mais 41 indicações para juiz federal e substituto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco encaminhou ontem ao Senado mais 41 mensagens com indicações de nomes para os cargos de Juiz e de Juiz-Substituto da Justiça Federal de Primeira Instância, incluindo mais um titular e um substituto para a Guanabara, Srs. Nélson Pecegueiro do Amaral e Elmar Wilson de Aguiar Campos. O filho do Senador Daniel Krieger está entre os indicados.

Sete nomes foram indicados pelo Presidente para Juiz Federal em São Paulo: Srs. José Afonso da Silva, José Pereira Gomes Filho, Hélio Kerr Nogueira, Hélio Barreto Mateus, José Américo de Sousa, Cid Flaquer Scartezini e Luís Rondon Magalhães, ex-Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça. Os substitutos serão os Srs. Jarbas Santos Nobre, Júlio Mário Stamato, Nélson Virgílio do Nascimento, Américo Lourenço Lacombe e Nasser Bussambra.

OUTROS NOMES

Para Brasília, o Presidente indicou dois nomes para cargos de Juiz Federal: Paulo Leitano Távora e Gutemberg Lima Rodrigues.

Os nomes indicados para Juiz Federal no Rio Grande do Sul foram os dos Srs. Francisco Solano Borges e Atos Gusmão Carneiro, e para uma das vagas de substituto a indicação recaiu sôbre o Sr. João César Leitão Krieger, filho do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA.

É a seguinte a relação das demais indicações feitas pelo Presidente ao Senado, que deverá prosseguir ainda hoje com a remessa de mais 31 mensagens: Juarez Monteiro, Juiz Federal em Santa Catarina; Tycho Brahe Hernandes Neto, substituto em Santa Catarina; Hermílio Galant, substituto no Rio Grande do Sul; Arnaldo Reinert, substituto no Rio Grande do Sul; Heraldo Vidal Correia, Juiz Federal no Paraná; Jaci Garcia Vieira, substituto no Distrito Federal; João Batista Alvarenga, substituto em São Paulo; Romário Rangel, Juiz Federal no Espírito Santo; Pedro da Rocha Acióli, Juiz Federal em Alagoas; Álvaro Peçanha Martins, Juiz Federal na Bahia; Renato Amaral Machado, substituto na Guanabara; José de Jesus Filho, Juiz Federal em Goiás; José Pereira de Paiva, Juiz Federal em Minas Gerais; Virgílio Gaule Fleury, Juiz Substituto em Goiás; Gilberto de Oliveira Lomonaco, substituto em Minas Gerais; Luís Carlos Florentino, Juiz Federal na Paraíba; Ilmar Nascimento Galvão, Juiz Federal no Acre; Mário Figueiredo Ferreira Mendes, Juiz Federal em Mato Grosso; Hildebrando Assis, substituto na Paraíba; Jesus Costa Lima, substituto no Ceará; Aristides Pôrto de Medeiros, substituto no Pará; Roberto Queirós, Juiz Federal no Ceará.

Ademar passa bem e volta em março

São Paulo (Sucursal) — O ex-Governador Ademar de Barros, afastado do cargo pela Revolução, terá alta amanhã ou domingo do The New York Hospital, onde sofreu uma operação nas vias biliares, e em março voltará ao Brasil, "completamente desinteressado da política", segundo informações do Deputado federal eleito Ademar de Barros Filho.

— Papai está otimista quanto às perspectivas gerais, nas quais não se inclui a esperança de uma revisão das punições revolucionárias. Seu próximo retôrno ao País é explicado pelo interêsse em cuidar de interêsses particulares e da família — esclareceu o Sr. Ademar de Barros Filho.

Segurança só após a nova Carta

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, sòmente iniciará a redação do decreto da nova Lei de Segurança Nacional após a promulgação da futura Constituição pelo Congresso Nacional e, ao fazê-lo, se limitará a ordenar juridicamente os enunciados formulados pelo Conselho de Segurança Nacional e os órgãos militares e para-militares incumbidos de definir os princípios básicos da nova lei.

Respondendo ontem a perguntas (por escrito) de repórteres acreditados em seu Gabinete, o Ministro Medeiros Silva desmentiu que tenha recebido sugestões do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Em 67 navio de fora fará cabotagem

O Presidente Castelo Branco assinou decreto, que lhe foi encaminhado pelo Ministro Juarez Távora, prorrogando, até 31 de dezembro, o prazo para aproveitamento de navios estrangeiros no transporte de cabotagem, com o fim de auxiliar no transporte entre portos nacionais, de cargas frigorificadas, óleos comestíveis e para fins industriais, a granel.

O decreto estabelece, ainda, que as licenças deverão ser solicitadas, em cada caso, à Comissão de Marinha Mercante, que sòmente as concederá, se houver real necessidade e as condições de embarque e desembarque assim o permitirem e que os navios estrangeiros devem observar as tabelas de fretes e taxas estabelecidas para a cabotagem nacional.

Marinha dá diploma a 55 oficiais

Com a presença do Ministro da Marinha, Almirante Zilmar Araripe Macedo, 55 novos oficiais da Escola de Marinha Mercante prestaram juramento na manhã de ontem, ocasião em que receberam suas platinas e viram-se excluídos da instrução dada pela Marinha de Guerra, passando agora aos cursos de Marinha Mercante.

A turma ontem diplomada é uma das mais jovens, sendo a média de idade de seus componentes de 23 anos e teve como paraninfo o Professor Evandro Ferreira Tôrres, catedrático da Cadeira de Máquinas da EMM, e como patrono o colega falecido durante o curso, Sérgio Lemos, que foi lembrado pelo orador da turma, oficial Délio Marinho de Sousa.

A SOLENIDADE

A solenidade de diplomação dos novos oficiais teve lugar no pátio da Escola de Marinha Mercante na Avenida Brasil, com a presença ainda do General Adalberto Pereira dos Santos, Comandante do I Exército e do Diretor da Escola, Capitão Rodoval Costa Couto de Freitas, que fêz a saudação aos novos diplomados.

A Escola de Marinha Mercante do Brasil é a mais moderna da América Latina e funciona desde 1957. Os cursos ali ministrados são de três anos e constam de noções fundamentais de Náutica, Máquinas e Câmara (Intendência).

Os alunos que ontem concluíram seus estágios são considerados Praticantes-Alunos da Marinha Mercante e são automàticamente incorporados à Reserva da Marinha de Guerra. Uma viagem de seis meses será feita por todos os que concluíram os cursos, percorrendo em navios mercantes o litoral brasileiro e portos de outros países para aperfeiçoamento.

Serviço Social faz Seminário

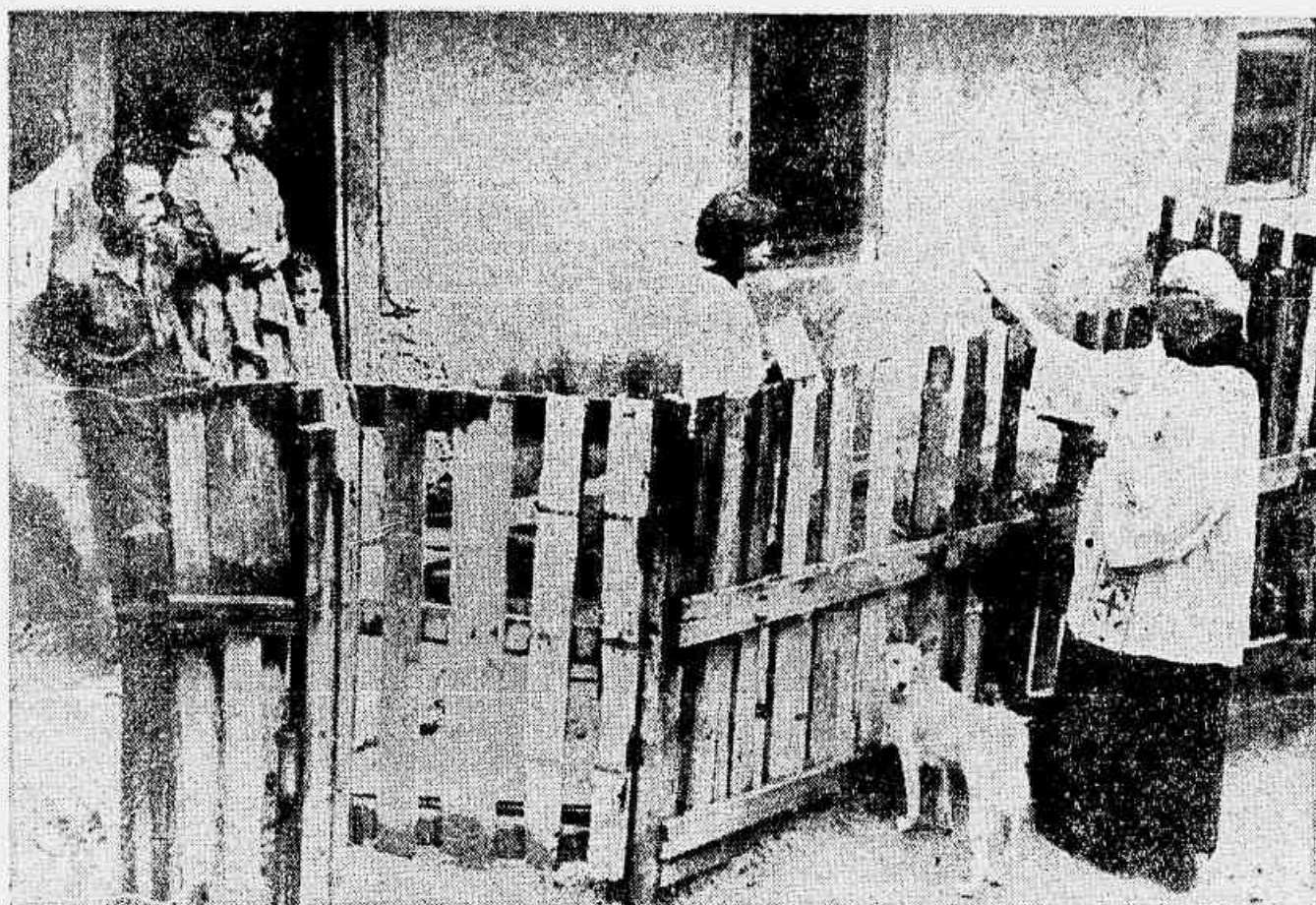
Com a presença do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Humberto Braga, terá início, na próxima segunda-feira, às 9 horas, no auditório do Palácio de Cultura, um seminário promovido pelo Departamento de Orientação Social da Secretaria de Serviços Sociais, visando a um maior entrosamento entre os assistentes sociais.

O Seminário, que se prolongará até o dia 20, sexta-feira, contará com a participação, além dos assistentes sociais, de dirigentes de obras sociais da Guanabara e de profissionais de outros Estados, que debaterão os problemas do Rio, objetivando o bem-estar de sua população.

L. Heitor só toma sôro e cafèzinho

Vera Regina, mulher de Leopoldo Heitor, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que seu marido, acusado da morte de Dana de Teffé, desde o Ano Bom só passa a cafèzinho e sôro, uma vez que prossegue em greve de fome, com que pretende conseguir sua remoção para um hospital.

Afirmou, ainda, que, na opinião do Dr. Homem Fisher, o qual examinou Leopoldo Heitor juntamente com outros dois médicos da Polícia Militar, êle sòmente poderia suportar sem comer até hoje. O Comando da Polícia Militar do Estado do Rio, porém, continua negando a sua transferência para um hospital, temendo que o prêso venha novamente a evadir-se.

NÔVO LAR

No Alto da Boa Vista o padre Francisco de Assis Ohnmacht benzeu as duas casas que foram reconstruídas após as enchentes do ano passado

Estado inicia em fevereiro a construção do Túnel Joá

O resultado global das sondagens geológicas para a construção do Túnel Joá determinou nova modificação no projeto que agora terá um traçado reto e não curvo, conservando contudo a característica dos dois pavimentos superpostos, cada um servindo a uma mão de tráfego, em pista dupla.

O assessor do DER e autor do projeto, engenheiro Márcio de Queirós Ribeiro, informou que o Túnel Joá será iniciado em fevereiro e tem a sua conclusão prevista para dois anos quando estará também concluído o nôvo acesso Joá-Barra da Tijuca, que fará parte do Anel Rodoviário da Guanabara e da BR-101 (ex-BR-5 Rio-Santos).

DA ZONA SUL À BARRA

Dentro dos planos do DER para possibilitar, nos próximos anos, uma nova via de acesso à Barra da Tijuca, substituindo inteiramente a Avenida Niemeyer, cujas condições de tráfego são altamente precárias, está a construção de dois túneis: o Dois Irmãos e o Joá.

O primeiro a ser construído será o do Joá, que possibilitará a ligação São Conrado-Barra da Tijuca através de uma nova via em meia encosta, numa cota inferior, 30 metros em alguns pontos à da Avenida Niemeyer, desde a Praia do Pepino até pouco abaixo do Restaurante do Joá, onde será aberto o túnel.

O outro trecho — que obriga a construção do Túnel Dois Irmãos — ligará a Lagoa a São Conrado, iniciando-se no Túnel Rebouças, de onde seguirá em elevado pela Lagoa Rodrigo de Freitas até às imediações da Rua Marquês de São Vicente. Aí será construído o Túnel Dois Irmãos, que atravessará o Morro da Rocinha para atingir a Reta de São Conrado. Esta nova via substituirá inteiramente o trecho inicial da Avenida Niemeyer.

A nova ligação da Zona Sul à Barra da Tijuca poderá estar concluída em cinco anos, e sua importância, segundo os engenheiros do DER, será vital à ocupação da Barra e da Planície de Jacarepaguá, à complementação do Anel Rodoviário do Estado e à implantação de todo o trecho da BR-101 (Natal a Osório) na Guanabara.

Obra acaba barracos na Rocinha

Para a construção do Túnel Dois Irmãos, que ligará São Conrado à Gávea, e também para a segurança dos moradores em caso de novas enchentes, será iniciada no final da próxima semana a demolição de cêrca de dois mil barracos da Rocinha, situados no Morro do Capado, de acôrdo com o Diretor do Centro de Recuperação de Favelas, Sr. Vitor Pinheiro.

O Estado providenciará para que as famílias que tiverem suas casas demolidas sejam abrigadas em locais provisórios na Rocinha, para depois serem transferidas definitivamente para as novas casas, orçadas em Cr$ 4 bilhões.

RECUPERAÇÃO

O Sr. Vitor Pinheiro, abordando o problema de recuperação das encostas dos morros, abaladas durante as enchentes, esclareceu que engenheiros do Centro de Recuperação de Favelas e os do Instituto de Geotécnica, têm trabalhado intensamente, especialmente na Rocinha, Santa Marta, Cêrro Corá, Macedo Sobrinho e Pavãozinho, onde há mais perigo de deslizamento do terreno, caso ocorram enchentes semelhantes às do ano passado.

— Além dos trabalhos junto às encostas dos morros, estamos fazendo também vistorias em todos os barracos ameaçados de desabamento, a fim de poder construir novas residências para seus moradores e, sempre que possível dentro da mesma favela, como será o caso do Bairro Anchieta, que terá dois mil barracos demolidos e outros dois mil construídos lá mesmo, mas em local que ofereça segurança, o que não acontece com o Morro do Capado, onde o perigo de desabamento é eminente.

PROJETO DE CASAS

Sôbre as casas que serão construídas na Rocinha, em substituição às que serão demolidas, explicou o Sr. Vitor Pinheiro que elas serão de madeira, já que as casas de alvenaria exigem uma fundação melhor, o que não pode ser feito em morro.

— A construção de casas de alvenaria em morro seria até muito mais perigosa do que as de madeira.

PARQUES

Com relação ao Parque Proletário de Nova Holanda, disse o Sr. Vitor Pinheiro que os trabalhos de reconstrução já estão adiantados e que na primeira quinzena de fevereiro a obra já estará pronta, estando prevista a imediata remoção para as casas de alvenaria das famílias que se encontram desabrigadas desde o incêndio que destruiu parte do Parque.

— Mas além de Nova Holanda, existe também o não menos importante Parque da Gávea, onde serão construídos novos conjuntos residenciais, êste ano, graças a um convênio que a Secretaria de Serviços Sociais e a COHAB fizeram com o Banco Nacional de Habitação. As obras, que deverão estar prontas em princípios do ano que vem, têm por objetivo abrigar os habitantes da Praia do Pinto, Ilha das Dragas e Pedra do Baiano que possam adquirir, através de financiamento, as novas residências.

NOVA CALAMIDADE

Durante a entrevista foi ainda levantado o problema de novas enchentes e as possibilidades com que conta o Centro de Recuperação de Favelas e a Secretaria de Serviços Sociais de abrigar flagelados.

— No caso de novas enchentes, o que esperamos que não aconteça — disse o entrevistado — temos uma série de locais onde poderiam ser abrigados os flagelados: a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, o Educandário Dom Bosco, em Jacarepaguá, A Escola Haddock Lôbo e o Asilo São Francisco de Assis, em Vila Isabel, o Instituto Oscar Clark, no Maracanã, o Albergue João XXIII e o Centro de Recuperação de Mendigos.

SURSAN vai aplicar 8 bilhões

O Diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN, engenheiro Joaquim Chaves, anunciou ontem que, com a verba que coube ao DURB êste ano de Cr$ 8 bilhões, serão construídos sete viadutos e dois túneis, canalizados vários rios e continuadas as obras do Parque do Flamengo.

Os viadutos a serem iniciados são: Cantagalo, na Lagoa; Fernando Ferrari, em Botafogo; Estudantes, em frente ao Aeroporto Santos Dumont; Ramos; Méier; e dois no Mourisco, um para eliminar o sinal luminoso e o outro para dar acesso ao tráfego que vem do Jardim Botânico e Botafogo para as pistas do Parque do Flamengo. Os túneis ligarão a Praia Vermelha ao Leme e as Ruas Carlos Peixoto-Toneleros.

OS VIADUTOS

O Diretor do DUBR explicou a necessidade de cada um dos viadutos: o Cantagalo servirá para evitar um futuro problema de congestionamento na Lagoa, quando fôr entregue ao tráfego o Túnel Rebouças, o Fernando Ferrari eliminará o sinal luminoso da Rua Farani, ligando a pista externa da Praia de Botafogo à Rua Fernando Ferrari e o dos Estudantes distribuirá o tráfego das pistas do Atêrro para a Avenida Perimetral, Centro da Cidade, Praça XV de Novembro e Aeroporto.

Os viadutos a serem construídos no Méier e em Ramos terão a finalidade de unir aquêles bairros atravessando a via férrea e os dois do Mourisco servirão para disciplinar o tráfego em frente às Ruas Voluntários e Passagem e possibilitarem o acesso dêsse tráfego, em via descongestionada, até as pistas da Praia de Botafogo.

OS TÚNEIS

O Sr. Joaquim Chaves anunciou também que o Túnel Carlos Peixoto-Toneleros deverá se iniciar brevemente, sendo provável também o início da construção de um outro ligando a Praia Vermelha ao Leme.

Indagado sôbre a necessidade dêste túnel, já que a ligação entre o Leme e a Urca poderia ser feita através do Forte Duque de Caxias, utilizando-se a encosta que une o início da Praia de Copacabana com a Praia Vermelha, o Sr. Joaquim Chaves explicou que, "além de ser aquela uma área militar, uma estrada à meia-encosta seria mais cara que a construção de um túnel de 220 metros".

PENDENTES

— Outra obra de vital importância que depende das autoridades militares é a continuação da Avenida Perimetral até a Praça Mauá, onde é projeto estendê-la até a entrada da Rodovia Rio—Petrópolis ao longo da Avenida Brasil. Esta obra vem sendo solicitada à Marinha, pelo Govêrno do Estado, como fórmula para solucionar o acesso da Candelária até a Praça Mauá. Cogitou-se de ali ser construído, sob o Mosteiro de São Bento um túnel, mas as condições geológicas do terreno o tornam quase impraticável e de custo vultosíssimo. A melhor solução seria a continuação da Perimetral pelo terreno do Arsenal de Marinha, o que vem sendo estudado pelo Ministério.

PARQUE DO FLAMENGO

O Sr. Joaquim Chaves, na sua entrevista à imprensa, disse que, dentro das disponibilidades do DURB, "êste ano serão complementados os gramados, construídos os sanitários públicos que restam, restaurados e construídos os playgrounds, reformados os campos de pelada que ganharão arquibancadas e feito todo o calçamento com pedras portuguêsas, ao longo de tôda a antiga Avenida Beira Mar".

— Quanto à conservação — explicou — por determinação do Secretário de Obras Públicas, ficou virtualmente extinta a Fundação do Parque do Flamengo, a quem estava afeto êste trabalho. Os funcionários lotados na Fundação e tôdas as suas instalações passaram à SURSAN. Dentro do plano de conservação do Parque, promete o Diretor do DURB realizar ali um bom trabalho, estudando uma maneira de lhe dar trato permanente e ideal.

RIOS E CANAIS

Para evitar as inundações causadas durante as chuvas pelas cheias de diversos rios que cortam a Guanabara, o engenheiro Joaquim Chaves adiantou o início de obras de canalização e retificação de tôda a extensão do Jacaré, compreendendo ainda uma barragem nas suas cabeceiras para conter o material sólido e o Rio das Pedras, desde a sua foz, além do Rio Cunha Superior.

CEDAG deixa sem água o Catumbi

As travessas Marieta e Agra Filho, no bairro do Catumbi, estão sem água há mais de uma semana, devido ao rompimento de uma tubulação, e de nada têm adiantado os apelos feitos à CEDAG e à Administração Regional de Santa Teresa, segundo informou ontem um dos seus moradores, Sr. Antônio Olavo de Almeida.

Metrô já tem 92 firmas credenciadas

Subiu para 92 o número de firmas especializadas em projetos de engenharia que apresentaram suas credenciais à Secretaria de Serviços Públicos, que escolherá a que ficará encarregada de preparar um estudo de viabilidade técnica e econômica do Metropolitano no Rio de Janeiro, com prazo que se extingue em março.

A firma a ser escolhida por uma comissão já nomeada pelo Governador Negrão de Lima terá, por sua vez, um prazo de 120 dias para apresentar o estudo, com o qual deverá apontar, através de um plano pilôto do Metrô, quais as linhas prioritárias e qual o tipo de sistema a ser utilizado (se linhas aéreas, subterrâneas ou alternadas).

Três médicos condecorados vão a Negrão

Três médicos da Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara que foram agraciados pelo Presidente da República com a Ordem do Mérito Médico, por serviços relevantes à Medicina, foram ontem recebidos pelo Governador Negrão de Lima, em audiência especial.

Os condecorados são o Chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Getúlio Vargas, Dr. João Carlos de Castro; o Diretor do Hospital Anchieta, Dr. Dagmar Chaves, e o Chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Miguel Couto, Dr. João Nova Monteiro.

Icaraí terá telefone em 2 meses

Niterói (Sucursal) — A construção da Estação Telefônica de Icaraí que permitirá o atendimento de pessoas que esperam há dez anos na fila para conseguir um telefone, deverá ser iniciada dentro de um ou dois meses, conforme informações do Gerente Comercial da CTB em Niterói, Sr. Luís Libonatti.

As ligações interurbanas para Campos, cuja demora era em geral de três a quatro horas, serão agora mais rápidas, pois com os oito novos circuitos inaugurados pela Companhia esta semana, poderão ser feitas 27 ligações ao mesmo tempo do Rio para aquêle município, facilitando também as de Niterói, que podem ser feitas através da Guanabara.

EXPANSÃO

O Gerente Comercial da CTB disse que embora já esteja certo o início da construção da Estação de Icaraí, não se pode saber ainda quantas pessoas e em quanto tempo serão beneficiadas, porque ainda está sendo estudado pelos técnicos da Companhia o Plano de Expansão para o Estado do Rio.

A Estação de Icaraí ficará na esquina da Rua 5 de Julho com Lemos Cunha.

DOB terá turma de plantão para enfrentar enchentes

O Diretor do Departamento de Obras, Sr. Jorge Bandeira de Melo, anunciou ontem que o DOB manterá a partir de hoje um plantão permanente, de 24 horas por dia, contra os efeitos das enchentes, que funcionará até o final do período de chuvas, para atender imediatamente a quaisquer ocorrências resultantes de enchentes ou inundações.

Para fazer frente aos efeitos das chuvas recentes, uma turma de mil trabalhadores do DOB será deslocada a partir de hoje para os bairros do Rio Comprido, Gávea, Centro, Botafogo, Copacabana e Laranjeiras que foram os mais atingidos e até domingo farão um trabalho de limpeza total de tôdas as galerias de águas pluviais e caixas de contenção dêsses locais.

SERVIÇO PERMANENTE

Pretende o Diretor do Departamento de Obras, com a mobilização de mil homens para os locais onde tradicionalmente ocorrem enchentes, deixar os pontos críticos de inundações preparados para receber nova carga de chuvas e afirmou que "com a medida, que será repetida a cada chuva forte que causar enchentes, os danos serão muito menores, pois as galerias poderão suportar muito mais o castigo das chuvas".

Em circular enviada ontem a todos os Distritos de Obras, o Engenheiro Jorge Bandeira de Melo determinou as seguintes normas para serem observadas durante o período de plantão permanente que durará até o término do período de chuvas fortes: 1 — Todos os Distritos deverão manter um plantão telefônico permanente, inclusive aos sábados e domingos, durante as 24 horas do dia. Os funcionários capacitados para êste plantão deverão tomar nota das comunicações de ocorrências, transmitindo-as imediatamente aos Chefes de Distritos ou aos seus substitutos; 2) — Todos os Distritos deverão manter em serviço aos sábados e domingos uma turma com no mínimo dez homens, além do encarregado. Estas turmas serão acompanhadas de um caminhão e trabalharão em locais determinados pràviamente, de modo a que delas se possa lançar mão, com facilidade, sempre que necessário; 3) — Cada Chefe de Distrito deverá ter pronto um esquema para imediata arregimentação da totalidade do seu efetivo, se necessário; 4) — Após qualquer anormalidade deverá ser feita uma inspeção da área atingida pelo Chefe do Distrito, dando-se ciência do ocorrido, por telefone, ao Gabinete do Diretor do DOB, onde funcionará também um plantão permanente; e 5) — Duas turmas de emergência funcionarão em apoio aos Distritos e serão deslocadas por ordem do Gabinete, além de uma patrulha de terraplanagem que será colocada igualmente em plantão permanente.

Vítimas de janeiro ganham missa

Depois de celebrar uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Luz pelas almas dos mortos nas enchentes de janeiro do ano passado e, especificamente, dos sete mortos do Alto da Boa Vista, o Padre Francisco de Assis Ohnmacht benzeu ontem as duas únicas casas do Alto soterradas e reconstruídas pelos seus próprios moradores.

Apesar de 131 famílias terem se registrado na 8.ª Região Administrativa, pedindo a reconstrução de seus casebres, nenhuma providência foi tomada até agora pelo Estado. Segundo o Padre Ohnmacht, várias encostas que ameaçam ruir, nas Estradas do Soberbo, Eiguá e Tijuaçu, não foram ainda consolidadas, deixando apreensivos os moradores do Alto.

MISSA

À missa compareceram cêrca de 100 pessoas, inclusive uma representante da 8.ª Região Administrativa e o Sargento Felipe, da Polícia do Exército, que comandou o grupo de policiais que guarneceu o Alto da Boa Vista nos sete dias em que o bairro ficou totalmente ilhado sem água, luz e com o antigo viaduto Edson Passos destruído. Nenhum familiar das sete vítimas — um casal soterrado na Estrada do Soberbo, duas crianças soterradas na Estrada da Gávea, um casal de mendigos e um homem não identificado — compareceu.

Poucos flagelados foram assistir à missa, porque foram obrigados a procurar, em sua grande maioria, residência provisória em casa dos parentes, ou em locais afastados, inclusive no Estado do Rio, porque apesar de terem seus pedidos registrados na 8.ª Região Administrativa, até hoje não receberam suas moradias.

BENÇÃO

Dos dois únicos barracos reconstruídos, embora precàriamente pelos próprios moradores com o auxílio de vizinhos e amigos, um é de tijolos e cimento, sem revestimento — pertencente ao Sr. José Henrique de Oliveira, casado, com dois filhos menores, que recompôs seu casebre com o auxílio do proprietário do terreno, Sr. Valdir Amorim; e o outro, da costureira Maria da Glória Fernandes, que também ficou soterrada algumas horas ao lado de sua moradia, mas conseguiu escapar "por milagre". foi reconstruído também pelo Sr. Valdir Amorim, que é seu cunhado, com o auxílio de vizinhos e amigos. Dona Maria da Glória perdeu tudo nas enchentes, ficando sòmente com a roupa do corpo. Com o auxílio dos amigos e da máquina de costura, mora hoje numa casa de alvenaria, tem roupas e móveis novos e ainda sustenta sua mãe já velha e paralítica.

O padre Ohnmacht benzeu também o casebre do Sr. Alípio Martins Leal, que reside próximo aos dois primeiros, que, no entanto, escapou de ser destruído, embora tenha perdido um filho de sete anos, soterrado pela terra lançada por uma máquina do DER, que desobstruía o trecho, na Estrada da Gávea Pequena.

OBRA SOCIAL

A maior preocupação do padre Ohnmacht é, no entanto, a situação do prédio onde está instalada a obra social de sua paróquia, de três andares, "a verdadeira policlínica do Alto", localizada numa encosta que ruiu parcialmente, e que ameaça desabar. Há quatro meses o padre enviou um requerimento ao DER, pedindo a construção de uma muralha de sustentação para o prédio e a resposta foi de que "não há verba".

— Há um mês — prosseguiu — enviei nôvo requerimento e estou aguardando a resposta. Apesar dos 61 anos, tenho boa saúde mas confesso que o mêdo do que venha a acontecer com êsse prédio está me fazendo perdê-la. Aqui damos assistência médico-social aos necessitados, temos diversos cursos de aprendizagem, ensinamos peças, enfim, isto é o verdadeiro refúgio encantado do Alto. Faço um apêlo ao DER, que já construiu a muralha de sustentação da ladeira e do adro da Igreja de Nossa Senhora da Luz, para que construa com urgência a nova muralha.

Terras voltarão com as chuvas

Uma nova chuva, por mais fraca que seja, poderá devolver ao meio da rua vários montes de terra retirada ontem por funcionários do Departamento de Limpeza Urbana, isto porque, segundo os próprios garis, o Estado não possui número suficiente de veículos para a complementação dos trabalhos.

A maioria dos montes agrupados está situada, principalmente, nas Ruas do Catumbi e Rio Comprido, onde centenas de garis foram deslocados para lá na manhã de ontem, e à tarde, apesar de terem terminado seus serviços, ainda continuavam no local à espera de caminhões para fazer o transporte da areia e entulhos procedentes dos morros.

Mesmo com a presença de garis do DLU empenhados em seus trabalhos, existem ainda algumas ruas que não foram limpas. Continuam cheias de lama, tomando, inclusive, a metade da passagem, assim se encontram alguns trechos da Rua Itapiru, no Catumbi, Campos da Paz e Dona Cecília, no Rio Comprido. Os garis disseram que o número de trabalhadores deslocados para aquêles bairros é muito pequeno.

Em outras ruas do Catumbi e Botafogo, montes de terra já sêca nas calçadas fazem com que se levantem nuvens de poeira e invadam as residências.

Da Praça Tiradentes a Botafogo, são as seguintes as ruas que sofreram com a chuva que desabou na noite de anteontem: Silva Jardim, Pedro I, Salvador de Sá, Frei Caneca, Senhor dos Matozinhos, Itapiru, Campos da Paz, Dona Cecília, São Clemente, Voluntários da Pátria, Dona Mariana, Dezenove de Fevereiro, Palmeiras e Sorocaba.

A Rua Salvador de Sá encontra-se cheia de água junto às calçadas, e os pedestres são atingidos por ela quando passa um veículo próximo ao meio-fio. Várias mulheres, moradoras na rua, tentaram, ontem, com cabos de vassouras, desobstruir os ralos, na tentativa de dar vazão à água do meio da rua.

DLU diz que limpa Cidade hoje

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. José Eugênio Macedo Soares, informou ontem que a Cidade deverá estar limpa até hoje à noite, caso não haja novas chuvas e que equipes de emergência estão trabalhando no Catumbi, Tijuca e Botafogo, os locais mais atingidos pelas chuvas.

Mais "Chuva" na página 16

Cartas dos leitores

O leitor com razão

O Sr. Wilson Rosa observa que "desde o princípio do ano o *Caderno C* vem publicando a seção *O JB há 76 anos*, quando na verdade seriam 75, o que merece uma corrigenda, a não ser que se queira atrair a atenção do leitor parodiando a propaganda daquela casa de artigos de pesca que afixou em sua porta enorme tabuleta com os dizeres "ARTIGOS DE BESCA", e, ao ser informado de que aquilo estava errado, o proprietário retrucava: "Eu já notei mesmo, mas acontece que todos aquêles que entram aqui para falarem sôbre o engano, acabam sempre comprando qualquer coisinha."

N. da R. Como o leitor deve ter notado, a falha foi corrigida.

Solidarismo

O Sr. Heitor Calmon, na qualidade de Presidente da União Solidarista Brasileira, faz o seguinte comentário ao artigo do Professor Cândido Mendes onde o pensamento solidarista é apresentado como uma das atitudes da esquerda da Igreja Católica: "Como criador do solidarismo no Brasil, conhecendo os trabalhos que me antecederam, entre êles os de Leon Bourgeois, em França, e pelo caráter que dei à minha doutrina solidarista, através dos livros — **Índices de Harmonização Social** (1935) — **Sôbre o Problema Social** (1938) — **Solidariedade e Bases de Administração** (1940) — **O Problema da Sociedade** (1940) — **Solidariedade e Armamento de Saúde** (1942) — **Realizações Sociológicas** (1946) e **Solidariedade Existencial** (1960), nada se encontra que possa conceituar o solidarismo como pensamento da esquerda. Neste sentido também cabe referir-me aos trabalhos de Severino Mariz Filho — **Solidarismo como Filosofia Universal e como Partido — Observações Político-Sociais** (1957-1961). Para confirmação do que acabo de declarar e definindo democracia como "amálgama indestrutível de colaboração de povo e govêrno", lembro o meu artigo — **Solidarismo** — publicado por êsse jornal em 18-8-1935, em que, considerando o interêsse das classes trabalhadoras constituírem suas comunidades espirituais e de prospecção profissional, concorrendo para a organização sócio-econômica do povo brasileiro em um mutualismo uniforme, cujo caráter associativo, hoje, poderia já render perto de Cr$ 7 trilhões, considerada a massa trabalhadora, dando-nos assim um povo apto a colaborar com o govêrno no estabelecimento, portanto, do Estado democrático, não da direita nem da esquerda. Para isso, a fim de evitar êrro de interpretação que seria bastante prejudicial à União Solidarista Brasileira, que criei em 1935, conceituando solidariedade de acôrdo com sua definição léxica — "responsabilidade mútua entre duas ou mais pessoas" — hoje com avultado número de adesões de tôdas as classes, peço a publicação desta carta, o que lhe agradeço penhoradamente."

Parabéns do Sul

O Lions Clube de Rosário do Sul envia a seguinte carta de cumprimentos ao repórter Édson Brenner:

"Tivemos oportunidade de ler, em reunião do Clube, o seu valoroso artigo publicado no JORNAL DO BRASIL sob o título **A estrada do R. G. S. obriga a volta pela África** e, satisfeitos pelo apoio que representa para a nossa comunidade, — estamos divulgando seu conteúdo, para que o maior número de pessoas o leia.

Mas, Sr. jornalista, a finalidade desta é de apresentar-lhe, em nome do Lions Clube de Rosário do Sul — os agradecimentos pela sua intrépida atitude em publicar certas verdades que devem ser ditas, não pela simples crítica, mas para conseguir alertar as autoridades sôbre os problemas que afligem o povo. Cumprimos assim, uma resolução tomada em plenário de nosso Clube de Leões. Oportunamente, talvez voltemos a V. S.ª com material sôbre o trecho Rosário—São Gabriel, que atravessa o famoso banhado Inhatium, trecho que não se pode chamar de Estrada do Inferno, porque êsse apelido seria pouco para expressar a realidade. Basta dizer que nesse trecho tudo sai errado, tantas foram as vêzes que as obras se iniciaram, que o povo já afirma: "Esta estrada não termina: tem caveira de burro enterrada"."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Hora da Amazônia

Manaus reúne neste momento os Embaixadores do Brasil nos países que confinam com o território da Amazônia, para uma troca de informações sintonizadas com a necessidade prioritária de ser dispensado à região tratamento conjunto para aproveitar-lhe os recursos e desenvolver-lhe as possibilidades. O próximo passo na direção do entendimento e da soma de esforços será a reunião dos Chanceleres do Brasil, Venezuela, Colômbia, Bolívia e Peru, para o encontro das formas de cooperação internacional adequada à tarefa conjunta, a única realmente capaz de despertar a vasta região ainda envolta por preconceitos e mitos, e prejudicada pelo desconhecimento de suas reais possibilidades.

No que respeita à responsabilidade brasileira, que abarca a maior parte da região amazônica, já se processa um esfôrço inicial válido. Simultâneamente com as providências governamentais, concretizadas na criação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, ao mesmo tempo que na contrapartida de interêsse demonstrado pela iniciativa privada, sensibilizada através de medidas oficiais como os estímulos fiscais. Por outro lado, a opinião pública volta maior atenção ao problema e mostra sêde de conhecimento de informações objetivas acêrca da região, cujo desconhecimento científico retarda a formação de uma consciência racional do assunto. Prevalece no problema a dimensão de um sentimento romântico, nutrido nos aspetos lendários que informam o conhecimento, limitado ao exotismo da fauna e da flora da região, predominantemente verde e aquática.

Os sinais indicativos da preeminência que o assunto começa a conquistar no interêsse nacional significam um estágio mais avançado no equacionamento do problema. Parece chegada a hora da Amazônia, não mais como simples preocupação de devaneio, mas como uma responsabilidade a que não podemos fugir nesta geração. Já não são suficientes os instrumentos de conhecimento parcelado, pois a tarefa de impulsionar a região amazônica, para integrá-la no desenvolvimento nacional, exige a superposição de iniciativas em todos os planos de ação.

É sentimento do passado o mêdo de enfrentar o problema, depois que o Brasil aceitou outros desafios e soube encontrar soluções eficazes, com resultados animadores. A opinião pública não sucumbe mais ao receio de impotência para vencer as dificuldades naturais, pois o conhecimento humano pode equacionar e resolver as questões. Ao temor do malôgro, sucede a formação de uma consciência de urgência, pois a perda de tempo é que poderá expor a região à cobiça internacional. A cooperação dos interessados diretos no território que une cinco países nas responsabilidades é bastante para forjar uma aliança racional e forte, à base do interêsse comum.

Os estudos e pesquisas, já executados dentro do dimensionamento realista, iluminam um nôvo enfoque do problema amazônico. A Amazônia sai das brumas do romantismo pessimista e, à luz das pesquisas, apresenta dados positivos: durante doze anos, entre 1950 e 1962, cresceu econômicamente a uma taxa de 10 por cento ao ano. E nestes anos críticos do ajustamento econômico nacional, a Amazônia revelou-se inatingível pela crise assinalada na região industrial do Brasil. É que, vivendo noutro estágio econômico, seu crescimento não foi atingido pelas medidas aplicadas no Centro-Sul.

Ficou, pois, provada a viabilidade do projeto da Amazônia, que, dotada de uma infra-estrutura de estradas, comunicações e serviços, poderá dar o salto e integrar-se em igualdade de condições — senão em condição de favoritismo — no desenvolvimento nacional, a médio prazo. Os dados comprovam, ao longo das duas rodovias recentes e não terminadas, de Brasília ao Acre e de Brasília a Belém, uma polarização humana que abre o caminho ao povoamento e à colonização, coordenadas seguras para o impulso que não pode mais ser retardado.

Pessoal Técnico

Desenvolvimento econômico é essencialmente o aumento de capital por habitante. Para que êsse aumento ocorra, é indispensável a formação de quantidades consideráveis de poupança. Ora, no setor público, a disponibilidade varia no sentido inverso da percentagem do orçamento utilizada na cobertura de salários. Dentro dêsse quadro, justificam-se plenamente as recentes medidas do Govêrno Federal impedindo elevações excessivas na remuneração do funcionalismo estadual e estabelecendo teto para as despesas de pessoal.

Se tais providências merecem aplausos, cumpre, no entanto, assinalar que só terão plena eficácia se acompanhadas de disposições complementares destinadas a criar condições para uma expansão econômica acelerada. Dizem elas respeito ao aperfeiçoamento da máquina governamental que tem, em última análise, a responsabilidade gerencial no processo do desenvolvimento. Infelizmente, êsse aspecto nem sempre é levado na devida conta. Talvez por deformação profissional, nossos economistas, que detêm hoje a liderança do processo, costumam equacioná-lo, exclusivamente, em têrmos de poupanças e de investimento. Recentemente, como conseqüência da evidente incapacidade da administração pública em atender às necessidades de uma sociedade moderna, eminentemente dinâmica, empreendeu-se sério estudo do problema. Como conseqüência disso, o setor público será brevemente objeto de reformulação em profundidade, através de ampla reforma administrativa.

Em tudo que se tem dito sôbre o assunto e, sobretudo, por ocasião das recentes limitações impostas à política salarial dos órgãos públicos, não se considerou devidamente um aspecto de extrema importância. Referimo-nos aos níveis de vencimento daquele mínimo de pessoal altamente qualificado, que reclama a administração pública de um Estado moderno. No Brasil, a evolução observada, no setor, é exatamente oposta à desejável. De meados de 1930 para cá, ou seja, no período em que o início do processo de desenvolvimento reclamava a interferência do Estado em setores mais complexos, a remuneração do funcionalismo de categoria mais elevada declinou drásticamente. Certos estudos calculam que os salários reais das categorias superiores do funcionalismo são hoje duas ou três vêzes menores do que em 1936.

Não negamos que o País, tanto na esfera federal quanto na estadual e municipal, esteja gastando excessivamente com seus empregados. Estamos, da mesma forma, convencidos de que as medidas restritivas recentemente adotadas foram fundamentalmente moralizadoras. Nada disto, contudo, impede de reconhecer que o pessoal técnico do Govêrno está mal pago. A menos que na reformulação administrativa, anunciada para breve, se adotem medidas corretoras de profundidade, estaremos diante do risco de ver o esfôrço de desenvolvimento anulado pela incompetência de uma burocracia despreparada para sua missão.

Tendo conseguido equilibrar a economia do País e havendo reunido fundos substanciais para investimentos, o Govêrno defronta, hoje, com nôvo desafio. Êste deve ser aceito com realismo e sem demagogia. Não se trata de elevar vencimentos de categorias inteiras, mas de criar condições para que possa ser atraído para a administração pública aquêle mínimo de especialistas necessário ao seu funcionamento eficiente.

Nôvo Instituto

Num país onde sempre existiu uma criminosa indiferença pela preservação da natureza, o que depõe contra o nosso índice de cultura, é preciso saudar como uma providência oportuna e benfazeja a criação de um órgão como o Instituto Brasileiro de Florestas.

O nôvo Instituto resulta da fusão do Instituto Nacional do Pinho e do Departamento de Recursos Naturais Renováveis e, segundo crêem as autoridades responsáveis, já em março próximo êle poderá estar funcionando. Caberá ao Instituto Brasileiro de Florestas, dentro de uma estrutura flexível, zelar pela execução do Código Florestal e da Lei de Proteção à Fauna, dois diplomas que contêm matéria de relevante importância, mas, por falta de atuação dos instrumentos oficiais, não bastam, só pelo simples fato de existirem, para proteger a flora e a fauna brasileiras, sujeitas, tradicionalmente, à sanha destruidora e vandálica dos que não se preocupam com a preservação de riquezas naturais que constituem um patrimônio nacional digno de tôda proteção.

O Instituto Brasileiro de Florestas, em fase agora de criação, deverá igualmente ocupar-se em tirar proveito eficaz da chamada Lei de Incentivos Fiscais, que autoriza os contribuintes do Impôsto de Renda deduzir, de seus débitos para com o Tesouro Nacional, parte dos seus investimentos em reflorestamento. Êste é o caminho acertado para uma política urgente de reflorestamento, de que um país como o Brasil necessita de forma clamorosa. A medida de incentivo fiscal teve excelente acolhida entre os contribuintes, tanto assim que o Departamento de Recursos Naturais Renováveis aprovou, em pouco tempo, projetos de reflorestamento num montante de sessenta bilhões de cruzeiros.

O Instituto em questão vai agir particularmente no sentido de recuperar as florestas brasileiras, mas deverá também dedicar-se às pesquisas, à produção de sementes, à fiscalização dos códigos e leis e à proteção de madeiras nobres, como o mogno e o jacarandá, cuja industrialização é preciso incentivar sem ameaçar as espécies de desaparecimento. Para se avaliar o que significa êsse tipo de madeiras basta dizer que um metro cúbico de mogno em toras, que se vende a quinhentos dólares, uma vez laminado, pode render vinte mil dólares no mercado internacional. Mas é no replantio que o novel Instituto encontrará campo vasto para sua atividade, inaugurando uma política até agora pràticamente inexistente.

COISAS DA POLÍTICA

Goulart teme continuísmo e se aproxima de Costa e Silva

Apesar da existência não apenas de garantias verbais espontâneas e pùblicamente assumidas, como também de declaração expressa no terceiro Ato Institucional, ressurgiu na Oposição a suspeita de que a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, a 15 de março, sofre ameaças claras, e se atribui ao Presidente Castelo Branco a execução de um plano político-administrativo destinado a permitir pelo menos um entre dois efeitos.

Os analistas do MDB concedem importância, por exemplo, à viagem, ao exterior, de Ministros — Srs. Juraci Magalhães e Paulo Egídio — com a incumbência de concertar acôrdos que se fundamentam na imutabilidade da política econômico-financeira, e partem dessa observação e de outras para duas conclusões:

1 — O Marechal Castelo Branco, preferentemente, deseja manter-se na posse do Govêrno, ao lado de sua equipe; ou

2 — Condicionar a futura administração, de modo que não tenha flexibilidade bastante para inovar qualquer ramo da programação da atual, obtendo-se, com isso, garantia efetiva de que as normas revolucionárias permanecerão.

Igual sentimento de insegurança — que merece desdém de parlamentares ligados tanto ao Marechal Costa e Silva quanto ao Marechal Castelo Branco — se registra, embora atenuado, mesmo entre assessôres do Presidente eleito, encarregados de, no Brasil, acompanhar e avaliar a evolução dos acontecimentos. Um dêles, ontem, justificou a cautela em que se encontram, invocando a imagem de que "no terreno há muita casca de banana".

Cautela ou insegurança, o sentimento de costistas encontra campo de projeção ampliada no MDB, onde, por sinal, há os que, como os Srs. Antônio Balbino e Oscar Passos, examinam a conveniência da divulgação de nota-denúncia contendo as inquietações que se generalizam.

A preocupação dominante é a de que fatos novos podem impedir que o ato eleitoral de 3 de outubro não se complete com a posse.

Em razão dela é que se fazem esforços conjugados, considerados possíveis dentro dos seus limites, para evitar uma surprêsa.

O Deputado Hermógenes Príncipe, do antigo PSD, embarcou à meia-noite de ontem para Portugal, a fim de avistar-se com os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que estão em Lisboa. O parlamentar não se desincumbirá oficialmente de missão partidária, porém levará ao ex-Presidente e ao ex-Governador carioca as novas preocupações no quadro político, relativamente ao futuro do Marechal Costa e Silva.

Soube-se, também, que nos últimas horas um emissário do Sr. João Goulart saiu de Montevidéu para Los Angeles, onde, brevemente, estará o Marechal Costa e Silva, em visita. Esse personagem estará credenciado para, se fôr possível, discutir com o Presidente eleito — tendo por centro o temor de que o ato previsto para 15 de março não se produza.

Outras personalidades, como os Srs. Tancredo Neves, Vieira de Melo, Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e Oscar Passos, destacam que as oposições devem adotar um comportamento tático, evitando que se transformem em elementos justificadores de violência para o não cumprimento da programação do terceiro Ato Institucional.

E, em cartas enviadas a amigos, no Brasil, o Sr. João Goulart expôs claramente o seu ponto-de-vista, coincidente com os que, aqui, sublinham existirem perigos para a assunção presidencial do Marechal Costa e Silva.

Lacerda no MDB

O Sr. Carlos Lacerda ingressará no Movimento Democrático Brasileiro caso se convença da impraticabilidade de formação, ainda êste ano, de um partido nos têrmos do que deseja.

O Sr. Carlos Lacerda não desejará permanecer como voz política, mas apartidária e, assim, sem respaldo para dar maior eco às suas formulações.

Vida e morte

Tristão de Athayde

Aos recém-formados da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

De médico e louco todos nós temos um pouco, diz o provérbio popular. O grão de areia da vossa loucura foi, sem dúvida, a lembrança do meu nome, para mim tão honrosa, para patrono de vossa turma. Quanto a mim, o grão de loucura será falar a jovens médicos, depois que vozes tão mais altas e autorizadas vos indicaram a via larga da vossa abençoada e terrível profissão. Terrível, porque ides lidar com a morte. Abençoada, porque ides também, e acima de tudo, lidar com a vida. Vivemos em uma época em que as palavras, de tão gastas, perderam o seu sentido. E é dever dos moços, como de todos nós aliás, restituir-lhes a responsabilidade de nomes que não são apenas nomes mas essências e existências reais. Nunca se deu à vida e à morte tão pouco aprêço como em nosso tempo. Nunca se amorteceu tanto a morte e se desviveu tanto a vida como hoje em dia, depois que as guerras, as revoluções e as tecnocracias modernas desumanizaram o mundo em que vivemos. E com isso tornaram cada vez mais imprecisas as fronteiras entre a vida e a morte. Que quer dizer a exploração do homem pelo homem, que o feudalismo econômico moderno consagrou, senão o desprêzo pela vida do homem, esmagado por um regime econômico desumano, em que uma minoria de privilegiados desperdiça a vida, no luxo e no prazer, à custa da maioria dos homens, cuja vida é esmagada diàriamente pela miséria e pela enfermidade? Que quer dizer a violência e a ditadura consagradas como método normal de vida pública, senão o desprêzo pela morte, não o desprêzo nobre de quem sacrifica a vida por um ideal mais alto do que a própria vida, mas o lúgubre desprêzo pela dignidade da morte no universo concentracionário, onde milhões de vidas humanas foram e serão sacrificadas aos *molochs* dos imperialismos modernos?

É vosso dever, creio eu, meus jovens amigos, restituir à vida e à morte, no exercício de vossa nobilíssima profissão, o sentido profundo que ambas possuem. A medicina, lidando a cada momento com o que há de mais digno e mais arriscado sôbre a face da terra, o destino vital do homem, tem em mãos essas duas tremendas realidades insubstituíveis: a pessoa humana e a sociedade humana. São de certo modo indissociáveis. Não ides ser apenas curandeiros e aliviadores profissionais de males físicos. Ides lidar com a própria sociedade e com seres humanos, que a moléstia espiritualiza. E por isso mesmo em quem o sentido da dignidade da vida se torna mais intenso. O doente adulto é um homem restituído à infância. Como a criança doente é uma antecipação à vida adulta. A criança envelhece com o sofrimento. O adulto se infantiliza. Em ambos os casos é a *vida* que trabalha, a fundo, através do sofrimento. E sois vós, médicos, que ides auxiliar a ação da vida, se considerardes os vossos enfermos como filhos de Deus e portadores da chama da Vida e não apenas como simples portadores dessa negação da vida, como é a enfermidade.

E com a morte também ides ter um diálogo freqüente, cuja própria intimidade vos tentará a desprezar o seu tremendo sentido de personalidade. Pois a morte, como dizia São Francisco de Assis, é a porta da vida. E o limiar de uma nova vida, que será a verdadeira e a perene. Tendes de preparar os vossos doentes para a morte, para o sentido da morte, como tendes de cuidar como templos da vida, da dignidade da vida.

E como vivemos em um mundo doente e particularmente em um País doente, é considerável a vossa responsabilidade, como brasileiros e como cidadãos do mundo, nesta hora em que se joga com a vida humana, como agora no Oriente, como simples instrumento de imperialismos em choque, e em que neste nosso Brasil metade da sua população vive uma vida pior do que a morte sem esperança de uma nova vida! São grandes, pois, as vossas responsabilidades! Mas confio em vossa geração e na grande luta que tendes de empreender para não serdes apenas meros mantenedores da vida biológica dos vossos doentes futuros, mas para restituir-lhes o amor pela vida integral e acima de tudo o respeito pela dignidade da morte, fronteira de nossas Esperanças!

Sêde dignos dessa grande tarefa.

SUNAB autoriza venda de leite em plásticos e calcula o litro a Cr$ 400

Em atendimento às sugestões dos distribuidores de leite, a SUNAB baixou ontem a Resolução 323, autorizando a venda ambulante de leite em embalagem irrecuperável — possivelmente de plástico — contendo um quarto de litro ou um copo ao preço unitário de Cr$ 100, numa constatação de que um litro de leite custará, indiretamente, Cr$ 400.

Ainda que a SUNAB esclareça que para essa modalidade de comercialização "só poderá ser utilizado o excedente da produção do leite destinado à venda a domicílio ou no balcão do estabelecimento varejista", dificilmente o órgão poderá fiscalizar isso, pois os dados de distribuição são obtidos por estimativa, assim como o volume diário importado dos Estados.

ALIMENTO BÁSICO

Para baixar sua mais nova Resolução, o Conselho Deliberativo da SUNAB usou os argumentos de que "há necessidade de estimular o consumo de leite, dada a sua importância como alimento básico da população, especialmente da infantil". Considerou ainda "a necessidade de propiciar a comercialização do excedente de produção, como maior estímulo ao produtor e às cooperativas".

Segundo os setores ligados aos problemas da pecuária leiteira, o que se visa, momentâneamente, é ao desafôgo dos produtores, "demasiadamente onerados com a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias".

OBJETIVOS

Os produtores, progressivamente, optarão pela venda total do leite sob a nova forma, "por ser ela bastante rendosa". Um envólucro não é superior a Cr$ 10 por unidade, já que é feito maciçamente e em grandes quantidades.

— Porque em ocasiões anteriores os produtores alegaram o alto preço dos vasilhames de vidro — um litro custa em média Cr$ 200 — é bem possível que novamente o ressaltem para implantarem a medida, além de alegarem "ser um processo mais higiênico" — afirmou um informante.

ESTOQUES DE MILHO

Ainda na reunião de ontem, o Conselho Deliberativo da SUNAB baixou a Resolução 322. Ficou estabelecido que o milho terá de ser incluído entre os produtos a terem seus estoques declarados mensalmente pelos comerciantes, segundo a Resolução 282, de 12 de maio de 1966.

Além do milho, os estoques de arroz, feijão, óleos, farinha de mandioca e charque terão de ser declarados à SUNAB até o primeiro dia útil de cada mês.

CIBRAZEM continuará a vender o seu peixe

A CIBRAZEM concluiu entendimentos com as autoridades estaduais ligadas aos assuntos de abastecimento a fim de garantir a permanência de suas unidades frigo-móveis (Kombis) em vários pontos da Cidade para venda de peixe fresco e congelado diretamente aos consumidores.

Anteriormente, o Departamento de Abastecimento do Estado baixou instruções proibindo o estacionamento de qualquer veículo em praças e logradouros públicos, por decisão do Governador Negrão de Lima, sendo contornado o problema, dentro de suas possibilidades, para dar solução de continuidade ao programa de distribuição do pescado à população.

POSTOS CONTINUAM

Os cinco postos móveis da CIBRAZEM para venda de cinco tipos de peixe ao consumidor, estão assim distribuídos: no Centro: Largo da Carioca, Praça Mauá, porta da Central do Brasil e lado do Ministério da Guerra; no Flamengo: na Praça José de Alencar; em Madureira, frente à antiga passagem de nível; em Copacabana, Praça Serzedelo Correia, e na Tijuca, Praça Saenz Peña.

FISCALIZAÇÃO

O Diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, disse ontem que a fiscalização sôbre o comércio da carne, no varejo e no atacado, será novamente intensificada, "pois voltaram a se verificar, após um período de relativa calma, queixas de donas-de-casa contra comerciantes do produto".

Na manhã de ontem, os fiscais do Estado prenderam o açougueiro José Maria Borges Simões, proprietário do Açougue Nossa Senhora da Guia (Rua Dias da Cruz, 507), por prática de sonegação da carne bovina de segunda, sendo o infrator encaminhado às autoridades policiais para enquadramento na Lei de Segurança Nacional, de acôrdo com a Lei Delegada n.º 2.

Niterói espera mais uma grande alta nos preços

Niterói (Sucursal) — Mais uma grande alta nos preços de diversos produtos alimentícios, entre êles o arroz e o feijão, é esperada pela Delegacia Regional da SUNAB para o Estado do Rio, assim que saia publicada no *Diário Oficial* do estado a Resolução n.º 321/67, que libera até 28 de fevereiro os produtos cujos preços são limitados pelo sistema CLD (Custo, Lucro, Despesa).

Os aumentos poderão demorar ainda uns dois ou três dias, porque o *Diário Oficial* está com a publicação atrasada, mas segundo o assessor da SUNAB-RJ, Sr. Demósthenes Lobato, todos os produtos regulamentados pela fórmula CLD poderão ter uma alta imprevisível.

GÊNEROS QUE AUMENTAM

Entre os produtos que deverão aumentar estão, além do feijão e do arroz, considerados gêneros de primeira necessidade, a batata inglêsa, a carne sêca e muitos outros.

O aumento do pão não foi autorizado pela Delegacia Regional da SUNAB do Estado do Rio, mas ainda esta semana deverão ser estipulados os novos preços.

Importação de leite em pó condenada por Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Assinado por dirigentes das 13 principais entidades ruralistas de Belo Horizonte e do interior de Minas, um manifesto foi lançado ontem pela Sociedade Mineira de Agricultura condenando a importação de leite em pó e afirmando que resolve "permanecer em assembléia permanente" para defender "a indústria e a economia nacionais" contra "os grupos estrangeiros que atualmente fazem as importações".

O manifesto foi enviado ontem ao Presidente Castelo Branco e é assinado pela Diretoria da Sociedade Mineira de Agricultura e dirigentes de entidades ruralistas das Cidades de Divinópolis, Abaeté, Pará de Minas, Ibertioga, Pedro Leopoldo, Itaguara, Entre-Rios de Minas, Sete Lagoas, Curvelo, Caranaíba e São Domingos do Prata, e pela direção da União das Cooperativas de Minas Gerais.

O MANIFESTO

É o seguinte na íntegra o manifesto dos ruralistas mineiros:

"Os representantes da classe rural mineira, reunidos em convenção, decidiram lançar o seguinte manifesto:

A) Considerando o problema criado para a indústria e pecuária nacionais com a importação de leite em pó, no momento em que a produção se amplia em virtude dos estímulos trazidos pelas chuvas e pela política de preços justos; B) Considerando que tais importações estão promovendo a imobilização dos capitais de giro das indústrias e cooperativas, determinando medidas reflexoras e redundantes sôbre quase todos os pecuaristas de leite dêste País, que se encontram ligados a elas, sufocando a incipiente indústria nacional e a classe rural a ela vinculada; C) Considerando que tais importações vêm sendo realizadas por grupos estrangeiros, sem nenhuma vantagem quer para o produtor quer para o consumidor, visando, ao contrário, fixar todos os interêsses nacionais; D) Considerando que a produção nacional é, no momento, suficiente para o abastecimento interno; E) Considerando que os últimos pronunciamentos do Presidente Castelo Branco são de intransigente defesa da economia nacional:

Resolve:

1) Permanecer em assembléia permanente em defesa da indústria e economia nacionais; 2) Protestar, sob todos os meios a seu alcance, contra as malsinadas importações; 3) Apelar e pedir ao Presidente da República providências no sentido de que sejam impedidos de vez tais atentados ao Brasil; 4) Sugerir e pedir ao Presidente da República providências no sentido da aquisição, financiamento e distribuição, pelos órgãos competentes, dos estoques formados em conseqüência das importações; 5) Alertar a todos os setores responsáveis da vida nacional para o grave epitório do problema ora focalizado".

Missão do Brasil em Manágua

O Presidente da República assinou decreto designando a Missão Especial que deverá representar o Brasil nas cerimônias comemorativas do centenário de nascimento de Rubén Darío, que se realizarão em Manágua, de hoje a 22 do corrente, sendo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário em Missão Especial o professor Pedro Calmon e o segundo Secretário, Sr. Romeo Zero.

A UNIÃO FRACA

Os sete brasileiros, inclusive uma moça, esperam no jardim da Embaixada da Tcheco-Eslováquia, em Montevidéu, em companhia de uma jovem uruguaia, a resposta — negativa — ao pedido de asilo político que haviam feito em conjunto

Diretor da MPM afirma que "Comunicação" significa a valorização da propaganda

O Diretor da MPM Propaganda, Sr. Luís Macedo, declarou que a iniciativa do JORNAL DO BRASIL de realizar um concurso das melhores campanhas publicitárias do ano passado, e publicá-las depois no caderno especial *Comunicação 66/67*, que circulará junto com a sua edição normal de 31 de janeiro, significa "a valorização da própria propaganda".

O Sr. Luís Macedo acha que a idéia de reunir nesse mesmo suplemento diversos artigos sôbre publicidade e comunicação em geral é muito boa, "pois contribuirá para esclarecer os leitores leigos no assunto, cujo interêsse pelos anúncios vem sendo despertado nos últimos tempos".

INCENTIVO

— É sensacional — disse o Diretor da MPM — que um órgão como o JB faça um concurso dos principais anúncios publicados em jornais brasileiros, que serão julgados por uma comissão do mais alto gabarito, publicando em seguida os que forem considerados os melhores do ano.

O Sr. Luís Macedo sugeriu que outros veículos seguissem o caminho aberto pelo JB, fazendo votos para que a sua iniciativa tenha um caráter permanente, "pois as agências terão um grande incentivo vendo os seus trabalhos sendo julgados por uma comissão do mais alto gabarito".

Também os funcionários do Departamento de Planejamento e Redação da MPM manifestaram-se sôbre o concurso de publicidade e o caderno Comunicação 66-67, tendo o Sr. José Orlando Loponti, planificador da agência, declarado que os concursos de anúncios até agora estavam restritos às revistas especializadas, e que a iniciativa do JB trará "uma emulação sadia aos profissionais de propaganda, que trabalharão com maior incentivo o ano inteiro, visando ganhar os prêmios oferecidos".

O Sr. Orlando Loponti acrescentou que o concurso e o caderno de publicidade do JB servirão para estimular "os jovens valôres da propaganda, contribuindo também para esclarecer o público em geral sôbre o significado real dessa atividade."

Ministro quer expulsar do Uruguai 7 brasileiros a quem tchecos negaram asilo

Montevidéu (UPI-JB) — O Ministro do Interior, Sr. Nicolas Arrosa, pedirá ao Conselho de Govêrno, segundo êle mesmo anunciou, para expulsar do país os sete brasileiros que juntamente com uma estudante uruguaia tentaram, sem êxito, asilar-se quarta-feira na Embaixada da Tcheco-Eslováquia.

O caso dos brasileiros foi levado ao Conselho pelo Ministro do Exterior, Sr. Luís Vidal Zaglio, e pelo Sr. Nicolas Arrosa. O Chanceler leu a comunicação enviada pela Embaixada da Tcheco-Eslováquia, dando conta do pedido de asilo das oito pessoas e do seu afastamento com a ajuda da Polícia.

A NOTA

"A Tcheco-Eslováquia, como tôdas as nações européias — diz a nota — não reconhece o direito de asilo, e as razões invocadas para solicitar proteção não lhe parecem satisfatórias, já que no Uruguai existem perfeitas garantias para todos".

O Ministro do Interior informou também o Conselho de Govêrno sôbre o procedimento policial pelo qual desalojou os intrusos a pedido da Embaixada.

Ao fim da sessão, o Ministro Nicolos Arrosa disse aos jornalistas que na próxima sessão do Conselho solicitará a expulsão dos sete brasileiros, três dos quais desfrutam do direito de asilo no Uruguai. Os demais haviam entrado no País clandestinamente ou como turistas.

— Se solicitaram asilo a outro país — disse o Ministro — é porque têm interêsse em abandonar nosso território e, portanto, tomarei providências para pô-los todos na fronteira e obrigá-los a deixar o Uruguai.

Govêrno do Brasil não vai dar nenhuma assistência

O Govêrno brasileiro não deverá se esforçar para resolver a situação dos sete brasileiros que tiveram o pedido de asilo negado pela Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Montevidéu, nem se envolver na questão, porque, ao solicitarem a proteção de outro país, politicamente perderam a do Brasil, além dos têrmos contidos no manifesto que divulgaram.

O Ministério das Relações Exteriores foi informado ontem pela Embaixada brasileira que apenas um — Válter de Castro Melo — dos sete era asilado político e tinha, portanto, salvo-conduto do Itamarati, enquanto dois outros entraram clandestinamente no Uruguai e outros dois como turistas. Sôbre os outros não houve notícia.

REPERCUSSÃO

O Itamarati foi informado também que o fato causou grande repercussão na imprensa uruguaia e que vários jornais consideraram "insólitos" os têrmos do manifesto divulgado pelos pretendentes ao asilo político, no qual afirmaram, entre várias outras coisas, que "o Brasil está vivendo um período de ditadura como acreditamos jamais aconteceu. Logo depois do golpe, cinco mil marinheiros desapareceram sem deixar vestígios. E o mais importante é que desapareceram em seus navios, em pleno mar".

Sem qualquer notícia ainda, oficial ou oficiosa, mas com base no desdobramento do fato, acredita-se que, pelas normas diplomáticas, os dois brasileiros que entraram clandestinamente no Uruguai poderão ser sumàriamente expulsos e devolvidos à fronteira brasileira, ficando então entregues a seu próprio país. Os dois que entraram como turistas poderão escolher um país para o qual serão enviados, caso o Uruguai entre em entendimentos com êsse país e haja acôrdo entre as duas partes, o mesmo podendo acontecer com o asilado Válter de Castro Melo, que ao assinar um manifesto de conteúdo político violou as leis de asilo.

"Chico Anísio Show" e "O Homem do Sapato Branco" suspensos pela Censura

O Serviço de Censura Federal suspendeu por 20 dias, por desrespeito às ordens de cortar um quadro, o programa *Chico Anísio Show* e também *O Homem do Sapato Branco*, êste por tempo indeterminado, por seu "caráter sensacionalista, por explorar o desequilíbrio social, não ser de cunho educativo, além de já ser reincidente em punições".

Quanto à suspensão do *Chico Anísio Show*, informou o Sr. José Otáti, Chefe da Censura na Guanabara, ser conseqüência de um processo burocrático, "talvez até uma distração", quando foi colocado no ar o programa, contendo um corte determinado pelo Censor e que havia sido gravado apenas para pedido de reconsideração por parte daquele Serviço.

JÁ RECORRERAM

Informou ainda o Sr. José Otáti que os responsáveis pelo programa já enviaram pedido de revisão da punição e, caso apresentem argumentos justos, esta será relevada, pois o programa normalmente não encontra problemas com a Censura e o quadro proibido "não apresentava nada que não pudesse ser apresentado em um teatro, por exemplo, mas como se tratava de televisão e num horário aberto a todos os públicos, foi recomendada a exclusão do quadro onde discutiam dois mineiros."

O programa foi gravado no dia 28 de dezembro último para apresentação no dia 3 de janeiro, e "naturalmente com aquela confusão de fim de ano, o encarregado de enviar o videotape para revisão da Censura equivocou-se e colocou-o no ar", continuou o Sr. José Otáti, esclarecendo a natureza pràticamente burocrática da suspensão.

Lago mandou apreender filme "Doutor Jivago"

Brasília (Sucursal) — Em comunicação pelo rádio, dirigida a diversas cidades do território brasileiro, o Sr. Romero Lago, Diretor do Departamento de Censura e Diversões Públicas determinou, ontem, a apreensão do filme norte-americano **Dr. Jivago.**

A decisão do Diretor do SCDP foi por estar a companhia distribuidora daquela película cobrando mais de 60% da renda bruta auferida pela projeção do filme, fato êsse proibido na Portaria n.º 61 do Departamento de Censura.

DENUNCIAS

O Sr. Romero Lago — segundo informou — vem recebendo denúncias de que algumas emprêsas na exibição de filmes nacionais não estão apresentando **bordereaux** honestos das cotas que são devidas aos produtores, usando, na sua escrituração, documentos falsos.

No ano passado, o Diretor do Departamento de Censura e Diversões Públicas ao tomar conhecimento de que no Rio Grande do Sul não vinham obedecendo o que preceitua a Portaria 61 determinou a apreensão de todos os filmes que eram exibidos sem respeitar o limite de 50% da renda bruta para as películas consideradas normais, e de 60% para as que eram consideradas excepcionais.

A Portaria 61, que inclusive já provocou a criação de comissão interministerial, com representantes da SUNAB, MIC e do próprio DFSP, ainda está em pleno vigor e foi publicada em boletim interno do DFSP. A publicação dessa portaria no **Diário Oficial** está apenas dependendo do pronunciamento daquela comissão.

Também o Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Ronaldo Lupo, remeteu ao Sr. Romero Lago cópia de ofício no qual faz denúncias ao Diretor do Departamento de Diversões Públicas, de São Paulo, relatando diversas irregularidades quanto ao pagamento da percentagem devida aos produtores nacionais.

O Diretor e produtor do filme **Menino de Engenho**, Sr. Válter Lima Júnior, disse, em ofício dirigido ao Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, que seu filme, cuja projeção foi feita em duplicidade com a película **Magnífico Traído**, lhe renderá apenas a soma insignificante de Cr$ 159 317.

Ao saber que o Sr. Válter Lima Júnior — produtor do filme **Menino de Engenho** havia enviado ofício ao Sindicato da classe, protestando contra a irregularidade constatada, o proprietário do cinema exibidor — Cinema Miami — prontamente remeteu um outro **bordereau** desta vez com Cr$ 1 174 625.

TRE adia diplomação de baianos

Salvador (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral adiou para amanhã a diplomação dos Deputados Estaduais e Federais eleitos e do Senador, por causa dos ausentes que se encontram em Brasília nas reuniões do Congresso. Também prorrogou o prazo de apresentação da declaração de bens.

RG do Sul se adapta à tributação

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alfredo Hoffmeister, da ARENA, promulgou ontem emenda que altera vários dispositivos da Constituição do Rio Grande do Sul, a fim de adaptá-la à nova legislação tributária estabelecida pelo Govêrno federal.

Diretor da USIA chega hoje ao Rio

O Diretor da USIA — Agência de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos, Sr. Leonard H. Marks, chega hoje ao Rio em companhia do Diretor-Adjunto da USIA, Sr. Kermit Brown, para uma visita de quatro dias ao Brasil, de onde viajará para o México, Peru, Argentina e Uruguai.

O Sr. Marks, nomeado para o cargo em julho de 1965, já visitou na qualidade de Diretor da USIA as sucursais na Europa e no Oriente Médio. Recentemente acompanhou o Presidente Johnson na sua viagem pela Ásia que culminou com a Conferência de Manilha. Atualmente estuda a televisão educativa nos países subdesenvolvidos.

Jornal de Hong-Kong vê Costa e Silva em noite de coquetéis e "iê-iê-iê"

Hong-Kong (UPI-JB) — O jornal **The Star**, editado em língua inglêsa nesta Cidade, publicou ontem que, "a despeito das notícias de agitação política no Brasil, o Presidente eleito daquele país não suspenderá sua visita a Hong-Kong: pelo contrário, êle está excursionando pelos **night-clubs** e dançando o **iê-iê-iê**".

"O Marechal Costa e Silva" — diz o jornal — "foi ao Kingsland Restaurant, fêz uma refeição de quinhentos dólares, bebeu coquetéis até de manhã cedo com um grupo de 12 pessoas e, ao que se informa, dançou com grande entusiasmo, inclusive uma versão brasileira do **iê-iê-iê**".

COMO FOI

The Star afirma que "o grupo chegou cedo e pediu um dos melhores e mais caros pratos da casa, e só isto custou quinhentos dólares".

A nota do **The Star** termina revelando que "o Cônsul em exercício em Hong-Kong, M.M. de Miranda Basto, assinou a conta com uma promessa de muito boas gorjetas mais tarde".

DIA DIVERTIDO

O Presidente eleito Costa e Silva saiu ontem a passeio, percorrendo a linda Bain Repulse, o renomado Restaurante Aberdeen Seafood e a colina dêste "paraíso turístico", depois de almoçar com o Governador de Hong-Kong, Sir David Trench e senhora, o Cônsul Miranda Basto e senhora, e o Conselheiro político Elliot e senhora.

O Marechal passou a manhã em seu apartamento, conferenciando com a tripulação do avião da VARIG que chegou aqui pouco depois da meia-noite, a fim de levá-lo, hoje, para uma visita oficial de sete dias ao Japão.

VÔO EXPERIMENTAL

Um dos assessôres do Marechal Costa e Silva disse que "esta é a primeira vez que um avião da VARIG voa na rota do Extremo Oriente e, de certa maneira, será um vôo experimental, pois nos próximos meses a VARIG estabelecerá uma ligação direta entre Tóquio e o Rio de Janeiro".

A tripulação chegou tarde demais para juntar-se ao grupo presidencial para um jantar privado, marcado para o famoso restaurante flutuante de Hong-Kong em Aberdeen. Conseqüentemente, o Marechal e sua comitiva foram homenageados pelo Cônsul brasileiro Miranda Basto no Kingsland Restaurante, um dos melhores de Hong-Kong e muito famoso pela sua cozinha chinesa.

DESCANSO

Informou-se que o Marechal Costa e Silva passaria a tarde descansando no seu apartamento, e um dos assessôres explicou que sua visita a Hong-Kong tinha caráter particular, representando para êle a oportunidade de descansar antes de sua visita oficial ao Japão, onde se encontrará com membros do Govêrno e industriais. O assessor indicou que a conquista do mercado asiático tem prioridade nos planos do Brasil para futuros desenvolvimentos de comércio.

Uma pessoa ligada ao Presidente eleito, o Marechal não fêz qualquer referência à visita a Macau, explicando que êle provàvelmente sabe da existência de tensão entre o Brasil e certas nações por causa dos investimentos brasileiros em Angola. A despeito desta revelação cautelosa, alguns jornalistas brasileiros que integram a comitiva partiram de manhã cedo para Macau.

Exército vestirá uniforme modificado e de tecido mais próprio para o clima

Os uniformes de oficiais e sargentos do Exército serão modificados, devendo desaparecer as ombreiras que os identifica, enquanto os distintivos de armas, serviços e cursos passarão a ser de metal e o símbolo do curso de Estado-Maior sairá do braço esquerdo para a altura do peito, do lado direito.

A Comissão de Fardamento informou que até o mês de março deverá ser enviado ao Ministério da Guerra o regulamento com as modificações definitivas dos uniformes, que também passarão a ser confeccionados com tecidos mais leves, considerados melhor para o nosso clima pelo Laboratório de Análise de Material de Intendência.

O QUE VAI MUDAR

O Chefe do Laboratório de Análise, Capitão Carlos Alberto Gigante de Castro, explicou que os uniformes de instrução dos sargentos e oficiais serão confeccionados com tecido de algodão, de fabricação nacional. E além de perderem as ombreiras, que identificam os sargentos e oficiais, terão no bôlso direito, sôbre um cadarço verde-oliva, um impresso em letras pretas com o nome e o pôsto do militar.

A Divisão Técnica do Gabinete do Ministro da Guerra informou que são consideradas reservadas as razões e os pareceres contidos no processo da Divisão de Previsão de Obras, que deram motivo à portaria do Marechal Ademar de Queirós determinando que a fabricação de coletes à prova de bala passe a ser controlada pelo Exército.

Continência militar tem nôvo regulamento

O Marechal Castelo Branco assinou decreto ontem alterando dispositivos do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, em vigor desde fevereiro de 1942.

O militar isolado deve voltar-se para a Bandeira e para a banda que execute o Hino Nacional, ou "para a direção de onde lhe vem o som quando não divisa o local da continência".

INTEGRA

É o seguinte o nôvo decreto do Marechal Castelo Branco:

"Artigo 1.º — A letra B do número 9 e o número 19 do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, aprovado pelo decreto n.º 8 736 de 10 de fevereiro de 1942, passam a ter a seguinte redação:

B) O Hino Nacional, quando executado em solenidade.

Artigo 2.º — O segundo período da "conduta que devem ter os militares nno enquadrados pela tropa em formação", constante do quadro número 2, a que se refere o número 79, do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, fica alterado para o seguinte:

Os demais militares presentes prestam a continência na forma indicada no número 19.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

19) O militar isolado, acompanhando autoridades, ou assistindo a uma solenidade, ou próximo a esta, faz a continência individual, logo que iniciada a execução do Hino, marcha batida ou toque indicativo da continência, observando as seguintes variações de atitude: a) volta-se para a Bandeira quando a continência fôr prestada a esta, na forma da letra A do número 9; b) volta-se para a banda, quando a continência é prestada ao Hino Nacional, na forma da letra B do número 9; c) volta-se para a autoridade a quem é prestada a continência, nos casos das letras C, D, E, F e I do número 9, bem como no da letra A do número 230; d) volta-se para a direção de onde lhe vem o som, quando, ouvindo o Hino Nacional ou marcha batida, não divisa o local da continência.

Wilson percorre países do Mercado Comum em defesa da candidatura britânica

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, e seu Ministro do Exterior, George Brown, iniciam segunda-feira, em Roma, uma série de consultas com os Governos dos países membros do Mercado Comum Europeu (MCE), para sondar as possibilidades de ingresso da Grã-Bretanha na associação, vetado em 1963 pelo Presidente francês, Charles De Gaulle.

De Roma, Wilson seguirá para Estrasburgo, para falar ante a Assembléia Consultiva Européia, e depois Paris, Bruxelas, Luxemburgo, Bonn e Haia. Sua viagem terminará em Estocolmo, onde participará, a 2 e 3 de março, da reunião da Associação Européia de Livre Comércio (AELC), concorrente do MCE.

PESSIMISMO

O principal objetivo da viagem de Wilson é verificar se De Gaulle está disposto a retirar o veto que, há quatro anos, bloqueou a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Os círculos oficiais de Londres se mostram céticos e temem que, na entrevista de hoje, em Paris, entre De Gaulle e o nôvo Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt-Georg Kiesinger, o Presidente francês confirme sua decisão de 1963.

Os mesmos círculos, entretanto, destacam que Wilson não tenciona iniciar negociações formais, mas apenas determinar em que condições se aceitaria a inclusão da Grã-Bretanha no MCE. Ressaltam, também, que deverá encontrar boa acolhida nos cinco associados da França — Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — embora nenhum dêles esteja disposto a precipitar uma crise com a França, em favor do ingresso britânico.

PROBLEMA

É claro que o encontro em Paris, com De Gaulle, o Ministro do Exterior Couve de Murville e o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, é tido como a reunião-chave. Será realizado na última semana do mês, após a estada em Estrasburgo, a 23, devendo Wilson e Brown seguirem, a 31, para Bruxelas.

O programa de viagem inclui, ainda, as visitas a Luxemburgo, a 2 de fevereiro; Bonn, a 14 e 15 do mesmo mês, e Haia, a 26 e 27. A inclusão da Grã-Bretanha no MCE é um dos grandes problemas do Govêrno e, em outubro, na Convenção do Partido Conservador, em Blackpool, Wilson foi desafiado pelo líder da oposição, Edward Heath, a realizar novas sondagens nesse sentido. Sua decisão foi tomada em fins dêsse mesmo mês, em conferência com seus principais ministros.

De qualquer forma, Wilson não apresentará um pedido formal, pois não arriscaria uma segunda recusa pública, que poderia retardar, de anos, uma nova tentativa de admissão no Mercado Comum.

CONSEQUÊNCIAS

Os peritos debatem as implicações que êsse ingresso traria. Estão certos que provocará a elevação dos preços, em pelo menos 10 a 14% (na Grã-Bretanha, os preços dos produtos alimentícios são menores que nos países do MCE, devido aos subsídios aos agricultores e à carne e laticínios mais baratos, importados da Austrália e Nova Zelândia).

A carne, segundo as previsões, poderia subir até 30% e a manteiga 50% (a Grã-Bretanha é grande importadora da Nova Zelândia, Austrália, Dinamarca e Irlanda), enquanto os preços dos cereais também se elevariam, para equilibrar com os preços nos países sob o regime do Mercado Comum.

Ao todo, os peritos calculam que os custos adicionais do orçamento britânico anual de alimentos se elevariam a 400 milhões de libras esterlinas. Este seria parte do preço a pagar pela participação no Mercado Comum Europeu.

Derrubada definitiva de Sukarno já está prevista na Indonésia para março

Jacarta (UPI-JB) — As associações estudantis de extrema direita preparam uma série de manifestações em Jacarta, para afastar de vez do Poder o Presidente Sukarno, descontentes que estão com seu discurso ao Congresso, no qual transformou em ataque contra o Govêrno do General Suharto as explicações que êste lhe exigira sôbre a tentativa de golpe de 1963.

Informou-se que fôrças especiais indonésias, leais a Suharto, foram colocadas em estado de alerta em Java central, reduto de Sukarno, e que já está marcada a data de seu afastamento: 11 de março, dia do primeiro aniversário da "nova ordem" ou seja, da ascensão de Suharto ao Poder.

O MOMENTO

A última palavra será dada por Suharto, conhecido por sua extrema cautela e oportunismo. Especulam os observadores se terá visto chegar o momento de arriscar seu prestígio e poder, num choque aberto com Sukarno, que afinal nada mais é que figura meramente decorativa no Govêrno indonésio, a quem permitiu conservar apenas o título.

Em Java Central, Sukarno conta não só com a fôrça militar, mas com o apoio popular. Trata-se de uma das regiões mais densamente povoadas do país, que não esquece que Sukarno é o Pai da Independência indonésia.

Fontes militares informaram que já foram neutralizadas as tropas leais a Sukarno, enquanto os estrategistas opinavam que, em caso de choques, seria fácil isolar a região e sufocar qualquer levante no nascedouro.

Sindicatos franceses marcam greve geral para fevereiro em nôvo desafio a De Gaulle

Paris (UPI-JB) — A decisão dos sindicatos franceses de realizar uma greve geral a partir do dia um de fevereiro representa o primeiro desafio dêste ano à política de contenção de salários do Presidente Charles De Gaulle.

De Gaulle, segundo os observadores, dificilmente dará atenção ao movimento e já advertiu os trabalhadores de que ignorará seus pedidos de aumento caso não estejam dentro dos limites do esquema de desenvolvimento controlado da economia francesa.

REFORMULAÇÃO

Dirigentes dos principais sindicatos católicos e comunistas resolveram, em reunião realizada na quarta-feira, decretar a greve geral para tentar forçar o Govêrno a reformular sua política salarial, segundo fontes informadas.

A greve vem romper seis meses de relativa calma e os observadores a consideram um sinal de que haverá nova onda de reivindicações para afastar De Gaulle do seu ponto-de-vista de que os aumentos salariais não devem exceder, em qualquer ano, de quatro e meio por cento dos salários.

Durante o ano de 1966 o Govêrno conseguiu manter de pé êsse limite, apesar de uma série de greves isoladas que afetaram virtualmente todos os setores da indústria.

A emprêsa de navegação aérea de propriedade do Estado, Air-France, a rêde ferroviária nacionalizada, a rêde de fornecimento de gás e energia, os transportes coletivos e o metrô de Paris e outras indústrias administradas pelo Estado sofreram cada uma sua greve.

A onda de paralisações culminou numa greve geral, mas não abalou a decisão do Govêrno. Os observadores acreditam que o mesmo acontecerá êste ano. Durante a greve anterior os aumentos reivindicados iam até nove por cento.

Assessôra de Johnson deixa hábito

Saint Louis (UPI-JB) — A ex-irmã Jacqueline Guennan, assessora do Presidente Johnson que conseguiu autorização para abandonar a ordem das Irmãs Loretto e transformar o Webster College numa instituição secular, disse ontem, em entrevista coletiva que a essência mesma da educação superior se opõe ao contrôle jurídico da Igreja.

Depois de explicar que seu pedido se baseou num conflito entre o dever de obediência à Igreja e as necessidades do centro universitário, a senhorita Guennan — como insiste que a chamem — afirmou que a liberdade acadêmica que deve caracterizar uma universidade seria causa de constante embaraço para a Igreja, se sua hierarquia se visse obrigada a apoiar ou rejeitar as decisões da universidade.

Durante a entrevista anunciou que já está desobrigada de seus votos por seus superiores e que o famoso Webster se transformará numa instituição secular, sendo esta a primeira vez que um estabelecimento católico consegue fugir da hierarquia. A ex-irmã ficou conhecida internacionalmente pelas inovações que introduziu em sua escola e pela participação na guerra à pobreza.

Baleia côr de cinza é procurada

Washington (UPI-JB) — Uma expedição da Sociedade Geográfica dos Estados Unidos será enviada à lagoa de Scammon, no México, para aprisionar uma baleia cinzenta e examinar seus pulmões a fim de apurar como consegue respirar quando submerge a grandes profundidades.

Os cientistas desejam realizar um estudo sôbre o mecanismo respiratório das baleias, amostras de ar expirado, temperatura do corpo, volume e composição química do sangue, pois o conhecimento da maneira como conservam o oxigênio e resistem ao dióxido de carbono poderá ajudar os sêres humanos a sobreviverem quando atingidos por problemas circulatórios e doenças de deficiência de oxigênio.

Como a baleia é muito feroz, será injetada uma droga tranqüilizante, através de um arpão especial, para que fique suficientemente atordoado e nade em círculos próximos à superfície ou fique imobilizada em águas pouco profundas.

Satélite liga EUA à Ásia por TV

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Um foguete a bordo do satélite de retransmissão de rádio, Lani-Bird 2, será disparado amanhã, por contrôle remôto, para levá-lo a um ponto situado a 35 900 quilômetros sôbre a linha do Equador no Pacífico, de onde fará a primeira ligação constante de telefone e televisão entre os Estados Unidos, Havaí, Japão e Austrália.

Disparado quarta-feira da base de Cabo Kennedy, por um foguete Delta, o Lani-Bird 2 continuava voando ontem em órbita terrestre quase perfeita à espera do nôvo impulso para outra órbita, que, caso tenha êxito, será a operação mais importante realizada pela corporação de comunicações por satélites e suas 53 nações associadas.

NOVA ÓRBITA

Em sua trajetória na nova órbita, o satélite desenvolverá a mesma velocidade que a terra no movimento de rotação, o que lhe permitirá estar sempre sôbre um ponto fixo acima do Pacífico.

O SATÉLITE QUE SUBSTITUIU

o Lani-Bird 1, será usado para retransmitir mensagens entre as estações de contrôle da terra e a cosmonave Apolo-1 que será lançada ao espaço em fevereiro, com três tripulantes a bordo. O satélite anterior deveria realizar esta missão porém, em virtude de uma pane no foguete propulsor, fracassou ao tentar atingir a segunda órbita.

Aviadores avistam um disco

Vancouver, Canadá (UPI-JB) — Os cinco tripulantes de um DC-8 da Canadian Pacific Airlines, que voava entre Lima e Cidade do México, afirmam terem avistado, na noite de 29 de dezembro, quando voavam a uma altitude de 10 mil metros, um objeto semelhante a um disco voador.

— Jamais acreditei em discos voadores, mas agora não tenho outro remédio senão crer — disse um dos pilotos revelando que a forma do objeto não corresponde à de nenhuma nave conhecida.

NOVIÇA REBELDE

Ex-irmã Jacqueline Grennan, assessora de Johnson em Educação, abandonou a Ordem das Irmãs de Loreto (UPI)

Projeto soviético para a pesquisa de antifoguetes impede a desnuclearização

Londres (UPI-JB) — A União Soviética desistiu de prosseguir em seus esforços para a proscrição dos testes nucleares subterrâneos para que possa ter tempo suficiente a fim de aperfeiçoar um sistema de defesa antimíssil, disseram ontem altas fontes diplomáticas.

Os diplomatas informantes são de opinião que a União Soviética, que até recentemente defendia uma proscrição completa dos testes nucleares, parece ter abandonado a idéia. Ao invés disso, acrescentam os diplomatas, ela parece estar dando alta prioridade à assinatura de um pacto de não proliferação com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

NOVA LINHA

Embora não tenha sido divulgada qualquer declaração oficial soviética neste sentido, círculos diplomáticos de Londres julgam que Moscou deseja que o problema da ampliação da proscrição nuclear seja temporàriamente arquivado. E isso por dois motivos: 1) a União Soviética deseja ampla liberdade para testar e desenvolver os dispositivos principais de um sistema de defesa antimíssil, destinado primordialmente a proteger os grandes centros populacionais como Moscou e Leningrado; 2) Moscou tenciona, aparentemente desenvolver equipamentos nucleares para fins pacíficos e testá-los em tarefas como o desvio de águas fluviais e a abertura de passagens por montanhas.

Até há bem pouco tempo, os soviéticos reiteravam freqüentemente seu desejo de estender a proscrição parcial das experiências nucleares aos testes subterrâneos. O tratado de proscrição em vigor proíbe explosões nucleares no solo, experiências submarinas e na atmosfera.

Os líderes soviéticos declararam que estavam dispostos a estender a proscrição aos testes subterrâneos se o Ocidente abandonasse sua exigência de uma fiscalização internacional.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha recusaram-se a desistir de um certo grau de contrôle internacional no caso dos testes subterrâneos, para evitar que qualquer das partes viole o tratado assinado, mediante testes dissimulados.

Os negociadores do Ocidente alegaram que algumas pequenas explosões nucleares são de difícil detecção apesar da excelente qualidade dos equipamentos usados neste setor. Isso foi demonstrado há pouco tempo por um teste subterrâneo realizado por norte-americanos numa cavidade que absorveu parte do impacto da explosão.

Um indício de que os soviéticos não pretendem insistir num pacto sôbre a proscrição dos testes subterrâneos foi o fato de que êles cancelaram uma reunião que, por proposta britânica, seria realizada em Moscou para discutir métodos de detecção.

Kurt Kiesinger chega hoje a Paris a fim de examinar as relações franco-alemãs

Paris (UPI-JB) — O Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt Georg Kiesinger, chegará hoje a Paris, em visita oficial de dois dias, para a conferência semestral de cúpula com o Presidente Charles De Gaulle, que terá como principal objetivo coordenar os esforços franco-alemães de aproximação com o Leste Europeu.

Em círculos oficiais não se espera nenhuma decisão de vulto destas conversações que abrangerão desde a análise do pedido de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu até a cooperação bilateral no campo da economia e da tecnologia.

PARABÉNS

Acompanhado pelo Ministro do Exterior Willy Brandt, Kiesinger vai a Paris pela primeira vez como Chanceler, cargo que assumiu em fins do ano passado por ocasião da queda de Ludwig Erhard. A conferência semestral é um mecanismo de consulta criado pelos dois países em 1963 com o Tratado de Amizade franco-alemã.

Segundo se informou, De Gaulle se congratulará com Kiesinger pela abertura de seu Govêrno ao Leste Europeu, inclusive o envio de uma missão diplomática a Budapeste e Praga, pela denúncia do Tratado de Munique de 1938, que dividiu a Tcheco-Eslováquia, e pela recusa alemã em participar de uma fôrça nuclear autônoma.

Por acreditar que a solução do problema alemão é a chave para a reconciliação européia, De Gaulle deverá propor a Kiesinger que vá mais longe ainda em sua tentativa de aproximação com o Leste Europeu.

PROGRAMA

Kiesinger chegará a Paris às 11h e irá imediatamente ao Palácio Eliseu para a primeira conferência com De Gaulle. Ao mesmo tempo, Willy Brandt estará reunido com o Ministro do Exterior Couve de Murville. Em seguida os quatro almoçarão juntos, devendo o Presidente e o Chanceler voltarem a se encontrar novamente a portas fechadas logo depois.

Às 16h Kiesinger visitará o Primeiro-Ministro Georges Pompidou no Hotel Matignon e à noite será homenageado em um jantar oferecido pelo Premier e Couve de Murville no Quai d'Orsay, sede da Chancelaria francesa.

Carlitos defende seu filme

Paris (UPI-JB) — Charles Chaplin declarou ontem, em entrevista coletiva, que considera "brilhante" seu último filme **Uma Condêssa em Hong-Kong**, apesar das violentas críticas da imprensa londrina.

O primeiro filme de Chaplin nos últimos 10 anos estreou em Londres na semana passada e foi exibido ontem em Paris, numa sessão beneficente.

MENOS CRÍTICO

O velho Carlitos espantou-se com as críticas a seu filme afirmando: "não eram críticas. Transformaram-me em assunto de manchete — "Chaplin fracassa" — e nunca vi antes críticas com títulos tão grandes".

Acrescentou que se sentia menos crítico a respeito dêste filme do que de qualquer outro que tenha feito e no qual tenha atuado pessoalmente, ressaltando em seguida com um sorriso: "possìvelmente porque neste não figuro".

Depois de elogiar seus atôres, Marlon Brando e Sofia Loren, Chaplin revelou que após a estréia foi assistir ao filme num cinema de Londres para ver a reação do público que, segundo êle, "riu e aplaudiu muitas vêzes durante a projeção".

Interpretar a Bíblia é com Igreja

Cidade do Vaticano (UP-JB) — O Papa Paulo VI declarou em audiência semanal que "a tarefa de interpretar autênticamente a palavra de Deus, escrita ou transmitida, é confiada ao ensinamento vivo da Igreja, cuja autoridade é exercida em nome de Jesus Cristo".

Falando sôbre o significado da fé, o Papa advertiu os católicos contra aquêles que dentro ou fora da Igreja vêem com reserva ou desconfiança seus ensinamentos, e acrescentou que Deus "confiou sua mensagem de salvação a um organismo inequívoco e vivente, a um serviço idôneo, isto é, a uma voz autorizada, que é eco fiel e subordinado, e intérprete preciso da palavra divina".

Disse ainda que a fé daquêles que desconfiam da Igreja perde sua autenticidade e se converte numa opinião pessoal. A tradição da Igreja não é superior às Sagradas Escrituras, porém os ensinamentos do Vaticano II só podem ser interpretados pelas autoridades eclesiásticas, explicou o Papa.

Porta-vozes da Santa Sé revelaram ontem que Paulo VI e sua côrte pontifícia assistirão aos tradicionais exercícios espirituais da Quaresma que serão realizados a partir do próximo dia 12, durante 40 dias.

O lado vermelho

Os turistas que desejarem visitar a Iugoslávia êste ano não precisarão de visto, de acôrdo com decisão aprovada pela Assembléia Federal daquele País em homenagem às Nações Unidas que elegeram 1967 como o Ano Internacional do Turismo.

Com essa medida, espera a Iugoslávia — primeiro país socialista a adotá-la — aumentar o afluxo de turistas (o Govêrno já admite a exploração da rêde hoteleira por particulares para facilitar o turismo) e a receita em moedas fortes.

Segundo dados divulgados pela Agência Tanjug, a Iugoslávia conseguiu extrair do turismo, em 1966, uma receita de 155 milhões de dólares, que ela espera aumentar para 200 milhões êste ano.

Kennedy é herói para a juventude polonesa

Uma pesquisa de opinião efetuada entre os estudantes da Universidade de Minas e Mineralogia de Cracóvia, na Polônia, para determinar qual o maior vulto da história, segundo os jovens poloneses, apontou, por grande maioria, o nome do ex-Presidente John Kennedy, seguido por Gagarin, Presidente De Gaule, Papa João XXIII e Karl Marx.

Oitenta por cento dos jovens interrogados demonstraram possuir maior conhecimento dos problemas da Ásia, África e América Latina do que da própria Polônia. Revelou a pesquisa, ainda, que a maioria dos jovens prefere os jornais populares, como *Zycie Warsawy* e *Express Wieczorny*, e revistas de esporte e cinema, aos órgãos oficiais do Partido.

Comentando os resultados da pesquisa, o semanário *Zycie Literackie* lamentou o desconhecimento manifestado pelos estudantes poloneses — a futura elite — sôbre o seu próprio país.

Revisionismo já está atingindo a Albânia

Rruga e Partise, órgão teórico do Partido Comunista da Albânia — que em seu V Congresso, realizado há pouco em Tirana, ratificou sua linha de sintonização com os chineses — publicou recentemente artigo de um de seus dirigentes que defende tese que se aproxima da moderna tendência econômica soviética, por êles denunciada como revisionista.

O artigo é de autoria do economista Hekuran Mara, Vice-Diretor da Escola Lénine de formação de quadros de direção do Partido, e nêle o articulista defende a necessidade de maior descentralização da economia e ampliação da faixa de autonomia das emprêsas, admitindo independência destas na fixação de custos, lucros e preços.

Em outro artigo, a revista, ao mesmo tempo em que enaltece a "ajuda internacionalista da China durante o período difícil que começou em 1961" (quando a URSS rompeu com a Albânia), frisa que a assistência socialista é fator de ajuda mas não decisivo no desenvolvimento, que continua sendo a fôrça interna de cada país socialista.

Tchecos se aproximam da Alemanha Ocidental

A atitude dos tchecos, diante de um táxi aéreo da Alemanha Ocidental que foi obrigado a fazer um pouso de emergência na Boêmia, demonstra a preocupação de Praga em melhorar as relações com Bonn; ao contrário do passado, em que o fato seria atribuído a violação do espaço aéreo e espionagem, a descida do avião em território foi atribuída, pelos tchecos, a defeito do aparelho.

Simultâneamente, os tchecos intensificavam suas relações culturais com a Alemanha Ocidental, participando na Feira do Livro de Francforte, trocando visitas de delegações universitárias e firmando acôrdo para gravações de discos, entre a Gramaphon alemã e a Supraphon tcheca.

Uma semana após o incidente do avião, o já famoso escritor alemão Gunther Grass passou quatro dias em Praga e o jornal **Literarni Noviny** queixou-se de que êle não tivesse sido entrevistado pela imprensa, o rádio ou a televisão.

Alemanha: uma nação nos bancos escolares

A República Democrática Alemã possui hoje, segundo o jornal **Neuer Weg** de Berlim Oriental, 44 instituições de ensino superior — contra 6 em 1945 — e 1 025 institutos especializados.

De acôrdo com essas estatísticas, o número total de estudantes na Alemanha Oriental em 1964 era de 111 660 (85% de bolsistas) contra 288 100 (23,1% de bolsistas) da Alemanha Ocidental, com uma população 3,5 vêzes maior.

Uma comparação entre as duas Alemanhas apresenta o seguinte quadro, em relação ao número de estudantes por 10 mil habitantes:

	Oriental	Ocidental
1949	14	22
1955	42	22
1962	67	41

Romênia baixa ato que estimula a natalidade

Preocupado com a queda vertiginosa no índice de natalidade e o aumento impressionante de divórcios, o Govêrno romeno baixou nôvo decreto que dificulta a prática do abôrto e a dissolução do matrimônio, admitidos agora sòmente em casos muito excepcionais.

O nôvo decreto admite o abôrto nos seguintes casos: quando a vida da mãe está em perigo, ou quando ela é vítima de doença física ou psicológica grave; no caso de a mãe ter 45 anos e possuir já quatro filhos ou, ainda, no caso de a gravidez ser fruto de rapto ou incesto. Quem violar a lei está sujeito a pena de prisão de até três anos.

Para estimular a natalidade, o Govêrno elevou, em 30%, os impostos sôbre os salários dos solteiros e casados sem filhos, e reduziu, na mesma percentagem, os das famílias com três filhos ou mais. Quanto ao divórcio, seu custo legal passou de 500 para 3 600 lei (um dólar é igual a 18 lei).

Israel é pela Lei de Talião

Tiberíades, Israel (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou que seu Govêrno seguirá uma política de ôlho por ôlho para reagir aos ataques árabes ao longo de sua fronteira.

— Reagiremos com fôrça no momento apropriado e no lugar que determinamos — disse o *Premier* durante uma visita à região de Tiberíades que quarta-feira foi o palco de um dos mais violentos choques já registrados na fronteira.

Durante duas horas, tropas sírias e israelenses combateram com metralhadoras e tanques, tendo sido destruídos um trator, duas posições de artilharia, duas casamatas e um depósito de combustível de Israel e um tanque da Síria, tipo T-34. Pela primeira vez, os dois países utilizaram a Fôrça Aérea.

Milão caça terroristas pró-Pequim

Milão (UPI-JB) — A Polícia italiana continua caçando os terroristas pró-Pequim que elaboraram um plano para dinamitar a biblioteca norte-americana em Milão e outros estabelecimentos militares e civis.

Já foram presos dois homens e uma mulher que tinham em seu poder 61 bananas de dinamite, 42 detonadores e vários rolos de pavio, porém um ex-combatente clandestino da segunda guerra mundial, Giovanni Sacchi, conseguiu fugir e está sendo procurado pelas autoridades.

Há um mês, a Polícia foi informada a respeito do plano e desde então passou a proteger os prédios norte-americanos na Cidade e deu início à caça aos responsáveis.

Polícia mata operária na Argentina no primeiro dia da greve dos ferroviários

Buenos Aires e Tucumã (UPI — JB) — Uma mulher morreu e cinco pesoas ficaram feridas num choque ocorrido na tarde de ontem, em Tucumã, entre operários grevistas das usinas de açúcar e policiais, que foram repelidos pelos manifestantes, com pedradas e atingidos com barras de ferro.

Hilda Natalia Juarez de Molina, de 34 anos, foi atingida por uma bala na cabeça durante a luta que duzentos operários do Engenho Bela Vista travaram com a Polícia. Os incidentes, ligados à greve nacional dos ferroviários, tiveram início quando a Polícia deteve um dirigente sindical, momentos antes de ter início uma assembléia.

APEDREJAMENTO

Logo após a prisão do líder sindical, os operários iniciaram uma manifestação em frente à delegacia para exigir a libertação do detido. A polícia começou a lançar granadas lacrimogêneas e o conflito se generalizou. A seguir, os operários apedrejaram os policiais e foram ouvidos disparos de armas de fogo, quando foi ferida na cabeça Hilda Natalia, que faleceu pouco depois num hospital.

Em represália aos ataques sofridos pelos trabalhadores dos engenhos de açúcar, seu sindicato ordenou para hoje uma greve de 24 horas. Quanto ao comício que deverá se realizar na próxima segunda-feira, a polícia informou que não permitirá a reunião "sob hipótese alguma".

FERROVIÁRIOS

Duzentos e onze mil ferroviários argentinos entraram em greve ontem contra o nôvo regulamento trabalhista impôsto pelo Govêrno, que também pretende reduzir o número de funcionários e fechar dezenas de oficinas consideradas deficitárias.

A greve dos ferroviários começou à zero hora de ontem e poderá atingir as demais categorias atingidas pelas medidas governamentais, portuários e trabalhadores em transporte. Patrulhas do Exército guardam as estações ferroviárias e as centrais elétricas, enquanto o Govêrno prometia, através de nota oficial, garantir o trabalho de quem desejasse furar o movimento.

Ao primeiro minuto de ontem, a maioria dos trens que trafegavam na Argentina parou, enquanto alguns preferiam aderir ao movimento, quando chegavam às estações de destino, para evitar que os passageiros ficassem no meio do caminho sem outro meio de transporte.

Pouco antes da deflagração da greve e numa última tentativa para evitar o movimento paredista, o Secretário dos Transportes anunciou a adoção de novas tarifas para carga. O aumento atingiu em alguns casos até 83 por cento, o que pode significar, segundo os porta-vozes sindicais um grande aumento no preço dos alimentos, não só na Capital como no interior. O aumento no frete acompanhou o aumento das passagens, decidido há duas semanas.

Govêrno dominicano promete reprimir estudantes que vão às ruas promover subversão

São Domingos (UPI-JB) — Pela primeira vez desde o início da greve geral dos estudantes dominicanos, há quatro dias, a Secretaria do Interior informou ontem que "qualquer nova tentativa de perturbação da ordem pública será sufocada com energia".

A greve estendeu-se por todo o país e as autoridades dominicanas temem, a curto prazo, a repetição de novas manifestações de rua. Os grevistas exigem a demissão do atual Secretário da Educação, Victor Hidalgo Justo, e a volta dos professôres demitidos após a guerra civil de 1965.

ESCALADA

Em conseqüência dos choques ocorridos com a Polícia no centro de São Domingos, cinco pessoas ficaram feridas e dezenas de outras foram prêsas para serem processadas como "perturbadoras da ordem pública".

O Presidente Joaquín Balaguer vetou qualquer possibilidade de se entrevistar com dirigentes da Federação dos Professôres que apóia a greve estudantil, afirmando em nota à imprensa que "não poderá haver diálogo através da violência e da disposição de se convulsionar a vida nacional".

O Secretário da Educação, Victor Hidalgo Justo, é amigo pessoal do Presidente Balaguer e o principal coordenador de sua campanha eleitoral, sendo muito difícil que seja demitido, a não ser que o movimento estudantil agrava-se nas próximas horas.

Balaguer pede a Londres que não ajude mais Fidel

São Domingos (UPI-JB) — Em nota entregue ontem pelo Presidente Joaquín Balaguer ao Embaixador da Grã-Bretanha na República Dominicana, Ian Bell, o Chefe de Estado dominicano pede que as autoridades britânicas neguem o empréstimo de 25 milhões de dólares solicitado pelo Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

Segundo a nota, o Govêrno dominicano sente temor de que a concessão de ajuda a Cuba "provoque justificada apreensão no Hemisfério Ocidental". Lembra também que os países do Caribe estão mais preocupados "pois são vítimas de uma campanha sistemática, dirigida por Cuba, para a subversão de suas instituições democráticas".

AMEAÇA

A nota continua afirmando que "um empréstimo como o especulado atualmente pelas autoridades cubanas, constituiria um precedente fatal além de um poderoso estímulo para a campanha que o regime de Fidel Castro realiza contra a paz no Hemisfério Ocidental e para destruir, através da violência, as instituições democráticas dos países latino-americanos.

Em Havana, a notícia do apêlo dominicano provocou indignação nos meios oficiais, tendo o jornal Granma afirmado que o Presidente dominicano Joaquín Balaguer "é o menos categorizado dos auxiliares diretos do Govêrno dos EUA nas Antilhas".

POSIÇÃO

O Govêrno britânico mantém a política de que deve comerciar com Cuba como se nada tivesse acontecido de importante. Desde a crise dos foguetes, em 1962, que a posição britânica vem provocando protestos de vários países do Hemisfério e, especialmente, dos Estados Unidos.

Há dois anos, Londres vendeu a Havana uma partida de ônibus que levou o Departamento de Estado a pedir ao Foreign Office "medidas mais concretas de apoio ao bloqueio em tôrno de Cuba".

Além da Grã-Bretanha, a França, Espanha e México mantêm boas relações diplomáticas e, ocasionalmente, comerciais com o regime cubano, impedido pelo bloqueio de comprar e vender em quase tôdas as nações da América Latina.

FUGA

O Serviço de Guarda-Costa dos Estados Unidos informou ontem que seis cubanos foram encontrados em mar alto numa lancha a motor à deriva, sendo rebocada até ao pôrto de Miami onde os refugiados foram identificados e qualificados pelo Serviço de Imigração.

A lancha encontrava-se a meio caminho da viagem, no estreito da Flórida e as autoridades norte-americanas negaram-se a revelar o nome dos novos exilados temendo represálias aos parentes deixados em território cubano.

Há cêrca de duas semanas, uma patrulha cubana prendeu um grupo de 20 exilados cubanos que se preparava para levar aos EUA um grupo de descontentes com o regime de Fidel Castro. Descobertos na hora do embarque, os exilados tentaram reagir e um dêles foi baleado. Os demais entregaram-se sem resistência e confessaram mais tarde que cobravam mil dólares por cabeça.

Avião cai no Peru e mata sete

Lima (UPI-JB) — Um avião bimotor da emprêsa aérea W. R. Grace caiu ontem no monte La Horca, perto de Paramonga e a 100 quilômetros do norte de Lima, matando as sete pessoas que viajavam no aparelho, segundo porta-voz da companhia.

As vítimas eram Paul Kane, Diretor Assistente da Grace no Peru, Albert Meister, Gerente Geral da Grace na Bolívia, Thomas Brennan e dois peruanos, ainda não identificados.

Prêso diretor que marcava alunos a ferro

La Plata, Argentina (UPI-JB) — A Polícia argentina prendeu ontem Ramon Jesus Marengo, Diretor de uma colônia de reeducação de menores, acusado de castigar cinco crianças, por não terem bom comportamento, com um ferro em brasa.

O Juiz Albor Ungaro, que investiga o caso, recebeu a denúncia de que Jesus mandou raspar o cabelo das crianças, uma de onze anos, duas de nove, outra de oito e a última de cinco anos apenas.

Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

Sede: SÃO PAULO

Fundado em 1912

MATRIZ:
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 336

FILIAIS:
BRASÍLIA — DF
Av. W-3, Quadra 2-A
RIO DE JANEIRO — GB
Praça Pio X, 78-A
SANTOS — SP
R. 15 de Novembro, 111 e 113

AGÊNCIAS URBANAS:
Em São Paulo:
CENTRO — **Praça da República, 478**
BRÁS — **Av. Rangel Pestana, 1 608**
SANTO AMARO — **Av. Adolfo Pinheiro, 294**
BELENZINHO — **Av. Celso Garcia, 1 178**
LAPA — **Rua N. S. da Lapa, 427**
BELA VISTA — **Rua do Paraíso, 77**
SANTA CECÍLIA — **Pr. Marechal Deodoro, 235**
SAÚDE — **Av. Jabaquara, 282**
CONSOLAÇÃO — **Pr. da Liberdade, 135**
PARI — **R. Dr. Carlos de Campos, 108**
IPIRANGA — **Rua Silva Bueno, 1 599**
MOOCA — **Rua da Mooca, 2 009**
LIBERDADE — **Pça. da Liberdade, 135**
SANTA IFIGÊNIA — **Rua Paula Sousa, 53**
ITAIM — **Av. Sto. Amaro, 294**
TATUAPÉ — **Av. Celso Garcia, 4 026/30**
VILA PRUDENTE — **Rua Ibitirama, 124/132**

No Rio de Janeiro:
CASTELO — **Avenida Graça Aranha, 182-B**
COPACABANA — **Rua Júlio de Castilhos, 33-B**

AGÊNCIAS:
Adamantina
Agudos
Amparo
Araçatuba
Arapongas — PR
Araraquara
Assis
Avaré
Barretos
Bauru
Bebedouro
Botucatu
Bragança Paulista
Cambé — PR
Campinas
Campo Grande — MT
Catanduva
Corumbá — MT
Cruzeiro
Cubatão
Curitiba — PR
Descalvado
Dourados — MT
Duartina
Fernandópolis
Franca
Garça
Goiânia — GO
Guaratinguetá
Guarulhos
Igarapava
Itapetininga
Itapira
Itápolis
Itu
Ituverava
Jabuticabal
Jaú
Jundiaí
Limeira
Lins
Londrina — PR
Marília
Maringá — PR
Mirassol
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Monte Alto
Nova Esperança — PR
Olímpia
Orlândia
Osasco
Ourinhos
Paraguaçu Paulista
Paranaguá — PR
Penápolis
Pinhal
Piracicaba
Piraju
Pirajuí
Presidente Prudente
Ribeirão Prêto
Rio Claro
Santa Adélia
Sta. Cruz do Rio Pardo
Sto. André
S. Bernardo do Campo
S. Caetano do Sul
S. Carlos
S. João da Boa Vista
S. José dos Campos
S. José do Rio Prêto
S. Manuel
S. Roque
S. Simão
Sorocaba
Taquaritinga
Tatuí
Taubaté
Tietê
Uberlândia — MG
Uchoa

DIRETORIA:
Presidente — **José Maria Whitaker**
Vice-Presidente — **Francisco de Paula Vicente de Azevedo**
Diretor Superintendente — **Emmanuel Whitaker**
Diretor Gerente — **Jayme Loureiro Filho**
Diretor Secretário — **José Bonifácio Coutinho Nogueira**
Diretor Adjunto — **Marcello Pereira Ferraz**
Diretor Adjunto — **Alberto Emmanuel Whitaker**

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 60.886.264

Capital	Cr$ 10.000.000.000
Capital realizado	Cr$ 9.620.765.500
Fundo de Reserva	Cr$ 14.011.428.772

CONSELHO FICAL:
Celso Torquato Junqueira
João Rosato
Francisco Agudo Romão
Goffredo T. da Silva Telles
Frederico de Souza Queiroz

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	7.077.021.572	
Em dep. no Bco. do Brasil	6.212.897.109	
Em outras espécies	11.884.887.490	25.174.806.171
B — REALIZÁVEL		
Depósitos em dinheiro, no Banco Central da República do Brasil	21.588.609.274	
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr$ —	—	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr$ 106.791.350	93.881.509	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do Banco Central da República do Brasil	3.496.066.755	
Subtotal	25.178.557.538	
Empréstimos Rurais — Resolução n.º 5	2.076.872.252	
Empréstimos em contas correntes	751.927.365	
Empréstimos hipotecários	3.031.885	
Financiamentos Rurais — Funagri	529.635.000	
Títulos descontados	87.390.348.851	
Letras a receber de conta própria	—	
Agências no País	24.140.031.717	
Correspondentes no País	408.339.409	
Correspondentes no exterior	1.104.015.643	
Capital a realizar	379.234.500	
Outros créditos	2.119.866.550	
Imóveis	718.226.767	
Títulos e valôres mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do Banco Central da República do Brasil	8.941.948	
Apólices Estaduais	—	
Apólices Municipais	57.275	
Ações e Debêntures	4.045.617.165	
Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional	1.704.771.405	
Obrigações reajustáveis — Fundo Ind. Trab. — Lei 4357/64	467.856.500	
Outros Valôres	16.553.238	151.043.885.008
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	10.937.267.026	
Móveis e Utensílios	1.993.696.541	
Material de expediente	405.560.152	
Instalações	646.338.652	13.984.862.371
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em garantia	5.283.026.052	
Valôres em custódia	251.367.664	
Tit. a receber de C/ Alheia	60.110.205.359	
Outras Contas	1.918.444.592	67.563.043.667
		257.766.597.217

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
Residentes no País		9.957.090.000		
Residentes no Exterior		42.910.000	10.000.000.000	
Aumento de Capital			—	
Fundo de Reserva Legal			2.000.000.000	
Fundo de Previsão			2.599.388.841	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo			458.030.502	
Fundo de Reserva			4.801.257.745	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357/64			3.682.147.874	
Fundo de Indenização trabalhista			470.581.810	24.011.428.772
G — EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo:				
de Podêres Públicos		732.302.065		
de Autarquias		2.712.071.579		
em C/C sem Limite:				
Residentes no País	76.272.314.731			
Residentes no Exterior	6.013.964	76.278.328.695		
em C/C Limitadas		436.801.347		
em C/C Populares		41.388.282.339		
em C/C sem Juros		39.947.627		
em C/C de Aviso		540.959.551		
Outros Depósitos		1.146.626.985	123.275.322.188	
a prazo:				
de Podêres Públicos		—		
de Autarquias		—		
de diversos:				
a prazo fixo		5.048.179.797		
de aviso prévio		207.056.728		
Outros depósitos		—		
Letras a Prêmio		—	5.255.236.525	
			128.530.558.713	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Redesconto especial para financiamento de café		1.813.121.500		
Idem, prom. rurais e dupls. Port. 71		2.477.318.945		
Refin. Rurais — Funagri		203.840.000		
Títulos redescontados		—		
Obrigações Diversas		—		
Agências no País		21.788.838.300		
Correspondentes no País		797.273.200		
Corresp. no Exterior		7.505.151		
Ordens de pagamento e outros créditos		6.392.507.160		
Dividendos a pagar		585.137.493	36.065.541.749	164.596.100.462
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				1.596.024.316
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valôres em gar. e em custódia			5.534.393.716	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		60.106.139.273		
do Exterior		4.066.086	60.110.205.359	
Outras Contas			1.918.444.592	67.563.043.667
				257.766.597.217

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DEBITO

DESPESAS GERAIS:			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	53.316.000		
Ordenados do Pessoal e 13.º Salário	5.897.263.687		
Contribuições Previdenciais e Assistenciais	904.126.835		
Indenizações Trabalhistas	51.997.654		
Despesas Diversas	1.462.380.378	8.369.684.557	
Gastos de Material		490.014.235	8.859.698.792
IMPOSTOS			703.028.196
DESPESAS DE JUROS:			
Residentes no País		992.799.926	
Residentes no Exterior		—	992.799.926
COMISSÕES PAGAS OU CREDITADAS			95.853.245
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:			
Importância levada a crédito da c/ Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento c/ Instalações			129.873.169
SUBTOTAL			10.781.253.328
OUTRAS RESERVAS:			
Fundo de Reserva Legal			100.000.000
Fundo de Reserva			1.664.259.745
Fundo de Previsão			2.599.388.841
Fundo de Indenização Trabalhista			76.390.834
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
107.º dividendo de 12% a.a., ou sejam, Cr$ 60 por ação integrada e Cr$ 30 por ação com 50% realizada:			
Residentes no País		574.671.330	
Residentes no Exterior		2.574.600	577.245.930
PORCENTAGEM À DIRETORIA EXECUTIVA			229.853.793
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS			533.921.186
DONATIVOS:			
à Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			100.000.000
à Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			10.000.000
ao Clube Esportivo Banco Comercial			10.000.000
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			9.192.539
TOTAL			16.691.506.196

CREDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		7.295.756
JUROS DE INTEGRALIZAÇÃO		3.848.967
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		2.615.482.523
RECEITA DE JUROS		109.682.033
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	7.347.630.984	
DESCONTOS	6.036.995.124	
menos os do exercício seguinte	1.585.941.229	11.798.684.879
RENDA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		1.588.225.913
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		25.268.817
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		40.787.611
RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		1.118.955
OUTRAS RENDAS		501.090.742
TOTAL		16.691.506.196

São Paulo, 10 de janeiro de 1967

S.E. ou O.

(a) **J. M. Whitaker** — Presidente
(a) **F. P. Vicente de Azevedo** — Vice-Presidente
(a) **E. Whitaker** — Diretor Superintendente
(a) **Jayme Loureiro Filho** — Diretor Gerente
(a) **José Bonifácio Coutinho Nogueira** — Diretor Secretário
(a) **Marcello Pereira Ferraz** — Diretor Adjunto
(a) **Alberto Emmanuel Whitaker** — Diretor Adjunto

(a) **Itacolomy Teixeira de Andrade** — Setor do Contrôle
Contador — C.R.C. — GB. 18.387 — T. Sp. 16

Informe JB

Confusão

É cada vez mais difícil saber a quantas anda o Brasil. O Govêrno diz que vai bem, e que quem sustenta o contrário tem interêsses contrariados, não é patriota.

Abre-se um jornal, no entanto, e quase só há desgraças, falências, ameaças, reptos, memoriais enormes, todos provando por a mais b que estamos indo para o buraco, isto é, vamos falir inapelàvelmente.

* * *

Parece que neste caso a verdade está com a virtude — no meio. Nem vamos tão bem quanto proclama o Govêrno, nem tão mal quanto querem os outros.

Seja por falta de gôsto, timidez ou pura inaptidão, o Govêrno vai chegando ao fim sem ter sabido utilizar adequadamente a moderna técnica da comunicação para integrar a Nação nos seus objetivos. Ato institucional pode quase tudo, mas não cria liderança, não identifica ninguém.

* * *

E assim vai o Brasil caminhando, estranhamente dividido. O Govêrno na frente (ou atrás, ninguém sabe), fazendo o que julga que lhe compete, e o resto do País atrás (ou na frente), discutindo.

As informações mais contraditórias e incríveis são atiradas à opinião pública: falou-se em crise econômica, em 1966, de janeiro a dezembro; sentiu-se a crise.

No entanto, os índices de consumo de energia elétrica em São Paulo foram substancialmente mais altos que nos anos anteriores, e é preciso não esquecer que as tarifas foram bastante aumentadas; a indústria automobilística fechou o ano com um recorde de produção e de vendas; a indústria têxtil, justamente o setor mais atingido pela crise, registrou um aumento de produção da ordem de seis por cento.

Enfim, como diria o velho Machado, a confusão é geral.

Esvaziamento

O Sr. Negrão de Lima vai constituir na próxima semana um grupo de trabalho para apresentar em 30 dias um relatório sôbre o esvaziamento da Guanabara, inclusive do Pôrto.

O grupo será integrado por dois representantes do Centro do Comércio de Café, um da Associação Comercial, um da Federação das Indústrias e três técnicos do Estado.

Filme virgem

Está sendo estudada a possibilidade de instalação de uma grande fábrica de filmes virgens na Guanabara.

O investimento é da ordem de 11 bilhões de cruzeiros, e grande parte do equipamento será financiada por capitais alemães.

O projeto, que originàriamente destinava-se ao Nordeste, dará ao Rio a primeira fábrica de filmes virgens da América Latina.

Os entendimentos iniciais estão sendo concluídos e é bem possível que a construção comece ainda êste ano. A fábrica abrirá novas perspectivas a vários ramos de atividade no País — inclusive à indústria cinematográfica.

Tribunal

À medida que se aproxima o fim do atual Govêrno, aperta-se o cêrco em tôrno da única vaga restante no Tribunal de Contas, já que as duas ocorridas no Supremo foram já ocupadas pelos Srs. Adauto Cardoso e Djaci Falcão.

Para o Tribunal de Contas, estão na lista, entre os mais cotados, o ex-Senador Heribaldo Vieira (Sergipe), o Sr. Vidal da Fontoura, Auditor do Tribunal, e o jornalista José Vamberto. Este último, pelo menos, nega qualquer fundamento à sua candidatura. Mas a verdade é que o seu nome aparece em tôdas as listas.

Habitação

O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, está empenhado na montagem de um esquema dinâmico de financiamentos que permitirá dentro de algum tempo a inauguração de mil a mil e quinhentas unidades residenciais no Estado.

O Sr. Armando Mascarenhas, que tem desenvolvido intensa atividade na sua área, é outro otimista em relação ao sucesso do plano de habitação na Guanabara.

Hotéis

O financiamento à construção de hotéis está sendo estudado pela COPEG, e a idéia conta já com o apoio do Banco Central e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

O investimento em hotéis, que já é dos mais atraentes (sobretudo depois da EMBRATUR), ganhará assim mais um estímulo. O objetivo mais imediato é criar condições para a remodelação dos antigos e a construção de novos hotéis, de modo a permitir que o Rio esteja ainda êste ano em condições de receber os quase três mil participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional, em setembro.

Visita

O Sr. Hermógenes Príncipe embarcou ontem para Lisboa. Ao que se apurou, levando na bagagem um relatório preparado pela Oposição sôbre a situação brasileira, para mostrar ao Sr. Juscelino Kubitschek.

Item mais ou menos óbvio, mas dito importante, no relatório, é aquêle em que se diz que o MDB não participará de nenhum ato que possa afetar a posse do Marechal Costa e Silva.

* * *

O Sr. Juscelino Kubitschek, presume-se, vai ficar na maior confusão depois que acabar de ler o relatório. Primeiro, porque uma das coisas mais vagas, ùltimamente, é a Oposição. Nem tôda a oposição ao Presidente Castelo Branco é oposição ao Marechal Costa e Silva, e muita gente da ARENA no mínimo silencia em relação ao atual Govêrno — embora se considere desde já integrada no próximo.

* * *

O Sr. Juscelino Kubitschek, depois de todo êsse exílio, viajando entre Lisboa e Nova Iorque, com escalas, recebe duas visitas do Sr. Carlos Lacerda e uma do Sr. Hermógenes Príncipe (com relatório). É demais.

Em todo caso, bom será que o Sr. Hermógenes Príncipe não tente novamente convencer o ex-Presidente de que está na hora de voltar.

Delfim

O economista Delfim Neto, que há alguns meses estêve cotado para Ministro do Planejamento do Govêrno Costa e Silva, parece agora fora de cogitação. Vai ficar mesmo na Secretaria da Fazenda de São Paulo, a que foi levado pelo Sr. Laudo Natel, e onde será mantido pelo Sr. Abreu Sodré.

* * *

O Sr. Delfim Neto fica bem na Secretaria da Fazenda de São Paulo. Não ficaria tão bem no Ministério do Planejamento. Não porque lhe faltem títulos, ânimo ou talento, mas por motivo de ordem meramente estética, ou digamos, psicológica.

Explica-se: o Sr. Delfim Neto é baixo e gordo. Ora, um gordo não vai bem com a áspera tarefa do Planejamento. De um gordo espera-se sempre compreensão, concessões, ajuda. São Paulo é um Estado desenvolvido no meio do Brasil: o Secretário da Fazenda pode sempre, ou quase sempre. No Planejamento, ao contrário, é preciso negar, vetar, indeferir. Um Ministro do Planejamento não pode ser gordo. Aliás, pensando bem, o Sr. Roberto Campos podia ser mais magro, talvez tivesse menos dificuldades.

Pesquisas

Não obstante a indiscutível exatidão das estimativas pré-eleitorais conduzidas pelo IBOPE, pelo processo de amostragem, como ainda ontem aqui explicava o Sr. João Perigault, não deixa de ser curioso que quase se possa contar nos dedos o número de pessoas que já foram ouvidas por um pesquisador de opinião pública.

* * *

Tomemos, por exemplo, o caso do próprio IBOPE. A pesquisa feita para o relatório de televisão de novembro de 1966 afirma na introdução que foram feitas "64 mil entrevistas domiciliares (56 mil no horário noturno e 8 mil no horário diurno), junto aos possuidores de televisão nas áreas urbana e suburbana do Rio de Janeiro e nas cidades adjacentes do Estado do Rio: Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Caxias".

Pouco adiante, ainda na introdução, diz o IBOPE que em junho de 1966 existiam no "Grande Rio de Janeiro" (que é tôda aquêla área), 752 726 unidades familiares com aparelho de televisão.

* * *

Ora, se para a pesquisa de novembro foram ouvidas 64 mil pessoas, pode-se admitir que nos meses restantes do ano o mesmo número, ou em volta dêle, foi consultado. Se fôssem 64 mil entrevistas nos doze meses, seriam ao fim do ano 768 mil entrevistas ao todo. Se fôr menos, não será muito menos. Nos últimos cinco anos, podemos ainda admitir que o IBOPE tenha em média feito 600 mil entrevistas por ano. Seriam ao todo 3 milhões de entrevistas.

* * *

Se são 3 milhões de entrevistas, feitas nos últimos cinco anos, mês a mês, como entender que tão poucas pessoas refiram a visita de um pesquisador?

Ninguém duvida do acêrto da pesquisa. Mas que é difícil encontrar um pesquisador, lá isso é.

Lance-livre

● Está sendo reiniciada a campanha financeira da Pontifícia Universidade Católica. A campanha vai bem, mas ainda está precisando da colaboração de todos.

● O General Edmundo de Macedo Soares acaba de trazer a contribuição da indústria à campanha da PUC: 10 milhões e 800 mil cruzeiros.

● A Sr.ª Carmem Portinho, que durante muitos anos dirigiu o Museu de Arte Moderna, vai agora assumir a direção da Escola de Desenho Industrial da Guanabara, em substituição ao crítico de arte Flávio de Aquino.

● O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, estêve ontem no gabinete do Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Carlos Weckerlin, esclarecendo definitivamente o problema criado pelas declarações do Secretário da Indústria e do Comércio de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha. O Governador assentou com o Presidente do INM diversas medidas para atender ao interêsse dos ervateiros mato-grossenses.

● O último número da revista **Cash Box**, famosa publicação dedicada aos discos, informa que **Funeral do Lavrador, de Morte e Vida Severina**, é a música mais vendida na Argentina no momento. A gravação é de Odete Lara — que canta, bate, mas não guarda rancor. **La Banda, de Chico Buarque**, também faz sucesso em Buenos Aires — mas está em 17.º lugar.

● O economista Edilson Landim dará um curso sôbre problemas fiscais na emprêsa, analisando as modificações decorrentes da reforma tributária. O curso será ministrado no Centro de Especialização Universitária.

● Depois de quatro dias de debates, encerra-se hoje, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a Semana da Constituição, destinada à elaboração de um substitutivo ao projeto de Constituição do Govêrno, por uma comissão de juristas. No decorrer dos trabalhos apresentaram sugestões os advogados José Ribeiro de Castro Filho, Sobral Pinto, Haroldo Valadão, Mário Magalhães e outros. O substitutivo será lido hoje, na sede do IAB, na Av. General Justo, 210, 5.º andar. Depois, ao Congresso.

● Bôca-livre, hoje, no botequim do Lili.

Secretaria de Turismo quer escolas de samba em movimento às 20 horas

O Departamento de Certames da Secretaria de Turismo baixou instruções sôbre o horário de entrada na pista de desfile das escolas de samba dos três grupos, determinando que a primeira de cada um dêles terá de se movimentar, já contando pontos, às 20 horas.

Pelo que o Departamento prevê, as grandes escolas terminarão o desfile a 0h30m, as do grupo II às 23 horas e as que se apresentarão na Praça Onze a 1 hora.

HORÁRIOS

Para o Grupo I, onde desfilam as maiores escolas, ficou sendo êste o quadro:

Hora Concentração	Hora Desfile	Ordem de Entrada — Nome
19 horas	20 horas	1.º — Imperatriz Leopoldinense
19 horas	20h30m	2.º — São Clemente
19 horas	21 horas	3.º — Império da Tijuca
20 horas	21h30m	4.º — Acadêmicos do Salgueiro
20h30m	22 horas	5.º — Portela
21 horas	22h30m	6.º — Unidos de Lucas
21h30m	23 horas	7.º — Unidos de Vila Isabel
22 horas	23h30m	8.º — Império Serrano
22h30m	24 horas	9.º — Estação Primeira (Mangueira)
23 horas	0h30m	10.º — Moc. Ind. de Padre Miguel

Para o Grupo II, o seguinte:

Hora Concentração	Hora Desfile	Ordem de Entrada — Nome
19 horas	20 horas	1.º — Unidos de Manguinhos
19 horas	20 horas	2.º — Em Cima da Hora
19h30m	20h30m	3.º — Unidos de São Carlos
19h30m	20h30m	4.º — Tupi de Brás de Pina
20 horas	21 horas	5.º — Lins Imperial
20 horas	21 horas	6.º — Caprichosos dos Pilares
20h30m	21h30m	7.º — Independentes do Leblon
20h30m	21h30m	8.º — União de Jacarepaguá
21 horas	22 horas	9.º — Aprendizes da Gávea
21 horas	22 horas	10.º — Unidos do Jardim
21h30m	22h30m	11.º — Unidos do Cabuçu
21h30m	22h30m	12.º — Unidos de Padre Miguel
22 horas	23 horas	13.º — Acadêmicos de Santa Cruz

— O Grupo III obedecerá a esta ordem:

Hora concentração	Hora desfile	Ordem de entrada — Nome
19 horas	20 horas	1.º — Independente de Mesquita
19 horas	20 horas	2.º — Unidos do Eden
19 horas	20 horas	3.º — Beija-Flor
19h30m	20h30m	4.º — Sai Quem Pode
19h30m	20h30m	5.º — União da Ilha do Governador
20 horas	21 horas	6.º — União da Piedade
20 horas	21 horas	7.º — Unidos de Bangu
20h30m	21h30m	8.º — Unidos de Nilópolis
20h30m	21h30m	9.º — Inferno Verde
21 horas	22 horas	10.º — Acadêmicos do Eng. da Rainha
21 horas	22 horas	11.º — Caprichosos do Centenário
21h30m	22h30m	12.º — Império de Marangá
21h30m	22h30m	13.º — Unidos da Vila São Luís
22 horas	23 horas	14.º — Unidos da Vila Sta. Teresa
22 horas	23 horas	15.º — Unidos do Uruaiti
22h30m	23h30m	16.º — Independentes do Zumbi
22h30m	23h30m	17.º — Aprendizes da Bôca do Mato
23 horas	24 horas	18.º — Unidos da Ponte
23 horas	24 horas	19.º — Império de Campo Grande
23h30m	0h30m	20.º — União de Vaz Lôbo
23h30m	0h30m	21.º — Cartolinhas de Caxias
24 horas	1 hora	22.º — União do Centenário

Brasília (Sucursal) — O enrêdo da Escola de Samba Império Serrano — **São Paulo, Chapadão de Glórias** — poderá ser exibido na Capital paulista dia 25, data da fundação da Cidade, se o Governador Laudo Natel aceitar a sugestão do Deputado Auiz Badra (ARENA — SP).

Em carta que enviou ao Governador, o representante da ARENA lembrou que a Escola de Samba campeã do carnaval carioca sairá às ruas êste ano homenageando São Paulo, exaltando, principalmente, os feitos de João Ramalho e Martin Afonso. Na música da Escola foi incluída parte do prefixo do **Guarani**, de Carlos Gomes.

O RITMO PREDILETO

Balalaica acompanha Luís, Batista e Darci no samba escolhido para o desfile da Estação Primeira de Mangueira

Samba de Mangueira parou Luís e Batista

A escolha do melhor samba-enrêdo para o carnaval dêste ano na Estação Primeira de Mangueira criou sérios problemas para a Superintendência de Transportes Coletivos e o Ministério da Aeronáutica, pois os compositores do samba vencedor — Luís e Batista — paravam de trabalhar "sempre que chegava a inspiração", sofrendo diversas advertências de seus chefes.

O outro parceiro dos compositores — que ganharam pela primeira vez o concurso de sua Escola — chama-se Darci e é motorista de praça, mas também teve problemas porque "alguns passageiros pensavam que estava ficando maluco quando dava a inspiração e eu começava a cantar". Tem uma esperança secreta: espera que algum dia um compositor de nome ou grande cantor entre em seu táxi, escute uma melodia de sua autoria e lhe dê uma oportunidade.

PARA FAZER ENRÊDO

A Estação Primeira de Mangueira, como sempre, fêz concurso para escolher a letra e melodia de seu samba-enrêdo, cujo tema é *O Mundo Encantado de Monteiro Lobato*. Luís — que é funcionário da Superintendência de Transportes Coletivos — é da Ala dos Compositores da Mangueira desde 1964. É dos mais jovens compositores e foi levado para a Mangueira por Pelado, um compositor antigo várias vêzes autor dos sambas-enredos.

O discípulo êste ano derrotou o velho mestre, que ficou em segundo lugar. Há muito tempo Luís faz samba, mas "me faltava coragem para divulgar e guardava tudo dentro de uma gaveta". A maioria está perdida hoje. Em 1964 fêz um de parceria com Pelado com o título de *Celeiro de Bambu*, e em 1965 fêz a primeira parceria com Batista, que se chamou *Arrasta a Sandália*.

No concurso do ano passado os três amigos fizeram o primeiro samba juntos, **Exaltação a Vila-Lôbos**, que ficou em segundo lugar, perdendo para o de Comprido e Pelado. Afirmam que "perderam, mas perderam para um samba bom".

Dispostos a ganhar o concurso dêste ano, êles escreviam sempre que sentiam vontade, o que lhes deu sérios problemas no trabalho porque simplesmente largavam tudo que estavam fazendo para escrever. Batista é mecânico-operador do Ministério da Aeronáutica e sempre foi da Mangueira. Está na Ala dos Compositores desde 1960, sempre competindo com os grandes sambistas da Escola, entre êles Pandeirinho, Jorge Zagaia, Nélson Sargento, Pelado, Marrêta, Cartola e Carlos Cachaça, entre outros, sem nunca conseguir a vitória.

A experiência adquirida nos concursos anteriores valeu-lhe agora, pois Batista mais de mil vêzes vetou a primeira parte do samba que ganhou "porque ainda não está bom para ganhar". Às vêzes os três passavam a noite inteira escolhendo a palavra adequada, em busca do "que ficaria bom".

As noites de sono perdidas, os vetos implacáveis na procura da melhor expressão, o esfôrço continuado e os problemas criados no trabalho "foram compensados pela vitória que conseguimos", afirmam êles.

Só concorrente assina inscrição no Municipal

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que êste ano só permitirá que o próprio concorrente se inscreva no concurso de fantasias para evitar os mal-entendidos de anos anteriores, instituiu o Grande Prêmio Teatro Municipal, uma competição entre os vencedores do desfile e o **hors-concours** escolhido.

Entre os 13 candidatos inscritos até ontem na Sala de Coordenação do Desfile (entrada pela Av. Rio Branco) estão Marguerite Marie Vantre e Simão Carneiro, ficando **Miss** Asas do Universo de 1966, Margarita Huerta, ameaçada de não participar caso não volte ao Rio até o dia 27, quando se encerram as inscrições.

O vencedor do Grande Prêmio Teatro Municipal ganhará um troféu de ouro, uma baixela de prata completa, um aparelho de chá e café também de prata e um faqueiro completo, que são ofertas da Sociedade Paulista de Artefatos Metalúrgicos S. A. Os outros prêmios são os seguintes: **hors-concours**, luxo feminino e luxo masculino, Cr$ 2 milhões, para o primeiro lugar; Cr$ 1 milhão, para o segundo; Cr$ 500 mil para o terceiro; Cr$ 300 mil para o quarto; e Cr$ 200 mil para o quinto. O primeiro prêmio de originalidade feminina e masculina será de Cr$ 1 milhão. O grupo de luxo vencedor ganhará o Troféu Teatro Municipal.

Fantasia do Copacabana desfilará em passarela

Êste ano haverá de nôvo o concurso de fantasias no Baile de Gala de carnaval do Copacabana Palace, e já está sendo estudada a colocação de uma passarela no terraço externo do Hotel — lado da Avenida Atlântica — a fim de permitir ao povo assistir da rua ao desfile das fantasias, que será iluminado por grandes holofotes.

Ao contrário do Teatro Municipal, para o Baile de Gala de carnaval do Copa não há ingressos individuais, sendo vendidas mesas de no mínimo quatro lugares, com direito à ceia completa. O chefe geral das cozinhas do Hotel, Sr. Pillon, comandando 62 pessoas, preparará o menu, que será servido por 12 **maitres**, 200 garçons e ajudantes, sob a orientação do Diretor de Banquetes do Hotel, Sr. Forte.

DECORAÇÃO

A decoração do Baile de Gala — **A Banda na Folia** — de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, já é considerada pelos entendidos e pelas pessoas que viram o projeto a mais bonita dêstes últimos anos.

Os salões do Copacabana Palace serão transformados em jardins festivos, onde a banda com seus alegres e pitorescos figurantes tocando instrumentos — tambor, prato, bombardino, bumbo, tuba, tarol e flautim — fará desfile permanente, passando pelo **Golden Room**, Meia-Noite, Salão Nobre e **Foyer**.

As paredes serão decoradas com tecido especial e plástico com apliques luminosos. Discos cintilantes e pingentes de prata formarão o teto, do qual sairão alternadamente festões multicoloridos, lanternins embandeirados, flôres transparentes e gaiolas.

Os decoradores Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro e equipe já são famosos pelo bicampeonato na ornamentação da Cidade, em 1965 com *Debret* e em 1966 com *Fantasia em Sol Maior*. Também produziram símbolos, cartazes e decorações para outras festividades e venceram êste ano o Concurso de Cartazes para o Baile do Teatro Municipal com *Arlequim*.

O projeto da *A Banda na Folia* foi adaptado para o Copacabana Palace, uma vez que foi confeccionado para o Concurso de Decoração do Teatro Municipal, onde se classificou em segundo lugar. O Sr. Oscar Orstein, que confessou ter ficado impressionado e entusiasmado com o tema desde o momento em que viu os croquis, declarou que "o azar dos meninos no Teatro Municipal foi a minha sorte, porque quem ganhou com isso foi o Baile de Gala do Copacabana".

O Concurso de Fantasias dará quatro grandes prêmios às duas melhores fantasias masculinas (luxo e originalidade) e às duas melhores femininas (luxo e originalidade). As inscrições serão abertas no dia 23 e se encerrarão dia 1 de fevereiro, às 18 horas. Os interessados deverão se dirigir à Gerência do Anexo, à Sr.ª Hortênsia Fleuri Salek, no horário das 16 às 18 horas, para receber o regulamento. Deverão levar a descrição da fantasia, datilografada. Participará do júri do Concurso de Fantasias: Chico Buarque de Holanda.

Roteiro para o carnaval 67

Casa-Grande

Hoje e tôda sexta-feira a Casa-Grande faz grito de carnaval. Hoje é dia do Baile da Senzala, e para a próxima semana está marcado o da Máscara Negra em homenagem a Zé Kéti, com todos os presentes recebendo uma máscara negra. Inscrições para o carnaval já abertas.

Drink Brasil

Todos os domingos, a partir das 22 horas, bailes pré-carnavalescos no Drink Brasil, à Avenida Rio Branco, 277. Dia 28, às 15 horas, Matiné das Viúvas.

Saquarema

Continua grande a afluência de pessoas para o carnaval no Saquarema Iate Clube. Segundo o Comodoro Afonso Carlos Martins Pinto existem ainda vagas, que podem ser reservadas pelo telefone 43-6454 ou na Avenida Rio Branco, 9, sala 104.

Democráticos

Dia 19 é aniversário do Clube dos Democráticos: 100 anos. Antes, amanhã e depois, pré-carnavalescos, às 23 horas, na sede, à Rua Riachuelo, 91.

Icaraí

Domingo, a partir das 21 horas, grito de carnaval no Clube de Regatas Icaraí, na Praia de Icaraí, 63. Tocará a Orquestra Acapulco.

Grupo dos 15

Nos salões do Olaria — Rua Bariri, 251 — o Grupo dos 15 promoverá dia 20, às 22 horas, um grito de carnaval, com duas orquestras. Estarão presentes a bateria-mirim da Mangueira e o Bloco Bafo do Gato. Serão premiadas as melhores fantasias. Serão homenageadas as diretorias do E. C. Latino, Centro Cívico Leopoldinense, Grupo dos Corujas e Grupo dos Coiotes.

Minho

Domingo, batalha de confetes na Casa do Minho, das 19 às 23 horas. Esporte.

Pedranegra

No próximo 28, às 23 horas, o Pedranegra Campo-clube faz uma festa pré-carnavalesca. A emissôra Continental transmitirá. O relações públicas Osvaldo Miranda espera sucesso.

Ramos

Os associados do Grêmio Recreativo de Ramos — segundo sua diretoria — devem reservar as suas mesas para o carnaval com antecedência, a fim de evitar tumultos na véspera.

Rosa de Ouro

A partir de segunda-feira, estarão abertas as inscrições para o Festival de Fantasias do Baile Rosa de Ouro, no Hotel Glória.

Marabu

Amanhã, a partir das 20 horas, no Esporte Clube Marabu — Rua Clarimundo de Melo, 197, no Encantado — Show-Carnaval sob a direção de Sílvio Mendonça. Prometeram comparecer os cantores João Dias, Orlando Dias e Angelita Martinez, que serão acompanhados pelo conjunto Os Incandescentes.

Sarong

O Enchanted Valley Clube promove amanhã uma Noite do Sarong na sua sede panorâmica, no Alto da Boa Vista. Reservas pelo telefone 23-6381.

São Carlos

Os jornalistas Juvenal Portela (JORNAL DO BRASIL) e Sérgio Cabral (*Fôlha de São Paulo*) são os homenageados de hoje na Escola de Samba Unidos de São Carlos, cujo enrêdo é *Lendas e Costumes do Brasil*.

Fofoca

Dia 21, das 15 às 20 horas, o Grupo da Fofoca dá um baile nos salões da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, à Avenida Maracanã, 470.

ACC

Hoje é dia do Baile de Gala da Associação dos Cronistas Carnavalescos, pelos 24 anos de existência. Passeio completo.

Segurança

Tôdas as associações carnavalescas que vão desfilar nas ruas da Cidade estão obrigadas a comparecer à Secretaria de Segurança Pública, segundo ordem do relações públicas, Sr. Armando Pano. A partir de segunda-feira, entre 12h30m e 17 horas, os responsáveis devem buscar as suas autorizações pois "os agrupamentos sem a devida permissão serão dispersados pelas autoridades policiais e seus agentes, na forma da Portaria n.º 32, de 22 de dezembro de 1966".

Candidatos às escolas de Medicina terminam provas e ganham mais vagas na UEG

A direção do Departamento de Ensino Superior do Ministério de Educação decidiu ontem, após uma reunião de duas horas, conceder mais 25 vagas para a Faculdade de Ciências Médicas da UEG aumentando, assim, para 505 o número de matrículas oferecidas pelo vestibular realizado no Maracanã.

A medida, entretanto, não poderá beneficiar o candidato Carlos Alberto, que ontem, devido ao atraso de 20 minutos de um trem da Central do Brasil que faz a linha de Queimados, perdeu a última prova — Química — do concurso de habilitação unificado às escolas de Medicina da Guanabara, realizada no Maracanã.

PORTA FECHADA

Apesar da boa vontade dos integrantes da Comissão Organizadora do concurso, o candidato não conseguiu prestar seu exame porque, quando chegou ao Estádio Mário Filho, onde se realizava o exame vestibular, dois outros já haviam feito suas provas e se retirado.

Carlos Alberto mora em Queimados, subúrbio da Linha Auxiliar próximo a Nova Iguaçu. Já pela manhã acordava com a preocupação de chegar a tempo de fazer a última prova do concurso de habilitação à Faculdade de Medicina. Tivera relativo sucesso nas outras e já se considerava aprovado.

Mas à medida que o atraso do trem aumentava, suas esperanças diminuíam, e ao chegar ao Maracanã, ao invés de ouvir o enunciado das questões, ouviu de um fiscal que dois outros candidatos já tinham entregue a prova e êle não poderia entrar, pois isso colocaria em risco o sigilo do exame.

A PROVA

A prova de ontem — considerada fácil por uns, razoável por muitos e difícil por poucos — constou de 100 perguntas sôbre Química Orgânica e Química Inorgânica. Sua elaboração estêve a cargo de professôres da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Ciências Médicas do Estado da Guanabara e Faculdade de Filosofia da Universidade Federal.

Como sempre acontece durante a realização de exames vestibulares, alguns cursinhos mandaram seus representantes, e o Curso Ciências Médicas colocou uma faixa na entrada do Maracanã, desejando aos seus alunos felicidades no exame.

NO NORTE

Belém (Correspondente) — Cêrca de 2 mil estudantes estarão disputando, de 20 a 30 dêste mês, 795 vagas nas 14 Faculdades da Universidade Federal do Pará, cujas inscrições, abertas no dia 2, e com encerramento previsto para às 17 horas do dia 13, até ontem atingiram 1 300 candidatos com um equilíbrio de jovens de ambos os sexos.

A Faculdade de Medicina, com apenas 100 vagas, vem exercendo, a exemplo dos anos anteriores, maior atração sôbre os candidatos, que constituem 40 por cento das inscrições, verificando-se êste ano, que muitos estudantes de outros Estados, não só da Amazônia mas também do Nordeste, procuram a Universidade do Pará.

MÉDIA 4

O Diretor do Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Pará, Dr. Otávio Cascaes, informou ao JORNAL DO BRASIL que o processo dos exames, êste ano, será exatamente igual ao do ano passado, sendo 4 a média exigida para aprovação por matéria.

Adiantou o Dr. Otávio Cascaes, que todos os exames serão realizados entre 20 e 30 do corrente mês, e já no dia 1 de fevereiro serão iniciados os exames de saúde dos aprovados.

Excedentes das escolas normais reiniciam hoje sua luta por matrícula

Dispostos a ir novamente ao Governador Negrão de Lima, os pais dos 483 excedentes do concurso de habilitação às escolas normais do Estado programaram para às 17h de hoje, no Cinema Roma, na Tijuca, um encontro que tem por finalidade traçar as diretrizes do movimento pela matrícula dos seus filhos.

Em nota enviada ontem às redações dos jornais, a comissão criada para estudar o problema declara que a decisão do Secretário de Educação de deixar à Justiça o caso dos excedentes "surpreendeu cêrca de 500 famílias que se achavam tranqüilas face às declarações do Sr. Benjamim de Morais de que todos seriam aproveitados".

NOTA

Esta é a nota distribuída ontem pelos pais dos excedentes:

"A recente declaração do Sr. Secretário de Educação subordinando a situação dos excedentes das escolas normais do Estado ao pronunciamento do Juiz da 5.ª Vara da Fazenda, veio surpreender cêrca de 500 famílias que se achavam tranqüilas, face às diversas notícias, publicadas, inclusive, nos jornais, de que os excedentes seriam matriculados.

Estamos certos, entretanto, que S. Ex.ª nos devolverá a tranqüilidade reconhecendo o esfôrço e a capacidade que nossas filhas demonstraram, ao serem aprovadas no concurso, dentro das normas impostas pela Secretaria de Educação.

Isto, conseqüentemente, não as coloca em situação de depender da decisão da Justiça, porque elas não recorreram mas, agora sim, recorrem ao Sr. Secretário para que a Justiça lhes seja aplicada por S. Ex.ª"

RAIZ DO PROBLEMA

Por ocasião do concurso de admissão às escolas normais do Estado, 76 candidatos, reprovados na primeira prova e desejosos de realizar a segunda, impetraram um mandado de segurança para seguir no concurso até o fim.

— Estas provas até agora não foram corrigidas pelos professôres do Instituto de Educação — afirma a comissão —, que só o farão após o pronunciamento da Justiça, o que poderá se realizar dentro de um mês ou de um ano.

PEDRO II

A direção do Colégio Pedro II decidiu que sòmente no próximo domingo, através da imprensa, é que divulgará o resultado do concurso, e o seu Conselho Departamental emitiu uma nota onde declara que em virtude do escasso número de vagas, êste ano não serão aceitas transferências de alunos de outros estabelecimentos.

A prova de Matemática para o Concurso de Admissão ao Ginásio do Colégio Pedro II-Externato será realizada no próximo dia 17, estando a segunda chamada marcada para o dia 24, a prova de Geografia prevista para o dia 18 e a de História para o dia 19.

Encontro de Secretários de Educação encerra-se hoje em Brasília com relatórios

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, encerrará hoje o Encontro de Secretários de Educação e Diretores do Ministério da Educação e Cultura, em Brasília, quando serão divulgados os relatórios das 6 comissões que passaram todo o dia de ontem estudando seus temas.

Ainda hoje a Diretora do Ensino Superior, Professôra Ester de Figueiredo Ferraz, pronunciará uma conferência, à tarde, seguindo-se a assinatura dos convênios de assistência técnica e ajuda financeira da União às unidades federadas e o encerramento.

FILMOTECA E ANUARIO

No final da tarde de ontem o Ministro da Educação entregou à Universidade de Brasília uma das 17 filmotecas, integrada por 120 filmes educativos, adaptados pelo Serviço de Recursos Audiovisuais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais Professor Queirós Filho, de São Paulo. Os filmes foram depositados na UNB para serem divulgados no Planalto Central. Ainda na mesma cerimônia, o Ministro Moniz de Aragão presidiu o lançamento público do **Anuário Brasileiro de Educação de 1964**, preparado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

LIBERAÇAO DE VERBAS

O Ministério da Educação liberou, dentro do Plano Nacional de Educação, um total de Cr$ 15 bilhões e 399 milhões de verbas, ainda do programa de 1966. A maior dotação ficou para Minas Gerais (Cr$ 2 bilhões e 4 milhões), seguindo-se São Paulo (Cr$ 1 bilhão e 980 milhões), ficando a menor para Roraima (Cr$ 6 milhões e 800 mil), enquanto o Distrito Federal foi a única unidade a não receber nada.

O Diretor do Departamento Nacional de Educação, Professor Edson Franco, pediu aos representantes estaduais que verificassem os recursos necessários para atingir, em quantidade, as metas do Plano Nacional de Educação, informando que recolheria os dados pessoalmente, junto a cada representante. Disse ainda que o DNE ajudará à implantação efetiva das secretarias dos conselhos estaduais de Educação, além de procurar o levantamento de contribuições para suas reformas administrativas.

Museu ganha violão que foi de Tuti

O violão de sete cordas de Túti — o acompanhador de Carmem Miranda e Francisco Alves — foi doado ontem, ao Museu da Imagem e do Som, por sua filha, Sra. Cremilda de Sousa Fregolente, atendendo a sugestão do compositor Bororó, que a conheceu durante os ensaios da **Ópera de Três Vinténs**.

O instrumento foi comprado na Casa Silva, na Rua do Senado, em 1908, pelo padrinho de uma das filhas de Túti, Sr. João Araújo, que o presenteou ao compadre. Com êle Túti percorreu quase todo o mundo, tocando inclusive para a Rainha Vitória, da Inglaterra.

A DOAÇÃO

A entrega do violão foi feita ao Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Hélio Morins Davi, encontrando-se presentes o ator Fregolente, os compositores Almirante e Bororó — ambos grandes amigos de Túti, que faleceu em 1951 — e o Prof. Marcelo Ipanema.

A Sra. Cremilda de Sousa Fregolente relembrou a respeito do pai — que se chamava Artur de Sousa Nascimento — as suas últimas palavras antes de morrer: "Tomem conta do meu violão, porque com êle sustentei vocês".

Barcas dão 11 voltas ao mundo

As barcas de passageiros para Niterói e Paquetá, em 1966, cobriram um percurso de 467 195 quilômetros, equivalente a onze vêzes e meia a volta ao mundo pela linha do equador, transportando um total de 42 899 924 pessoas, segundo informou o superintendente dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara, Almirante Olavo Mendes Coutinho Marques.

Acrescentou que as embarcações do seu Serviço efetuaram, ano passado, 52 889 viagens para Niterói e 6 145 para Paquetá, percursos que têm, respectivamente, um movimento mensal de 3 478 560 e 96 433 passageiros. Durante êsse espaço de tempo, não correu um só acidente com perda de vida, apesar da considerável massa humana transportada.

VEICULOS

Quanto aos transporte de veículos, o ano de 1966 findou com a utilização de tôdas as quatro barcas de carga de que dispõe o STBG, das quais uma tem um ano de serviço, duas quinze anos e a outra 44 anos. Foram realizadas 18 428 viagens, cobrindo um percurso de 93 140 quilômetros, transportando 145 980 caminhões e 317 585 automóveis, com um total de 1 232 025 toneladas.

MAIS LANCHAS

A Comissão de Marinha Mercante estuda, no momento, o projeto de construção de quatro lanchas de passageiros, com capacidade para mil pessoas cada uma, enquanto no STBG se ultima o projeto das duas novas barcas de carga, com duas proas.

Quanto às instalações em terra, prossegue a construção da estação de Paquetá, que disporá de duas pontes, uma para passageiros e outra para carga.

Atleta prega meditação em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um atleta norueguês de 1,90 m de altura, 39 anos de idade e que em breve fará sua estréia como tenor no Metropolitan de Nova Iorque, chegou a esta Capital para difundir os princípios da Meditação Transcendental, segundo êle próprio, "um método técnico de se encontrar a felicidade, através do aproveitamento sábio de todo o potencial da mente humana.

Rikard Floer fala oito idiomas e é um dos discípulos diletos do profeta hindu Maharishi Maeshi Iogi, que estêve em Pôrto Alegre, há algumas semanas, fazendo pregação dos mesmos princípios. Floer em suas afirmações acentua que, "o homem não utiliza mais que dez por cento de suas fôrças naturais, porque se move nos níveis da razão e da ação sem descer ao ser puro, a pura existência".

ATENDIMENTO

Durante sua estada na Capital gaúcha estará atendendo os já iniciados por seu mestre e a outros interessados no Educandário Mahatma Gandi.

Gaúcho fala do Brasil na Alemanha

Bonn (UPI-JB) — O Professor Herbert Caro, de Pôrto Alegre, pronunciou conferência ontem na Universidade de Bonn, sob o patrocínio da Sociedade Germano-Brasileira, na qual demonstrou, com a ajuda de dispositivos, a sua experiência de uma longa viagem do Rio Grande do Sul a Manaus, Capital do Amazonas.

UMA PEÇA A MAIS

O violão que D. Cremilda doou ao Museu da Imagem foi recebido pelo Sr. Hélio Morins Davi

A BOA PERSPECTIVA

Os parlamentares gaúchos, antes de criarem o Fundo, percorreram o SENAI para saber as necessidades

Assembléia gaúcha dinamiza Ensino Técnico no Estado criando um fundo especial

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dentro de alguns dias o ensino técnico do Rio Grande do Sul passará a viver uma nova fase, com a criação do fundo especial que a Assembléia Legislativa, ao encerrar seu período de convocação extraordinária, lhe destinou, aprovando um projeto de autoria do Deputado Nélson Marchezan.

Segundo o projeto, poderão se beneficiar da verba tôdas as escolas que proporcionem iniciação vocacional, qualificação profissional, formação técnica, aperfeiçoamento e especialização em agricultura, indústria e comércio a jovens e adultos de ambos os sexos, com conhecimentos de níveis elementar e médio.

AS SETE METAS

O Fundo de Ensino Técnico será empregado no custeio de programas enquadrados nos seguintes itens: 1) manutenção e aparelhamento de escolas técnicas; 2) aquisição de material e consêrto ou recuperação de equipamento de interêsse para o ensino; 3) instalação, aparelhamento e manutenção de departamentos especiais de educação técnica junto a estabelecimentos mantenedores de outros ramos de ensino; 4) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, tanto no País como no estrangeiro; 5) contratação de especialistas nacionais e estrangeiros, bem como do pessoal para a execução de trabalhos não especializados, uns e outros pela legislação aplicável à espécie; 6) pagamento de despesas com a movimentação de pessoal e a concessão de auxílios, prêmios e bôlsas-de-estudos; 7) realização de estudos e pesquisas; divulgação e aplicação dos resultados.

FONTE DOS RECURSOS

Os recursos destinados ao Fundo serão oriundos de dotação orçamentária (20% da dotação mínima fixada pela Constituição para Educação e Ensino), créditos especiais, dotações do Fundo Nacional do Ensino Médio ou do Plano Nacional de Educação, auxílio e subvenções federais, municipais ou autárquicas, contribuições, taxas de qualquer natureza previstas na legislação, rendas próprias e receitas eventuais. Êsses recursos serão depositados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul em nome do Fundo de Ensino Técnico, à disposição do seu Conselho, que será integrado por nove membros, representantes do ensino agrícola, industrial e comercial e das entidades de classe destas modalidades de ensino, de entidades particulares ligadas à produção e ao ensino e que terá como membro nato e Presidente, o Secretário de Educação e Cultura.

DIGNIFICAÇAO

Prevê o projeto agora aprovado pela Assembléia que as escolas técnicas do Estado organizem programas visando a um máximo de integração com a comunidade, tanto administrativamente como em função do Ensino a ser ministrado.

Dentro de 120 dias, esta lei deverá estar regulamentada e ainda êste ano o Fundo de Ensino Técnico estará sendo manipulado amplamente, abrindo novas perspectivas para um aprendizado que, até há alguns anos atrás (antes da remodelação da Escola Técnica Parobé), tinha caráter de assistência social e não de formação profissional, pois os poucos estabelecimentos que havia no Rio Grande do Sul pareciam-se mais com asilos do que pròpriamente com escolas.

MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de vários meses de ausência nas reuniões do Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, os estudantes mineiros vão comparecer à reunião do dia 16, com direito a votar três nomes que serão apresentados ao Presidente da República para a Reitoria. Os universitários mineiros terão dois representantes do Diretório Central dos Estudantes no Conselho, porque aceitaram o processo eletivo da UFMG e, apesar de continuarem fora da Lei Suplici de Lacerda, tiveram sua representação aceita pelo atual Reitor Professor Aluísio Pimenta.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — A pretensão da Universidade Federal Fluminense de comprar o Hotel Cassino Icaraí para a instalação da sede da Reitoria, criação do Teatro Universitário e do Restaurante para estudantes foi criticada, ontem, na Assembléia Legislativa, pelo Deputado Calisto Kalil.

O parlamentar — Professor assistente da Faculdade de Medicina — condenou a compra porque "vai acabar com o único hotel de classe internacional da Capital do Estado", lembrando que a Prefeitura cedeu terreno à Universidade e que ela tem verbas para a construção de sua sede.

IMPORTANCIA

O Hotel Cassino Icaraí só teve importância para o turismo na época do jôgo, sendo considerado o segundo Cassino nacional. O roteiro do turismo internacional incluía a visita a Niterói, onde o Sr. Joaquim Rola, com espetáculos internacionais, mantinha um hotel de classe.

A Universidade pretende adquirir o prédio porque êle tem condições de sede da Reitoria e instalações para teatro, salão de bailes e restaurante universitário.

Gasômetro possuía 2 cadeados

São Paulo, (Sucursal) — O vigia Geraldo dos Santos, da Companhia de Gás de Santos, disse ontem em declarações à Polícia que o portão de acesso ao gasômetro que explodiu estava fechado com dois cadeados e ninguém poderia ter entrado no local.

Afirmou também que sòmente êle e o operador Luís Figueira da Silva se encontravam lá e, ao contrário do que se disse, as válvulas de segurança não funcionavam.

EXPLOSAO PREVISTA

Acrescentou que os reservatórios eram muito velhos e podiam sofrer vazamentos com facilidade, pois o forte cheiro de gás, muito comum nas dependências da fábrica, indicava isso.

Disse ainda não haver ninguém responsável por vistorias periódicas do equipamento, além de ter sido prevista a explosão pelo operador, há algum tempo.

No depoimento prestado ao adjunto do Departamento de Ordem Política e Social de Santos, Sr. Newton Fernandes e ao adido ao QG do II Exército, Sr. Renato D'Andrés, o vigia declarou que a possibilidade de explosão era comentada com freqüência entre os funcionários da emprêsa, diante do cheiro de gás e das condições aparentemente precárias de todo o equipamento. Disse também não crer na possibilidade de sabotagem por parte de alguém do lado de fora da fábrica, por meio de disparos ou qualquer artifício. Revelou que o operador Luís Figueira da Silva — ainda não ouvido pela Polícia por estar internado no Hospital da Beneficência Portuguêsa — afirmara haver perigo da explosão, como aconteceu em 1954.

Mesmo após essa primeira explosão, que só danificou material da companhia, nenhuma providência foi tomada para evitar a repetição do fato.

Continuando com suas investigações, o DOPS ouvirá nos próximos dias o operador hospitalizado e mais alguns funcionários da companhia, enquanto aguarda o laudo da Polícia Técnica.

Atendendo a convite do comando da Artilharia de Costa e Antiaérea, de Santos, técnicos da Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão, realizaram levantamento da área e do gasômetro, que continuam interditados. Os dois irmãos inicialmente presos como suspeitos, Johnson e Altair Leite de Assis, foram soltos depois de interrogados. Parecem ter provado que estavam em casa, em Vicente de Carvalho, Distrito de Guarujá, no momento da explosão. A prisão dêles resultou da afirmação de uma testemunha, que dissera tê-los visto nas proximidades do gasômetro pouco depois da explosão, pelo que foram apontados como possíveis sabotadores.

Se os resultados das investigações apontarem imprevidência da Cia. de Gás, ela será responsabilizada pelos prejuízos da explosão, que se elevam a cêrca de Cr$ 4 bilhões, de acôrdo com cálculos preliminares.

Amazônia dependerá mais do esfôrço do Brasil que de outro país da região

Otávio Bonfim
Enviado especial

Manaus — As primeiras exposições dos Embaixadores presentes à reunião da Amazônia deixam perceber que a pretendida integração sócio-econômica da região dependerá muito do esfôrço do Brasil, pois a maioria dos países está mais interessada em outros investimentos por êles considerados prioritários.

O Embaixador no Equador, Sr. Lucílio Haddock Lôbo, disse que se o Brasil não tomar a iniciativa de convocar êsses países para a obra de integração da Amazônia "terá de arcar sòzinho com o ônus da concretização do programa, devido às divergências de planejamento nesta área da América Latina".

INTERÊSSE DA COLÔMBIA

O Embaixador na Colômbia, Sr. Jorge de Carvalho Silva, que usou da palavra na sessão da manhã, disse que o Govêrno do Presidente Lleras Restrepo está também interessado em realizar a integração da sua região amazônica.

— É seu plano dividir a área em quatro territórios, nos quais serão construídas estradas e melhoradas as condições de aproveitamento das vias de navegação.

Observadores navais informaram que a Marinha brasileira vem se dedicando também a estudos para o aproveitamento da grande rêde fluvial da Amazônia como fator de integração, principalmente através da ligação intra-oceânica Atlântico-Pacífico. A ação do Correio Aéreo Nacional é igualmente ressaltada como contribuição importante da política do Govêrno em relação à região.

O Grupamento de Elementos de Fronteira, sediado em Manaus, está presente à reunião com uma exposição das atividades do Centro de Instrução de Guerra na Selva, onde fotografias e desenhos mostram as diversas técnicas utilizadas pelos seus soldados na travessia de pontes de corda e na construção de balsas. A mostra informa que o Exército mantém seis companhias de fronteira e 10 pelotões, todos fixos, nos limites com a Bolívia, Venezuela, Colômbia, Peru e Guianas.

INTEGRAR OU PERDER

O Governador Artur Reis, que ontem ofereceu um jantar aos participantes do encontro, afirmou em discurso pronunciado na sessão da tarde que "a Amazônia será a prova de maturidade do Brasil: ou a ocupamos, integrando-a, ou a perderemos, servindo aos interêsses da humanidade".

— Até o presente, tem havido uma política brasileira em relação ao Prata e com relação ao Atlântico. É o que ensinam as histórias militar, diplomática, econômica. É a hora, porém, de começar o novo capítulo — a política amazônica. Há hoje uma consciência brasileira em tôrno da nova problemática, que constitui a parte mais grave da problemática brasileira. As Fôrças Armadas, na sua tríplice função de terra, mar e ar, já se deram conta do que representa e da urgência das soluções.

Ao analisar os programas até hoje postos em prática na região, o Sr. Artur Reis disse que todos êles tiveram "caráter imediatista, sem o sentido do futuro". E noutro trecho de seu discurso, declarou:

— Tentamos vencer a natureza, possuindo a floresta e as águas. Escrevemos páginas memoráveis visando a disciplinar o espaço, no primitivismo, nas linhas que o singularizam. Revelamo-nos pequenos demais, como imaginou Euclides da Cunha? O rio, como observou um intérprete de hoje, o Sr. Leandro Tocantins, continua a comandar a vida? E o espaço inferno, paraíso, ou a terra mal possuída, mal tratada, como concluí Araújo Lima?

— Na realidade, os programas brasileiros não têm sido bem conduzidos — afirmou ainda o Governador do Amazonas. A valorização da borracha, decretada pelo Presidente Hermes da Fonseca, na verdade um programa de Estado da maior envergadura, não passou de um texto de lei. Os territórios federais, o SNAPP, o Instituto Agronômico do Norte, o Banco da Amazônia, o SESP, o Instituto Evandro Chagas, importa em proclamar que nos últimos tempos, a partir de Getúlio Vargas, a Amazônia entrou na cogitação da União. Recebeu as medidas preliminares, de grande alcance, é verdade, mas que não se orientaram por uma linha de objetivos, de conduta, de ação coordenada e ininterrupta que permitisse a integração mais rápida e mais real.

CONDECORAÇÃO

Durante uma das sessões de ontem, no auditório da Biblioteca Pública, o Ministro Juraci Magalhães entregou ao General Ernesto Bandeira Coelho, Chefe da I Divisão do Serviço de Demarcação de Fronteiras, insígnias da Ordem do Rio Branco, no grau de Grande Oficial, com a qual o militar foi agraciado pelo Presidente Castelo Branco.

O programa de hoje da reunião prevê para as 9 horas a exposição do Encarregado de Negócios do Brasil em Lima, Conselheiro Sizínio Pontes Nogueira, e às 10h30m a do Embaixador na Bolívia, Sr. Lauro Escorel de Morais. Às 15 horas deverá falar o representante do Banco da Amazônia e às 17 o do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

O encerramento da primeira parte da reunião está marcado para amanhã, com uma exposição do Encarregado do Serviço Consular do Brasil em Caracas, Secretário Alberto Costa e Silva.

NO RIO

O Ministro Juraci Magalhães desembarcou às 22 horas de ontem de um Avro da FAB, no Galeão, debaixo de intensa chuva, vindo da Conferência de Manaus e disse apenas o seguinte:

— As exposições e os debates do assunto foram encorajadores. Acredito que a conferência atingirá sua plena finalidade.

Leia editorial "Hora da Amazônia"

Lucro imobiliário excluído da declaração de rendimento

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, baixou ontem a Portaria GB-9, esclarecendo que a revogação dos dispositivos que previam o pagamento de impôsto sôbre o lucro de transações imobiliárias realizadas por pessoas físicas foi ampla, atingindo, inclusive, a declaração de rendimentos.

O ato, que é dirigido às repartições do próprio Ministério da Fazenda, entre as quais o Departamento do Impôsto de Renda, esclarece ainda que o pagamento do tributo é devido quando o fato gerador do Impôsto sôbre o Lucro Imobiliário houver ocorrido antes da vigência do Decreto-lei n.º 94, ou seja, até 31 de dezembro último.

A PORTARIA

É a seguinte a íntegra da Portaria assinada ontem pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista dúvidas existentes quanto à interpretação do Decreto-lei n.º 94, de 30 de dezembro de 1966, declara às repartições dêste Ministério o seguinte:

I — Nos exatos têrmos do Artigo 2.º do citado Decreto-lei n.º 94, foram revogados os dispositivos de lei e de regulamentos em virtude dos quais os lucros decorrentes da cessão de direitos sôbre propriedades imobiliárias eram incluídos na declaração de pessoas físicas;

II — a ampla revogação acima referida também exclui de qualquer tributação, inclusive na declaração de pessoa física, o lucro apurado na alienação de propriedades imobiliárias;

III — A equiparação ressalvada no início do Artigo 2.º do Decreto-lei n.º 94, já mencionado, deve ser entendida de conformidade com o que dispõe o Decreto n.º 36 720, de 13 de agôsto de 1965, incorporado ao Artigo 16 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 58 400, de 10 de maio de 1966;

IV — quando o fato gerador do impôsto sôbre lucro obtido em operações com propriedades imobiliárias houver ocorrido antes da vigência do Decreto-lei n.º 94, ou seja, até 31 de dezembro de 1966, é devido o impôsto na forma prevista no capítulo IV do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 58 400, de 10 de maio de 1966.

Publique-se e encaminhe-se ao Departamento do Impôsto de Renda para os devidos fins."

Corretores de imóveis aplaudem a isenção

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, Sr. Luís Myrrha afirmou ontem que "a eliminação do lucro imobiliário complementa uma série de medidas que vêm sendo adotadas pelo Govêrno, no sentido de corrigir as profundas distorções do mercado imobiliário, e remove um dos maiores negócios". Como reflexos imediatos da eliminação do lucro imobiliário, apontou o Sr. Luís Myrrha a regularização de inúmeras propriedades que eram negociadas por contratos particulares, promessa de compra e venda e, possivelmente, o reajustamento nos preços dos imóveis prontos que ficam livres dêsse ônus.

Afirmou ainda o Sr. Luís Myrrha que "o Govêrno Federal, coerente com sua política de corrigir as profundas distorções sofridas pelo mercado imobiliário nos últimos 20 anos, decide agora eliminar o lucro imobiliário, removendo assim um dos maiores entraves ao fechamento de negócios e que tanto dificultava as transações imobiliárias. Essa medida vem, juntamente com a redução da taxa de transferência inter-vivos, estimular e facilitar as operações de compra e venda de imóveis".

"Nos contatos mantidos pela direção do Conselho verificamos que os corretores de imóveis estão realmente satisfeitos com as medidas governamentais que já têm trazido inúmeros benefícios ao setor: Decreto-Lei número 13, obrigatoriedade aos bancos de alienação do patrimônio imobiliário que não seja de seu uso, isenção de sêlo nos contratos de locação de imóveis e agora a eliminação do impôsto sôbre lucros imobiliários que, além de complementar aquelas medidas, trará um incremento substancial nos negócios imobiliários".

REFLEXOS

"Pela primeira vez na nossa história — continuou — o Govêrno encara sèriamente e com o propósito sincero de moralizar e estimular o comércio imobiliário que tem profunda significação na vida nacional, não só no aspecto social como também por interessar a uma faixa expressiva da produção nacional".

"É bem verdade que há ainda, no setor imobiliário, aspectos que precisam ser revistos para completar a obra de recuperação dêsse mercado, mas estamos certos de que o Govêrno federal saberá encontrar soluções justas para êstes problemas".

"Os reflexos imediatos da eliminação do lucro imobiliário deverão ser a regularização de inúmeras propriedades que eram negociadas por contratos particulares, promessa de compra e venda e possìvelmente o reajustamento nos preços de imóveis prontos que ficam livres dêsse ônus. Essa medida vem ainda possibilitar maior segurança nos negócios imobiliários pelas facilidades em regularizar uma escritura de posse".

Pesquisa revela atuação da SUDENE em incentivos a indústrias do Nordeste

Recife (Sucursal) — A FUNDINOR — Fundação para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste — divulgou análise mostrando que, nos últimos cinco anos, a SUDENE concedeu mais incentivos às indústrias têxteis e de produtos alimentares, que participaram com 73 projetos de um total de 193 unidades industriais instaladas no Nordeste.

De acôrdo com a análise, que, no caso, leva em conta o número de projetos aprovados, as indústrias alimentares e têxteis estão em primeiro e segundo lugares, seguidas das indústrias química, que recebeu o maior volume de investimentos, de minerais não metálicos e metalúrgicas, respectivamente com 40, 33, 26, 22 e 21 projetos.

INVESTIMENTOS

Segundo o estudo, no tocante a investimentos, a indústria química estêve à frente de tôdas as outras com Cr$ 155 bilhões, representados pelos recursos comprometidos na Companhia Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO — e na Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA. Enquanto isso, a indústria têxtil comprometeu Cr$ 53 bilhões, a de produtos alimentares Cr$ 34 bilhões, a de minerais não metálicos Cr$ 38 bilhões e a indústria metalúrgica Cr$ 123 bilhões.

Dentro dêsse contexto, a indústria metalúrgica só ocupa posição de destaque em virtude da contribuição da USIBA à categoria, que foi da ordem de Cr$ 93,6 bilhões.

EMPREENDIMENTOS

A análise da FUNDINOR faz um balanço, nos últimos cinco anos, dos novos empreendimentos e dos projetos de modernização e ampliação, mostrando que, no primeiro caso, o maior número de projetos (28) está com a categoria de produtos alimentares, seguida da de química, com 18, e da metalúrgica e de minerais não metálicos, cada uma com 13.

No segundo caso, a indústria têxtil liderou com 28 projetos, enquanto a de produtos alimentares participava com 12, a de minerais não metálicos com 9, a metalúrgica com 8 e a indústria química com 8.

Quanto a investimentos em projetos de modernização ou ampliação, a indústria têxtil comprometeu o maior volume, ou seja Cr$ 45 bilhões. Já no tocante a projetos de implantação, a indústria química investiu Cr$ 153 bilhões, a metalúrgica Cr$ 116 bilhões, a de produtos alimentares Cr$ 30 bilhões e a de minerais não-metálicos Cr$ 28,5 bilhões.

DISTRIBUIÇÃO

O desenvolvimento industrial localiza-se principalmente em Pernambuco, com 67 projetos, Bahia com 36, Ceará com 33 e Paraíba com 18. Vem em seguida Alagoas com 11, Rio Grande do Norte e Piauí, cada um com 8, Maranhão e Sergipe, ambos com 5, e a região mineira do Polígono das Sêcas com 2.

Essa distribuição compreende projetos de implantação e de modernização e ampliação, que consideradas separadamente apresentam o seguinte quadro: projetos de implantação — Pernambuco, 29; Bahia, 26; Ceará, 20; Paraíba, 11; projetos de ampliação ou modernização — Pernambuco, 38; Ceará, 13; Bahia, 10 e Paraíba, 7.

RECURSOS

Com relação ao volume de investimentos, o estudo informa que as inversões totais na Bahia foram de Cr$ 222 bilhões, em Pernambuco de Cr$ 185 bilhões, no Ceará de Cr$.. 22 bilhões e na Paraíba de Cr$ 44 bilhões. Por setor industrial, a situação nos quatro Estados é a seguinte: Pernambuco — química, Cr$ 84 bilhões, bebidas, Cr$ 26 bilhões; Bahia — metalúrgica, Cr$ 107,5 bilhões, sendo Cr$ 94 bilhões da USIBA; química, Cr$ 96 bilhões; Ceará — minerais não metálicos, Cr$ 7 bilhões; metalúrgica, Cr$ 4 bilhões; e Paraíba — metalúrgica Cr$ 5,5 bilhões.

PARTICIPAÇÃO

No conjunto do processo de incentivos ao desenvolvimento industrial do Nordeste, centralizado nos Estados de Pernambuco, Ceará, Bahia e Paraíba, as indústrias de mobiliário, borracha, perfumaria, editorial e gráfica tiveram a menor participação, cada uma com um projeto. Ao mesmo tempo as indústrias de couros, peles e similares, produtos farmacêuticos e medicinais e fumo não apresentaram nenhum projeto para efeito de utilização dos recursos dos Artigos 34/18 da SUDENE.

Protesto de títulos em São Paulo apontou movimento de Cr$ 67,9 bilhões durante 66

São Paulo (Sucursal) — O valor total dos títulos protestados o ano passado, nesta Capital, triplicou em relação ao ano de 1965, pois os cartórios de protestos registraram títulos no valor total de Cr$ 20,17 bilhões e Cr$ 67,9 bilhões, respectivamente, sendo que em 1965 o valor médio por título foi de Cr$ 224 215 e de Cr$ 482 819, no ano passado, segundo levantamento do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo.

O movimento de falências e concordatas pràticamente duplicou de 1965 para 1966, pois o número de falências requeridas aumentou de 1 686 para 2 585 e o número das decretadas passou de 169 para 321, sendo que o número de concordatas requeridas evoluiu de 175 para 379 e as deferidas de 157 para 364.

TÍTULOS PROTESTADOS

O número de títulos protestados aumentou de 89 971, em 1965, para 140 795, no ano passado. A evolução dos títulos, mês por mês, em 1966, foi a seguinte: janeiro, 8 236 títulos, no valor de Cr$ .... 2 613 250 000 e valor médio de Cr$ 317 296; fevereiro, 7 657 títulos, no valor de Cr$ ...... 2 221 838 000 e valor médio de Cr$ 290 171; março, 10 036, no valor de Cr$ 2 950 427 000 e Cr$ 293 984; abril, 9 971 títulos, no valor de Cr$ .... 3 204 016 000 e Cr$ 321 333; maio 13 210 títulos, no valor de Cr$ 4 775 333 000 e Cr$ 361 494; junho, 9 245 títulos, no valor de Cr$ 4 822 961 000 e Cr$ 528 173; julho, 13 131 títulos, no valor de Cr$ ..... 8 363 641 000 e Cr$ 636 939; agôsto, 12 891 títulos, no valor de Cr$ 8 151 811 000 e Cr$ ... 632 365; setembro, 18 689 títulos, no valor de Cr$ .... 7 687 102 000 e Cr$ 605 808; outubro, 15 507 títulos, no valor de Cr$ 8 578 036 000 e Cr$ 553 175; novembro, 13 340 títulos, no valor de Cr$ ..... 7 269 866 000 e Cr$ 544 967, e dezembro, 14 882 títulos no valor de Cr$ 7 340 238 000 e valor médio de Cr$ 493 229.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Enquanto em 1965 se registrou uma média mensal de 141 falências requeridas, no ano passado a média foi de 215, sendo que a média mensal de falências decretadas passou de 14, em 1965 para 27, em 1966. A média das concordatas requeridas em 1965 foi de 15 por mês, enquanto no ano passado foi de 32, e a das concordatas deferidas passou de 13 em 1965 para 30 em 1966.

A evolução das falências requeridas e decretadas em 1966, mês por mês, foi a seguinte: janeiro, 151 e 14; fevereiro, 131 e 10; março, 194 e 32; abril, 171 e 22; maio, 200 e 23; junho, 224 e 19; julho, 223 e 24; agôsto, 259 e 33; setembro 239 e 36; outubro, 282 e 37; novembro 240 e 45; e dezembro, 271 e 26.

As concordatas requeridas e deferidas, no ano passado, apresentaram a seguinte evolução, mês por mês: janeiro, 12 e 9, respectivamente; fevereiro, 13 e 10; março, 26 e 24; abril, 16 e 17; maio, 26 e 13; junho, 26 e 14; julho, 18 e 32; agôsto, 53 e 37; setembro, 47 e 55; outubro, 43 e 51; novembro, 57 e 48; e, finalmente, dezembro, 42 e 54.

Mineiro do Oeste tem homenagem

Pelo seu destaque no setor bancário, o Diretor Superintendente do Banco Mineiro do Oeste S.A., Sr. João Nascimento Pires, foi escolhido como uma das Personalidades do Ano, em Minas Gerais, ocasião em que foi homenageado pelos Diretores, Gerentes e Membros do Conselho Fiscal daquele estabelecimento bancário.

Sob a atual administração do Sr. João Nascimento Pires, o Banco Mineiro do Oeste, em apenas cinco anos, conseguiu elevar seu capital de Cr$ 18 milhões para Cr$ 5 bilhões e já se prepara para atingir a cifra de Cr$ 10 bilhões de capital realizado.

McCormack elege nôvo Diretor

Foi eleito recentemente Diretor da Moore McCormack Navegação S.A., o Sr. Antônio F. Amado Júnior que desde 1963 ocupa o cargo da filial dessa companhia em São Paulo. O nôvo Diretor da Moore McCormack acumulará os dois cargos, assim como a Diretoria da mais recente aquisição dessa emprêsa no Rio, a Sociedade Anônima de Viagens Internacionais — SAVI.

O nôvo Diretor da Moore McCormack ingressou na companhia em 1940, ocupando vários cargos de importância. Em 1958, fêz um estágio em todos os departamentos da Moore McCormak Lines, em Nova Iorque, sendo formado em Direito pela Universidade de São Paulo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	2 205
Venda	2 210

LIBRA

Compra	6 115
Venda	6 190

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 130,70 e a Cr$ 6 192,10. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 115 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 035,50	2 056,20
Libra	6 130,70	6 192,10
Franco Belga	43,00	44,50
Florim	609,10	615,00
Marco Alem.	553,50	559,30
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	508,10	513,50
Coroa Din. ..	318,20	322,30
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Norueg.	307,60	311,60
Coroa Sueca .	435,10	439,10
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,50	77,50
Peseta	36,50	38,20
Pêso Argent. .	7,50	[illegible]
Pêso Uru. ...	25,90	32,90
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 130,70	6 192,10
Ouro Fino GR	2 475,6030	2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00

Moedas	Compra	Venda
Escudo Port. .	76,80	77,30
Franc. Suíço .	513,00	519,00
Peseta Esp. ..	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Pêso Argent. .	7,50	8,00
Pêso Urug. ..	27,00	31,50
Franco Belga .	43,00	44,10
Bolívar	480,00	485,00
Marco	552,00	560,00

BÔLSA DE VALORES

Venderam-se ontem, no pregão da manhã, 353 905 títulos no valor de Cr$ 1 177 074 900; no pregão da tarde, 773 701, no valor de Cr$ 351 424 100, e no mercado de frações 2 628 no valor de Cr$ 3 890 330. As Letras de Câmbio negociadas em Bôlsa renderam Cr$ 755 600 000. Índice BV-915, com alta de 11,3 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-1-67	11-1-67	5-1-67	29-12-66	Janeiro de 1966
3682	2214	2938	3027	3566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	11- 1	544,00	25,00 dez.	36 037 134
COND. DELTEC	11- 1	224,00	20,00 set.	3 557 219
FUNDO FEDERAL ...	11- 1	995,00	30,00 nov.	1 551 077
FUNDO HALLES	9- 1	381,50	33,00 dez.	1 237 382
FUNDO ATLÂNTICO .	30-12	237,00	12,00 jan.	930 838
FUNDO VERA CRUZ .	12- 1	3 152,00	145,00 dez.	594 751
FUNDO TAMOIO	11- 1	811,00	48,00 dez.	155 916
FUNDO BRASIL	4- 1	234,00	2,20 dez.	137 524
FUNDO SBS (Sabbá) .	10- 1	100,60	1,00 dez.	147 717
FUNDO NORTEC	5- 1	500,00	20,00 maio	40 343

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ...	14 880	4 000
IDEM	2 200	4 050
IDEM	500	4 060
IDEM	500	4 100
IDEM	1 200	4 200
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES	500	1 850
IDEM	2 600	1 900
IDEM	3 600	1 950
A. VILARES, Ord.	2 000	1 730
IDEM	1 100	1 750
IDEM	500	1 800
ARNO	500	650
IDEM	2 500	670
IDEM	1 100	680
IDEM	3 700	700
IDEM	2 500	710
IDEM	11 000	720
IDEM	1 900	730
IDEM	400	740
IDEM	17 900	750
IDEM	1 000	760
B. DE ROUPAS ...	16 500	400
C. B. U. M.	800	400
IDEM	1 300	420
IDEM	500	450
IDEM	200	500
BRAHMA, Pref. ..	4 500	2 100
IDEM	17 800	2 150
IDEM	500	2 160
IDEM	3 400	2 170
IDEM	22 900	2 180
IDEM	8 900	2 190
IDEM	18 000	2 200
IDEM	1 500	2 250
BRAHMA, Ord. ...	3 400	1 920
IDEM	3 900	1 930
IDEM	4 200	1 950
IDEM	3 200	2 000
IDEM	200	2 050
IDEM	300	2 100
IDEM	400	2 150
D. DE SANTOS ...	5 600	620
IDEM	2 300	630
IDEM	7 000	640
IDEM	34 600	650
IDEM	1 500	660
IDEM	7 400	670
IDEM	40 000	680
IDEM	3 000	685
IDEM	3 500	690
IDEM	6 600	700
IDEM	4 000	730
IDEM	8 000	750

Ações	Quant.	Cot.
DONA ISABEL ...	1 700	500
IDEM	11 100	510
IDEM	500	530
IDEM	2 000	550
F. BRASILEIRO ..	5 100	700
IDEM	2 000	710
IDEM	600	720
IDEM	1 000	730
IDEM	800	750
F. BRASILEIRO — Recibos	300	690
AMER. FABRIL ..	16 000	240
IDEM	23 000	245
IDEM	32 300	250
IDEM	2 000	[illegible]
SOUSA CRUZ	5 500	2 100
IDEM	200	2 130
IDEM	200	2 140
IDEM	7 600	2 150
IDEM	1 600	2 170
IDEM	4 300	2 180
IDEM	5 100	2 190
IDEM	700	2 195
IDEM	18 600	2 200
IDEM	2 000	2 210
N. AMÉR., Port. ..	2 500	850
IDEM	2 000	870
IDEM	2 600	880
B. MINEIRA	16 000	620
IDEM	5 000	625
IDEM	41 100	630
IDEM	26 200	640
IDEM	55 400	650
IDEM	2 000	660
IDEM	3 200	670
IDEM	1 000	680
IDEM	4 000	700
SID. NAC., Port. .	1 000	1 150
IDEM	1 000	1 180
IDEM	3 400	1 200
IDEM	1 800	1 220
IDEM	3 200	1 250
IDEM	1 300	1 280
IDEM	6 200	1 300
IDEM	1 000	1 320
SID. NAC., Nom. .	450	1 150
IDEM	2 600	1 160
HIME	7 300	520
KIBON	1 000	2 050
IDEM	1 600	2 080
IDEM	500	2 100
L. AM. [illegible]ANAS .	600	1 940
IDEM	13 400	1 950
IDEM	500	1 980
IDEM	3 050	2 000
B. ESTRELA, Pref.	2 000	1 260
MESBLA, Pref. ...	1 000	780
IDEM	4 500	790
IDEM	1 000	795
IDEM	29 000	800

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 000	850
MESBLA, Ord. ..	600	810
IDEM	6 200	815
IDEM	4 600	820
IDEM	2 800	830
IDEM	1 500	840
IDEM	200	850
M. SANTISTA	1 500	1 350
PETROBRÁS	3 050	2 000
IDEM	15 554	2 050
IDEM	1 190	2 100
SAMITRI	4 300	750
IDEM	1 200	760
S. P. ALPARGATAS	20 400	800
IDEM	13 700	810
IDEM	2 000	815
IDEM	500	820
IDEM	500	830
V. R. DOCE, Port.	500	3 000
IDEM	3 400	3 050
IDEM	1 000	3 070
IDEM	800	3 080
IDEM	2 500	3 090
IDEM	13 000	3 100
V. R. DOCE, Nom.	4 950	3 050
IDEM	13 000	3 080
W. MARTINS	2 800	3 000
IDEM	1 800	3 030
WILLYS, Pref. ...	1 600	640
IDEM	3 000	650
IDEM	7 000	660
WILLYS, Ord.	3 000	700
IDEM	3 200	710
DEBENTURES		
PETROBRÁS	3	1 000
IDEM	1	400
IDEM	3	200
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1 700	730
IDEM	250	750
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	100	23 700
IDEM	650	23 750
PORTADOR, 3 anos	5 970	21 800
PORTADOR, 5 anos	100	21 800
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	4 907	700
LEI 820, Plano A .	983	700

Ações	Quant.	Cot.
TÍT. PROGRES. ..		2 255 000
IDEM		9 260 000
IDEM		21 270 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BOAVISTA ..	60	2 000
DEOD. INDUST. ..	1 500	240
IDEM	200	245
IDEM	8 000	250
BRAS. EN. EL. ...	7 000	118
IDEM	14 000	119
IDEM	100 000	120
IDEM	13 000	125
IDEM	22 000	130
PAUL. DE F. E LUZ	26 500	160
IDEM	40 000	162
IDEM	3 000	163
IDEM	12 000	165
IDEM	8 000	168
IDEM	11 000	170
IDEM	7 000	171
IDEM	15 000	172
IDEM	12 300	173
IDEM	71 000	175
C. INDUST., Pref.	1 000	460
CIMENTO ARATU	500	1 350
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ..	120 000	110
IDEM	14 000	111
IDEM	20 700	112
IDEM	111 000	113
IDEM	17 000	114
F. E LUZ DO PARANÁ	5 000	125
IDEM	5 000	128
IDEM	62 000	130
IDEM	10 000	131
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	62	1 150
DOMINIUM, Pref. .	1 200	1 000
VEMAG, Ord.	1 000	1 030
PROG. INDUST. ..	1 000	500
MAQ. PIRATININGA, Pref.	1 400	1 050
SERV. AEROFOT. CRUZ. DO SUL .	4 944	400
IDEM, Ord.	16 500	450
REF. PET. UNIÃO — Ord.	1 595	1 000
M. FLUMINENSE .	6 100	670
SID. MANNESM. - Ord., c cupom 16	1 000	750
ANT. PAULISTA — ex-div.	200	1 450
IDEM	300	1 480
IDEM	100	1 500

Vendas realizadas ontem em letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
MOBICAP S/A .	300	75,00	10 000
C/ COR. MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	2 000
30% + 6% a.a. .	210	100,00	10 000
CARIOCA S/A			
34% + 2% a.a. .	180	100,00	20 000
34% + 2% a.a. .	210	100,00	80 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CEDRO S/A			
17,5% + 3,5% js.	210	100,00	10 000
IPIRANGA			
15% + 3% juros	180	100,00	400 000
17,5% + 3,5% js.	210	100,00	50 000
20% + 4% juros	240	100,00	50 000
CRED. COMERC.			
14% + 3% juros	180	100,00	20 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
NOVO RIO			
13,500% + 3% js.	180	100,00	40 000
SOMA			
14% + 2% juros	180	100,00	45 000
VILA RICA			
30% + 6% a.a. .	240	100,00	100 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS		9,25	819,76	829,95	+ 7,46
15 CONCESSIONÁRIAS	139,70	139,41		138,19	— 0,03
20 FERROVIAS	215,83	218,83	21,84		+ 2,99
65 AÇÕES	296,02	299,64	293,54	297,07	+ 2,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 982.800; Ferrovias 165.900; Concessionárias de Serviços Públicos 127,00; Total 1 276,30.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 1 357,70.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/8	Col Gas	27-1/8	Int Tel & Tel .	78	Rey Tob	36-5/8	U S Rubber ...	41-1/2
Allied Chem ..	37-7/8	Con Ed	34-1/4	Johns Manville	—	Sears	76-1/4	U S Smelting .	50-1/8
Allis Chal	—	Cont Can	42-1/2	Kennecott	41-3/4	Sinclair	25-1/4	Warner Bros ...	16-7/8
Am Can	53-3/4	Cont Stl	28-3/8	Kroger	24-3/4	Southern R ...	47-5/8	West Air Br ...	33-5/8
Am Forn Pow .	18-5/8	Cord Pd	46-5/8	Lehman	31-1/8	Std O Cal	61-7/2	Woolwth	—
Am Met Cl ...	47-1/4	Crown Zell	45-1/8	Lockheed	62-3/4	Std O Ind	50-7/8	Westg El	51
Amer Std	20-1/8	Curtiss W	78-7/8	Loews Thea ...	27-5/8	Std O N J	64-1/8	Alleen Inc	—
Amer Smel	64-1/8	Du Pont	152-1/2	Lonestar Cem ..	—	Stand. Brands .	33-1/8	Ark La Gas ...	40-1/8
Am T & T	55-3/8	East Air L	90-1/8	Mobil Oil	—	Studebaker ...	39-7/8	Brit Am Oil ..	34-1/4
Amer Tob	32-3/4	Eastman	131-3/4	Mont Ward ...	21-3/8	Swift	48-1/4	Brit Pet	9
Anaconda	90	Electron Spe ..	21-5/8	Nat Cash R ...	71	Tech Mat	—	Creole P	34-3/4
Armour	34	Ford	44-1/4	Nat Dist	39-3/8	Texaco	70	Espey Mfg	9-1/8
Atlan Rich	91	Gen Ele	86-5/8	Nat Lead	60-1/2	Texas Gulf	119	Giant Yell	8-9/16
Atlas Corp	2-7/8	Gen Foods	73-7/8	N Y Centr	75-1/8	Textron	53-7/8	Home Oil A ...	25-3/8
Balt Ohio		Gen Motors ...	73-1/2	Otis Elev	—	Timken	—	Husky Oil	11-1/4
Bendix	37-3/8	Gillette	44-3/4	Pac G El	35-3/8	Un Carbide ...	51-1/4	Norf So Ry	41
Beth Stl	35	Glidden	21-7/4	Pan Am	59	Union Pacific .	—	Sbd W Air ...	—
Can Pac	54	Goodyear		Penn R R	56-3/4	United Aircr ..	89-1/2	Seeman	4-3/4
Case J I	23-1/2	Grace W R.....	40	Phillips P	59	Utd Fruit	30-1/4	Syntex	13-1/4
Cerro	40-3/8	IBM	392	Pub S E G	37-1/2	United Gas ...	52-1/8		
Ches & Oh	66-5/8	Int Harv	33	RCA	44-3/8	U S Steel			
Chrysler	34-3/4	Int Nick	87-1/2	Rep Stl	43-5/8	U S Gypsum ..	63-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível regulou ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 4 775 sacas, existência e café despachados para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR—RIO

Regulou ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 10 500 sacos do Estado do Rio. Saídas 3 000. Existência 55 365 sacos.

ALGODÃO—RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 545 fardos de São Paulo e 354 de Minas no total de 899 fardos. Saídas 695. Existência 2 495 fardos.

Bôlsa atinge segundo dia de alta com transações superiores a 1,2 bilhão

A Bôlsa de Valôres do Rio teve ontem seu segundo dia consecutivo de alta, que foi de 11.3 pontos com relação à do dia anterior, tendo transacionado 1 632 666 títulos no valor total de Cr$ 1 298 499 000, com uma média de ações particulares vendidas de 3 682, e com o índice BV subindo para 91.6.

Também em Belo Horizonte se registrou uma alta, de cêrca de 25%, sendo que tanto os corretores do Rio como os de Minas creditam o grande movimento havido ontem nos respectivos mercados à publicação da minuta de um projeto a ser assinado pelo Presidente da República concedendo diversos estímulos às Bôlsas.

ESTIMULOS BEM RECEBIDOS

Os corretores da Bôlsa do Rio mostravam-se ontem muito animados pela alta repentina nas cotações e no maior movimento na venda de papéis, e pelos anunciados estímulos que deverão ser concedidos ao mercado que, segundo cálculos estimativos, deverão aumentar o movimento mensal em cêrca de 10 bilhões de cruzeiros.

Mesmo com certa cautela por considerarem o movimento iniciado no dia 11 uma "alta especulativa" pois não se prende a fatos confirmados ainda, o otimismo era grande diante da reação do público ao anúncio de que finalmente o Govêrno pretende tomar medidas efetivas para estimular e levantar o mercado de ações, sendo que a maioria dos corretores tinha para hoje ordens de compra e não de venda, como é normal após dois ou três dias de alta.

ALTA SURPREENDEU

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de um pregão que durou uma hora além do horário normal, a Bôlsa de Valôres de Minas Gerais acusou ontem uma alta na cotação das ações cuja média atingiu a 25%, surpreendendo até mesmo os expertos que apesar de já terem sentido uma recuperação gradativa no mercado desde o início do ano nunca podiam esperar esta "reação violenta", segundo declararam.

O fato está sendo interpretado pelos corretores e dirigentes de emprêsas financeiras como primeira conseqüência do decreto a ser assinado pelo Presidente da República determinando a aplicação de 10% dos recursos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço na compra de ações, cuja minuta foi divulgada em primeira mão pelo JORNAL DO BRASIL.

SATISFAÇÃO

Os meios econômicos e financeiros de Belo Horizonte estão eufóricos com a alta verificada na Bôlsa de Valôres de Minas Gerais e mais confiantes na consolidação efetiva do mercado, durante êste ano. Durante os 12 primeiros dias de 1967 a Bôlsa manteve seu volume de negócios estável e uma nítida tendência para a elevação das cotações das ações.

Também quanto às Letras de Câmbio os novos dispositivos fiscais que passaram a regulá-las, a partir do dia primeiro dêste mês, não alteraram seu movimento. Pelo contrário as previsões do Presidente da AMECIF, Sr. Sílvio Grandineti, vieram a se confirmar, pois os negócios com Letras de Câmbio chegaram a atingir até Cr$ 1,5 bilhão em alguns dias dêste mês.

MOVIMENTO EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O movimento de títulos na Bôlsa Oficial de Valôres de São Paulo, no ano passado, atingiu o total de Cr$ 515,3 bilhões, correspondendo 76,7% dêsse total às letras de companhias de investimento; 9,4% às obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional; 7,8% às ações de companhias; 3,8% às ações de bancos, debêntures e direitos, e 2,3% a outros títulos públicos, segundo dados fornecidos pelo Departamento de Pesquisa da Bôlsa.

Em 1966, a maior média mensal dos negócios foi de Cr$ 42 945 332 000 contra Cr$ 42 945 332 000 em 1965, sendo que os dias de maior movimento foram 30 de dezembro de 1965 com Cr$ 9 196 647 849 e 6 de julho de 1966, com Cr$ 6 509 238 194.

O dia de menor movimento em 1965, foi 6 de agôsto, com Cr$ 701 061 361, enquanto em 1966 o dia de menor movimento foi 1 de novembro com Cr$ 479 012 059. A semana mais movimentada em 1965 foi a compreendida entre 27 e 31 de dezembro, com Cr$ .... 25 063 511 000, enquanto em 1966 a semana mais movimentada foi a de 4 a 8 de julho, com Cr$ 17 437 572 000.

O TEMA É GATT

O Diretor-Executivo do GATT chegou ao Rio ontem e deverá seguir domingo para Montevidéu

Diretor do GATT chega ao Rio e debate com Bulhões temas do Acôrdo de Tarifas

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, debateu, ontem, com o Diretor Executivo do GATT, Sr. Eric Wyndham-White, os principais pontos do Acôrdo de Tarifas que deverão ser analisados na próxima reunião do órgão, prevista para segunda-feira, em Montevidéu.

O Sr. Eric Wyndham-White, que chegou ao Rio para manter contatos com as autoridades brasileiras até domingo, quando seguirá para o Uruguai, deverá avistar-se hoje com o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos.

CONTATOS

O Diretor-Executivo do GATT, depois de desembarcar às 13 horas no Galeão, onde foi recebido pelo Embaixador Leão de Moura, Chefe da Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos Econômicos, do Ministério das Relações Exteriores, seguiu para o Ministério da Fazenda para avistar-se com o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que interrompeu uma reunião do Conselho Monetário Nacional para recebê-lo.

Momentos após, acompanhado do representante do Itamarati, rumou para o escritório do Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, com quem conferenciou demoradamente, tratando de problemas ligados à próxima reunião do GATT.

Dênio elogia a atuação da ADECIF

Ao presidir ontem a cerimônia de posse da nova Diretoria da ADECIF, para o ano de 1967 — presidida pelo Sr. José Luís Moreira de Sousa — o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, ressaltou a eficiente colaboração recebida pela entidade e de seus associados "para a criação de um pujante mercado de capitais no País".

O Presidente reeleito, Sr. José Luís Moreira de Sousa, afirmou que prosseguirá na tarefa de conseguir novos estímulos para o mercado e que dará o melhor de seus esforços no sentido de aperfeiçoar e tornar o mais fácil possível, o crédito direto ao consumidor, e agradeceu a colaboração valiosa do Banco Central realizada "através de diálogo que tem mantido com a ADECIF e as associações congêneres".

Expansão do meio circulante atingiu 667 bilhões em 1966

O crescimento do meio circulante, de aproximadamente 31% ou Cr$ 667 bilhões, verificado no ano passado, foi, em têrmos relativos, razoàvelmente mais favorável do que o registrado no período de 1960 a 1965, segundo levantamento realizado pelos técnicos da publicação **Análise e Perspectiva Econômica**.

As operações ligadas ao setor cambial mantiveram a liderança, já registrada em 1965, como fator mais importante da pressão inflacionária, de acôrdo com opinião dos técnicos, que lembram, entretanto, não possuírem dados atualizados sôbre a evolução das contas consolidadas das autarquias monetárias.

Adianta o levantamento que "com o resultado de dezembro, as emissões de papel-moeda, em 1966, totalizaram Cr$ 667 bilhões, dos quais Cr$ 417 bilhões no último trimestre .... (62,5%), sendo Cr$ 237 bilhões no referido mês de dezembro (35,5%). Manteve-se, assim, o comportamento irregular das emissões ao longo do ano, na forma tradicionalmente mais moderada no primeiro semestre e sensivelmente agravada nos três últimos meses do período, sobretudo no mês de dezembro.

Embora ultrapassando as expectativas, o total emitido em 1966, comparando com o de exercícios anteriores, representa um bom resultado. Mesmo em valôres absolutos, já é uma posição ligeiramente melhor que a de 1965, quando foram emitidos Cr$ 690 bilhões. O que conta, porém, é a comparação em têrmos relativos. E nesse ponto não há dúvida de que o resultado de 1966, equivalendo à expansão do meio-circulante em cêrca de 31% é razoàvelmente mais favorável que o verificado no período de 1960 a 1965, anos em que as taxas de aumento do papel-moeda foram de 33,3% em 1960, 53,3% em 1961, 62,1% em 1962, 74,7% em 1963, 66,9% em 1964 e 46,6% em 1965.

EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA

Variações trimestrais — 1964/1966

Cr$ bilhões

Trimestres	1964	1965	1966
I	75	20	(—) 50
II	100	115	220
III	115	185	80
IV	305	370	407
Total emitido no ano	595	690	667

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Saldos em Cr$ bilhões

Datas	Papel-moeda emitido	Caixa das Autoridades Monetárias	Papel-moeda em circulação: Saldos em fins de mês	Variações sôbre fim de ano Cr$ bilhões	%
1962 — dezembro	508,8	31,1	477,7	182,1	61,6
1963 — dezembro	888,8	64,7	821,4	347,7	71,9
1964 — dezembro	1 483,8	95,4	1 388,3	566,9	69,0
1965 — dezembro	2 174,8	101,3	2 073,5	685,2	49,4
1966 — dezembro	2 840,2	(*) 94,0	2 746,2	672,7	32,4

(*) Estimativa

Fonte: Banco Central

Govêrno empregará Cr$ 10 bilhões na FNM e estuda melhor fórmula de vendê-la

Antes de vender a Fábrica Nacional de Motores à Volvo, Crysler, Alfa-Romeo ou Fiat, interessadas em produzir caminhões leves e automóveis no Brasil, o Govêrno federal empregará Cr$ 10 bilhões na reforma operacional da emprêsa, dotando-a de melhores condições para venda, enquanto estuda um preço-base e formas de pagamento.

O aumento de capital da FNM, fixado em Cr$ 40 bilhões no mesmo decreto-lei que autoriza a venda — pronto para ser assinado pelo Presidente Castelo Branco —, coincide com a expansão da emprêsa, cujos lucros atingiram, no ano passado, Cr$ 3 bilhões. A firma sueca Volvo, primeira candidata à compra, pediu 150 dias de prazo para decidir.

ESTUDOS

Diretores da FNM informaram, ontem, que a infra-estrutura da emprêsa ressentia-se de maior dinamização, pois todos os pedidos ao Govêrno federal, geralmente, demandavam um lento processo burocrático. Adiantaram, ainda, que, apesar do problema empregatício, agravado pelas dificuldades de pessoal técnico, e de alguns débitos, a FNM continua produzindo 250 caminhões por mês, enquanto a firma sueca Scania e a alemã Mercedes-Benz, instaladas no Brasil com ajuda do GEIA "para complementar o mercado", produzem 120 e 60 veículos, respectivamente. No ano da Revolução, segundo a diretoria da FNM, a emprêsa deu um lucro de Cr$ 2 bilhões e 500 milhões, atingindo Cr$ 3 bilhões no ano passado. O decreto-lei que autoriza a venda e, simultâneamente, o aumento de capital de Cr$ 30 bilhões para Cr$ 40 bilhões, que deverá ser assinado hoje, encontrará a FNM com 400 caminhões no pátio, prontos para serem entregues.

— Em 1965 — afirmou um diretor da Fábrica Nacional de Motores — pagamos dividendos de 18 por cento a todos os empregados, indistintamente. Estamos, atualmente, com 4 500 empregados, mas em virtude de medidas administrativas fomos obrigados a reduzir o número de servidores, a fim de baixar a fôlha de pagamento. Ainda por medida de economia, demos êste ano dois meses de férias. Os créditos na Fábrica Nacional de Motores, por enquanto, continuam sendo maiores que os débitos. A firma sueca Volvo, cujos engenheiros visitaram, há alguns dias, as instalações da emprêsa, pediram um prazo de 150 dias para apresentar um preço-base e, nos primeiros contatos, admitiram uma mudança na linha tradicional de produção da FNM. A maioria das firmas interessadas, incluindo a Crysler, Alfa-Romeu e Fiat, pretende produzir caminhões leves e automóveis no Brasil.

Atualmente, a FNM se encontra com uma grande área industrial pràticamente construída, com máquinas e equipamentos na maioria importados, de alta capacidade de produção, mas opera com apenas 38 por cento de sua capacidade real em unidade de trabalho.

Banco aplicou 73 bilhões para financiar artesanato e pesca em cooperativismo

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo tem incentivado o cooperativismo pela sua atividade prática — afirmou o Presidente daquela instituição oficial, Sr. Arnaldo Taveira, informando que o BNCC financiou no ano passado cêrca de 600 cooperativas agropecuárias, de pesca, de consumo e de artesanato, num total de Cr$ 73 bilhões, beneficiando 775 mil associados do sistema cooperativo brasileiro.

As aplicações do Banco, segundo o Sr. Arnaldo Taveira, subiram de apenas Cr$ 4 bilhões em 1963, antes do atual Govêrno, para Cr$ 15, 45 e 73 bilhões nos três anos seguintes, devendo atingir os Cr$ 100 bilhões em 1967. Ao mesmo tempo, enquanto em 1963-64 o BNCC teve deficits de Cr$ 110 e 125 milhões, em 1965 obteve um lucro de Cr$ 500 milhões e, no ano passado, de Cr$ 1 300 milhões, sem ter aumentado suas taxas ou juros.

SEM LUCROS

O BNCC, informou o seu Presidente, não tem finalidades lucrativas, não distribuindo seus lucros, que são reaplicados na concessão de novos créditos para as próprias cooperativas. Acentuou que, dos Cr$ 73 bilhões de financiamentos concedidos no ano passado, 85% foram destinados a cooperativas de produção, e os restantes 15% distribuídos entre cooperativas de consumo e artesanato.

O Sr. Arnaldo Taveira disse que o BNCC foi transformado agora em uma sociedade anônima, devido ao Decreto-Lei n.º 60, de novembro do ano passado.

— A expansão do banco em 1967, e daí por diante, tem bases ainda mais sólidas na transformação operada em sua estrutura. A maior participação do capital do BNCC por parte das cooperativas, que subscreverão ações ordinárias e preferenciais, trará maiores recursos para que o órgão possa acompanhar o progresso da economia cooperativada brasileira. Agora, as próprias cooperativas participarão de maneira mais efetiva da direção do Banco.

FINANCIAMENTOS E DEPOSITOS

Explicou o Sr. Arnaldo Taveira que o BNCC só financia projetos que incluam tôdas as fases da produção, desde a compra da matéria-prima até a entrega do produto ao consumidor, "pois não interessa financiar apenas uma ou duas fases, deixando de lado as restantes, porque há o perigo de perder-se a produção nas demais etapas".

O Presidente do BNCC comparou a atual posição dos depósitos do Banco com a anterior ao Govêrno Castelo Branco, dizendo que "êles aumentaram em quatro mil por cento, passando de Cr$ 250 milhões, distribuídos por oito agências, em 1963, a Cr$ 10 bilhões, em 16 agências, no ano passado".

IAA divulga plano de safra e autoriza produção de 66 milhões de sacos de açúcar

O Instituto do Açúcar e do Álcool divulgou ontem o Plano de Defesa da Safra de 1967/68, que autoriza a produção de 66,474 milhões de sacos de 60 quilos brutos açúcar centrifugado, cabendo 22,2 milhões de sacos à Região Norte-Nordeste e o restante à Região Centro-Sul.

O documento estabelece normas para garantir o normal escoamento da produção e o abastecimento do mercado interno com preços estabilizados que "serão fixados em Resolução própria a ser oportunamente baixada" e regulamenta o fornecimento e pagamento da cana.

PAGAMENTO DA CANA

Representantes de fornecedores de cana e usineiros do Estado do Rio estiveram reunidos ontem com o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. José Maria Nogueira, estudando uma solução que normalize o pagamento do fornecimento às usinas na safra 1966-67, devendo os entendimentos prosseguir hoje na sede do IAA.

A produção de açúcar no Estado do Rio já foi encerrada, com um total de cêrca de 7,2 milhões de sacos, e os fornecedores de cana queixam-se de que muitas usinas deixaram de pagar a maior parte da cana recebida, o que vem acarretando dificuldades para a produção agrícola no Estado. Alguns fornecedores não receberam sequer a totalidade do fornecimento na safra 1965-66.

Arrecadação de renda em Minas dobrou

Belo Horizonte (Sucursal) — A arrecadação do Impôsto de Renda em Minas recebeu um incremento de 45,8% em 1966, em relação ao exercício de 1965, superando as expectativas das autoridades fiscais e representando, segundo o Delegado Jair Diniz Camargos "o resultado da política austera do Departamento Nacional do Impôsto de Renda, cujo benefício principal, foi a mudança da mentalidade dos contribuintes brasileiros".

Informou ainda o Sr. Jair Diniz Camargos que durante o exercício de 1966 foram enviados para cobrança judicial todos os débitos lançados até o dia 31 de dezembro de 1965, e que não foram pagos nos prazos marcados, sendo que o número de certidões de dívida se elevou a mais de 2 500 contra 1 700 no ano anterior.

Ladrão é prêso em Curitiba por não saber que tentava roubar casa do Governador

Curitiba (Correspondente) — Sem saber onde pisava, o ladrão Valdemar Viana Taborda foi prêso no pátio da residência do Governador Paulo Pimentel na madrugada de ontem pelos policiais de serviço.

Valdemar, que passou vários meses internado na Escola Correcional do Canguiri, integrava, anteriormente, a quadrilha chefiada pelo assaltante Luís Carlos Ribeiro, vulgo **Pimentoli**.

AZAR DUPLO

Interrogado pelo próprio Secretário de Segurança, Prof. José Munhoz de Melo, Valdemar afirmou que não sabia que aquela era a residência do Governador do Estado, dizendo que queria assaltar uma residência da Rua Carlos de Carvalho.

Contou que tentara assaltar outra casa pouco antes mas sua ação foi notada pela doméstica, que inclusive chamou a polícia.

Depois então tentou nôvo assalto, sendo novamente infeliz, pois saltou um muro lateral da residência do Governador Paulo Pimentel e quando tentava forçar uma janela foi prêso pelos guardas e entregue à radiopatrulha.

Publicações do STF serão distribuídas gratuitamente a professôres e advogados

Brasília (Sucursal) — Atendendo à exposição de motivos do Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, o Presidente Castelo Branco assinou decreto-lei dispondo sôbre a distribuição gratuita à Magistratura e Magistério especializado das publicações do Supremo Tribunal Federal.

O Ministro da Justiça, na sua exposição de motivos, diz entre outras coisas que o decreto "permitirá executar antigo projeto do Supremo Tribunal Federal de distribuir suas decisões mais significativas em separata, com aproveitamento da própria composição da revista, entre os professôres das Faculdades de Direito, de acôrdo com suas especialidades, estimulando o intercâmbio entre o Magistério superior e a magistratura".

O DECRETO

Art. 1.º — Fica o Serviço de Documentação do Ministério da Justiça incumbido de adquirir e distribuir gratuitamente à magistratura federal, estadual e dos territórios federais, bem como ao magistério especializado, bibliotecas e às entidades internacionais, as publicações concernentes às decisões do Supremo Tribunal Federal, de acôrdo com o plano organizado por êsse Tribunal.

Art. 2.º — Enquanto as publicações, a que se refere o Artigo 1.º forem editadas no Departamento de Imprensa Nacional, o Serviço de Documentação do Ministério da Justiça ficará obrigado sòmente ao pagamento de 60 por cento do preço de capa.

Art. 3.º — O Serviço de Documentação gozará de franquia postal para remessa das publicações do Supremo Tribunal Federal.

Art. 4.º — O Serviço de Documentação do Ministério da Justiça providenciará a inclusão de dotação orçamentária específica para atender às despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministério da Justiça o crédito especial de Cr$ 30 milhões, destinado a atender às despesas previstas neste decreto-lei, no exercício de 1967.

Art. 6.º — Fica o Departamento de Imprensa Nacional autorizado a entrar em entendimentos com o Serviço de Documentação do Ministério da Justiça para a distribuição gratuita às bibliotecas dos municípios de população inferior a 60 mil habitantes das publicações não vendidas no período de dois anos de sua edição.

Art. 7.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Portaria regula eleições para Juntas de Revisão do Instituto de Previdência

O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. José Dias Correia Sobrinho, assinou ontem portaria regulamentando o processo de eleições para as Juntas de Revisão da Previdência Social, em todo o território nacional, com exclusão de Brasília e do Estado do Acre, de acôrdo com o Decreto n.º 59 875.

Com esta regulamentação poderão concorrer às eleições em cada uma das classes (efetivos e suplentes) as Federações Estaduais (com três delegados-eleitores), as Federações Interestaduais e Nacionais (com dois delegados-eleitores) e os Sindicatos Nacionais não federalizados com um delegado-eleitor.

ELEIÇÕES

É a seguinte a íntegra da portaria assinada ontem, que dispõe sôbre a regulamentação das eleições para as Juntas de Revisão da Previdência Social:

— O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, considerando que o Decreto n.º 59 875, de 26 do corrente, disciplinou as eleições dos representantes classistas que irão integrar os órgãos colegiados da Previdência Social;

Considerando que no tocante às Juntas de Recursos da Previdência Social (JRPS), ordenou o citado decreto, no parágrafo 1.º do Art. 16, expedisse esta Direção Geral as normas adicionais pertinentes.

Resolve determinar a observância das seguintes regras complementares às do Decreto n.º 59 875:

Art. 1.º) As eleições para as Juntas de Revisão da Previdência Social serão realizadas nas Capitais dos Estados, com exceção do Acre, e de Brasília, de acôrdo com as disposições do Decreto n.º 59 875, de 26 de janeiro de 1967.

Parágrafo único — A data das eleições em cada Estado será marcada mediante aviso publicado no **Diário Oficial** do Estado e em jornal de grande circulação da Capital do Estado, com antecedência mínima de 15 dias, contados da data da primeira publicação do aviso no órgão oficial.

Art. 2.º) Caberá ao Delegado Regional do Trabalho em cada Estado tomar tôdas as medidas necessárias para a realização das eleições, inclusive as atribuições de presidir a Assembléia marcada para as eleições e de proclamar os eleitos.

Parágrafo Único — Concluída a eleição, a ata da assembléia eleitoral em breve relatório acompanhada de todos os documentos, será remetida ao DNPS.

Art. 3.º) As eleições serão feitas para a escolha de um membro efetivo e outro suplente em cada Estado, sendo que nos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia serão desde logo escolhidos os membros efetivos e suplentes para duas Juntas de Revisão da Previdência Social, a segunda delas como reserva eventual para a hipótese de criação da segunda Junta no Estado.

Art. 4.º) As cédulas a serem usadas indicarão separadamente o nome do eleito e a sua condição, consignando inclusive, se para a primeira ou segunda Junta, quando fôr o caso.

Art. 5.º) Concorrerão às eleições em cada uma das classes (efetivos e suplentes):

a) as Federações Estaduais, com três Delegados-eleitores;

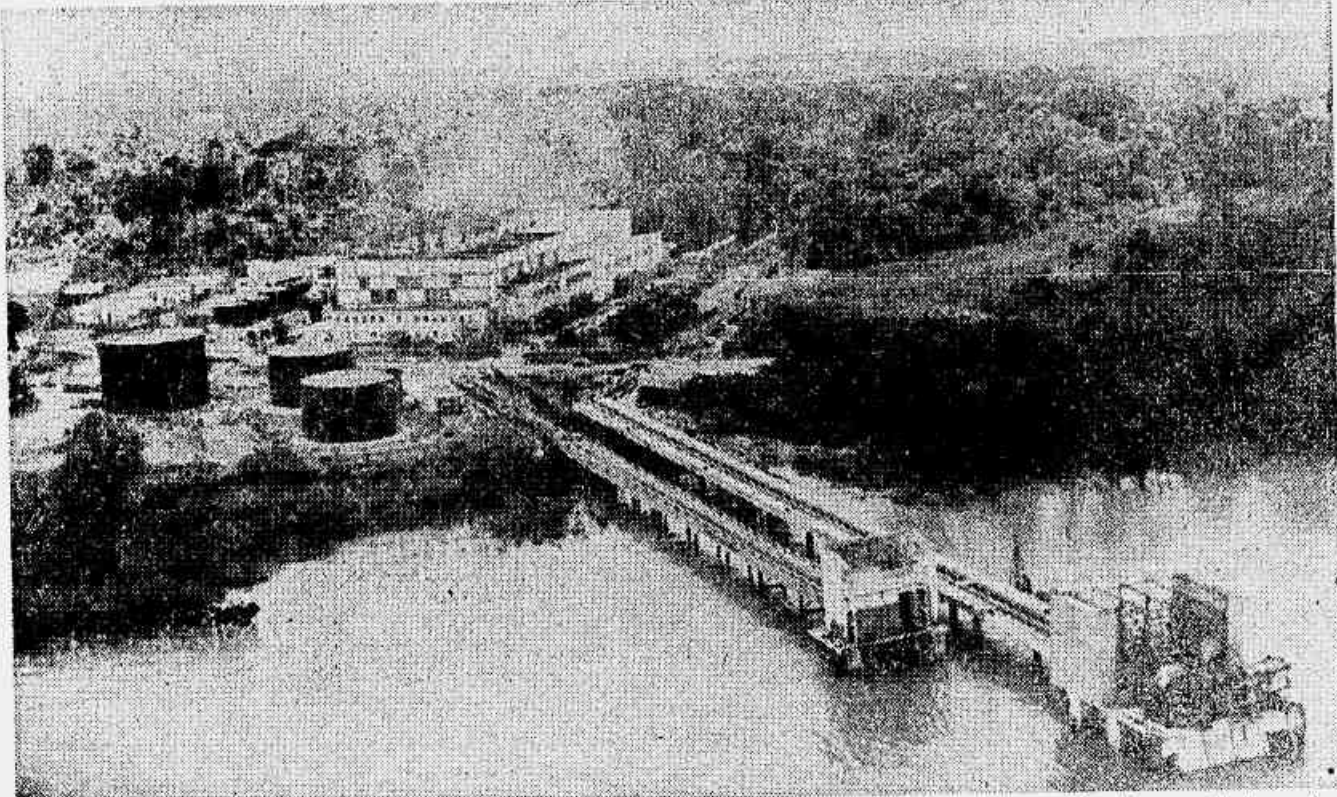
b) as Federações Interestaduais e Nacionais com dois Delegados-eleitores;

c) os Sindicatos Nacionais não federalizados com um Delegado-eleitor.

Parágrafo Único — Quando em um mesmo Estado houver mais de cinco Federações Estaduais em cada grupo econômico, as respectivas Federações Estaduais escolherão pràviamente entre si, por grupo de cinco Federações ou Fração, três Delegados-eleitores.

Art. 6.º) Caberá aos Delegados do INPS dar posse aos eleitos.

Art. 7.º) As dúvidas e omissões porventura verificadas na execução da presente portaria serão transmitidas a esta Presidência, por telex, telegrama ou correspondência por via aérea, conforme a circunstância do caso".

ENERGIA DOBRADA

Já funcionando em caráter experimental, as duas novas termelétricas de Belém ampliaram de 30 mil para 80 mil a capacidade geradora

Môça paulista que há uma semana vive com o rim de sua mãe está passando bem

São Paulo (Sucursal) — A jovem Marlene Garcia do Amaral, que, desde o dia 5 último, está vivendo com um dos rins da sua mãe, Sra. Ana Josefa do Amaral, em conseqüência do primeiro transplante renal realizado em hospital particular no Brasil, pela equipe liderada pelos médicos Alfredo Cabral e Almir Sabage, no Hospital Sírio-Libanês, já se encontra fora de perigo e terá alta nos próximos dias.

Depois de ser desenganada por mais de dez médicos, em São Caetano do Sul e em São Paulo — inclusive já com reserva feita no cemitério da sua Cidade — Marlene do Amaral, que sofria de nefrite crônica e de insuficiência renal, consultou o Dr. Alfredo Cabral e se submeteu a intervenção cirúrgica, sabendo, desde então, que eram poucas as possibilidades de êxito.

PRIMEIRAS TENTATIVAS

Desenganada por vários médicos em São Caetano do Sul, Marlene Garcia do Amaral, de 19 anos, estudante do terceiro ano ginasial, apresentava insuficiência renal crônica, irreversível, em fase final. Seu pai, Sr. Manoel Ramos do Amaral, comerciante em São Caetano, fôra aconselhado a deixar a jovem em repouso, pois não "havia possibilidade de salvá-la". No entanto, resolveu consultar os especialistas de São Paulo, onde constatou que as opiniões coincidiam com as dos médicos da sua cidade.

Em novembro do ano passado, quando Marlene começou a sentir as conseqüências da nefrite, sofrendo diàriamente, seu pai consultou os médicos do Hospital de São Paulo, que também o aconselharam a voltar para São Caetano. No entanto, o Dr. Alfredo Cabral, do Hospital das Clínicas, depois de examinar a jovem, encaminhou-a para a Sociedade Beneficente das Senhoras do Hospital Sírio-Libanês, onde, mais tarde, foi realizado o transplante.

No dia 28 de dezembro, a equipe do Dr. Alfredo Cabral, auxiliada pelo Dr. Almir Sabage, retirou os rins de Marlene do Amaral. Para o transplante só poderia ser utilizado o rim de alguém que tivesse o mesmo tipo sangüíneo da paciente. Dona Ana Josefa do Amaral, de 38 anos e mãe de Marlene, cedeu um dos rins, enquanto sua filha, já com os dois rins removidos, mantinha-se à custa da diálise peritoneal, que substituía, provisòriamente, a função renal.

A artéria do rim doado foi anastomosada com a artéria hipogástrica da receptora; a veia renal foi ligada, por meio de anastomose, com a veia ilíaca e o ureter foi ligado à bexiga receptora. O rim transplantado começou a funcionar 11 minutos depois e, nas primeiras vinte e quatro horas, produziu três litros de urina.

Ontem, a equipe da unidade de transplante renal do Hospital das Clínicas, que auxiliou os médicos Alfredo Cabral e Almir Sabage, informou que o transplante obteve excelente êxito. Tanto D. Ana Josefa do Amaral como Marlene, estão passando bem, esta última urinando uma média de 2 500 gramas, por dia, em vez de 1 500, como esperavam os médicos.

Universidade de Sta. Maria faz exposição para mostrar seu progresso em seis anos

Com a presença de autoridades do ensino, além de representantes militares e diplomáticos, o Reitor José Mariano da Rocha Filho inaugurou, ontem à tarde, no saguão do Aeroporto Santos Dumont, a exposição da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com um retrospecto desde a fundação, em 1961 até hoje.

A exposição apresenta, com painéis fotográficos e textos explicativos, a evolução da Universidade, desde seu projeto de construção, passando por vários estágios, até atingir 12 faculdades em funcionamento, além de 22 Institutos e vários projetos experimentais, abrigando um total de 3 500 alunos.

UNIVERSIDADE MODELO

Considerada por todos os professôres e educadores que a visitam como uma universidade padrão, a Universidade de Santa Maria, sob a direção do Reitor José Mariano da Rocha Filho ocupa uma área de 600 hectares, dentro do perímetro urbano de Santa Maria. O Reitor Rocha Filho declarou que a situação geográfica da Universidade não é acidental, mas fruto de vários estudos, que aconselharam sua instalação naquele ponto, o que mais tarde se confirmou com o fato de apenas 800 dos seus 3 500 alunos serem habitantes de Santa Maria, sendo os restantes originários dos mais diversos pontos do Estado e do Sul do País, bem como da Argentina e do Uruguai.

O fato de a Universidade de Santa Maria reter no interior do Estado os seus técnicos, foi motivo de apreciação do Presidente Castelo Branco, em recente discurso, quando salientou a importância da USM na fixação do homem brasileiro no interior abandonado e como fator de importância no combate ao êxodo rural.

As obras finais da Universidade deverão, segundo o Reitor, estar completamente concluídas em 1972, "caso não haja problema de verbas". Já estão pràticamente concluídas e em pleno funcionamento as Faculdades de Direito, Odontologia, Ciências Políticas e Econômicas, Veterinária, Filosofia, Medicina, Engenharia, Enfermagem e Belas-Artes, além dos setores experimentais, que incluem uma granja-modêlo, já com um faturamento mensal de Cr$ 2 milhões, abrangendo trigo, soja, ovinocultura, pecuária e avicultura.

A construção da Universidade, declarou o Reitor Rocha Filho, é auxiliada em muito pelas nossas marcenarias e serralherias centrais, que fabricam para nós produtos 50% mais baratos que o comércio normal. Tudo dentro de nosso plano de ação — isso com uma verba, para manutenção e construção da Universidade equivalente ao que muitas Universidades brasileiras gastam apenas com pessoal.

Salientou também o Reitor que a Universidade cerca os alunos e professôres de todo o confôrto possível, oferecendo alimentação e moradia de boa categoria, para que exista um clima de tranqüilidade.

Lavagem do Bonfim reúne 200 baianas

Salvador (Correspondente) — Rigorosamente dentro da tradição, 200 baianas trajando saias rendadas e engomadas, balangandãs e carregando potes ornamentados com flôres, iniciaram a cerimônia de lavagem no Bonfim, um dos espetáculos mais populares da Bahia, partindo o cortejo da Igreja de N. S. da Conceição da Praia.

Integravam o desfile 40 carroças enfeitadas com papel de sêda colorido, 60 homens montados em cavalos e burros, além de dezenas de ciclistas, carroceiros, aguadeiros, mães e filhas-de-santo com suas vestes impecàvelmente brancas, além de várias autoridades.

O desfile se iniciou com grande quantidade de foguetes pelas ruas comerciais desta Capital, num percurso de seis quilômetros até à colina do Senhor do Bonfim. A lavagem pròpriamente dita se realiza ao meio-dia e as baianas se limitam a derramar seus potes de água sôbre as escadarias da Igreja.

Norlar reúne vendedores no Nordeste

A Cia. Electro Metalúrgica do Brasil — Norlar — realizou em Recife sua 1.ª Convenção Nacional de Representantes, entre 3 e 5 dêste mês, reunindo 14 homens de negócios que cuidam de seus interêsses em todo o Brasil para analisar os planos industriais e comerciais da emprêsa em 1967.

Um dos aspectos tratados foi o plano de expansão comercial apresentado pelo Diretor Comercial da Norlar, que situou a posição privilegiada da geladeira Kelvinator — única produzida no Nordeste — no mercado brasileiro e anunciou o desejo da companhia de iniciar a exportação do produto, principalmente para a América Latina.

UM GRANDE FUTURO

O Professor Mariano da Rocha explicou aos presentes os planos de sua Universidade

Castelo ainda êste mês vai inaugurar em Belém duas novas usinas termelétricas

Belém (Correspondente) — Com a presença do Presidente Castelo Branco, que deverá vir a esta Capital pela Rodovia Belém—Brasília, serão inauguradas na segunda quinzena dêste mês — cuja data ainda não foi marcada pelo Presidente da República — duas novas unidades da Usina Termelétrica da Fôrça e Luz do Pará S. A., de 25 mil KW cada, que elevarão de 30 mil para 80 mil KW a sua capacidade geradora.

Com a operação das duas novas unidades, que já estão funcionando em caráter experimental, Belém terá energia suficiente para atender até 1970 a grande demanda provocada pela contínua instalação de novas indústrias, embora o Govêrno do Estado, prevendo maior consumo até aquêle ano, tenha iniciado estudos, através das Centrais Elétricas do Pará (CELPA), para o aproveitamento hidrelétrico do Rio Gurupi.

LUTA

A instalação das novas unidades geradoras de 25 mil kW foi uma das principais metas do Govêrno Jarbas Passarinho, que apesar dos esforços dispendidos não conseguiu inaugurá-las em 1965, como estava previsto. Inúmeros fatôres determinaram constantes atrasos na obra, que foi iniciada em março de 1964 pois até a greve dos portuários de Nova Iorque, que retardou o embarque do equipamento importado, influiu no atraso da obra.

Entre outros fatôres determinantes dos atrasos está a falta de capacidade do pôrto de Belém para o desembarque de volume de grande porte, pois os guindastes só operam até 30 toneladas e um dos equipamentos importados pesava 50 toneladas. Superado êsse problema com uma cabrea da Petrobrás a Fôrça e Luz teve de comprar uma prancha para transportar o equipamento do pôrto até as obras, em Miramar. Além disso, o equipamento nacional sofreu grande atraso na entrega e o caixão de tomada de água para refrigerar as caldeiras submergiu, às margens da Baía de Guajará, sendo salvo após cêrca de um mês de intermitente trabalho.

O atraso na conclusão das obras determinou um racionamento de energia na Cidade, pois as quatro unidades existentes, de 7 500 kW cada uma, já não suportavam a carga na hora do peak. Por outro lado, uma das unidades, com dez anos de funcionamento, foi obrigada a parar para revisão, pois estêve na iminência de se perder pela impossibilidade de recuperação, tendo em vista o consumo sempre crescente.

Agora porém com o funcionamento das novas unidades, a Cidade poderá ficar tranqüila pelo menos até 1970, embora o Coronel Newton Barreira, Presidente da Fôrça e Luz, acredite que com o programa dos investidores, os 80 mil KW poderão ser consumidos antes daquele ano. Apesar de tudo, está otimista quanto à extensão da rêde de energia elétrica à região bragantina, devendo o Município de Castanhal ser o primeiro a se beneficiar da luz de Belém.

HISTÓRIA

A primeira concessionária da exploração do serviço de energia elétrica no Município de Belém foi a The Parah Eletric Railwais & Lighting Co. Ltd., que na década de 1930/40 deixou de acompanhar o desenvolvimento da Cidade, entrando em franco colapso. Essa emprêsa foi substituída pelo Departamento Municipal de Fôrça e Luz, que também não atendeu às necessidades do Município, e em 1950, após 20 longos anos de declínio, a crise dos serviços elétricos atingiu o seu ponto culminante.

Nessa época corporificou-se a idéia de criação de uma sociedade de economia mista, destinada à produção, transmissão, distribuição e comércio da energia elétrica no Município de Belém, e a 18 de janeiro de 1952, após uma campanha pública de subscrição de quotas para a realização do capital inicial, realizou-se a Assembléia-Geral de fundação da Fôrça e Luz do Pará S. A., sendo eleito seu primeiro Diretor-Presidente o comerciante José Dias da Costa Pais. No mesmo ano o Govêrno federal, pelo Decreto 32 041, outorgou a concessão para que a nova sociedade explorasse o serviço de energia elétrica no Município de Belém.

Três anos após o lançamento da pedra fundamental da emprêsa foi inaugurada, a 7 de outubro de 1956, a primeira etapa do sistema gerador da Usina Termelétrica de Miramar, constituída de duas unidades geradoras de 7 500 KW cada uma. O progresso advindo do funcionamento dessas unidades provocou um considerável aumento no consumo e, conseqüentemente, exigiu a execução de uma segunda etapa, de mais duas unidades com a mesma capacidade existente.

Em setembro de 1960 foi posta em funcionamento a terceira unidade de 7 500 KW e, no mesmo mês do ano seguinte, a quarta unidade, completando o plano inicial estabelecido para ampliar o potencial gerador de Belém para 30 mil KW. Isso porém não bastou, pois a Cidade cresceu e, com os incentivos fiscais dados à região inúmeras indústrias aqui se instalaram, elevando consideràvelmente o consumo. Projetou-se então uma ampliação para 80 mil KW, com duas novas unidades de 25 mil KW que, de acôrdo com a previsão inicial, atenderá a demanda até 1970.

Essas unidades — parte equipamento importado à Westinghouse e parte material nacional — foram adquiridas e montadas com recursos do Govêrno do Estado, através das Centrais Elétricas do Pará (CELPA); Eletrobrás, Ministério das Minas e Energia e da antiga SPVEA e seu custo está avaliado em cêrca de Cr$ 23 bilhões.

O CRESCIMENTO

No início de suas atividades a Fôrça e Luz do Pará registrava um capital realizado de Cr$ 62 milhões e 300 mil. Atualmente, para um investimento de Cr$ 1 bilhão, 988 milhões, 242 mil e 310, calculado por seu custo histórico, isto é, sem reavaliação do ativo imobilizado, onde o dólar pago pela aquisição de equipamentos fabricados no exterior está ainda contabilizado a Cr$ 18 e Cr$ 100, existe um capital autorizado de Cr$ 4 bilhões e 500 milhões, com Cr$ 3 bilhões, 970 milhões e 599 mil já realizados.

Quando a emprêsa começou a operar em 1956, mantinha um quadro de 349 empregados para atender a cêrca de 26 200 consumidores. Dez anos depois, 540 empregados atendem a cêrca de 65 mil consumidores, o que dá uma média aproximada de 124 consumidores para cada empregado. Diante dêsse crescimento, a Forluz passou também a oferecer, através de órgãos correlatos, serviço social, médico, ambulatório, escola primária, etc., além das facilidades que proporciona aos seus empregados para a compra de medicamentos, gêneros alimentícios, materiais de construção, consignação de aluguéis, etc.

DIRETORIA

A atual Diretoria da Fôrça e Luz do Pará S.A., eleita em Assembléia-Geral de 1964 com mandato de quatro anos, está assim constituída: Coronel Newton Burlamaqui Barreira, Diretor-Presidente; Engenheiro Luís Carlos Nogueira de Freitas, Diretor-Técnico e Srs. Edmundo Moura e José Jacinto Aben-Athar, Diretores.

Além da ampliação da Usina Termelétrica de Miramar, às margens da Baía de Guajará, figura como meta dessa diretoria a construção de novas instalações para o setor administrativo da emprêsa que está substituindo os antigos galpões da Parah Eletric, à Avenida Independência, por modernos escritórios.

Serão de caráter técnico inspeções nas emissoras de televisão, diz Quandt

O Presidente do CONTEL, Capitão-de-Mar-e-Guerra Euclides Quandt de Oliveira, revelou durante entrevista que a inspeção que aquêle órgão vai realizar nas emissoras de televisão é de caráter puramente técnico e não se revestirá de qualquer rigor.

Outro objetivo da vistoria é atender ao interêsse do público e conhecer as dificuldades das próprias emissoras, inclusive as contabilísticas. Com relação à redução dos canais, explicou que o congestionamento só tem causado prejuízos.

TELEFONES

Na qualidade de Presidente da Comissão Especial que está estudando a compra das companhias telefônicas do Rio Grande do Sul (ITT) e a do Paraná, informou que o problema vem sendo resolvido amistosamente e que está prestes a ser ultimado um convênio com a TELEPAR, em bases justas, que satisfaçam aos interêsses de ambos os lados.

— Essas negociações resultarão em benefícios à coletividade — adiantou o Presidente do CONTEL — a exemplo do que ocorre com a Companhia Telefônica Brasileira, que está promovendo grande programa de expansão em São Paulo e no Rio de Janeiro, os dois centros mais prejudicados.

Por tudo isso, foi excelente negócio a compra da CTB, uma vez que aquela emprêsa saiu da estagnação em que se achava para apresentar, já agora, os resultados mais satisfatórios.

Aludindo a seguir à implantação da TV-Educativa, lembrou que ela foi criada através do Centro Brasileiro de TV-Educativa, com autonomia administrativa e financeira, pela lei n.º 5 198, de 31 de janeiro dêste ano. Terá como finalidade a produção, aquisição e distribuição de material audiovisual. O Centro será controlado pelo Ministério da Educação e Cultura.

Finalizou sua entrevista afirmando que o CONTEL não exerce censura política, acrescentando que cada emissora é livre e responsável pelos seus atos. Em caso de transgressão da legislação, será responsabilizada.

Aviões para FAB custam 22 bilhões

Wichita, Kansas, 12 (UPI) — A Companhia Cessna informou hoje que assinou um contrato com o Govêrno brasileiro, no valor de mais de 10 milhões de dólares (Cr$ 22 bilhões e 200 milhões de cruzeiros), o qual inclui a entrega de 40 aviões de treinamento, do tipo T-37, além de peças e equipamento para manutenção. Os aviões serão recebidos pela FAB entre julho do corrente ano e outubro de 1968.

Atividades sanitárias em análise

O estudo de métodos eletrônicos para o processamento de dados na Superintendência de Malária e a organização de um programa de habitação rural como base da profilaxia da doença de Chagas, com possível participação financeira do BID, representaram os pontos principais da análise da saúde pública do Brasil feita pelo Diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, Dr. Abraham Horwitz, agora de volta aos EUA.

Declarou em carta ao Ministro Raimundo de Brito que a obra de maior transcendência dentre tôdas as que visitou no Brasil foi a Escola Nacional de Saúde Pública, que o Ministério da Saúde construiu junto ao Instituto Osvaldo Cruz, no Rio de Janeiro. Enumerou ainda vários acontecimentos de que participou ressaltando a assinatura do convênio entre aquela repartição internacional, Ministério da Saúde e o Govêrno de São Paulo para reorganização dos Serviços de Saúde do Estado.

Lions festeja 50 anos no Monte Líbano

Com um banquete a ser realizado às 20h30m de amanhã no Clube Monte Líbano, na Lagoa, será comemorada a passagem do 50.º aniversário de atividades do Lions Clube Internacional, reunindo *leões* de 53 clubes da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e com a presença dos Governadores dos três Estados.

Durante o banquete haverá a exibição do filme *50 Anos de Lions Internacional*, que conta tôda a história do clube e de seus maiores feitos em prol da humanidade, além de mostrar como o Lions se propagou por 132 países e conseguiu uma cadeira junto ao Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas.

TEMA DE CONCURSO

Para o ano do cinqüentenário do Lions Internacional, seus organizadores instituíram um concurso para jovens de todo mundo, entre 14 e 21 anos de idade, sôbre o tema: *A Paz é Atingível*.

Concorrentes de tôdas as partes do mundo já entregaram seus originais, devendo ser escolhido ainda o finalista brasileiro, que receberá o prêmio de Cr$ 1 milhão e passagem de ida e volta aos Estados Unidos para uma estada de 15 dias com tôdas as despesas pagas. O vencedor do concurso receberá Cr$ 50 milhões para custeio de bôlsas-de-estudos.

O Sr. Santos Ermini, Presidente do Lions Internacional, viajou ontem pela manhã para Pôrto Alegre, a fim de participar de um banquete comemorativo dos 50 anos da entidade, de lá seguindo para Caracas e posteriormente para Tennessee, nos Estados Unidos, onde se reunirão 2 500 *leões* de todo o mundo.

Mais cargos de promotor para o DF

Brasília (Sucursal) — Em despacho com o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, o Presidente da República assinou decreto-lei criando, na carreira do Ministério Público do Distrito Federal, dois cargos de promotor público, dois de promotor substituto e quatro de defensor público.

De conformidade com o decreto-lei, ao membro do Ministério Público do Distrito Federal é vedado afastar-se do seu cargo para o exercício de outro ou de função pública, excetuados os cargos públicos eletivos, os de Ministro e Secretário de Estado, os de magistério, os expressamente reservados a bacharéis em direito e as funções de representação do Brasil no exterior.

DEFENSOR PÚBLICO

Ao defensor público é vedada a substituição de ocupante de cargo de classe superior da carreira. Quanto às férias dos membros do Ministério Público, sua concessão será feita de modo a evitar o afastamento simultâneo de dois integrantes da mesma classe, salvo impossibilidade absoluta ou nos casos de férias coletivas.

Secretaria de Saúde faz entrega de mesa telefônica a 15 hospitais cariocas

Quinze hospitais do Estado ganharam ontem mesas telefônicas, em cerimônia realizada na Secretaria de Saúde, e o Secretário Hildebrando Monteiro Marinho prometeu que a distribuição dêsses aparelhos continuará dentro dos próximos dias, de acôrdo com a necessidade de cada hospital.

O Diretor-Comercial da CETEL, Coronel Aluísio Garcia da Cunha, informou que a instalação dessas mesas telefônicas propiciará a instalação de mais aparelhos, porque para uma comunicação interna nos hospitais, não será mais preciso interromper os cabos da rua.

MAIS TELEFONES

Segundo o Coronel Aluísio da Cunha, existem 12 mil aparelhos telefônicos nas repartições públicas estaduais e federais no Rio, e que se elas possuíssem mesas telefônicas, haveria a possibilidade de instalação de mais cinco mil para a população, porque os cabos seriam desafogados. Afirmou que a Secretaria vem sendo a pioneira na resolução dêsse problema.

São os seguintes os hospitais beneficiados com as mesas telefônicas: Carlos Chagas, que terá a capacidade de 160 ramais e 16 troncos; Lourenço Jorge, Paulino Verneck, Manuel Artur Vilaboim, Santa Maria, Pedro de Almeida Magalhães, Carmela Dutra, Nossa Senhora do Loreto, Colônia de Curupaiti, Guilherme da Silveira, Miguel Pereira, Padre Olivério Kraemer, Rocha Faria, Pedro II e Maternidade Herculano Ribeiro.

Os aparelhos foram entregues à Secretaria de Saúde pela Ericsson do Brasil, que os fabricou, e, na ocasião, um dos representantes da emprêsa fêz uma demonstração em painel de tipos de sinalização moderna para chamados de médicos e enfermeiros nos hospitais. O valor da compra foi de Cr$ 30 milhões.

Amoroso Lima e Jobim serão patrono e paraninfo dos formandos da Casper Líbero

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Danton Jobim, e o Professor Alceu Amoroso Lima serão o paraninfo e o patrono da turma de formandos de 1966 da Faculdade de Jornalismo Casper Líbero e já prometeram comparecer à cerimônia de colação de grau, no dia 11 de março.

A escolha dos alunos foi recusada ontem pelo Diretor da Faculdade, Prof. Clóvis Lemos Garcia, que sugeriu outros nomes "menos comprometidos com as idéias esquerdistas", mas os alunos mantiveram sua decisão e conseguiram o apoio do Reitor da PUC, Prof. Osvaldo Bandeira de Melo, que cedeu o auditório da Universidade para a solenidade de formatura.

CARDEAL CONTRARIA

Os alunos de jornalismo, satisfeitos com o apoio que conseguiram do Reitor da Pontifícia Universidade Católica — de que faz parte a Faculdade de Jornalismo — disseram ontem que acham que até o Cardeal Dom Agnelo Rossi comparecerá à festa de formatura, contrariando a opinião do Diretor da Faculdade, principalmente depois que o Papa Paulo VI nomeou o Prof. Amoroso Lima membro da Comissão de Leigos, em reconhecimento pelos serviços prestados à Igreja.

Hospital dos Bancários inaugura unidade que dará assistência de 24 horas

Foi inaugurada ontem a Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital dos Bancários, que será destinada aos pacientes que precisam de assistência contínua durante 24 horas, estando instalados no pavilhão modernos aparelhos e dispositivos eletrônicos que registram simultâneamente o pulso, a pressão arterial, o ritmo respiratório e o eletrocardiograma.

O Diretor do Hospital, Sr. Nilo Timotco, ao discursar no ato inaugural, disse que a Unidade de Tratamento Intensivo veio colocar o Hospital dos Bancários entre os grandes centros da Medicina moderna, compensando seu esfôrço para acompanhar o progresso tecnológico.

SAÚDE

Na presença do Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, dos Deputados Lopo Coelho e Flexa Ribeiro e diversas autoridades, o Sr. Nilo Timóteo declarou que a verdadeira missão de um hospital é ser uma fábrica de saúde, onde estão acima de tudo a recuperação dos enfermos e o bem-estar social dos indivíduos.

— Construímos, sem burocracia, e discussões infrutíferas, uma unidade imprescindível ao hospital moderno, apesar do descrédito de alguns no início da obra. Mas, felizmente, hoje chegou o grande momento para todos nós, que participamos da luta pela melhor assistência ao ser humano, e podemos mostrar com muito orgulho nosso trabalho.

VERSATIL

A Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital dos Bancários dispõe de cinco setores e tem como finalidades precípuas o atendimento médico e os cuidados de enfermagem especializados aos doentes em estado grave. O Presidente do INPS, Sr. José Teixeira Dias, considerou muito versátil a unidade instalada, ficando impressionado com uma cama circo-elétrica na sala destinada ao paciente com queimaduras graves ou ao hospitalizado com fratura na coluna vertebral.

Permite ao enfermo, sem ajuda de outra pessoa, mudar para a posição que desejar, inclusive a vertical, bastando apenas acionar um aparêlho que executa os movimentos eletrônicamente.

Existem ainda os monitores elétricos que controlam pulso, pressão arterial, eletrocardiograma, respiração e temperatura dos pacientes graves, e que dão alarma de qualquer alteração dos níveis normais, e aparelhos para respiração artificial.

CONFÔRTO TOTAL

A cama circo-elétrica deixa o doente escolher a posição

COMPOSITOR REALIZADO

Com 100 músicas ainda inéditas, e muitos sucessos, Alberto Ribeiro gravou sua vida no Museu

Cabeludos de Minas vão ser presos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais fêz um apêlo para que os pais evitem seus filhos de estarem juntos com os "anti-higiênicos e arruaceiros cabeludos", que serão presos nos próximos dias, acusados de fazerem corridas em alta velocidade nas ruas centrais da Cidade, na madrugada.

Disse ainda o Secretário, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, "enquanto os cabeludos ficavam sentados nas escadas da Igreja de São José, tocando violão e cantando suas músicas, num espetáculo ridículo para êles mesmos, não havia problema." Com o que não pode concordar é que perturbem a população, colocando em risco vidas alheias.

Isnard adia sua viagem a Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Presidente da Petrobrás, Sr. Isnard de Carvalho, que deveria vir a esta Capital ontem, para firmar convênio com o Govêrno do Estado, adiou sua visita ao Paraná para data a ser designada oportunamente. A viagem do Presidente da Petrobrás terá por objetivo a assinatura de convênio para auxílio à Rodovia do Xisto, que vem sendo construída mediante acôrdo entre o DER paranaense e aquela emprêsa.

Mortalidade infantil no Sul crescerá

Pôrto Alegre (Sucursal) — Diretor do Departamento da Criança da Secretaria de Saúde do Estado, Sr. Heitor Silveira, acha que a mortalidade infantil no Rio Grande do Sul vai aumentar sensivelmente em 1967, em conseqüência da "brutal redução de verbas que sofreram os serviços de higiene infantil, por determinação do Govêrno estadual".

Dos Cr$ 2 bilhões e 500 milhões solicitados por aquêle Departamento para atender à expansão do trabalho sanitário da Secretaria de Saúde, só serão fornecidos êste ano Cr$ 1 bilhão e 400 milhões, ou seja, apenas 56 por cento do mínimo necessário, enquanto o orçamento atribuído à alimentação da criança foi reduzido a menos da metade, isto é, Cr$ 350 milhões.

Até o presente momento — informou o Sr. Heitor Silveira — setenta e um convênios hospitalares tinham sido assinados para a campanha contra toxicose, esperando-se que êste número aumentasse nos próximos dias. Com a notícia da redução das verbas disponíveis, a campanha deverá ficar estacionária, sem atingir o interior do Estado.

Alberto Ribeiro no Museu diz que música de protesto é mais reportagem social

O compositor Alberto Ribeiro, autor das letras de *Chiquita Bacana*, *Touradas de Madri*, *Tipo Sete* e muitas outras, afirmou ontem, em seu depoimento sôbre música popular brasileira no Museu da Imagem e do Som, que as suas músicas tidas como de protesto, são mais "reportagens sociais, pois falam de situações reais e não têm implicações políticas".

O depoimento de Alberto Ribeiro foi iniciado às 11h25m na presença dos Srs. Ricardo Cravo Albin, Lúcio Rangel, Edgar de Alencar, Paulo Tapajós — membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira — e do Prof. Marcelo de Ipanema, Superintendente do Museu da Imagem e do Som.

GÊNEROS DIVERSOS

Tendo iniciado sua carreira de compositor em 1923, com o samba **Água de Côco**, Alberto Ribeiro, carioca do Estácio — zona que compreende hoje o trecho entre Salvador de Sá e Haddock Lôbo — tem mais de 300 composições catalogadas, tanto líricas como carnavalescas, satíricas ou de protesto, que prefere chamar de "reportagem social".

Entre as suas composições líricas cito **Não Olhes para Trás**, **Copacabana**, **Primavera e Amargura**; das carnavalescas, **Tourada de Madri**, **Seu Libório**, **Água de Côco** (sua 1.ª composição) e **Tipo Sete**, como "reportagem social", **João Ninguém** e **Latifúndio**.

DISCO QUEBRADO

Alberto Ribeiro gravou em seu depoimento o trecho de uma de suas músicas — em que fala do problema da mãe solteira — e contou que o disc-jockey Flávio Cavalcânti, em um dos seus programas, quebrou o disco em que estava gravada "por ver em sua letra um parto" mas afirmou: "Não me incomodei, pois não era um parto o assunto tratado, mas um problema social, bastante sério no Brasil".

Para Alberto Ribeiro a bossa nova é inteiramente válida e pode ser encarada como uma pesquisa que trouxe muitas colaborações à música popular brasileira, como o iê-iê-iê "dentro de certa relatividade" pois as "suas finalidades foram alcançadas: atingiu uma maioria do povo brasileiro".

Um dos pesares de Alberto Ribeiro — que tem um homônimo português — é não conhecer pessoalmente os compositores novos: Chico Buarque de Holanda e outros. Acha que o povo brasileiro já definiu a sua preferência musical: "exige música de conteúdo, harmonia e ritmo", tornando sem efeito uma regra antiga que dizia que "a música para ser boa tem que ter letra pequena".

DIFICULDADES

Alberto Ribeiro afirmou que tem em sua casa, inéditas, mais de 100 músicas, mas como não tem "queda" para apresentar ou divulgar suas próprias composições, fica esperando que alguém as descubra pois acha que o autor não deve se preocupar com mais nada além de criar.

O depoimento de Alberto Ribeiro, que durou uma hora e meia, terminou com as recordações sôbre suas paródias:

— No tempo da ditadura em 1937, quando aparecia uma paródia diziam logo: o autor só pode ser Alberto Ribeiro, mas nem sempre isso era verdadeiro. Sinto-me realizado e embora tenha muitas músicas que não foram divulgadas, isso não chega a ser frustração.

Petite Galérie e herdeiros de Guignard param de brigar e leiloam últimos quadros

Belo Horizonte (Sucursal) — As últimas 13 telas pintadas por Guignard serão leiloadas no Copacabana Palace nos próximos dias, segundo decidiram ontem os dois herdeiros do pintor e os diretores da PG — Galeria de Arte — como fórmula para suspender a ação judicial que estava tramitando no Fôro de Ouro Prêto pela posse dos quadros.

A ação judicial foi proposta pela Petite Galerie de São Paulo, que reivindicou a posse dos últimos trabalhos deixados por Guignard, sob a alegação de que já havia adiantado Cr$ 1 milhão a êle como parte de um contrato de exclusividade assinado poucos dias antes de sua morte, enquanto os herdeiros afirmam que "só os primeiros quadros entregues à galeria já haviam coberto a despesa do adiantamento".

LEILÃO DA PAZ

Quando Guignard morreu, dia 25 de julho de 1962, os seus sobrinhos, Lúcia Veiga Lisboa, residente em Belo Horizonte, e José Higino da Veiga, residente na Cidade paulista de Piracicaba, se apresentaram como únicos herdeiros e ficaram com seus 13 últimos trabalhos, encontrados ainda no atelier de Ouro Prêto.

Entretanto, pouco depois, a galeria de arte conseguiu que os quadros fôssem apreendidos judicialmente, sob a alegação de que o pintor se comprometera a pintar para ela com exclusividade, a partir de 16 de março de 1962, por Cr$ 300 mil mensais.

Depois de quatro anos de briga na Justiça, os herdeiros de Guignard e os diretores da galeria de arte decidiram lançar uma campanha publicitária nos próximos dias e em seguida leiloar todos os quadros no Copacabana Palace.

Remoção das barreiras está quase pronta mas DNER pede muita atenção nas rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem aconselha a máxima atenção nas rodovias federais, especialmente no Estado do Rio, onde as chuvas provocaram a queda de várias barreiras, que foram e estão sendo removidas, porém os restos de lama que permanecem sôbre as pistas tornam-nas escorregadias.

Em todos os locais onde houve quedas de barreiras estão patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, com a finalidade de orientar o tráfego e evitar a possibilidade de acidentes.

SITUAÇÃO

O DNER distribuiu informação sôbre o estado das diversas rodovias: BR-462 (Rio-São Paulo) — pista escorregadia, do quilômetro 46 ao 60, na subida da Serra de Araras — no Km 60 o tráfego é interrompido de 15 em 15 minutos, para limpeza da pista, sendo que, na pista de descida, pode ser utilizada apenas a metade. Aconselha a descer com o carro engrenado em 2.ª ou 1.ª marcha; do Km 22 ao 27, obras de reparo e recuperação; BR-135 (Rio-Petrópolis) — tráfego em meia pista, do Km 28 ao 29, na variante do contôrno de Petrópolis e em um pequeno trecho da Rodovia Washington Luís, — cêrca de 300 metros para substituição de placas de concreto; BR-101 (Rio-Campos-Vitória) — trânsito normal, com exceção da travessia do Rio Tanguá, 10 km antes de Rio Bonito, com passagem para apenas um veículo de cada vez; BR-116 — trânsito interrompido no Km 53, entre Vassouras e Barra do Piraí, o tráfego está se processando através de Marquês de Valença, em rodovia estadual, para veículos com o pêso máximo de 10 toneladas.

A estrada estadual para Angra dos Reis está totalmente interrompida, nas proximidades de Passa Três.

Obras da Rio—Petrópolis ficarão prontas em breve

Niterói — (Sucursal) — As obras de restauração da Rodovia Rio—Petrópolis serão concluídas já nos próximos dias, segundo disse, ontem, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Algacir Guimarães, e acrescentou que estão sendo executadas por cinco firmas especializadas, com a cobertura de Cr$ 13 bilhões.

Salientou que "a sobrecarga e o desgaste natural impostos à BR-135 ameaçavam sèriamente a normalidade do tráfego, o que exigia uma tomada de medidas, visto que, tècnicamente, as placas de concreto danificadas não resistiriam mais tempo".

Declarou o Diretor-Geral do DER, que, na Rodovia Washington Luís, com tráfego de 15 000 veículos por dia, a nova pavimentação está quase pronta, até o Grinfo. Em regime de meia pista, a rodovia vem sendo trabalhada, em uma extensão de 300 metros.

O Sr. Algacir Guimarães informou que se cogitou, inicialmente, da utilização da Rodovia Washington Luís como variante para o tráfego normal da BR-135, mas as suas obras de restauração, também em execução, não atenderiam inteiramente ao fluxo.

IPASE — EDITAL

Concorrência Pública CCO-DCT n.º 34/66

O Presidente da Comissão de Concorrências (CCO-DCT), da Divisão Técnica de Engenharia do IPASE, criada pelas Instruções n.º 140, de 23 de novembro de 1962, faz público, para conhecimento das firmas interessadas, que a Concorrência Pública de que trata o Eidital CCO-DCT n.º 34/66, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 23 de dezembro de 1966, às fls. 20 558/9, referente à execução por empreitada global de 46 habitações populares em terreno de propriedade do IPASE, no bairro Prado, em Maceió, Estado de Alagoas, será realizada no dia 16 de janeiro corrente, às 15 horas, no 3.º andar do edifício sede do IPASE, à Rua Pedro Lessa n.º 36, nesta cidade, e simultâneamente no Edifício Sede do OL de Maceió, à Praça dos Palmares n.º 232.

Rio de Janeiro, 11/1/1967

Comissão de Concorrências (CCO-DCT)

JOÃO CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA FILHO
Presidente (P

Rio Paraíba transborda, causa mortes e isola cidades do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Nôvo temporal caiu ontem na região que fica entre Volta Redonda e Barra do Piraí, no Norte do Estado, provocando o transbordamento do Rio Paraíba, o desabamento de várias casas, e nas localidades de União e Rademacker — as mais atingidas — centenas de pessoas tiveram que se abrigar em vagões da Central do Brasil.

Também as localidades de Santanésia, Santana da Barra e a Cidade de Barra do Piraí foram invadidas pelas águas do Rio Paraíba, agravando-se a situação pelo fato de que, em Cruzeiro, na divisa São Paulo-Rio de Janeiro, chove torrencialmente há três dias. Informações recebidas pela Secretaria de Segurança, dizem haver mortes e muitas famílias desabrigadas.

ISOLAMENTO

Barra do Piraí ficou inteiramente às escuras e as suas comunicações telefônicas com os demais municípios estão interrompidas, isolando-a completamente do resto do Estado.

Os serviços de rádio do Palácio do Ingá, Secretaria de Segurança e da Polícia Militar estão procurando estabelecer contato com os municípios flagelados, com a finalidade de coordenar os socorros e conseguir informações mais detalhadas.

GUANABARA

No Rio, entre 20 e 22 horas os aeroportos Santos Dumont, Galeão, de Santa Cruz e Campo dos Afonsos ficaram interditados para pousos e decolagens, em conseqüência das chuvas que voltaram a cair e que prejudicaram o tráfego rodoviário e ferroviário, provocaram inundações em várias ruas, falta de luz e problemas no trânsito.

Inundações ocorreram nas imediações da Praça Tiradentes, cruzamento das Ruas Marquês do Pombal, Riachuelo e Frei Caneca, André Cavalcanti, Monte Alegre, Ladeira do Castro, Passeio Público e Lapa. Na Zona Sul, nas ruas comumente atingidas, como Voluntários da Pátria, Real Grandeza, Matriz e General Polidoro, as águas não chegaram a prejudicar o tráfego de veículos.

Defeitos na rêde provocaram interrupção no fornecimento de energia elétrica, principalmente na zona do Catete.

As pistas molhadas e as más condições de visibilidade motivaram acidentes e interrupções no trânsito, e os trens da Central do Brasil e Leopoldina, como medida de precaução, circularam com atraso de vários minutos.

O Serviço de Meteorologia prevê a melhoria do tempo nas próximas horas, em virtude da entrada em dissipação, no norte do Estado do Rio, da frente fria, que há dias passou pela Guanabara, admitindo, porém, a possibilidade de chuvas e trovoadas à tarde e à noite de hoje devido a instabilidade tropical que abrange os Estados do Rio, Minas Gerais e o Espírito Santo.

A melhoria nas condições do tempo será determinada pelo deslocamento para o oceano do centro do anticiclone ao sul da frente, sendo prevista também a elevação da temperatura nas próximas horas. A máxima ontem foi de 29°, no Engenho de Dentro e a mínima de 21°, no Alto da Boa Vista.

Com as chuvas caídas até às 10 horas de ontem, já foi superada a precipitação prevista para o mês de janeiro, que é de 136.4 milímetros. Os aparelhos do Serviço de Meteorologia, localizados na Praça 15 recolheram até ontem 150.4 milímetros por metro quadrado.

A maior precipitação em 24 horas observada na Praça 15 foi de 37.0°, no dia 11, superando a que se verificou no mesmo espaço de tempo, ontem 34.6. O total dos 10 primeiros dias do mês foi de 78.8 milímetros.

Refeição com fraude pode ser anulada

Brasília (Sucursal) — A firma Americana Restaurante Ltda., que há três anos ganha a concorrência para o fornecimento de refeições aos funcionários do Departamento de Imprensa Nacional, poderá ter o registro do seu último contrato, no valor de Cr$ 160 milhões, negado pelo Tribunal de Contas da União, pois ficou demonstrado ter sido a concorrência fraudulenta, visto as duas únicas firmas participantes pertencerem ao mesmo proprietário, dedicando-se ao mesmo gênero de comércio.

A denúncia foi feita pelos próprios servidores daquele Departamento, em memorial enviado aos ministros daquela Côrte, ao qual anexaram fotocópias de dois registros das duas firmas — a vencedora e a Suzibeth Restaurante Ltda. — onde se constata serem do mesmo dono. O contrato é para o fornecimento de 200 refeições diárias, tendo vigência até 31 de dezembro do corrente ano.

Mais um motorista assaltado

Mais um motorista foi vítima de tentativa de assalto — Eduardo da Silva Pacheco, ontem, recolheu um passageiro no Largo da Carioca, às 15 horas e, na Rua João Borges, na Gávea, quando deveria receber a corrida, o passageiro tentou roubar-lhe, tendo que fugir, porém ante a reação do motorista, que escapou com três coronhadas na cabeça e um tiro de raspão na coxa direita, sabendo informar, sòmente, que o assaltante era "alto, branco, aparentava 20 anos e estava bem vestido".

ELEITO HOMENAGEADO

O General Alípio Aires de Carvalho (na foto entre o Major-Brigadeiro Armando Serra de Menezes e o General Jaime Portela) foi homenageado ontem com um banquete de 115 talheres na Churrascaria Gaúcha, oferecido por maranhenses radicados no Rio, por motivo da sua eleição a deputado federal pela ARENA do Paraná, como um dos candidatos mais votados. O General Alípio Aires de Carvalho foi saudado na ocasião pela sua atuação à frente da Secretaria de Viação e Obras do Govêrno Nei Braga

Morreu ontem no HSE o Prof. Rêgo Monteiro, da Justiça do Trabalho

O Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, Professor Luís Augusto do Rêgo Monteiro, faleceu, ontem à noite, no Hospital dos Servidores do Estado, vitimado por uma enfermidade que o prendeu durante algum tempo ao leito, onde recebeu, inclusive, há alguns dias, o seu diploma de conclusão de um curso feito na Escola Superior de Guerra.

Seu corpo foi velado durante tôda a madrugada na capela n.º 2 do Cemitério São João Batista, onde será sepultado, hoje à tarde. O Professor Rêgo Monteiro deixa viúva, D. Zilta Bôscoli do Rêgo Monteiro e três filhos: Rogério, Bernardo e Angela.

MUITAS MISSÕES

O Professor Rêgo Monteiro formou-se na Faculdade Nacional de Direito com os cursos de bacharelado e doutorado em 1929 e 1932, respectivamente, tendo, durante sua permanência nos cursos, presidido o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Foi Delegado de Polícia do antigo Distrito Federal, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, criando durante sua gestão as Divisões de Organização e Assistência Sindical e de Higiene e Segurança do Trabalho. Foi co-autor da Lei de Organização Sindical e da Lei Orgânica da Justiça do Trabalho, tendo presidido a comissão elaboradora da legislação de proteção ao trabalho da mulher e do menor e da Consolidação das Leis do Trabalho.

Presidiu a Comissão Permanente de Direito Social, da qual era membro. Durante longo tempo, dirigiu a Faculdade de Direito da PUC, onde fundou e organizou o curso de doutorado.

NO EXTERIOR

Participou de numerosas missões internacionais como Delegado do Govêrno brasileiro, destacando-se a II Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, em Havana; a 26.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Filadélfia, onde colaborou na famosa declaração de Filadélfia sôbre os fins e objetivos da OIT. Mais tarde, foi chefe da Delegação Permanente do Brasil no Conselho de Administração daquela organização, em Montreal, no Canadá. Na 27.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho (Paris) propôs, em nome dos Estados Membros, a reforma da Constituição da OIT e da respectiva filiação às Nações Unidas. Sua atuação nos trabalhos da Organização Internacional do Trabalho fêz-se sentir ainda no curso das 34.ª, 36.ª, 37.ª, 39.ª e 42.ª sessões.

Em Genebra, chefiou a Delegação Permanente do Brasil, sendo de sua iniciativa a proposta no sentido de criação de dois órgãos no Conselho de Administração da OIT, em favor do Japão e da Alemanha, a fim de que não se modificasse a posição do Brasil. Mais tarde, integrou a delegação brasileira que representou o Govêrno nos funerais do Papa João XXIII, no Vaticano.

TÍTULOS

O Professor Rêgo Monteiro era membro do Instituto dos Advogados do Brasil, Catedrático da Faculdade de Direito da PUC, da Faculdad de Derecho da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, de Lima e da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

Assalto em pleno mar fracassa

Manuel Gomes Ramalhos e Geraldo de Assis Parreiras foram presos ontem por agentes da 22.ª Delegacia Distrital, no momento em que pretendiam pôr em ação uma nova modalidade de assalto, que consistia em levar a vítima para o meio da Baía da Guanabara, num barco, a pretexto de fechar um negócio, e lá assaltá-la.

A prisão dos delinqüentes foi possível porque Hilário Gomes Dipinho (Rua Guatemala, 4 221), ao ser convidado para um negócio com sucatas de cobre, passou na Delegacia e os denunciou.

QUADRILHA

Embora a 22.ª Delegacia Distrital vá abrir inquérito para apurar as atividades de uma quadrilha que vem aplicando êsse golpe, Manuel e Geraldo foram encaminhados à Delegacia de Polícia Marítima, pois a Polícia supõe que façam parte do bando que, utilizando o mesmo expediente, roubou Cr$ 7 800 mil do comerciante Antônio Pinto Lopes (Estrada de Jacarepaguá, 7 665).

Assalto à luz do dia

O comerciante José Dias Leite, proprietário da Mercearia Garaúna (Rua Garaúna, 315-A) teve o seu estabelecimento assaltado às 15 horas de ontem por três prêtos e um branco que levaram todo o dinheiro da caixa registradora e o agrediram a coronhadas.

Simonsen diz que emprêsas precisam equilíbrio de capital e mais mobilidade

Recife (Sucursal) — Para que haja o necessário equilíbrio na formação de capital, o economista Mário Henrique Simonsen defendeu ontem, prosseguindo a série de conferências patrocinadas pelo Banco Nacional do Norte, a necessidade de o Govêrno proporcionar maior mobilidade às emprêsas de economia nacional, possibilitando investimentos privados e não apenas realizando investimentos públicos.

Afirmou o economista que a situação dos setores privados deverá agravar-se no corrente ano, caso não seja reformulada a política creditícia e citou, como fatôres essenciais para a existência de investimentos privados, a possibilidade de lucros, maior crédito bancário, acesso fácil ao mercado de capitais e uma adequação nos fluxos financeiros, de acôrdo com as necessidades de capital das emprêsas.

FENÔMENOS IMPRECISOS

Ao iniciar a sua exposição, o Sr. Mário Henrique Simonsen esclareceu que não pretendia realizar nenhuma análise do passado recente ou "até mesmo do presente", mas apenas desenvolver observações sôbre certas previsões para 1967 mesmo porque "os fenômenos econômicos estão longe de poderem ser previstos com a precisão dos fenômenos físicos ou astronômicos", e ainda porque "as ocorrências de 1967 dependerão das decisões que venham a ser tomadas pelo futuro Govêrno".

Explicando que a situação bancária nacional em fins de 1966 era pràticamente a mesma de 1951, disse o economista que, caso a política de crédito não seja reformulada, a situação das emprêsas privadas só poderá piorar desde que não se facilite o acesso aos capitais necessários para atender às necessidades das emprêsas nacionais que esperam novos recursos para sobreviver.

INVESTIMENTOS

As perspectivas de investimentos e a captação de recursos financeiros foram consideradas pelo Sr. Mário Henrique Simonsen dois dos assuntos mais importantes do ano que ora se inicia, acreditando que haja um dimensionamento dos investimentos públicos, inclusive das respectivas fontes de poupança e dos recursos reais disponíveis para a formação de capital para o setor privado.

A seguir, o economista considerou bastante ambiciosa a programação dos investimentos federais, de cêrca de Cr$ 5 trilhões.

Dêste total, 1,5 trilhão será financiado pelos recursos orçamentários e 1,7 trilhão através de fundos especiais. Ressaltou o fato de que os investimentos oficiais vêm crescendo apreciàvelmente nos últimos anos.

— Essas cifras — disse o Sr. Mário Henrique Simonsen — deixam claro o esfôrço do Govêrno federal no sentido de ampliar a infra-estrutura do País, mas isso não é suficiente para a retomada do desenvolvimento.

Para isto, é necessário não apenas investir em obras públicas, mas também em empreendimentos privados, a fim de que haja o necessário equilíbrio na formação de capital.

Grupamento de Fronteira troca comando

Brasília (Sucursal) — O General-de-Brigada Airton Pereira Tourinho foi nomeado ontem por ato do Presidente Castelo Branco para o Comando do Grupamento de Fronteira, substituindo o General Moacir Barcelos Potiguara, designado por outro decreto para Chefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército.

Outra duas movimentações em comandos do Exército foram determinadas ontem por decreto do Presidente: o General-de-Brigada Adolfo João de Paula Couto passou ao cargo de Diretor de Motomecanização e o General José de Azevedo Silva Comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria.

Sul vacina bois contra a aftosa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Mais de 800 mil bovinos já foram vacinados na Campanha de Combate à Febre Aftosa iniciada pela Secretaria de Agricultura, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura, agora na sua quarta etapa dos trabalhos, que atinge a Zona Sul do Estado.

Em Jaguarão cêrca de 160 mil animais já foram vacinados, em 2 600 propriedades e em Santa Vitória 110 mil bovinos. Nos municípios de Herval, Canguçu, Pelotas foram vacinados respectivamente 100 mil, 107 mil e 92 mil bovinos, completando com resultados de Rio Grande, S. Lourenço, Arroio Grande e Piratini a cifra de 500 mil cabeças vacinadas na região.

Delegado manda hoje ao IML dados que dirão se é de Douglas cadáver de Maricá

Sòmente hoje o Delegado de Homicídios, Sr. José Marques, enviará ao Instituto Médico-Legal a ficha datiloscópica tomada do cadáver encontrado na Praia de Araçatiba, próxima à localidade fluminense de Maricá, que se supõe seja de Douglas Marcos Guimarães, principal suspeito dos assassinatos da Barra da Tijuca e do Leblon.

O detective Reale, da mesma Delegacia, deverá arrombar hoje o apartamento de Maria de Fátima, amante de outro suspeito — o homem conhecido apenas por Ribeiro —, que viajou para a Cidade de Santos, mas poderá ter deixado dados que possibilitem a identificação do comparsa de Douglas Marcos Guimarães.

DESENTROSAMENTO

Na Polícia, como o crime da Barra tem atraído a atenção de todo mundo, detetives, comissários, guardas e até os delegados estão numa grande disputa para desvendá-lo, existindo nessa disputa mais vaidade do que vontade de trabalhar, o que tem provocado tumulto nas diligências. Assim, a Delegacia de Homicídios, à qual cabe realmente trabalhar no caso, tem encontrado uma série de obstáculos para desenvolver seu trabalho: seus agentes têm encontrado, freqüentemente, nos locais que visitam, policiais de outras delegacias, que, chegando antes, apanham tudo que lhes interessa e desfazem por completo os indícios que poderiam levar a qualquer esclarecimento.

No dia de ontem os criminosos eram procurados pelos agentes da Delegacia de Homicídios e por elementos das seguintes seções: Invernada de Olaria, 4.ª Sub-Seção de Vigilância, 3.ª Sub-Seção de Vigilância, 12.ª, 13.ª, 15.ª e 32.ª Delegacias Distritais e Delegacia de Furtos de Automóveis, sem falar em outros policiais que têm diligenciado por conta própria. A Invernada de Olaria, segundo o seu Chefe, Detetive Lincoln, entrou no caso porque recebeu uma informação de que Douglas Marcos Guimarães e seus comparsas estariam homisiados numa rua da Vila Cosmos, que foi vigiada à noite inteira.

Nesse tumulto todo, os depoimentos das testemunhas e dos suspeitos estão sendo tomados mais de duas vêzes, o que obriga a uma mobilização inútil de pessoal.

PERDEU DOCUMENTOS

O jovem Carlos Barradas, funcionário da Petrobrás cujos documentos foram encontrados na casa de Milton Martins Branco e que por isso passou a ser considerado suspeito apresentou-se ontem ao delegado José Marques, e confirmou que perdera seus documentos quando sua carteira foi furtada numa rua do Flamengo, fato que deu queixa, na época, à 9.ª Delegacia Distrital.

Os pais de Milton Martins Branco e um outro elemento conhecido por *Bolinha*, que deveriam depor ontem, não compareceram à Polícia.

ANÍBAL E SUA HISTÓRIA

O ladrão de automóveis Aníbal Barros de Vasconcelos, depôs ontem na Delegacia de Roubos e Furtos, onde declarou ao delegado César Fernandes que conhecera José Felicidade — de cujo assassinato é acusado — por correspondência. Afirmou ainda que ao ser prêso em flagrante no bairro de Copacabana, com mais dois rapazes seus amigos, um dêles enteado de um diplomata português, seu nome apareceu nos jornais. Foi o bastante para José Felicidade e Jáder Amarantes lhe escreverem uma carta, pedindo-lhe que os procurasse em Simão Pereira, localidade próxima a Juiz de Fora. Quando ficou desempregado, procurou o autor da carta e fêz com êle amizades, passando a furtar carros no Rio, que eram levados para os dois outros ladrões. Por automóvel entregue em Simão Pereira recebia a importância de Cr$ 200 mil.

SECRETÁRIO INTERVÉM

Ao almoçar ontem com todos os funcionários da Delegacia de Vigilância, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, mostrou-se alarmado com o crime da Barra da Tijuca. Nesse almôço, onde os detetives Vasco Ribeiro e Lincoln Monteiro saudaram o Delegado da Vigilância, Sr. Edgar Pires de Sá, por seu primeiro ano de gestão à frente da Delegacia, falou-se também em reestruturações no órgão: dois subchefes de secção da 3.ª DD — tôda a Zona Sul — e do Alto da Boa Vista poderão ser substituídos porque seus trabalhos não vêm correspondendo.

SNI e Marinha apuram sua ligação com crime

O Ministério da Marinha e o Serviço Nacional de Informações estão investigando entre o seu pessoal quem poderia ter facilitado a Douglas Marcos Guimarães a aquisição dos impressos que os responsáveis pelos crimes da Barra da Tijuca e Leblon utilizaram na falsificação de documentos de identidade.

As investigações são orientadas no sentido de se estabelecer as possíveis ligações do grupo no Ministério e no SNI, e assim que os indícios forem surgindo os suspeitos serão interrogados para fornecer dados sôbre o paradeiro de Douglas Marcos Guimarães. Já está sendo interrogado Fernando Albuquerque Lima, do Ministério da Marinha, que era amigo de Milton Martins Branco.

As autoridades militares encarregadas de fazer as investigações sôbre a quadrilha de traficantes de tóxicos, ladrões de automóveis e exploradores do lenocínio, vão procurar os ex-donos da boate Polvo, que funcionava na Barra da Tijuca. A boate, segundo foi apurado, serviu de ponto de reunião para Douglas Marcos Guimarães, Ribeiro e outros integrantes da quadrilha.

Operação-Fog para combater mosquitos deu a Ipanema e Leblon ambiente de Londres

Ipanema e Leblon tiveram, ontem à noite, por duas horas, um aspecto londrino, quando o Departamento de Saneamento da SURSAN, em colaboração com a Região Administrativa da Lagoa, realizou a Operação-Fog, de combate aos mosquitos, utilizando seis viaturas equipadas com modernas máquinas de aplicação de inseticida.

A Operação, que será feita com mais freqüência para diminuir o número de mosquitos, provenientes da favela da Praia do Pinto, constituiu-se em verdadeira festa para as crianças que acompanharam as viaturas da SURSAN, e motivo de curiosidade para os adultos, que permaneceram debruçados às janelas dos edifícios.

COOPERAÇÃO

Poucos minutos antes de iniciar-se a Operação-Fog, os moradores do Leblon e Ipanema, seguindo as instruções do Departamento de Saneamento da SURSAN, abriram suas janelas, a fim de que o inseticida pudesse penetrar mais ràpidamente nos apartamentos e obter o efeito desejado.

As seis viaturas, cada uma com rumo diferente, percorreram as Avenidas Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva, Epitácio Pessoa, Afrânio de Melo Franco, Visconde de Albuquerque e várias ruas tranversais. À frente de cada uma das viaturas, seguia um carro da SURSAN com funcionários explicando aos moradores a melhor forma de combater os mosquitos e distribuindo folhetos.

Os moradores foram informados, também, que o uso do inseticida só tinha efeito para os mosquitos em fase adulta e que a proliferação só poderia ser evitada através da limpeza das caixas de esgotos, da remoção diária do lixo e da água estagnada.

Prefeitos de São Paulo têm mêdo que desemprêgo na zona rural cause agitações

São Paulo (Sucursal) — A dispensa em massa de trabalhadores rurais que vem ocorrendo no interior do Estado está preocupando sèriamente as autoridades de diversos municípios, como as de Bento de Abreu, receosas de que ocorram agitações, em conseqüência da miséria e fome resultantes com o desemprêgo.

O Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Rota, que embarcou ontem para o Rio, classificou de "anormal" o número de dispensas já verificadas, acusando os fazendeiros de preferir demitir seus empregados a cumprir as Leis Trabalhistas.

LEVANTAMENTO

As denúncias apresentadas por prefeitos de vários municípios ao Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura coincidem com recente pronunciamento do Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, que afirmou existirem 40 mil pessoas passando fome no seu Município. O Sr. José Rota informou ainda que a Federação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura vai proceder a um levantamento do número exato de dispensas, a fim de fornecer "um quadro real da situação" às autoridades do Govêrno federal.

Israel dará luz nova a Maquiné

Belo Horizonte (Sucursal) — A nova iluminação da Gruta de Maquiné será uma das mais modernas do mundo, com 120 projetores de lâmpadas incandescentes de 1 000 watts — que mostrarão as rochas em sua tonalidade natural — e 20 projetores para lâmpadas a vapor de mercúrio, dotadas de raios ultravioleta.

Para que as obras possam ser concluídas até o dia 28, o Governador Israel Pinheiro decidiu manter a Gruta interditada à visitação pública, até aquela data.

Independência no fundo de agulha

São Paulo (Sucursal) — Os cariocas poderão ver a menor reprodução do Grito da Independência — pintada no interior do buraco de uma agulha, pelo microtelista El Ghuaro — a partir do dia 10 de fevereiro, juntamente com a menor Bíblia do mundo (4 milímetros de lado) e que estarão expostas na agência da Alitália, na Avenida Atlântica.

O autor deverá viajar para Roma, em março, para oferecer a micro-Bíblia ao Papa Paulo VI, em reconhecimento ao apelos que êle tem feito, em favor da paz mundial.

H. Vasconcelos diz que na estréia Mujalo mandou seu cartão de visitas apenas

Haroldo Vasconcelos, explica que a exibição de Mujalo no último domingo foi como um cartão de visitas sôbre a sua qualidade de excelente corredor, — principalmente em tiros curtos — pois sem estar ainda no último furo deu um susto nos favoritos, tirando-os pràticamente de foco nos metros inicais.

— Mujalo agora não deverá ter a mesma facilidade da última semana — disse H. Vasconcelos — mas, mesmo assim acredito na sua vitória, porque não parou de progredir, e aquela corrida tirou um pouco da *graxa* que estava sobrando. Se naquela oportunidade fêz quase um estrago, imaginem agora que está mais na conta.

UM GRANDE RIVAL

O freio reconhece que entre os seus grandes adversários, está, lògicamente, Infinito, que na última o dominou nos últimos saltos, e como foi lhe dito depois, não teve uma saída das mais favoráveis.

— M. Andrade que montou Infinito, logo depois do páreo, lamentava a saída desastrada que tivera seu potro, isto não deixa de ser um detalhe significativo, porque um potro que desconta tamanha distância na corrida de estréia tem sempre que ser encarado como um adversário em potencial sempre.

Aqui acredito que esteja realmente o maior obstáculo para Mujalo, mas, posso adiantar que o meu vai novamente riscar na frente e mover o *train* da competição.

REGULARES

Depois do potro, H. Vasconcelos acha que sua melhor carreira do fim de semana é Gorino, que aparece no oitavo páreo de domingo, como faixa do veloz Arisco.

— Gorino é carreira boa na pista de areia pesada — explicou — e um animal de grande raça, bastando ter um percurso feliz para dar um *susto* muito grande no titular, pois êste deve ser o mais visado pelo público. A dobradinha é bem viável, podem crer.

Jóqueis contratados para corridas do fim de semana nos páreos já programados

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Las Palmas, F. Per. F.º	*	57
2	Arablue, O. F. Silva ..	1	57
2—3	Catemosa, H. Vasconc.	*	57
4	Diorling, J. Terres ...	*	57
3—5	Diana, A. M. Caminha	*	57
6	Estoniana, A. Hodecker	*	57
4—7	Fração, A. Ricardo	*	57
8	Virajuba, J. Tinoco ...	*	57

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 500 metros — Cr$ 1 200 000

			Kg.
1—1	Fides, L. Carlos	4	56
2—2	H. Moon, J. Machado .	*	52
3	Halcysta, A. Ricardo ..	3	56
3—4	La Guardia, F. Per. F.º	2	56
5	Boneville, O. F. Silva .	1	52
4—6	Estilheira, A. Ramos ..	*	56
7	Cura-Leufú, M. Andr.	5	52

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	Starita, A. Ricardo ..	1	58
2—2	Forma, J. B. Paulielo	1	58
3	Fariséa, J. Tinoco ...	2	50
3—4	Lutine, O. Cardoso ...	*	53
5	Estagira, J. Machado .	*	50
4—6	Talisca, J. Borja	*	54
"	Lune, A. Ramos	*	53

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	Gava, A. Ricardo	3	56
2	Tabaúna, H. Vasconc.	*	56
2—3	Gliptica, J. Machado .	*	56
4	Grã, J. Borja	4	56
3—5	Baiúca, F. Esteves ...	1	56
6	V. Isabel, O. Cardoso .	5	56
4—7	Leer, J. Negrello	*	56
8	Belingueville, P. Alves	2	56
9	Albione, J. Pedro F.º .	6	56

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Floco, F. Per. Filho ..	*	52
2	Monteolimpo, A. Ram.	*	52
2—3	Fronton, O. Cardoso .	2	56
4	Drive-In, P. Alves ...	*	56
"	Mengo, J. Pedro Filho	*	52
3—5	Frisson, J. Machado .	3	56
6	H. Jack, J. Borja	*	52
7	F. Riber, F. Esteves .	1	52
4—8	Krivelo, A. Ricardo ..	*	56
9	Charnot, J. Santana ..	*	52
10	V. Boy, S. M. Cruz .	*	52

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Fessônia, J. Borja ...	5	57
2	Pralinete, P. Alves ...	*	57
2—3	Falaise, J. Machado ..	1	57
4	Eliane A. S. Silva	*	57
3—5	Ortiga, A. Ricardo ...	2	57
6	Estória, J. Terres ...	4	57
7	Escatoleta, A. Marçal	*	57
4—8	Kitty-Fox, A. Machado	6	57
9	Loirita, J. B. Paulielo	3	57
"	Munição, O. Cardoso	*	57

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting).

			Kg.
1—1	Hiawatha, J. B. Paul.	2	56
2	Rama Caída, J. P. F.º	7	56
3	Djelabah, F. Per. F.º .	*	56
2—4	Groenlândia, J. Mart.	8	56
5	Quelidônia, J. Tinoco	*	56
6	Cláudia, A. Machado .	*	56
3—7	Luana, C. Morgado ..	6	56
8	V. Linda, J. Machado .	5	56
9	H. Climax, J. Borja .	4	56
10	Querubina, J. Ramos .	3	56
4-11	Gueba, A. Ramos	*	56
12	M. Gatinha, J. Baffica	1	56
13	Farlady, A. Reis	9	56
"	Rozia, P. Alves	10	56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Depex, A. Ricardo	*	57
2	Foxbridge, M. Andr. .	*	57
3	Ho-Nan, J. Terres ...	8	57
2—4	Molicho, D. Neto	*	57
5	Mignaro, P. Lima	2	57
6	Tartufo, S. M. Cruz .	11	57
7	Fricandó, R. A. Pinto	9	57
3—8	Salvatore, J. Ped. F.º	1	57
9	Sotero, D. P. Silva ..	*	57
10	Kwan, S. Silva	6	57
11	Aydin, J. Borja	5	57
4-12	Hipo, J. Santana	10	57
13	Empeltux, M. Niclevisk	7	57
14	Natal, L. Correia	3	57
15	Grajaú, J. Queirós ...	4	57

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Cheitan, A. Ramos ..	*	58
2	Arnagot, J. B. Paulielo	2	56
3	T. Road, P. Alves	1	56
2—4	Espadim, O. Cardoso .	*	56
5	D. Otávio, J. Pedr. F.º	*	56
6	Kimino, M. Andrade .	*	57
3—7	Guardi, J. Santos	*	56
8	Lagêdo, O. F. Silva ..	*	56
9	Pettedy, L. Roberto .	*	54
4-10	Upper-Cut, J. Machado	3	56
11	El Califa, J. Negrelo	*	56
"	Barquito, J. Pinto ...	*	56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

			Kg
1—1	Mujalo, H. Vasconcelos	1	55
2—2	Infinito, M. Andrade .	5	55
3	Miss Crazy, N. correrá	6	53
3—4	Karajaná, F. Per. F.º	x	53
5	Cupidon, J. Santana .	3	55
4—6	Fair Kino, F. Estêves	4	55
"	Amoreira, J. Borja ..	2	53

2.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Aranita, O. Cardoso ..	x	56
2	Marocas, R. Carmos ..	x	53
2—3	Cantarola, A. Ramos .	x	57
4	Jazida, N. correrá	x	53
3—5	Majô, P. Lima	x	58
6	Fair Miss, F. Menezes	2	54
4—7	R. Luiza, J. Santos ..	x	56
8	Cambroeira, A. Marçal	1	55
9	Escolha, D. Moreira ..	x	58

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg
1—1	Di, F. Pereira F.º	x	57
2	Celso, O. Cardoso ..	1	57
2—3	F. da Vila, D. P. S.	x	57
4	Maladroit, S. M. Cruz	x	57
3—5	Carinho, A. Machado .	x	57
6	Kopenick, J. Machado	x	57
4—7	Vapuã, J. B. Paulielo	x	57
8	Ragamuffin, J. P. F.º	x	57

4.º PÁREO — Às 16h — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg
1—1	Altá, J. Negrello	x	57
2	Bertie, S. Silva	4	57
2—3	Cendrillon, F. Per. F.º	x	57
4	Jareta, C. Morgado .	1	57
5	Dulinha, J. Borja	x	57
3—6	Gigue, A. Ramos	6	57
7	La Rota, R. Carmo ..	2	57
8	Cantemina, N. correrá	x	57
4—9	Vergel, A. Ricardo ..	2	57
10	Charolesa, O. Cardoso	x	57
"	La Corbeta, J. Brizola	5	57

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Havai, O. Cardoso ..	x	54
2	Descarte, J. Queirós	2	57
2—3	Extra-Dry, A. Ricardo	x	54
4	Union-Street, F. Est.	x	55
3—5	Imp. Ricardo, S. Silva	3	57
6	Lorrain, J. Pedro F.º	x	54
4—7	Lincolin, J. Pinto	1	53
"	Lieutenant, J. Borja .	x	56

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg
1—1	Lenaio, O. Cardoso ..	6	56
2	Laramie, A. Ricardo .	4	56
2—3	London, F. Estêves ..	1	56
4	L. de Bagé, R. Carmo	2	56
3—5	El Ciclon, P. Alves ..	7	56
6	Indefinido, J. Terres .	x	56
4—7	Ecarté, C. Morgado .	5	56
8	Havano, D. P. Silva ..	3	56
"	Angico, J. Machado .	x	56

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 400 metros (Prova Especial) (Betting) Cr$ 1 600 000

			Kg
1—1	Blazon, J. B. Paulielo	5	60
2	Nointot, N. correrá .	2	52
2—3	Rangpur, J. Pedro F.º	x	54
4	Lombardo, J. Carlindo	1	54
3—5	Caruú, O. Cardoso ..	x	57
6	Kamel, F. Estêves	6	52
4—7	Estheta, A. Ricardo .	x	54
8	Massari, D. Neto	4	52
"	Ceró, P. Maia	3	53

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000 (Betting)

			Kg
1—1	Arisco, A. Ramos ...	4	56
"	Gorino, H. Vasconcelos	6	56
2	Honest Man, R. Penido	7	56
2—3	Timeu, J. Brizola ..	3	56
4	Birbante, S. Silva ...	x	56
5	White Hunter, J. B. P.	x	56
3—6	Willy, O. Cardoso ..	x	56
7	Miero, J. Santana ..	9	56
8	Cheiá, P. Alves	2	56
4—9	Querozene, F. Menezes	1	56
10	Dunhill, J. Terres ..	x	56
11	Iveco, L. Carlos	5	56
"	Hanover, J. Borja ..	3	56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 600 metros Cr$ 1 100 000 (Betting)

			Kg
1—1	Clericato, C. Morgado	x	58
2	Zuto, R. Penido ...	x	54
2—3	G. Hound, A. Ricardo	x	55
4	Elogio, F. Conceição .	2	53
3—5	Full-Cry, D. P. Silva	x	57
6	Arkepan, J. Tinoco .	x	55
7	Q. Brown, A. Ramos	x	56
4—8	Rouxinol, A. Marçal .	x	54
9	Protocolo, F. Estêves	1	58
10	Mangetout, N. correrá	x	55

APRONTO MAIS FIRME

Talisca por fora com C. R. Carvalho, aprontou ao lado da companheira Lune, preparando-se para vencer o 3.º páreo, em que Starita é a favorita

Fides e Talisca demonstraram forma técnica excelente no apronto de ontem

Fides aprontou em excelentes condições na manhã de ontem na Gávea, para correr os 1 500 metros do 2.º páreo de amanhã, à tarde, ao descer a reta em 37"2/5, com relativa facilidade, e completando o percurso a pouco mais do centro da pista.

Talisca com C. R. Carvalho em seu dorso, para o páreo de éguas na carreira imediata, em 1 300 metros, impressionou aos cronometristas pela facilidade com que abordou os 600 metros da reta, em 37", cravados, arrematando ainda com disposição e bastante vivacidade.

ESTONIANA

Catemosa (H. Vasconcelos) deu um passeio na pista assinalando nos cronômetros o tempo de 50" os 700. Diana (A. M. Caminha) os 700 em 47", muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Estoniana (A. Hodecker) melhorou para 46", deixando ótima impressão. Fração (A. Ricardo) dominou com autoridade a uma companhia em 25" os últimos 360 e Virajuba (J. Tinoco) os 700 em 45". Agradando muito.

Las Palmas que vem se aproximando dos ponteiros, é uma boa indicação, muito embora tenha de enfrentar Diana, Virajuba e Catemosa que andam muito bem.

FIDES

Fides (L. Carlos) desceu a reta em 37"2/5, com grande facilidade e entrando a reta a pouco mais do centro da pista. Happy Moon (J. Machado) os 800 em 53", a meio correr e pelo centro da raia. Halcysta (A. Ricardo) desceu a reta em 33"2/5, e sòmente foi alertado nos últimos instantes. Boneville (O. F. Silva) os 700 em 47"2/5, algo contido.

Fides e Happy Moon são as mais credenciadas à vitória, devendo no entanto não se descuidar de Halcysta que ainda não confirmou o que dela aguardam os seus responsáveis.

TALISCA

Starita (A. Ricardo) vindo de mais longe completou os 360 em 22"2/5, com o jóquei muito sereno. Forma (J. B. Paulielo) os 800 em 53"2/5, muito à vontade. Fariséa (J. Tinoco) com seu jóquei muito calmo, desceu a reta em 37"2/5, a meio correr. Lutine (O. Cardoso) aumentou para 42", suavemente. Estagira (J. Machado) melhorou para 39", de galope largo e Talista (C. R. Carvalho), a reta em 37", deixando muito boa impressão.

A Fariséa e Estagira são as mais indicadas, porém Starita que nesta pista se adapta magnificamente, é a mais séria competidora.

GAVA

Gava (A. Ricardo) desceu a reta em 36"2/5, com grande facilidade. Tabaúna (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de Salvatore (J. Pedro F.) em 44"2/5 os 700. Vila Izabel (O. Cardoso) os 700 em 47"2/5, com algumas reservas. Belingueville (P. Alves) os 700 em 45"2/5, agradando muito.

Gava da forma como arrematou nessa partida, venderá muito caro a derrota, ficando Baiúca, Leer, Belingueville e Tabaúna, na expectativa.

DRIVE-IN

Monteolimpo (A. Ramos) os 700 em 46", suavemente. Fronton (O. Cardoso) vindo de mais longe completou os seiscentos em 38"2/5, deixando ótima impressão. Drive-In (P. Alves) os 700 em 45", com grande facilidade e sempre afastado da cêrca. Frisson (J. Machado) deu um passeio de 48" os 700. Happy Jack (J. Borja) os 800 em 53"2/5, de galope largo. Fair River (F. Estêves) os 700 em 46", sobrando ao lado de um companheiro. Charnot (J. Santana) a reta em 38", a meio correr e Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta, assinalou 36", com sobras visíveis.

Krivelo, Fronton, Floco, Frisson e Charnot, são os mais credenciados para decidir a competição.

KITTY FOX

Fessonia (J. Borja) os 360 em 25", de carreirão. Falaise (J. Machado) a reta em 38", a moda da casa. Ortiga (A. Ricardo) deu um pique de 360 em 23", não sendo exigida em parte alguma. Estória (J. Tôrres) a reta em 40", de galopinho. Escatoleta (A. Marçal) não se empregou nesta partida de 41" a reta. Kitty Fox (S. Silva) melhorou para 37", com grande facilidade e Loirita (J. B. Paulielo) os 700 em 46", com algumas reservas.

Fessonia deve vencer sem qualquer surprêsa, ameaçada por Kitty Fox, Falaise e Ortiga.

GROELANDIA

Hiawatha (J. B. Paulielo) os 700 em 47"2/5 de galope largo e sempre a mais do centro da cancha. Groelândia (J. Martins) melhorou para 44"2/5 com grande facilidade e quase colada à cêrca externa. Quelidônia (J. Tinoco) chegou agarrada com uma outra em 38" a reta. Cláudia (A. Machado) os 700 em 43"3/5, com sobras visíveis. Vista Linda (J. Machado) a reta em 37", agradando muito. Happy Climax (J. Borja) aumentou para 39"2/5, não agradando. Gueba (A. Ramos) chegou sobrando no lado de um companheiro em 45" os 700, sendo que subiu até os oitocentos para virar e completar esta partida. Farlady (A. Reis) suavemente trouxe 40" para a reta.

Groelândia é uma das melhores indicações para a sétima prova, devendo não se descuidar de Hiawatha, Cláudia, Luna, Vista Linda, Gueba e Minha Gatinha.

MOLICHO

Ho-Nan (J. Terres) na partida de 360 em 23", com algumas reservas. Molicho (D. Neto), a reta em 39", com alguma facilidade. Sotero (D. P. Silva) igualou mas chegou um pouco ajustado. Mignaro (P. Lima), a reta em 38", deixando melhor impressão. Kwan (S. Silva) os 700 em 48", de carreirão.

Depex deverá se reabilitar nesta apresentação, seguido de Molicho, Salvatore, Hippo e Ho-Nan.

LAGÊDO

Cheitan (A. Ramos) a reta em 38", à vontade. Arnagot (J. B. Paulielo) chegou correndo muito em 37"2/5 a reta. Tabacco Road (P. Alves) aumentou para 39", sem grandes pretensões. Guardi (J. Santos) melhorou para 38", agradando muito. Lagêdo (O. F. Silva) os 700 em 44", com algumas facilidades. Upper-Cut (J. Machado) os 800 em 51", com grande facilidade e na reta oposta. El Califa (J. Negrello) a reta em 38", a meio correr.

Guardi, Cheitan, Upper-Cut e Espadim, pela ordem devem decidir o páreo final.

ESCOLHENDO A MELHOR

Daniel Pinto da Silva, jóquei de freio, tem montado pouco nas últimas reuniões, porque prefere conduzir animais com chance de vitória

Kamel está em forma

O cavalo argentino Kamel, incrito na Prova Especial de domingo, no Hipódromo da Gávea, voltou a impressionar nos exercícios, completando os últimos 1 300 metros em 84" 3/5, e demonstrando que poderá marcar a primeira vitória em pistas cariocas.

A parelha Amoreira-Fair Kino, montada respectivamente por Francisco Estêves e Jorge Borja, percorreu o quilômetro em 66"2/5, com muita disposição, principalmente Amoreira, que é tida em alta conta pelo treinador espanhol Faustino Costas.

FAIR KINO

Fair Kino (F. Estêves) chegou agarrado com Amoreira (J. Borja) em 66"2/5 o quilômetro.

FEITIÇO DA VILA

Di (P. Coelho) a milha em 109"3/5 com algumas reservas. Feitiço da Vila (D. P. Silva) vindo de mais longe finalizou os 1 500 em 101", com grande facilidade e sempre a pouco mais do miolo da pista. Carinho (J. Silva) os últimos 1 300 em 90", muito à vontade. Ragamuffin (J. Pedro F.) junto à cêrca externa, chegou correndo muito em 108" a milha. Maladroit (J. Borja) chegou agarrado com Protocolo (J. Terres) em 108" a milha.

DESCARTE

Havai (O. Cardoso) os 1 200 em 78"2/5, agradando muito e Descarte (J. Ramos) aumentou para 79", com grande facilidade.

ECARTÉ

Lenaio (O. Cardoso) os 1 400 em 95", com sobras e com seu jóquei muito sereno. Laramie (J. Silva) aumentou para 97" 2/5, a meio correr. Indefinido (J. Tôrres) deu um carreirão de 100" os 1 400. Ecarté (C. Morgado) os 1 400 em 93"1/5, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca.

J. Borja aponta J. Queiroz como sucessor e diz que Amoreira e Talisca vencem

Jorge Borja, agora mais perto da categoria de jóquei, não se cansa de elogiar J. Queirós, dizendo ser êste um aprendiz de grande futuro no regime do bridão, e que vai realmente ser uma sensação daqui a meses quando estiver dentro do pêso ideal para conseguir muitas montarias.

Para J. Borja — que assistiu na cêrca J. Queirós ganhar com Elora — aquela foi uma vitória de grande jóquei, porque mostrou traqüilidade e nunca se perturbou com a atropelada violenta de Rajan. "Eu sempre acreditei no J. Queirós, mas ganhar daquela maneira sòmente um grande jóquei pode fazer."

POTRANCA BOA

Satisfeito com a oportunidade que Faustino Costas lhe deu em montar Amoreira no páreo destinado a potros de dois anos, J. Borja acha que aqui vai surpreender muita gente, pois na sua opinião Amoreira não tem para quem perder.

— Faustino Costas considera Amoreira como a sua menor potranca na cocheira e disse estar ela na conta para correr muito no domingo — explicou J. Borja — tanto que, no trabalho para êste páreo, apenas recebi ordens para seguir o companheiro Kair Kino, e chegamos juntos em 66" os 1 000 metros, mas a minha potronca fêz êsse tempo parecendo que estava num canter. Parece realmente que Faustino Costas acertou. Amoreira é de corrida e vai provar no domingo.

DIFERENTE

Lamentando os prejuízos que Talisca sofreu na última vez, quando entrou terceiro para Forma, Borja acha que desta feita a pensionista de Sabatino D'Amore vai novamente encontrar o caminho das grandes vitórias, mesmo com a presença de Starifa, que vem sendo preparada por José Luís Pedrosa para uma total reabilitação.

— Na oportunidade, fiquei a maior parte do tempo encerrado nos últimos postos, e como houve um desgarro grande na entrada da reta, fui obrigado a lançar Talisca por fora e mesmo assim num bom esfôrço ainda tentei a formação da dupla. Agora, não sofrendo tantos prejuízos, posso quase jurar que não perderei de Starita. Vou caprichar na Talisca, porque a vitória em páreos difíceis é que emociona o profissional.

OUTRA CHANCE

Mais adiante, na sexta carreira de amanhã, Jorge Borja diz do seu entusiasmo em montar Fessônia, égua que defende as côres do Sr. Peixoto de Castro e que no páreo surge como a fôrça inconteste da competição. É sempre um grande prazer para um aprendiz nôvo na profissão vestir a blusa de tamanha tradição. Os animais daquela farda, quase todos são visados pelo público e é uma honra montar animais que merecem confiança do apostador. É uma carreira que normalmente devo ganhar. A pule é baixa, mas compensa pela tranqüilidade que dá ao jóquei.

REGULARES

Depois de destacar os seus grandes triunfos do fim de semana na Gávea, J. Borja passou a tecer comentários sôbre as carreiras que julga mais difíceis, e entre elas colocou; Happy Jack, Happy Climax e Grã tôdas na tarde de amanhã, e Dulinha e Hanover no domingo.

— Todos êstes animais estão bem preparados técnicamente, apenas vão enfrentar adversários poderosos, que devem exigir muita luta para serem derrotados, mas dêstes todos, ainda alimento particularmente algumas esperanças em Grã, que no apronto me chamou a atenção pela maneira fácil como abordou os 700 metros em 45", correndo uma enormidade na pista pesada.

J. Pedrosa tem pontos esta semana

José Luís Pedrosa considera bastante difícil uma indicação mais segura na pista de areia pesada, mas não esconde que tem fortes esperanças em Starita, Floco e Las Palmas, principalmente, porque êstes animais estão, no seu modo de ver, em forma esplendorosa de treino.

Starita, que na última vez correu sob o bridão de J. Borja, levou um coice no alinhamento, e desta maneira, sangrando fortemente, não pode confirmar na competição os excelentes trabalhos que tinha. Agora, inteiramente recuperada e no regime de freio — A. Ricardo — onde corre mais, deverá voltar a fazer as pazes com o vencedor.

ENTENDIMENTO

José Luís Pedrosa também considera F. Pereira F. como o jóquei ideal para Floco, pois, com êste pilôto sempre produz o que sabe, fracassando quando vai com outro profissional. Agora, novamente com seu jóquei certo, Floco é, para o treinador, um dos seus pontos mais certos da semana.

— Floco vem se colocando em qualquer turma, numa prova evidente que nada tem que melhorar; apenas F. Pereira F. o conhece a fundo e sabe como conduzi-lo melhor que os outros, o que é natural porque quase sempre é o encarregado de pilotá-lo. Acho que pista para êle não faz diferença, daí a minha quase certeza no seu triunfo.

MELHOROU

Las Palmas é, para José Luís Pedrosa, uma égua que tem o páreo pràticamente a seu favor, porque vem atuando com regularidade impressionante, e as adversárias de amanhã regulam realmente com sua fôrça.

— Las Palmas tem trabalhos na distância que me fazem acreditar no seu triunfo. Não escolhe pista para atuar, e num percurso favorável deve ganhar.

Quanto a Karajaná, agora acredita que possa correr mais que na estréia, principalmente porque perdeu uns quilos a mais que estavam sobrando. É uma potranca que, mesmo perdendo, deve dar trabalho aos vencedores.

Escaldado voltou com uma vitória

Escaldado reaparecendo em novas cocheiras — Artur Araújo — conseguiu uma vitória difícil sôbre Jimba-Loo, depois dêste ter-lhe ameaçado o triunfo em todo percurso, a ponto de discutir no ôlho mecânico o triunfo recebendo o ganhador uma direção bastante precisa por parte do freio Antônio Ramos.

Nos dois primeiros páreos de ontem vingaram os animais favoritos do público apostador, ficando para a terceira prova a primeira surprêsa da noite com a vitória de Maria Cambalhota, que derrotou as fôrças Negra do Sul e Rolanda, depois de mandar desde o início na competição.

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Ivan, F. Estêves.
2.º Hajibe, F. Pedro F.º
3.º Leizo, I. Oliveira.

Vencedor (4) 16 — Dupla (13) 26 — Placês (4) 11 — (1) 11 — (9) 14 — Treinador Alexandre Correia — Tempo 84".

2.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Saturday, M. Andrade.
2.º Atabor, J. Santos.

Vencedor (1) 19 — Dupla (12) 29 — Placês (1) 13 — (2) 14 — Treinador Valdemiro de Andrade — Tempo 65".

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Naria Cambalhota, O. F. Silva
2.º Ana Maria, F. Pereira.
3.º Rolanda, A. Ramos.

Vencedor (8) 58 — Dupla (24) 55 — Placês (8) 26 — (3) 20 — Treinador Sílvio Morales — Tempo 64"2/5.

4.º PÁREO — 2 100 METROS

1.º Escaldado, A. Ramos.
2.º Jimba-Loo, J. Silva.

Vencedor (1) 24 — Dupla (14) 26 — Placês (1) 16 — (6) 15 — Treinador Artur Araújo — Tempo 141"1/5.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Old Paulino, C. R. Carvalho
2.º Miss Morumbi, J. Graça.
3.º Labeu, J. Reis.

Vencedor: (8) 26. Dupla: (44) 97. Placês: (8) 29. Treinador: Sabatino D'Amore. Tempo: 85". Não correu: Vareio.

6.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Cameu, C. R. Carvalho
2.º Crispin, J. Silva
3.º Armadilha, N. Lima.

Vencedor: (8) 61. Dupla: (33) 73. Placês: (8) 14 — (6) 13 e (1) 12. Treinador: Mariano Sales. Tempo: 79"2/5.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Trovão, J. Reis
2.º Pianista, A. Ricardo
3.º Sorridente, O. F. Silva.

Vencedor: (1) 37. Dupla: (12) 111. Placês: (1) 19 — (3) 23 e (2) 60. Treinador: Artur Araújo. Tempo: 83"3/5.

8.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Judex, J. B. Paulielo
2.º Majesté, R. Carmo
3.º Cantilever A. Ramos

Vencedor: (9) 135. Dupla: (24) 51. Placês: (9) 46 — (3) 17 e (8) 63. Treinador: Jorge Vale. Tempo: 107"4/5.

Movimento geral de apostas: Cr$ 255 404 840.

Japão inicia seu campeonato de judô dia 29 na Budokan

Tóquio (UPI, exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — O Campeonato Japonês de Judô de 1967 teve o seu início marcado para o próximo dia 29 de abril, na Budokan, nesta capital, quando serão realizadas as lutas eliminatórias, estando as finais previstas para o dia seguinte, no mesmo local.

Mitsuo Matsunaga, quinto dan de 27 anos de idade, representante do Departamento de Polícia da Prefeitura de Osaka, estará defendendo o seu título, conquistado em 1966 ao derrotar na luta final o quarto dan de Tóquio, Seiju Sakagushi, após uma prorrogação que durou cêrca de trinta minutos.

CLASSIFICADOS

Além de Matsunaga, que entrará diretamente na competição por estar de posse do título, estarão em ação mais 31 outros judoístas que foram classificados após as eliminatórias regionais.

Está prevista pela Federação Japonesa de Judô a utilização do mesmo regulamento usado no certame de 1966, havendo apenas a modificação na duração das lutas semi-finais e finais, cujo tempo regulamentar passou a ser de oito minutos para dar oportunidade aos árbitros de melhor julgarem a atuação dos judoístas.

Mas as atividades do judô japonês em 1967 serão iniciadas antes, em março, quando os judoístas escalados para formarem a seleção que irá ao Mundial, a ser realizado em agôsto, na cidade americana de Salt Lake City, estarão realizando o seu primeiro treino coletivo, cuja duração está prevista para de 6 a 10 dias.

Entre outras programações importantes do judô japonês para êste ano, destacam-se o Campeonato Nacional Intercolegial por Equipes (junho, em Tóquio), o Mundial Universitário (agôsto, em Tóquio) e o Campeonato Japonês Estudantil (em data ainda não marcada).

Pesca de Oceano recomeça torneio amanhã com equipe da "Titânia" na liderança

Com Manuel Leão, capitão da equipe da *Titânia*, na liderança, recomeçará amanhã o V Torneio de Pesca de Oceano que o Iate Clube do Rio de Janeiro vem promovendo para a pesca dos *marlins* e *sail-fishes* ao largo do litoral carioca.

A etapa de amanhã será a terceira de uma série de quatro e contará com cêrca de 20 lanchas aparelhadas para a pesca em alto-mar. Além de Manuel Leão, que totalizou até agora 204.6 pontos na tabela, Herbert Richers com 202.2 pontos, Sérgio Pinheiro com 153.6, Herbert Renaux e Eduardo Brenand, com 140.7, aparecem também com boas possibilidades na luta pela primeira colocação.

AS PRIMEIRAS

Vindo de saídas quase infrutíferas pràticamente até o dia do início do torneio, há cêrca de 15 dias, os pescadores inscritos no concurso dos bicudos tiveram melhor sorte nas duas etapas iniciais do certame, havendo sido capturados inúmeros sail-fishes e bons exemplares de marlins azuis e brancos.

Coube a Manuel Leão, veterano praticante do esporte, a melhor marca da série e também da temporada até o momento, embarcando, na segunda etapa, um marlin azul de 154,600 kg. O peixe, pelos pontos que marcou, levou Leão à liderança do torneio e ainda colocou-o como o melhor resultado dentro da disputa da Challenge Cup, troféu que o JORNAL DO BRASIL patrocina e concede ao pescador que capturar o melhor bicudo da temporada oficial dos peixes oceânicos, que vai de novembro a março.

Nas duas etapas já realizadas, as condições do mar foram inteiramente satisfatórias, com a faixa de água azul relativamente próxima da costa e temperaturas médias de 23 graus, bem a gôsto dos peixes de bico.

Vinte cinco embarcações inscreveram-se no certame, apresentando as duas etapas uma média de 20 lanchas na disputa.

Amanhã, a partir da zero hora, as lanchas e suas equipes estarão liberadas para deixarem o ICRJ e rumarem para 25 ou 30 milhas do litoral, em busca dos bicudos, devendo, de acôrdo com o que diz o programa do concurso, recolherem suas linhas às 16 horas e voltarem ao clube onde os peixes serão pesados e registrados pela comissão de juízes.

As previsões para o que poderá ocorrer amanhã na água azul são difíceis, pois se de um lado a pesca foi ruim nas duas últimas semanas, não dando teòricamente boas perspectivas para a rodada, os peixes de bico poderão reaparecer, repetindo o que ocorreu quando do início do campeonato.

De acôrdo com o que o JB apurou com dois experimentados pescadores, Renaux e Richers, as condições do mar até ontem eram boas para a pesca, ficando grande parte do sucesso ou não de cada um por conta da dose de sorte.

Os dez primeiros colocados no torneio até agora são: 1.º Manuel Leão, 204,6 pts. 2.º Herbert Richers, 202,2 pts. 3.º Sérgio Pinheiro, 153, 6 pts. 4.º Herbert Renaux e Eduardo Brenand, 140,7 pts. 5.º Silvio Pestana, 107,4 pts. 6.º Edgard Ritter, 104,8 pts. 7.º Rudolph Arnhs 101,5 pts. 8.º Luís Nolasco, 98 pts. 9.º Siegfried Kelson, 94,4 pts. e 10 Adolfo Berlim, 87,7 pts.

À VISTA DE TODOS

Depois de pesados e registrados, pelos juízes, os peixes ficam em exposição no Iate Clube do Rio de Janeiro

Basquete feminino tem nôvo roteiro no México e não vai mais se apresentar no Peru

O Sr. Fábio de Barros Gomes, supervisor do selecionado brasileiro feminino, telegrafou do México para a Confederação de Basquetebol comunicando o nôvo roteiro de jogos naquele país o que prevê o aumento de 6 para 7 exibições, além de modificar algumas datas locais de apresentação das brasileiras.

No mesmo telegrama, o supervisor informa sôbre a possibilidade de três jogos no Peru, "onde observou muito interêsse pela exibição do Brasil", mas a CBB já recebeu comunicação da entidade peruana de que, no momento, não poderá realizar amistosos com a seleção feminina brasileira.

NOVO ROTEIRO

A programação inicial para o selecionado feminino brasileiro no México determinava exibições nas seguintes cidades: dias 26 e 27, no México; dia 28, em Puebla; dia 30, em Jalapa; dia 1 de fevereiro, em Guadalajara e dia 3, em Aguas Calientes. De acôrdo com a comunicação telegráfica do Sr. Fábio de Barros Gomes, as brasileiras farão agora 7 jogos, assim discriminados: dias 26 e 27, no México; dia 28, em Leon; dia 30, em Aguas Calientes; dia 31, em Guadalajara; dia 2 de fevereiro, em Moralia e dia 4, em Puebla. O regresso está previsto para o dia 6.

Em seu telegrama à CBB, o supervisor não só pede contato direto com o Peru, a fim de testar a possibilidade de 3 jogos (fato já superado pela comunicação da entidade peruana de que não poderá realizar amistosos, agora), como também solicita que a Confederação, por intermédio do Comitê Olímpico Brasileiro, comunique ao Comitê Olímpico do México que autoriza as apresentações do selecionado feminino naquele país.

Como as exibições no Peru não mais se concretizarão, a CBB, por iniciativa do Vice-Presidente de Relações Exteriores, Sr. Ivã Raposo, tentará obter uma série de jogos das brasileiras na Guatemala.

EXAMES INICIADOS

As jogadoras Maria Helena, Heleninha, Nilza, Ritinha, Delci, Neuza Maria, Marli e Nadir submeteram-se a completo exame médico, ontem pela manhã, no Hospital Central da Aeronáutica, sob a supervisão geral do Dr. Milton Pauleto. Tôdas evidenciaram excelente estado físico convergindo as atenções apenas para Nadir, que fêz outro eletrocardiograma, cujo resultado só será conhecido nas próximas 24 horas.

Nadir tem acusado problemas de pressão arterial e os resultados dos exames cardiológicos a que vem se submetendo ditarão sua ida ao México. As oito jogadoras restantes do elenco atualmente concentrado no Colégio Batista — Laís Helena, Elzinha, Jaci, Marlene, Norminha, Angelina, Rosália e Luci — deverão ser examinadas 2.ª feira próxima, no mesmo local.

O grupo não examinado ontem, realizou, pela manhã, um treino individual, nas dependências do Colégio Batista, dirigido pelo assessor técnico, Paulo de Tarso. À tarde, as 16 convocadas participaram de exercício coletivo, ministrado pelo técnico Ari Vidal, exceto Delci, dispensada por ordem médica. Para hoje estão programados treinos pela manhã (9 às 11 hs.) e à tarde (16 às 18 hs.), sendo que o treino de amanhã talvez seja efetivado no ginásio da PE ou do Clube Municipal. O mesmo poderá acontecer domingo, quando haverá apenas treino matinal.

As jogadoras continuam elogiando as dependências do Colégio Batista, onde dispõem de bons alojamentos e alimentação farta. O toque de recolher é às 22 h 30 m. Depois do jantar, embora não exista televisão, tôdas encontram divertimento nos jogos de salão, em especial o pingue-pongue. A delegação brasileira que embarcará dia 24, pela VARIG, será constituída por 12 atletas, 1 chefe, 1 técnico e, provàvelmente, 1 médico.

O médico será o Dr. Milton Pauleto, se puder viajar. Na hipótese contrária, será substituído por um massagista, no caso, Geraldo Félix de Lima, que serve atualmente na concentração, juntamente com o mordomo Francisco da Silva. A função de técnico caberá a Ari Ventura Vidal, sendo quase certa a indicação do Sr. Alberto Curi, Vice-Presidente de Interêsses Interiores, para chefiar a delegação. As 12 jogadoras que viajarão só serão conhecidas às vésperas do embarque, dia 24, porque o técnico Ari Vidal deseja testar o máximo possível as que se encontram concentradas, por dispor de pouco tempo de treinamento.

GATO NO CORÍNTIANS

Gato, campeão de 66 pelo Botafogo, transferiu-se para o Corintians, de São Paulo. Após defender as equipes da AABB, Vasco, Fluminense e Botafogo, o jogador deixa o Rio, atendendo a que foi também transferido no Banco em que trabalha.

Seleção da Filadélfia será dirigida por John Szep, que fugiu da Hungria em 1956

Filadélfia (UPI-JB) — John Szep, antigo jogador de futebol e técnico europeu, que fugiu da Hungria durante a revolta de 1956, foi escolhido para treinador do selecionado da Filadélfia que deverá se inscrever pròximamente na Liga Nacional de Futebol dos Estados Unidos, sob o nome de The Spartans (Os Espartanos).

Szep, que tem atualmente 51 anos de idade e se naturalizou americano recentemente, é bastante conhecido na Europa como técnico. Iniciou sua carreira na Universidade de Budapest, quadro que venceu os Jogos Universitários Mundiais de 1936, em Paris, tendo se tornado profissional da 1.ª divisão em 1940.

HISTÓRIA

O treinador húngaro chegou aos Estados Unidos no ano de 1961, residindo atualmente na cidade de Brunswich, Nova Jersey. Treinou o Haac de New Brunswich, o clube ucraniano de Newark e o quadro húngaro de Woodbridge. Treinou também o Lokomotive Szombately, o Csepel e o Dosza, de Budapeste. Dirigiu a Associação Húngara de Futebol desde 1954 até deixar o país em 1956, indo para a Áustria, onde sua equipe, Grazer A. K., de Graz, conquistou a Taça Alpina e a Copa de Ouro.

Szep é casado e tem dois filhos, um dos quais, de nome Attila, foi ferido recentemente na Guerra do Vietname.

RISCO MENOR

Depois que a chuva cai, descarregando a atmosfera, o perigo de relâmpagos é bem menor para os jogadores

Gôlfe com mau tempo tem perigo de raios

Especial para o JB

O gôlfe, ao contrário do que muitos pensam, é um esporte que pode ser praticado sob as piores condições de tempo, desde tempestades, temporais e até mesmo vendavais — como ocorreu há pouco na Austrália, num torneio que teve seus escores bastante prejudicados. Enquanto o campo não se tornar impraticável — fairways e greens alagados — os golfistas lá estarão, vendo seus drives correndo pouco e seus approachs enterrando-se na grama. Os putts, então, ficam dificílimos com os greens pesados.

O perigo que todos êles enfrentam, porém, está naquele período calmo que antecede as tempestades, com a atmosfera carregada de eletricidade. Um campo de gôlfe, local descampado e com muitas elevações — onde geralmente se situam os greens — oferece grandes possibilidades de ser atingido por relâmpagos. Os jogadores, usando tacos metálicos e levantando-os com freqüência, para bater na bola, correm o sério risco de atraírem as descargas. Por isso, todos devem saber como se portar no momento em que as tempestades se formam, protegendo-se com segurança.

UM CASO DE SORTE

Alguns anos atrás, uma jovem e bonita dona-de-casa jogava com sua cunhada uma partida de gôlfe, num campo perto de Monessen, Pensylvania, quando viram alguns relâmpagos no horizonte. O céu estava escuro e havia séria ameaça de chuva, mas as duas acharam que terminariam antes do aguaceiro.

Passaram ràpidamente pelos buracos 15 e 16. O tempo, entretanto, corria também. No fairway do 17, a jovem senhora pegou um ferro cinco, treinou o swing e bateu na bola em direção ao green. Nesse instante, em pleno follow-through, um raio projetou-se na ponta do taco, passou pelo cabo e atravessou o corpo da jogadora.

Ela não morreu graças à presença de dois operários das linhas telefônicas, treinados em primeiros socorros. A ponta do dedo mínimo da mão esquerda da golfista foi cortada; suas roupas e seus sapatos de pregos ficaram estraçalhados e a fôrça do choque atirou-a a uma distância de cinco metros. Tôdas as peças metálicas de suas roupas, fecho-eclairs da saia e da cinta, e os ilhoses dos sapatos derreteram-se.

Os operários das linhas telefônicas haviam previsto o perigo. Desceram do poste em que trabalhavam, juntaram suas ferramentas e guardaram-nas. Viram, então, o raio cair. Correram para a mulher, cobriram-na com seus paletós e iniciaram, imediatamente, a respiração artificial. Continuaram o processo na ambulância e no hospital, até que o pessoal especializado tomasse conta do caso. A mulher sobreviveu, suas queimaduras curaram-se e não se nota muito a lesão em seu dedo.

Sabe-se que a respiração artificial tem reanimado pessoas até três horas depois de um choque elétrico, e as autoridades aconselham a continuação do processo por cinco ou seis horas, numa tentativa de produzir sinais de vida na vítima.

Infelizmente, nem sempre há por perto alguém que saiba o que fazer em tais emergências.

UM CASO DE MORTE

No Silvermine Golf Club, em Norwalk, Connecticut, há alguns anos, dois meninos de 15 anos — David Hack e Don Journey — completaram 18 buracos e resolveram jogar mais um pouco. Quando chegaram ao green do buraco quatro, o céu havia escurecido. Trovejava, mas não havia chuva ou relâmpagos que se vissem. Os rapazes preparavam seus putts. Don tirou a bandeira e apoiou-a sôbre a grama, enquanto David tirava a linha para embocar. Não havia vento sôbre a colina onde estava situado o green. De repente, um raio lançou-se das nuvens baixas, atingiu a bandeira, arrebentando-a nas extremidades. Uma fagulha penetrou no putter que David estava usando. Tôdas as tentativas para salvá-lo foram inúteis. Nada, porém, aconteceu com Don Journey.

Pode-se dizer que muitas mortes causadas por raios em campos de gôlfe poderiam ser evitadas. A de David Hack também. Os meninos haviam sido advertidos pelo responsável do campo, que pretendeu impedi-los de continuar o jôgo, com o tempo ruim. Mas êles viram outros no campo e devem ter pensado que se os mais velhos podiam jogar, todos também poderiam.

O PERIGO DO ESPORTE

O número de mortes provocadas por relâmpagos em campos de gôlfe está subindo de ano para ano, porque há mais golfistas jogando e outros tantos novos links. Anualmente, nos Estados Unidos, cêrca de 600 pessoas morrem e 1 500 são feridas fora de suas casas devido a relâmpagos, segundo informações do Instituto de Proteção contra Relâmpagos — Lightning Protection Institute. Não há, porém, estatísticas sôbre o número exato de pessoas mortas ou feridas por faíscas elétricas em campos de gôlfe, mas as estimativas são altas.

Os golfistas são especialmente suscetíveis de serem atingidos por raios porque o gôlfe é um esporte praticado ao ar livre, muitas vêzes expondo o jogador a hora e local em que as condições para ser-se atingido por um relâmpago são quase perfeitas. Especialmente se o golfista está sôbre uma elevação. Se êle está de pé, pronto para dar mais uma tacada antes que a chuva comece, coloca-se como o ponto mais alto na área. O condutor ideal para um raio.

Normalmente, um relâmpago bate no chão e irradia-se para cima, em várias direções. Na verdade, poucos são os que são atingidos diretamente pela faísca. Êles são mortos ou feridos pela repercussão ascensional da carga do relâmpago.

AS SOLUÇÕES

O Lightning Protection Institute, localizado em Chicago, aconselha três medidas a serem tomadas por responsáveis pelos campos de gôlfe localizados em zonas de tempestades freqüentes e onde já houve casos de raios atingirem êstes links:

1. Familiarize os golfistas com as regras práticas de segurança pessoal.

2. Construa abrigos com sistemas especiais de proteção.

3. Derrube as árvores isoladas sob as quais os golfistas possam procurar proteção durante uma tempestade.

A melhor regra prática de segurança pessoal, entretanto, é parar de jogar no minuto em que a tempestade se torna evidente. Os raios, normalmente, caem durante o período de calma que antecede o temporal. Pare o jôgo antes que a permanência em campo se torne arriscada. Vá para a sede do clube o mais depressa que puder. Algumas vêzes, porém, é impossível chegar-se à sede antes que a tempestade venha. Eis, então, alguns sábios conselhos da USGA — United States Golf Association — secundados pelo LPI — Lightining Protection Institute.

1. Evite áreas elevadas.

2. Afaste-se de cêrcas de metal.

3. Não fique debaixo de árvores altas e isoladas.

4. Esqueça-se de abrigos pequenos em áreas elevadas.

5. Use o bom senso.

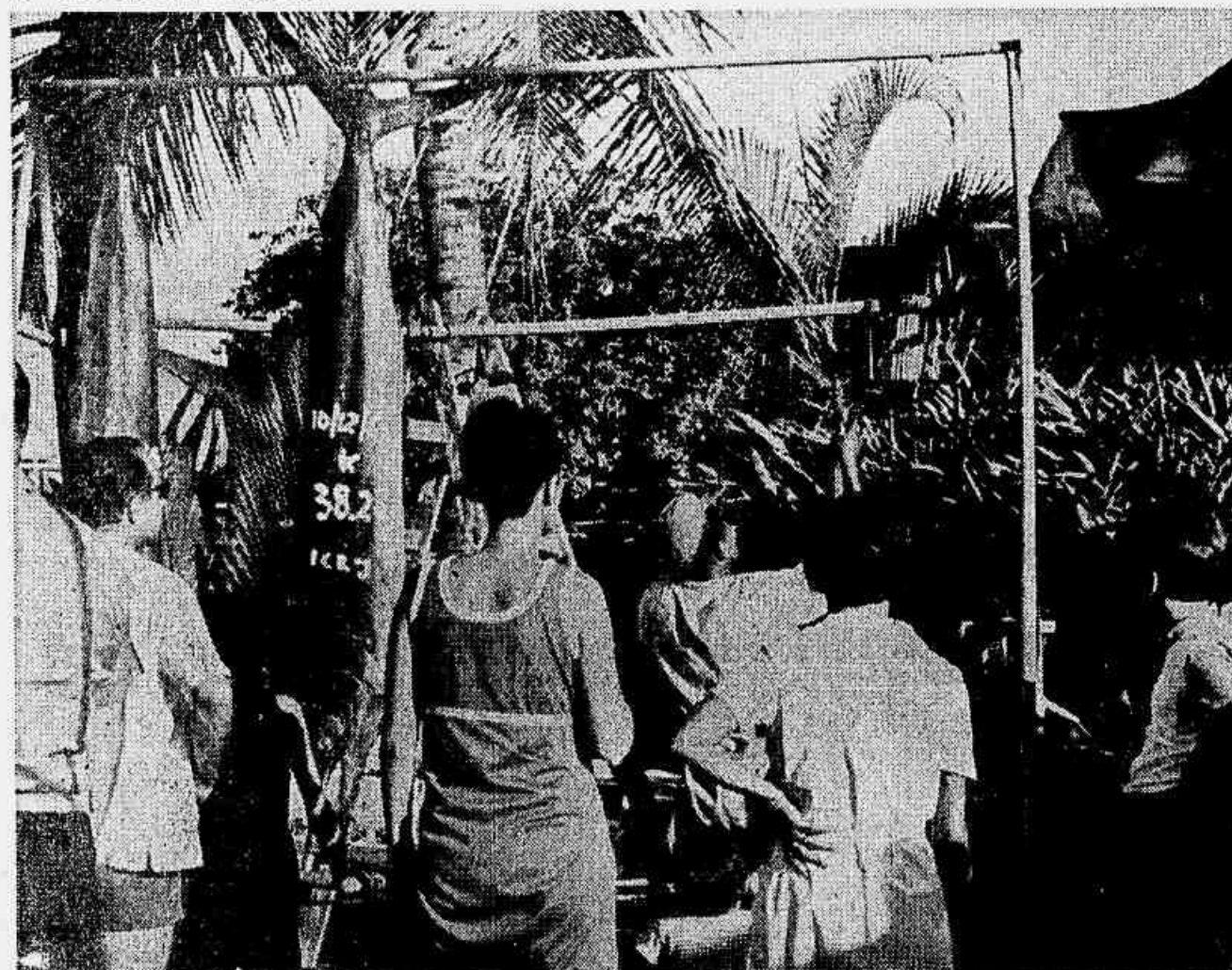
OS CONSELHOS

Que se deve fazer quando não há tempo para se chegar à sede do clube?

1. Se não houver abrigo, procure uma caverna (a melhor proteção), uma depressão no solo, um vale ou um canyon profundo, o pé de uma elevação ou de um rochedo, um bosque denso ou, se o desespêro realmente fôr grande, um grupo de árvores.

2. Se houver abrigo, entre nêle depressa e, se puder, procure-os na seguinte ordem: a) grandes construções de metal ou, ao menos, de estrutura metálica. Se parecer de madeira e o golfista não estiver certo se há ou não estrutura metálica a solução é procurar outro local; b) um automóvel próximo, pois os pneus de borracha fazem bom isolamento; c) uma grande construção desprotegida; ou d) uma grande construção protegida.

Se o golfista se refugiar em algum tipo de prédio durante uma tempestade, deve evitar condutores de eletricidade, tais como chaminés (e lareiras), canos, lâmpadas de pé, aparelhos de rádio e televisão e janelas com esquadrias metálicas.

Os golfistas podem e devem insistir para que a administração dos clubes ou campos em que joguem exerçam um plano sensato para ajudar a evitar mortes por relâmpagos. As próprias árvores, abrigos e sedes podem ser protegidos contra raios. O sistema moderno para casas de clubes ou abrigos é colocar antenas curtas pelo telhado, de espaço em espaço. Os cabos condutores ligados às antenas seriam enterrados três metros dentro do solo. É também possível colocar nas árvores, fios contra raios. Cabos estendidos imperceptìvelmente ao longo do tronco, a partir de terminais nos galhos mais elevados, se afundados pelo menos três metros no solo, se mostram eficazes. Seria, também, interessante marcar estas árvores com avisos.

NÔVO OBJETIVO

Juan Martinez (no centro) tentará repetir em Bogotá o sucesso da Travessia das Praias, de Montevidéu

Cruzeiro atende Governador e marca jôgo beneficente contra a seleção de Araxá

Belo Horizonte (Sucursal) — A pedido do Governador Israel Pinheiro, o Cruzeiro resolveu, ontem, jogar domingo contra a seleção de Araxá, em benefício dos flagelados pelas chuvas que caem na região, e para satisfação dos torcedores da Cidade que, há uma semana, não deixam os jogadores descansarem e treinarem em paz, tantos são os pedidos de autógrafos.

Tostão passou o dia inteiro, ontem, como relações públicas do time, distribuindo brindes — flâmulas, lápis, réguas, miniaturas e chaveiros — aos seus fãs, adultos e crianças, para que seus companheiros pudessem treinar um pouco mais tranqüilamente num campo próximo.

ÚNICA EXIGÊNCIA

Tão logo o Governador Israel Pinheiro fêz o pedido, através do seu secretário particular, jornalista Antônio Carlos Drumont, os dirigentes do Cruzeiro resolveram aceitar o jôgo.

Mas Airton Moreira fêz uma exigência que deverá ser cumprida pelos organizadores locais: a seleção de Araxá deve jogar os 90 minutos com os pontas-de-lança Pinheiro e Nato, que os torcedores não cansam de dizer a Airton Moreira: — são dois jogadores geniais. Caso confirmem, pelo menos parcialmente, êstes informes, Airton Moreira pedirá ao Cruzeiro a contratação dos dois, que estão com passe livre e querem vir para Belo Horizonte.

Martínez passou pelo Rio e disse que sua próxima meta é Maratona de Bogotá

O corredor mexicano de 20 anos de idade, Juan Martínez, que terminou na quinta colocação da última Corrida de São Silvestre, em São Paulo, tendo vencido logo após, em Montevidéu, a famosa Travessia das Praias, passou ontem pelo Galeão com destino ao seu país, onde intensificará seus treinos com vistas à Maratona de Bogotá, em abril.

Martínez, que está sendo considerado a grande revelação internacional de corrida de fundo e meio-fundo, viajou acompanhado do seu treinador, Cezar Moreno, e do seu colega José Nery, que chegou em 15.º na São Silvestre, tendo ambos se mostrado muitos esperançosos com respeito a atuação do corredor na Maratona.

REVELAÇÃO

Mesmo conseguindo uma boa quinta colocação na Corrida de São Silvestre, na frente de vários dos mais famosos atletas de todo o Mundo, quase não se tomou conhecimento da atuação de Martínez, talvez pela atenção chamada pelo duelo entre o belga Gaston Roelants e o vencedor da prova, o colombiano Álvaro Mejía. A verdade é que, logo após, o mexicano de 20 anos conseguia vencer uma das mais importantes maratonas internacionais, a Travessia das Praias, chamando para si a atenção de todos que começam a ver nêle uma das grandes revelações desta modalidade esportiva.

Martínez treina diàriamente durante duas horas intercaladas — uma pela manhã e outra na parte da tarde —, correndo uma média de 5 000 metros. Só se alimenta de carne sangrenta e verdura crua, bebendo apenas água mineral e laranjada.

Uruguai abre hoje o Sul-Americano contra a Bolívia

Montevidéu (UPI-JB) — Uruguai e Bolívia abrem esta noite, no Estádio Centenário, o XXII Campeonato Sul-Americano de Futebol, do qual também participarão Argentina, Chile, Paraguai e Venezuela, registrando-se, entre as principais ausências, as do Brasil e Peru.

A seleção uruguaia, que se preparou com muita dificuldade, em virtude da relutância do Peñarol e Nacional em cederem seus jogadores, é a favorita para logo mais, embora os bolivianos, com uma equipe jovem, tenham treinado por longo tempo, em La Paz e nesta Capital.

COMEÇO HOJE

Um dos problemas dos uruguaios para a partida desta noite era o goleiro, sobretudo porque Mazurkiewicz está sem condições físicas, continua em tratamento e sòmente na próxima semana poderá ser aproveitado. Os bolivianos, por sua vez, têm-se queixado da temperatura — 25 graus — e seu técnico acredita que a equipe estranhe, embora tenha-se submetido a um período de ambientação, aqui, durante o qual fêz um amistoso e dois jogos-treinos. No amistoso, foi derrotada pelo Rampla Júniors por 4 a 3, mas deixou uma impressão favorável.

— É que os bolivianos — explicou um dos dirigentes do Peñarol — atuam muito mais para o ataque, hoje em dia, e podem fazer surprêsas.

PRÓXIMOS JOGOS

Depois da partida desta noite, o Campeonato prossegue na próxima quarta-feira, com Chile x Venezuela, na preliminar, e Argentina x Paraguai, no encontro principal. Os paraguaios chegaram ontem, e seu técnico, Benjamim Fernández (ex-jogador do Sol de América, de Assunção, e do River Plate, de Buenos Aires), acredita que possam ser campeões.

O Congresso da Confederação Sul-Americana será instalado hoje cedo, para tratar dos seguintes assuntos: relatório do Comitê Executivo; Campeonato Sul-Americano (ordinário); Taça Juventude da América, segundo proposição paraguaia; atividades pré-olímpicas para os Jogos de 1968, no México; relatório dos membros sul-americanos da FIFA; e relatório do chileno Juan Goñi e do paraguaio Anastasio Mendez sôbre futuras reformas no regulamento da Copa do Mundo.

Uma guerra que se esfria

Departamento de Pesquisa

Se o Campeonato Sul-Americano de Futebol já foi uma coisa muito séria, a ponto de ser encarado como uma verdadeira guerra esportiva entre brasileiros, argentinos, uruguaios e outros exércitos menores, não passa hoje de uma simples briga de esquina. Sua motivação está cada vez menor, talvez porque o profissionalismo moderno já não admita patrões do tipo amadorista, talvez porque os responsáveis pelo êxito do torneio já estejam meio esquecidos dos seus encantos do passado.

Criado, pràticamente, no princípio do século, só em 1916 foi pela primeira vez realizado em têrmos oficiais. Argentina, Uruguai, Chile e Brasil foram os seus disputantes, em Buenos Aires, onde uma equipe armada às pressas, em Montevidéu, acabou ficando com a recém-instituída Taça América. Entre aquêle torneio pioneiro e o Campeonato de 1959, também em Buenos Aires, há uma distância de quase meio século. É possível que a Capital argentina tenha visto nascer e morrer a grande competição, pois depois daquela nenhuma outra teve êxito.

A história do Campeonato Sul-Americano pode ser dividida em várias fases: a primeira (1916-35) registra um domínio uruguaio, com seis títulos conquistados, contra quatro da Argentina e dois do Brasil; a segunda (1937-1949), com predominância argentina, cuja seleção foi cinco vêzes campeã, cabendo a brasileiros, uruguaios e peruanos a divisão dos títulos restantes; a terceira (1953-1959), com ligeiro equilíbrio, embora os argentinos voltassem a conquistar três títulos, contra um dos uruguaios e outro dos paraguaios; e a quarta, a atual, com muitas competições chamadas extras — a exemplo da que hoje se inicia em Montevidéu — e permitindo até que a Bolívia fôsse campeã.

A primeira fase, justamente aquela em que o Brasil ficou mais vêzes com a taça, foi a da rivalidade entre Argentina e Uruguai, rivalidade esta que se acentuaria ainda mais nos Jogos Olímpicos de 1928 e na Copa do Mundo de 1930. Na segunda fase, o Brasil foi o maior adversário da Argentina — que teve então o seu período áureo — e só quando esta se fêz ausente, pudemos nós ganhar nôvo título de campeão. A terceira fase marca a queda da popularidade do torneio, ora com um forfait brasileiro, ora com inexplicável ausência argentina, ora com seleções secundárias representando aquêles que seriam os principais candidatos.

A fase atual mostra que o Campeonato Sul-Americano dificilmente sairá de onde está. Ou — se o conseguir — será para baixo, ou melhor, para um lugar de desprestígio quase total. O Brasil não mandou sua seleção a Montevidéu e tão pouco pensa em realizar aqui, num Maracanã que jamais serviu para um torneio dêste, um Campeonato como o de 1949. Não havendo interêsse do Brasil, é inevitável que pouco a pouco os outros países deixem de se ocupar dêle.

Há quem afirme que o Campeonato Sul-Americano, numa época em que via-se neste Continente o único futebol respeitável em todo o mundo, já tenha alguma coisa de regional. Há quem ache, por outro lado, que o futebol profissional de hoje já não tem lugar para disputas onde a rivalidade nem sempre compensadora, os grandes sururus do passado, a paixão do torcedor, não bastam para justificar o Campeonato Sul-Americano. Em Montevidéu — sem o Brasil — outros países tentam reviver os grandes dias da Taça América, que teve êstes ganhadores:

Argentina (1921, 25, 27, 29, 37, 41, 45, 46, 47, 55, 57 e 59).

Uruguai (1916, 17, 23, 24, 26, 35, 42 e 56).

Brasil (1919, 22 e 49).

Peru (1939 e 41).

Paraguai 1953).

Bolívia (1963).

Na Grande Área

Sérgio Noronha

Interino

Nosso amigo Lula deu a segunda mancada do ano ao brigar com o Santos — sem razão — e sair por aí à procura de outro clube, na altura em que todos já contrataram seus técnicos. Lula já tinha acertado com o Santos que seria supervisor, que ficaria aqui no Brasil procurando gente para contratar, quando de repente resolveu viajar com o clube de qualquer maneira.

— Mas nós já acertamos com o Antoninho para ser o técnico, e você mesmo concordou em ficar no Brasil — disse-lhe o Vice-Presidente Nicolau Moran.

— Mudei de idéia, quero ir — disse Lula, obstinadamente.

Como os dirigentes do Santos não mudaram de idéia, Lula enraiveceu-se e saiu por São Paulo à cata de clube, sem resultado. Até agora, não entendi a tática de Lula, mas ela me parece pior do que escalar Zé Carlos de lateral-esquerdo.

* * *

A primeira mancada foi a de Alfredo González, que arranjou uma maneira de sair mal de sua discussão com o Bangu. Seu último lance, então, foi ridículo: ficou de aparecer em Môça Bonita para dar uma resposta e acabou telefonando para dizer que estava passando mal.

Passar mal êle vai passar agora, porque o Fluminense vai de Tim, o Vasco de Zizinho, o Botafogo agüenta Chirol e Renganeschi fica no Flamengo.

E da família Andrade, ao que me consta, já aconselharam González a só tomar os trens do ramal de Nova Iguaçu.

* * *

Mas em matéria de ingratidão, a Liga Inglêsa bateu todos os recordes, ao não eleger Sir Stanley Rous seu Presidente. Logo a êle, a quem devem mais a conquista da Jules Rimet do que às correrias de Bob Charlton ou aos pontapés de Stilles.

O nosso amado Sir, usando de suas prerrogativas de Presidente da FIFA, conseguiu que a Inglaterra fizesse todos os seus jogos em uma só sede (Londres) — em um caso inédito nos anais das Copas; escalou sòmente juízes britânicos para os jogos decisivos e chegou a mandar Pedro Escartín esquecer sua condição de Presidente do Comitê de Arbitragens e fazer uma viagem a Sunderland. Fêz tudo isso, e não conseguiu ser Presidente da Liga Inglêsa.

É como não se permitisse que Juscelino fôsse Prefeito de Brasília.

* * *

O admirável Ari está de passe livre em uma das mãos e com a outra segura seis filhos menores, com a perspectiva de jogar no Ceará para poder sustentá-los. Isso aos 34 anos, depois de servir — e muito bem — ao América por 10 anos consecutivos.

Jogou gripado, mancando, com dor de cabeça, filhos doentes e todos os demais problemas de um chefe de família, mas jogou sempre. Chorou nas derrotas e nas vitórias, porque tem um coração do tamanho do peito.

Agora foi dispensado, sumàriamente dispensado, sem direito a um centavo de indenização. O grande gesto da Diretoria do América foi dar-lhe uma carta de recomendação, com aquêles dizeres de sempre.

E ainda há clubes que se negam a pagar os 15% do passe de seus jogadores.

* * *

Depois da apresentação de Zizinho aos jogadores do Vasco, formaram-se os grupinhos e no maior dêles pontificava Bianchini, que já trabalhou com êle no Bangu. Meio entre dentes e com um sorriso de mofa, Bianchini confidenciava:

— Com êsse aí, quem dá chutão sai do time. Travou na canela, já sabe, é come-e-dorme até aprender.

ATRAÇÃO DE ONTEM

Altitude e sangue nôvo ajudaram a Bolívia a ganhar o último título sul-americano, num torneio que já não teve o brilho de outros tempos

Treino decide se Albert joga na frente ou atrás

ANIMAÇÃO

Albert acha que até domingo estará bem

Renganeschi disse ontem, após saber de Albert que êle quer realmente fazer dois jogos pelo Flamengo, que no apronto de hoje à tarde vai testá-lo recuado, conforme joga na seleção da Hungria, e na frente, como êle atua no Ferencvaros, a fim de decidir-se como o escalará no jôgo de depois de amanhã, contra o Vasco.

O Dr. Pinkwas Fiszman informou que Albert e os dois suecos Rimbo e Axelsson vão hoje pela manhã ao Hospital Geoffrey Guinle, na Tijuca, onde serão submetidos a um exame médico geral, "pois o Flamengo quer certificar-se do bom estado de saúde dos jogadores, a fim de poder escalá-los, sem qualquer preocupação, nos jogos contra o Vasco".

Prefere o ataque

Albert aprovou muito bem na seleção de seu país, atuando dentro de um estilo de constantes deslocamentos entre o meio campo e a área. O jogador, entretanto, é o primeiro a afirmar que prefere jogar mais plantado na frente, mais para o gol, como costuma fazer no seu clube, o Ferencvaros.

No treino de conjunto de hoje à tarde, Renganeschi vai pedir a Albert que no primeiro tempo atue plantado no meio campo, como um meia-armador, e que no segundo fique jogando dentro da área, deixando que o próprio jogador sinta onde atuou melhor e resolva pela sua colocação dentro do campo, no jôgo de domingo, que terá como convidado especial o Ministro Plenipotenciário da Hungria, Sr. Zoltan Kovacz.

Albert disse que ia voltar à Hungria na têrça-feira, mas como o Sr. Gunnar Goransson pediu que êle ficasse para jogar na quinta, acabou resolvendo que viajará na sexta-feira, às 17h 20m, num vôo Rio-Francforte-Viena-Budapest, pois joga no dia 4, em Francforte.

O Superintendente do Flamengo, Sr. Flávio Costa, informou que aumentou muito o interêsse dos empresários em levar o time para jogos pelo interior do Brasil, após a vinda de Albert, mas disse ser impossível essa excursão, uma vez que não há datas, pois a equipe embarca dia 23 para a Colômbia, onde estréia a 25, em Medelin.

O Sr. Flávio Costa informou ainda que caso haja um empate entre o Flamengo e o Vasco no torneio, a taça Rivadávia Correia Meier ficará com o último, por questão de cortesia.

Cansado

Valdomiro compareceu ao clube ontem à tarde, mas não chegou a treinar, alegando que estava cansado da viagem de Curitiba até ao Rio.

O jogador disse que a notícia de sua suspensão foi dada pelo seu pai, que o repreendeu muito e o aconselhou a não meter-se em brigas.

Valdomiro disse que explicou não haver brigado, achando que tudo foi um mal-entendido, ao mesmo tempo que demonstrava-se contrariado "pela rigorosidade da suspensão".

Ao encontrar-se com o Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, teve uma conversa de 15 minutos, quando êste confortou o jogador, dizendo que sua suspensão tinha sido a maior injustiça de 66, dentro do futebol.

Segundo o Vice-Presidente, o Tribunal de Justiça Desportiva tem que ser todo modificado, "pois deu crédito a um súmula tôda falsificada, onde ninguém escreveu coisas certas". Disse que não entrava em questão quanto aos casos de Paulo Henrique e Almir, mas quanto a Valdomiro, "um jogador dos mais calmos", não podia entender o que aconteceu.

Silva voltou a comparecer ao clube ontem à tarde e conversou bastante com todos os diretores presentes.

O individual

Os jogadores fizeram 40 minutos de individual, e segundo o preparador físico Eitel Seixas, os treinamentos aumentarão gradativamente em ritmo e tempo, até que todos voltem às condições físicas normais.

O treino começou com os jogadores dando voltas em tôrno do campo, enquanto muito atrás de todos vinham enfileirados Paulo Henrique, Almir, Silva e Murilo. Albert ficou por alguns instantes conversando com o técnico Renganeschi, com o empresário Borge Lantz servindo de intérprete, só começando o treino dez minutos após os outros.

Após o individual, Albert ficou bastante tempo no bar do clube, dando entrevistas, brincando com uns garotos e conversando com os suecos Rimbo e Axelsson.

César treinou mais meia hora, depois que os jogadores deixaram o campo, pois chegou muito atrasado e disse estar necessitando de se empregar nos treinamentos.

O goleiro Marco Aurélio foi muito exigido por Renganeschi, tendo ficado 40 minutos se exercitando, após o término do individual.

Nada feito

O Vice-Presidente Gunnar Goransson voltou ontem de São Paulo, dizendo nada ter resolvido junto ao Palmeiras e Corintians, quanto aos empréstimos de Ademar, Júlio Amaral e Nei. Declarou, entretanto, que espera uma comunicação dos clubes paulistas, dentro dos próximos dias.

Enquanto isso, o meia-armador Juarez mostra-se insatisfeito no clube e chega a afirmar que existe um interêsse do Fluminense sôbre o seu passe. Alega que não lhe dão oportunidade no Flamengo, e que sempre que Neisinho se machuca, de quem é o reserva, não entra no time, sendo preterido em favor de qualquer outro jogador.

O técnico dos juvenis, Válter Miráglia, recebeu uma proposta do Náutico, do Recife, de dois milhões por mês, entre luvas e ordenados. O técnico acha temeroso ir até Recife e disse preferir que as negociações sejam feitas no Rio, pois em uma ocasião foi até Belo Horizonte, para assinar com o Atlético, e acabou nada ficando resolvido. Além disso, considera muito grande a responsabilidade, pois o Náutico é tetracampeão e está com o firme propósito de chegar ao pentacampeonato. O treinador tem mêdo de que o culpem por qualquer insucesso.

Santos viaja para fazer 12 jogos no exterior e estréia é domingo em Mar del Plata

São Paulo (Sucursal) — A fim de disputar 12 partidas em cinco países das Américas, que lhe renderão Cr$ 450 milhões, o Santos embarcará hoje, às 11 horas, para a Argentina, onde enfrentará, no próximo domingo, a seleção de Mar del Plata. A delegação está composta de 18 jogadores e mais Carlos Alberto, que deverá se integrar à equipe em Santiago do Chile, ficando a direção técnica a cargo de Antoninho.

O Santos realizou sua última apresentação no exterior jogando em Nova Iorque — setembro do ano passado — quando derrotou o Benfica e o Inter de Milão.

A DELEGAÇÃO

Se Carlos Alberto se recuperar em tempo, deverá encontrar-se com a delegação santista no próximo dia 3 de fevereiro em Santiago do Chile. São os seguintes os 18 jogadores que viajarão hoje cedo: Cláudio, Gilmar, Rildo, Oberdã, Lima, Mauro, Orlando, Zito, Joel, Amauri, Pelé, Toninho, Abel, Edu, Clodoaldo, Buglé, Geraldino e Wilson.

Seguirão ainda o preparador físico, Júlio Mazzei, o médico Ítalo Consentino e o Sr. Ciro Costa, cabendo ao Sr. Hermínio Daló Salerno a chefia geral da delegação.

O time deverá cumprir os 12 jogos nos seguintes países: Argentina, dia 15, em Mar del Plata, contra a seleção local; dia 19, em Buenos Aires, contra o River Plate; Colômbia, dia 22, Bogotá, contra o Milionários; dia 25, em Barranquilla, contra o Juniors; Estados Unidos, dia 29, Los Angeles, contra o River Plate; Chile, participando de um torneio com Universidad Católica, Universidad del Chile, Colo Colo, seleção da União Soviética e Vasas, da Hungria; Peru, dia 26, em Lima, contra o Alianza, dia 1 de março contra o Universidad; dia 3 de março, retôrno ao Brasil.

Aírton marcou dois gols e Afonsinho reapareceu bem depois da operação

Airton, que teve a compra do seu passe criticada por muitos sócios, foi a maior atração do treino de ontem, correndo muito e marcando dois gols, embora tenha tido atuação apenas razoável, além de Afonsinho, que reapareceu bem após a operação dos meniscos.

O treino durou 60 minutos e deixou boa impressão no técnico Admildo Chirol, pois todos os jogadores mostraram boa disposição e estão mais ou menos no pêso normal. O resultado foi 5 a 2 para os titulares, gols de Airton (2), Gérson, Parada e Nilton contra os de Humberto e Jerônimo.

COMPRA DE AIRTON

O Botafogo pagará hoje Cr$ 20 milhões relativos à primeira parcela da compra do passe de Airton, ficando os outros Cr$ 20 milhões para serem pagos em três meses.

Alguns associados, assim como elementos da oposição do Botafogo, antes do treino de ontem, condenaram a contratação de Airton, alegando que se tratava de um jogador que não aprovou no Corintians nem na sua volta ao Flamengo, acabando por transferir-se para a Colômbia, de onde voltou recentemente.

O treino, de um modo geral, foi muito bom, deixando Chirol satisfeito. O time titular formou com Miranda, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Paulistinha; Nei (Afonsinho) e Gérson; Zélio, Parada (Airton), Nilson (Paulo César) e Luciano. Os dois últimos são jogadores que vieram do interior e estão em experiência.

Manga treinou no time de reservas, assim como Amaro, ex-jogador do América atualmente vinculado à Portuguêsa de Desportos. Amaro participou da pelada de domingo na Ilha do Governador e pediu ao Supervisor Nilton Santos para treinar, a fim de manter a forma, no que foi atendido.

O técnico Chirol marcou individual para hoje à tarde e ficou de decidir hoje se haverá recreação amanhã à tarde. O último treino de conjunto antes da excursão será realizado segunda-feira à tarde.

ESPERANÇA

Afonsinho, agora sem os meniscos, reapareceu bem no treino, fazendo boas jogadas

CONFIDÊNCIA

Enquanto os jogadores faziam exercícios, Eli dava informações a Zizinho

Gripe de Cabralzinho e tombo de Luís Alberto fazem Bangu treinar outra vez desfalcado

A gripe de Cabralzinho e a pancada que Luís Alberto sofreu na perna direita — por ter caído na escada de casa, justamente quando levava ao colo sua mulher, que pouco antes fraturara o pé — não permitiram que o Bangu contasse com todos os titulares no treino de ontem, no Estádio Proletário, onde Plácido Monsores assume hoje a direção da equipe.

Plácido — segundo informou o Presidente do clube, Sr. Eusébio Andrade — ocupará o cargo interinamente, pois o Bangu já está de posse do enderêço de Martim Francisco, na Espanha, e pretende fazer-lhe uma proposta "tão vantajosa que êle aceitará sem pensar duas vêzes". Plácido limitou-se a observar o individual e o dois-toques de ontem.

NOVO TREINO

Cabralzinho explicou que se gripara em Santos, onde passou as férias, enquanto Luís Alberto contou o acidente sofrido na escada de casa. Os dois ficaram entregues ao Departamento Médico, que ao mesmo tempo liberou Mário Tito para o individual que Francisco Brasileiro dirigiu, auxiliado por Ubirajara. O treino durou, nesta parte, meia hora exata.

Em seguida, houve o dois-toques, com a equipe de Ari Clemente vencendo a de Jaime por 3 a 2, mas Plácido Monsores não chegou a tomar parte no comando do treinamento. Explicou êle que sòmente hoje estará na Vila Hípica, falando aos jogadores e explicando qual a sua exata posição no clube, condicionada à possível contratação de Martim.

Em princípio, o objetivo do Bangu, após a volta das férias, é o amistoso de domingo, em Aparecida do Norte, seguindo-se então o quadrangular em Belo Horizonte com Atlético, Cruzeiro e Palmeiras. Depois, então, a equipe vai se preparar para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Não posso adiantar quanto ofereceremos a Martim, mas podem estar certos de que não será pouco — disse ontem o Presidente bangüense.

Informou êle que o Sr. Armando Ristow viajara para Minas, a fim de conseguir, junto à mãe do técnico, o seu enderêço na Espanha, e que de lá voltara satisfeito, inclusive com alguns detalhes importantes que deveriam facilitar a transferência de Martim para o Bangu.

— Talvez eu me comunique com êle por telefone, acerte tudo de uma vez e lhe mande depois a passagem de volta — disse o dirigente.

De um modo geral, o Sr. Eusébio Andrade, demais dirigentes alguns jogadores (como Ocimar), encaram com entusiasmo a possível vinda de Martim. O Presidente acredita, mesmo, que êle é um dos nomes mais indicados para conduzir o Bangu ao bicampeonato.

Enquanto isso, o Bangu vai procurando reforçar a sua equipe. Jurandir, ex-goleiro do Olaria, ficou de fazer um teste ontem (a falta de chuteiras número 44 o impediu) e deve treinar hoje, ao passo que Aluísio, atacante do Bragantino, está para ser contratado, estando o Sr. Armando Ristow encarregado disso.

Flu recebe jogadores com promessa de reforços e o pedido de maior empenho

Com uma preleção do Vice-Presidente Dilson Guedes, avisando aos jogadores que reforços serão contratados para melhorar a produção da equipe êste ano, mas que nenhum dêles será dispensado, o Fluminense recomeçou ontem seu treinamento, depois das férias coletivas.

O Sr. Dilson Guedes comunicou que a Diretoria ficou satisfeita com a produção do ano passado, quando a equipe levantou a Taça Guanabara, mas que espera mais ainda êste ano, para o que o time deve não apenas melhorar na parte técnica, mas também alcançar um índice disciplinar perfeito.

SEM EXPULSÕES

Sem citar nomes, o dirigente lembrou que no ano passado a equipe foi grandemente prejudicada por casos de expulsões de jogadores em partidas decisivas. Comentou que êstes jogadores foram absolvidos, o que só aumenta o perigo para êste ano, porque, caso sejam outra vez expulsos, ganharão uma punição pesada. Adiantou que pretende conversar particularmente com êstes jogadores e conseguir dêles a promessa de um comportamento perfeito e cuidadoso durante os jogos, para que o clube — e êles mesmos, pois perderão o prêmio, em caso de vitória — não seja mais prejudicado.

Uma inovação anunciada pelo Sr. Dilson Guedes foi a criação de uma caixinha de multa para os jogadores que cheguem atrasados ou faltem aos treinos, sem motivo justo. No fim do ano êste dinheiro será dividido entre os próprios jogadores.

SEM DORMIR

O técnico Tim compareceu à apresentação dos jogadores, depois de viajar a noite inteira de carro, em companhia do diretor Creso Gouveia, de Angra dos Reis até o Rio. Tim e o Sr. Creso Gouveia saíram de Angra dos Reis às 18 horas de anteontem e só chegaram às 6 horas de ontem, porque, devido às chuvas, diversas barreiras tinham caído na estrada. Tim foi para o clube, direto, sem dormir e confirmou que realmente ficará no Fluminense, mas disse que por enquanto não discutiu as bases da renovação de seu contrato.

— Se o Fluminense me fizer uma proposta agora e eu a aceitar poderemos renovar o contrato imediatamente, sem esperar o dia 31 de março, que é quando êle acaba. Caso contrário, esperarei tranqüilamente até o fim do contrato — comentou.

Por causa da noite em claro, que teve que emendar com um dia normal de trabalho em seu escritório, ontem, o Sr. Creso Gouveia não pretende mais viajar hoje para São Paulo, e sim apenas no comêço da próxima semana. Confirmou êle que vai realmente tentar a compra do ponta-de-lança Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto.

Zizinho assume no Vasco prometendo oportunidades e uma lista de cortes

O técnico Zizinho, ao ser apresentado ontem de manhã aos jogadores do Vasco, explicou que deseja trabalhar na base da amizade, respeito e compreensão, dizendo depois que vai dar oportunidade a todos, embora ache necessário que se faça alguns cortes, pois considerou muito numerosa a equipe.

— Já que o Vasco tem excelentes jogadores de defesa, partirei daí para armar o quadro, mas creio que meu maior trabalho será incutir mais entusiasmo pela partida na mente dêles, pois, para quem está de fora, parece que o time joga desinteressado — esclareceu o treinador.

UM SUCESSO

Coube ao Sr. João Silva fazer a apresentação de Zizinho. O Presidente do Vasco fêz um breve relato do passado do ex-jogador e do técnico, relembrando seu sucesso em ambas profissões. Disse, ainda, que certa feita o próprio Vasco homenageou Zizinho, oferecendo-lhe uma medalha, e êle jogou pelo clube neste dia de festa.

Antes de dar-lhe a palavra para fazer sua primeira preleção aos jogadores, o Sr. João Silva declarou:

— Que você seja muito feliz no Vasco, porque, assim, nos trará também felicidade. Nós esperamos muito de você, do seu empenho e do seu trabalho.

Zizinho também não se alongou. Argumentou que alguns jogadores já o conheciam, quer como técnico ou adversário em campo, e sempre trabalhou na base da amizade. E terminou:

— Vamos procurar cumprir as determinações, horários e normas regulamentares para nossa amizade se tornar cada vez mais sólida.

QUESTÃO DE IDADE

Pouco depois da apresentação, Oldair iniciou uma brincadeira com Maranhão, dizendo:

— Aquele lá — apontando para Maranhão — você conhece bem, não é? Lembro-me que muitas vêzes ouvi e li o meio de campo formado pela dupla Maranhão-Zizinho.

O técnico e os jogadores riram, mas Zizinho respondeu:

— Você está lembrado, Oldair, do dia da sua estréia no Fluminense?

— Não — restrucou o jogador.

— Foi lá em Barra do Piraí. Você jogava de zagueiro lateral direito, o Edmilson quebrou a perna. Lembra-se? Pois bem, o meia-armador do Royal, o time adversário, era eu.

— É verdade Zizinho — comentou Oldair com surprêsa.

E de gozador, Oldair passou a ser o alvo das brincadeiras dos jogadores, que logo o apelidaram de "velhinho".

BOA ESTRÉIA

Indagado se já iria dirigir a equipe na partida de domingo, o treinador afirmou:

— É evidente. Nada melhor que estrear no Vasco tendo que enfrentar o Flamengo alguns dias depois.

Zizinho argumentou que não sabe ainda qual o quadro que escalará, mas no coletivo de hoje de manhã, no campo do São Cristovão, vai procurar formar o melhor time.

Ontem o Vasco realizou um individual dirigido pelo Professor Júlio dos Santos. O treino foi leve e durou apenas 30 minutos, ficando de fora Fontana e Sérgio, que só bateram bola e Célio, em tratamento de uma contusão no tornozelo esquerdo ainda proveniente do jôgo contra o Olaria no campeonato passado.

Célio, aliás, conversou durante uma hora com o Sr. Armando Marcial ontem em São Januário. O dirigente queria saber se Célio desejava ou não ficar no Vasco e o jogador explicou que preferiria ir para São Paulo, mas se não fôsse possível ficaria porque sabia que agora as coisas iam melhorar.

Argumentou Célio que lhe faltava tranqüilidade no ano passado e muitas promessas feitas pelos ex-dirigentes de futebol não foram cumpridas. Célio, porém, está sendo negociado para o São Paulo e o Vasco não tem interêsse em renovar seu contrato, que terminou dia 31 passado.

Por causa disso, o jogador pediu a Zizinho licença para ir a São Paulo e só voltar têrça-feira ao Rio, com que o técnico concordou.

Salomão, Nado e Quincas, que ainda estão em Recife, não se apresentaram ontem e o Vice-Presidente de Futebol disse que se êles não apresentarem uma justificativa convincente terão seus dias de falta descontados dos salários.

O Sr. Gérson Coutinho foi ontem de manhã ao Vasco desfazer um mal-entendido. O Vasco, anteontem, telefonou para o América pedindo seu campo emprestado para o treino de conjunto de hoje. Um funcionário do América, mal-educadamente, respondeu que não cedia e o dirigente foi ontem conversar com o Sr. Armando Marcial para pedir-lhe desculpas.

Na próxima semana um emissário irá a São Paulo, a fim de tentar trazer o atacante Cláudio, da Prudentina. O Vasco vai tentar trocar êste jogador por Luisinho, que aprovou no período de empréstimo que está fazendo na Prudentina.

Braune diz que dará maior assistência êste ano ao futebol do que às piscinas

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, disse que o seu clube em 1967 terá um grande time, formado exclusivamente por jogadores jovens, "pois, êste ano, teremos maior cuidado com o nosso futebol, deixando um pouco de lado as piscinas, ao contrário do que aconteceu ano passado".

Para o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, o América lucrou muito não se classificando para o Torneio Rio-São Paulo, "porque tenho quase certeza que esta fórmula que será adotada resultará em um grande fracasso". O dirigente acha mais negócio excursionar pelo interior do País.

DOIS AZARES

Segundo o Presidente Wolney Braune o América aplicará Cr$ 400 milhões sòmente para contratar jogadores para o próximo campeonato carioca.

— Não temos pressa em contratar os reforços — explicou — porque o campeonato só começará em agôsto; por enquanto vamos agüentando com o plantel que possuímos, para depois, então, comprar os jogadores que nos faltam.

Sôbre as vendas de Amorim e Zèzinho, o Presidente do América afirmou que considera os dois como excelentes jogadores, mas é de opinião que ambos "estão dando azar ao nosso clube, já que nas partidas que tomaram parte, no campeonato passado, perdemos quase tôdas".

COM CALMA

— A parte social mereceu de nós uma grande assistência — prosseguiu — nos dois últimos anos. Agora chegou a vez de cuidarmos mais do nosso futebol. Posso garantir aos meus associados que o América terá um grande time no campeonato carioca, concluiu o Sr. Wolney Braune.

Os dirigentes apenas noticiaram as posições que precisam de jogadores para formar um bom time e que, segundo o Vice-Presidente de futebol, são as seguintes: zagueiro-central, lateral-esquerdo, ponta-direita e um reserva para a ponta-de-lança.

EU SOU O MAO

Depois de vencer mais uma crise interna no Partido, Mao Tsé-tung pode respirar aliviado e ninguém sabe por quanto tempo. Quem é êsse poeta sob cujo govêrno tanta violência se fêz? Quem é êsse homem que pensa sòmente em têrmos gigantescos: o grande salto, a grande natação — 15 quilômetros em 65 minutos e maior gozação mundial — a grande China?

Para quem viaja na China e consegue enganar um pouco aos ferozes rapazes da Guarda Vermelha — e isso só os jornalistas japonêses conseguem — eis os seguintes segredos que se revelam sôbre a personalidade de Mao Tsé-tung, o homem que soergueu o seu país e luta com tôdas as armas para se manter:

a) As lavadeiras que lêem os seus livros conseguem roupas mais brancas em seu trabalho. Elas usam Mao, traduzido em poemas e ensinamentos revolucionários;

b) O maior nadador do mundo é Mao. Êle fêz 15 quilômetros no Rio Yang-Tsé. Após o grande feito, um oficial recém-operado encontrou sua razão de viver em Mao Tsé-tung e na coragem;

c) O tabaco que Mao fuma é por êle mesmo cultivado. Êle fuma 30 cigarros por dia e como guerrilheiro só se permitia um confôrto: protetor contra mosquitos.

Por baixo de tôda a lenda, a figura heróica de Mao Tsé-tung começou a sofrer um abalo quando surgiram os primeiros sinais da Guarda Vermelha, oficialmente detetados em 16 de agôsto de 66. Hoje Mao Tsé-tung é gozado em cartazes públicos afixados nas ruas de Moscou. Mas êle teve de escolher entre cair ou deixar sair às ruas os seus jovens zangados.

Quando todo o movimento da Guarda Vermelha explodiu na China, a imprensa mundial ficou confusa. Somente aos poucos foi-se revelando a verdadeira razão do movimento. Mao precisa se fortalecer contra os inimigos internos, apontados imediatamente como amigos do capitalismo.

Foi num jornal sem compromissos contra ou a favor da política chinesa — *Le Monde* — que surgiu a primeira explicação convincente daquela explosão momentânea. A revolução cultural que a China experimentava sob os olhares de aplauso de Mao, era uma revolução construída pedra por pedra nas escolas primárias. As fotos não tardaram a aparecer. Elas mostravam crianças em idade escolar treinando pontaria contra um retrato do Presidente Johnson. A geração que sai daí é a que compõe a Guarda Vermelha, destinada a punir estrangeiros, chineses comprometidos com a liberalização, e trocar nome de ruas e lugares públicos.

A maior praça de Pequim agora se chama: Praça do Oriente Vermelho. Antes era Praça da Paz Celestial.

Até que ponto um humanista como Mao deixaria seus professôres ensinar o ódio às crianças em idade de amor? Até que ponto Mao permitiria que os jovens da Guarda Vermelha levassem ao suicídio inimigos superficiais?

A resposta mais forte surgiu agora com a crise no Partido. Greves explodiram em Xangai. O grupo adversário de Mao se revelou, dentro de massa de informações contraditórias e nebulosas que a imprensa ocidental fêz circular. Liu Chao-chi é o seu líder.

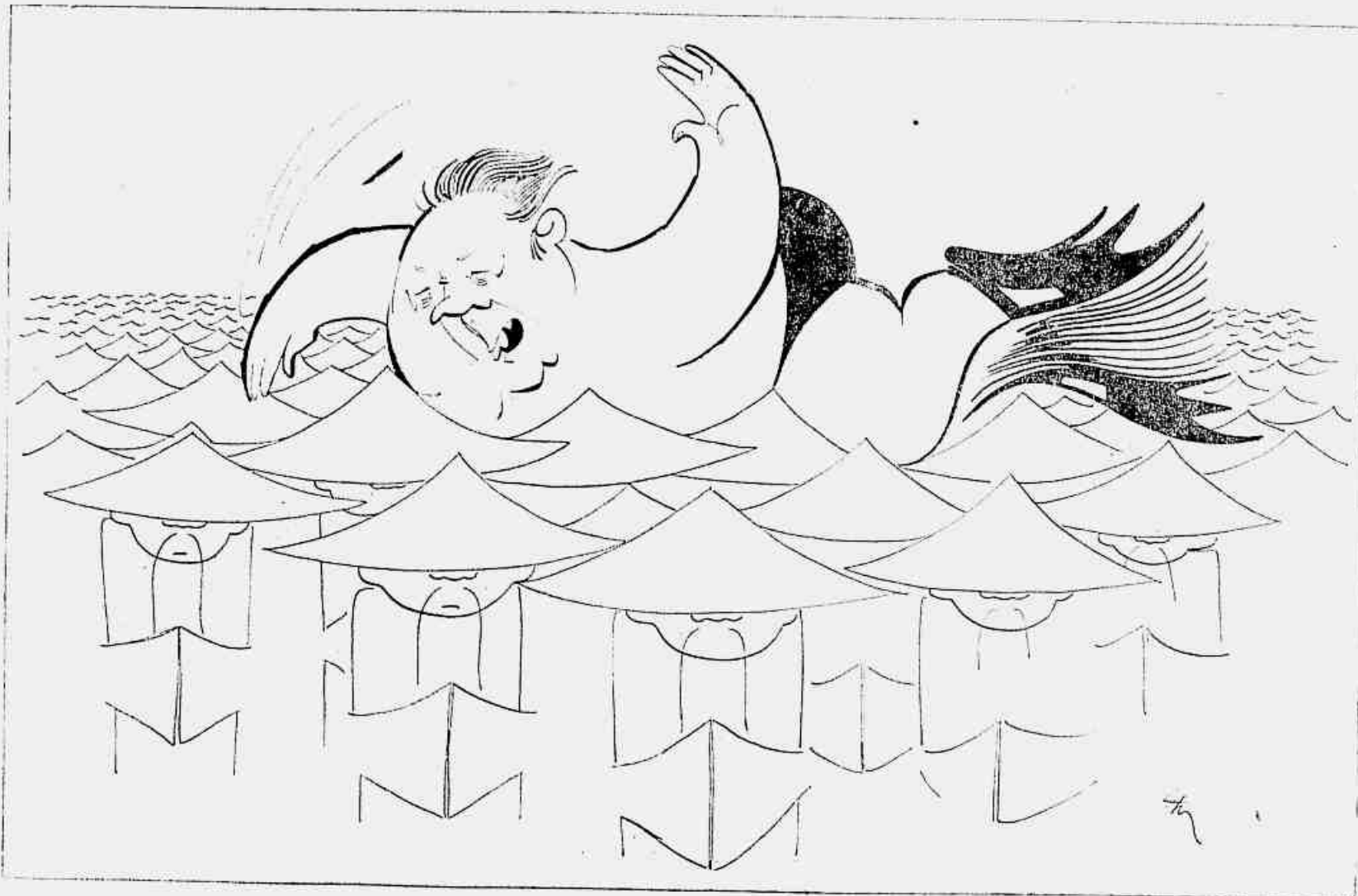
Enquanto a China Nacionalista com seus 600 mil homens ameaca invadir a China comunista — que tem 750 milhões de habitantes — Mao Tsé-tung reafirma-se no poder, com o ap[illegible] do Partido Comunista. Até [illegible]do?

O que se sabe [illegible] revolução chines[illegible] até pelos inimi[illegible] munista como a [illegible] de vida digno para o povo — [illegible]meça a ser analisada por o[illegible] ângulos. O fantasma da gue[illegible] a grande preocupação. A de[illegible]berta do grande inimigo in[illegible] — EUA e Rússia — serviu p[illegible] mobilizar todo um país contr[illegible] que tentavam liberalizá-lo.

Dentro dêsse quadro, [illegible] apenas deixou que surgissem brigas externas e internas. [illegible] inimigos de dentro estavam a[illegible]dos aos inimigos de fora e os [illegible]tinos da China ligados à sua [illegible]sença no poder.

Eu sou o Mao — êle pode [illegible]zer. Ficou no lugar. O super Mao está de pé. *Bandeira Vermelha* — órgão do comitê do Partido — afirma que Mao é o único sucessor digno de Mao. Mas o poeta Mao deve estar intranqüilo: nunca o poder lhe custou tão caro, em vidas e esperanças.

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sexta-feira, 13 de janeiro de 1967

A partir de hoje, tôdas as sextas-feiras o leitor encontrará mais uma atração no Caderno B: uma seção de estudo e crítica das histórias em quadrinhos como fenômeno gráfico, sociológico e, sobretudo, como a grande e generalizada atração de nossa época. Quem assina a coluna é Sérgio Augusto, na página 2.

UM MITO EM CONSTRUÇÃO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA DO JB

Êle governa 750 milhões de chineses: espáduas largas, o andar lento e balançado dos trabalhadores do campo. Mao Tsé-tung, político, filósofo, poeta, deixou cedo a fazenda de seu pai, em Huanan, na China Central, para cumprir, com seu temperamento agitado e rebelde, o destino de transformar a China.

Depois de atrações passageiras pela monarquia constitucional e pelo idealismo inglês, o rapazinho Mao, nascido em 1893, simpatizou com o anarquismo e com o socialismo utópico, e quando terminou a Escola Normal conseguiu um lugar de bibliotecário em Pequim, em 1918, onde encontraria dois professôres de criticismo social, Li Ta-Chao e Chen Tu-Hsiuh, que seriam os principais fundadores do Partido Comunista Chinês.

Em 1919 Mao voltou para Huanan, transformando-se num professor, antes que o marxismo se tornasse a sua fé e a revolução a sua carreira. Ajudou a fundar o Partido Comunista Chinês, em 1921, e como seu líder em Huanan dedicou-se à criação de um movimento sindical. Seus sucessos locais lhe deram em 1923 um lugar na liderança nacional do Partido, e êle partiu para Xangai, e depois para Cantão, em 1926, mas mudou de pôsto em pôsto até que resolveu voltar novamente a Huanan. A volta não se faria dentro da mesma simplicidade das outras vêzes: iniciaria a mudança de Mao e da China.

Êle descobriu a fôrça latente dos camponeses e começou a organizá-los para a ação. Dentro do Kuomitang, Mao alcançou vários postos, e foi mesmo o seu chefe de propaganda.

Promoveu as primeiras agitações camponesas, esmagadas pelo Kuomitang, e teve de fugir para as montanhas, transformando a primeira centena de agitadores num bando de guerrilheiros de primeira qualidade, e em 1930 já tinha um pequeno exército. Percorrendo o Sudoeste montanhoso, êle estabeleceu bases sólidas e, expandindo-se em núcleos, conseguia proclamar uma República Soviética em 1931. Mao era o chefe, mas dividia o poder com um grupo de líderes russos, que consideravam fracos os seus conhecimentos do marxismo. Achavam que Mao era um camponês rústico e que suas táticas de guerrilha eram inoportunas. Êle porém, provou o contrário, transformando-se num dos principais teóricos da guerrilha de todo o mundo e levando as suas tropas, vitoriosas, através da China, para o Noroeste, onde, em 1935, novas e sólidas bases foram estabelecidas.

Durante o percurso, a chamada Longa Marcha, *Mao adquiriu o contrôle do Partido, determinou a sua política e a transformou em doutrina. A guerra com o Japão forçou Mao e o Kuomitang a adotar o armistício, fazendo com que também adotasse políticas moderadas que lhe trouxeram a estima dos liberais. Mas a guerra civil recomeçou ràpidamente, após a rendição dos japonêses, e os comunistas venceram mais depressa do que esperavam, pela sua superioridade moral e liderança.*

Controlada a China Continental, proclamaram uma República Popular, em 1949, e Mao tornou-se Chefe de Estado, posição que conservou na década seguinte. Visitou Moscou, a sua primeira viagem fora da China, em 1949, concluindo uma aliança com a Rússia, que lhe assegurou ajuda econômica para o desenvolvimento da China.

Depois da morte de Stalin, em 1953, a sua posição no mundo comunista cresceu com rapidez, e êle se tornou mais livre para assumir atitudes de liderança ideológica. As suas contribuições ao marxismo-leninismo são adaptações modernas, sem abranger contudo, mudanças de substância. Como governante da China, Mao abandonou logo sua política moderada, para transformar radicalmente o país. Dirigiu a política chinesa para uma existência coletiva e para uma corrida que aproximasse a China do Oeste na produção industrial.

Com uma idéia fixa, e obstinação para transformá-la em realidade, êle construiu, em dez anos, o mais rigidamente controlado dos Estados modernos, e ao resignar ao Govêrno em 1959, mantendo a liderança do Partido, Mao tinha ido longe na tarefa de transformar a China de um país devastado como a encontrou na sua mocidade, numa potência que assusta o mundo.

Ainda hoje, aos 72 anos, Mao faz poesias, e se chove tira a camisa para tomar um banho. Ou como se diz dêle na China:

— Se há ventania ou nevada, seminu, Mao Tsé-tung vai tomar o seu banho de vento.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

O FUTEBOL E A NOVA LINGUAGEM

• Antes de mais nada é preciso que uma coisa fique bem clara: o crítico declara-se um ignorante em futebol, que nunca passou de péssimo jogador (quase sempre jogando no gol) nas peladas de ginásio. Como telespectador e ledor de colunas esportivas (principalmente dos programas de João Saldanha e das colunas de Armando Nogueira e Jacinto de Thormes) tenho reparado que de alguns anos para cá o futebol intelectualiza-se. Há uma preocupação maior com os problemas psicológicos que podem afetar os craques e uma certa riqueza de análise crítica (que faz do futebol um espetáculo artístico) por parte dos comentaristas já citados.

• Pouco antes da Copa do Mundo, assisti no Canal 2 a um programa intitulado *O Povo Fala na Copa do Mundo*, que consistia na apresentação de alguns comentaristas esportivos dos mais conhecidos sôbre o palco, um técnico ou um jogador convidado que respondia às perguntas de um auditório completamente lotado que discutia e participava ativamente. Fiquei, realmente, impressionado com a imediata identidade estabelecida entre os comentaristas, os jogadores, os técnicos e o grande público que propunha problemas inteligentes, demonstrando estar perfeitamente a par do que se passava no mundo do futebol. Ora, isso vinha ao encontro de uma velha teoria minha em relação à utilidade da TV: a participação ativa, crítica do grande público. Imediatamente imaginei um programa cultural, outro político nos quais a massa pudesse participar, discutir e ser informada. Propus a idéia que, entretanto, nunca foi nem será posta em prática enquanto a mentalidade mercantilóide continuar dominando o vídeo nativo.

• Qualquer mudança é sempre perigosa e esta é a base dos conservadores que tem mêdo das novas gerações; que tem mêdo das novas idéias. Isso não quer dizer, evidentemente, que devemos optar pela estagnação mas sim compreender o perigo que acompanha a mudança e estar pronto para enfrentá-lo. Creio que não me expliquei muito bem: a psicanálise e os problemas da mente que ela tentar estudar é esplêndida até o momento em que não se converte numa religião como aconteceu durante um período nos Estados Unidos, em que crianças de meses eram analisadas, outras, (mais taludinhas), por bem da análise trepavam num piano com um machado para libertar os seus *recalques*, etc. No futebol o fenômeno foi o mesmo: de repente, tornou-se *bem* entender de futebol e a estagnação de outrora, com seus chavões populares, foi substituída por uma elite intelectual que — isso é piada evidentemente — quase quis estudar os complexos edipianos dos jogadores. Há quem diga, inclusive, que tal evolução foi uma das causas para a nossa derrota na Copa do Mundo. Nem tanto ao mar, etc.

• Mas o artigo de hoje nasceu a propósito de um jôgo de futebol a que assisti recentemente pelo Canal 13. Preparava-me para ouvir mais uma das chatíssimas narrativas com os mesmos jargões futebolísticos de sempre que vão "corre pela extremidade esquerda" para locutor esportivo canto é extremidade ou "direta no véu da noiva" quando tive oportunidade de ouvir uma nova linguagem futebolística; bem humorada, crítica, imediata, nada prolixa e cheia de excelentes imagens. Para meu espanto, tratava-se de Sérgio Pôrto que estreava no Canal 13 como comentarista esportivo. Ora, há anos que a terminologia futebolística deveria ser reformulada e Sérgio Pôrto (que agora não é contratado de emissora alguma mas sim uma espécie de agência individual que vende os seus próprios serviços) conseguiu essa reformulação. Não tenho dúvida, apenas pelos seus comentários em uma partida de futebol, que num próximo estudo de filologia do século XXI, êle será citado inúmeras vêzes. Qual a chave do seu sucesso: consegue ser popular sem ser popularesco; inteligente sem parecer pedante.

CINEMA

ELY AZEREDO

O CARADURA

Não conseguimos descobrir a data de produção de O Caradura (Il Gaucho), *mas tudo indica ser anterior a* Il Sorpasso (Aquêle que Sabe Viver), *o passo definitivo para a afirmação de Dino Risi. A carreira de Risi é irregular. Sua cota anual de produção é muito mais alta do que se deveria esperar do diretor de inúmeros filmes bem sucedidos nas bilheterias e que, principalmente após* Il Sorpasso, *deveria ter condições de escolher cuidadosamente seus roteiros. Ora, mesmo no recente* Férias à Italiana (Il Ombrellone), *com equipe de primeira ordem, êle não conseguiu fugir às limitações comerciais que o jungiram a um passo do êxito absoluto. Em* Il Gaucho, *co-produção ítalo-argentina, as possibilidades eram muito mais modestas, e o resultado não deixa dúvidas sôbre a desambição do cineasta, contido desde o roteiro (no qual participaram Scola, Maccari e Pinelli) no plano do divertimento ligeiro.*

Um festival internacional sem muito prestígio atrai à Argentina uma delegação do mais comercial cinema italiano: uma estrêla (Silvana Pampanini), duas starlets *(Maria Grazia Buccella, Anna Gorassini), um argumentista medíocre. O protagonista é um vigarista (Vittorio Gassman) que se incorpora à equipe como agente de relações-públicas de méritos excepcionais. Gassman pretende fazer fortuna na Argentina. Sua vida na Itália não tem muitas perspectivas, mesmo na área da picaretagem, e êle quer o apoio de um amigo (Nino Manfredi) que emigrou e diz estar em excelente situação. Suas esperanças aumentam quando outro emigrante (Amedeo Nazzari), grande criador de gado, irremediàvelmente prêso às coisas italianas pelo coração, impõe-se como patrono extra-oficial da delegação. Mas Nazzari, embora generoso, é vivo demais para adiantar dois milhões de pesos a Gassman para sinal de um negócio da China. E Manfredi, depois de tentar escapar em vão ao reencontro com o amigo, confessa seu fracasso: no momento, não tem sequer um emprêgo. No plano do carreirismo sexual, Gassman não vai além de uma aventurinha sem futuro com a mulher de Nazzari, êste se mostra inacessível aos planos mercenários de Pampanini, e as* starlets *conseguem apenas excitar as mãos atrevidas de alguns homens de negócios.*

O roteiro perde a oportunidade de explorar o lado melancólico e ridículo dos festivais internacionais — tema que se prestaria maravilhosamente ao humor impiedoso do melhor Dino Risi. O filme interessa mais pelo quadro de frustração que Risi consegue desenhar com traços de comédia. Seria ocioso alinhar aqui os momentos de bom humor que nos ajudam a esperar, até o fim, o bom filme que não parecia estar nos objetivos desta co-produção. O resultado, com alguma dose de benevolência, e graças às contribuições de Gassman (muito sôlto, exagerado) e Manfredi (muito bom, levando a sério o pequeno papel), pode ser considerado aceitável.

Barbarella

Batman e Robin

Panorama do teatro

REMONTES ESTREIAM HOJE — Desmentindo a reputação segundo a qual os homens de teatro seriam, na sua maioria, irremediàvelmente supersticiosos, duas emprêsas marcaram para hoje suas estréias, apesar de se tratar de uma fatídica sexta-feira 13. É verdade que nenhum dos lançamentos será original: Os Pais Abstratos, *de Pedro Bloch, que até há pouco tempo atrás estiveram no Teatro Princesa Isabel, iniciam uma curta temporada no Teatro Serrador, enquanto* Ascensão e Queda de um Paquera, *de Paulo Silvino, após ter sido apresentada no ano passado no Teatro Serrador, vai agora para o Teatro Miguel Lemos. Em outras palavras: Pedro, de Copacabana para o Centro, e Paulo, do Centro para Copacabana: e viva o movimento de renovação do teatro brasileiro!*

* * *

TEATRO VERDADE EM LONDRES — Não é só no Brasil que o chamado *teatro verdade* ou *teatro documentário*, está na ordem do dia. Também em Londres, depois das recentes tendências de *teatro do absurdo* e de *teatro da crueldade* (que não se acham, evidentemente, esgotadas), chegou a grande moda de espetáculos circunstanciais que estudam determinados assuntos da atualidade. E o espetáculo mais sensacional dos últimos tempos enquadra-se perfeitamente nesta tendência. Referimo-nos à montagem da Royal Shakespeare Company intitulada US, que tanto pode querer dizer "Nós" como ser considerado como a sigla de United States; e o assunto dessa montagem não poderia ser mais circunstancial nem mais atual: a guerra do Vietname. Eis o que o crítico Michael Billington, da revista *Plays and Players*, tem a dizer sôbre o espetáculo dirigido por Peter Brook, segundo um texto de Denis Cannan:

"Qualquer que seja a reação de cada um diante de *US*, a realização semidocumentária da Royal Shakespeare Company sôbre o Vietname, é impossível negar que se trata de um marco importante na história teatral. Usando todos os recursos que estão à disposição do teatro, *US* lança um feroz e frontal ataque à indiferença da maciça maioria do nosso povo em relação à guerra que está sendo travada. Se não me engano, trata-se de algo sem precedentes na história do teatro inglês. As poucas realizações documentárias que vimos anteriormente preocupavam-se geralmente com a reconstrução de acontecimentos do passado; *US* mergulha-nos em pleno presente. Só posso dizer que a aplicação de tanta habilidade artística a um tema de tamanha magnitude, como a guerra do Vietname, resultou numa montagem que ficou na minha memória e perturbou a minha consciência por muitos dias.

(...) O principal mérito de *US* é que êste espetáculo nos obriga a definir a nossa atitude em relação à guerra do Vietname. E o que me incomoda (e incomodou também outras pessoas) é o uso seletivo que êle apresenta dos fatos. Naturalmente, é absurdo dizer que o espetáculo é antiamericano. Como disse Denis Cannan, êle não é mais antiamericano do que o são os numerosos cidadãos norte-americanos que criticam, aberta ou reservadamente, a política oficial do seu Govêrno. Mas, ao mesmo tempo, *US* deturpa a verdade insinuando que Hanói está constantemente estendendo a mão segurando um ramo de oliveira, e que esta mão é repetida e brutalmente rechaçada por Washington. Também o fato de ignorar as atrocidades cometidas pelos vietcongs é um imperdoável pecado por omissão. Como demonstração dos fatos, *US* é incompleto: e o seu valor como *comentário equilibrado* (que é como êle é apresentado no programa) acha-se diminuído por causa disso: mas isto não torna a sua investida contra a nossa apatia menos salutar, e nem o impede de ser uma irresistível experiência teatral.

(...) Talvez nem seja preciso dizer que quem se interessa pelo teatro e pelas suas relações com o mundo em que vivemos, não pode perder *US*. Se você o perder, lamentará esta perda até o fim da sua vida; pelo menos é o que espero ardentemente."

ARTES

HARRY LAUS

PERFIL DE PICASSO

Pablo Picasso nasceu em Málaga (Espanha) a 25 de outubro de 1881, e vive em Notre Dame de Vie, Mougins, Alpes Marítimos (França). Êle é pintor, litógrafo, gravador em cobre, zinco e linóleo, escultor, ceramista, oleiro, desenhista, cartazista, poeta e autor dramático. Sua pintura é fantàsticamente autobiográfica. Êle pinta o que o cerca: os companheiros de Barcelona, os estropiados, os saltimbancos, o cachorro, sua espôsa, as Sabinas, as meninas, as mulheres de Argel. Sua realidade não é sòmente a de Guernica, dos massacres da Coréia ou do ossário, é também a de Delacroix, de Granach e de Manet. Se os convivas do **Dejeuner sur l'Herbe** existem como os banhistas de Garoupe é bem porque o homem não está só, êle é pintor. Êle não conta, cita apenas, deixando aos outros o cuidado e a escolha do título a dar às suas telas — Guernica sendo a exceção. Como quem escreve seu diário íntimo, êle data e, quando é preciso, numera o que um músico chamaria as variações.

Picasso fala pouco: trabalha há setenta e cinco anos. Um dia em que havia ficado quatorze horas consecutivas diante de uma tela, avisou: "Segurem-me, vou cair". Picasso pode falar longamente "dos membros da família" que êle reúne à sua volta e dos amigos que o visitam, quando tem vontade. Helène Parmelin faz reviver melhor que uma câmara cinematográfica êsses longos silêncios que envolvem o primeiro contato dos recém-vindos, com os quadros ou gravuras. Mas, feitas as apresentações, acontece que se ouvem as aventuras e percalços do pequeno pintor de óculos com aros de metal ou perfil de macaco que vem de se deter (que foi detido) sôbre o cobre, a pedra ou a tela e que certamente está furioso, contente, inquieto ou desencorajado. "É preciso ir mais depressa que o movimento para deter a imagem. Do contrário se lhe corre atrás. Para mim, sòmente nesse momento se atinge a realidade", dizia Picasso a Parmelin. Tudo vai bem quando a leitura é instantânea, mas que angústia, antes que aflição quando o fotógrafo Duncan reconheceu um cachorro, numa tela de 1918: "Lentamente e com um ar incrédulo êle me encarou: "Cachorro? Cachorro! Duncan, isso é uma mesa com uma toalha. À esquerda há uma guitarra e à direita um cântaro. É preciso que você os veja"!

É admitido que a pintura é uma escrita que cria sinais. O quadro deve ser "recomposto" pelo espectador. Falando a um pintor, Picasso disse que era preciso fornecer ao espectador médio o meio de criar êle mesmo o nu quando olha a tela. "Você sabe, é como os vendedores ambulantes. Você quer dois seios? Pois bem, aí estão dois seios. O que é preciso é que o cavalheiro que olha tenha ao alcance da mão tôdas as coisas de que tem necessidade, é preciso que elas lhe tenham sido dadas. Então êle próprio as colocará no seu lugar com seus próprios olhos".

Picasso não teoriza: pinta. Êle pode ter afirmado: "Eu não procuro, encontro". Mas, que faz êle quando encontra? Recomeça a procurar. Uma única certeza: êle não perde nunca o que encontrou. Na última página de um caderno de desenhos, escreveu a 27 de março de 1963: "A pintura é mais forte do que eu. Faz-me fazer o que ela quer".

Depois que lutou o quanto se sabe acêrca da gravura em cobre ou linóleo, venceu e enriqueceu os que dominavam uma técnica. Enriqueceu não sòmente seus editôres, seus vendedores, os fabricantes de reproduções de suas obras, os vendedores de seus vendedores, os atacadistas e os corretores, os profissionais e as organizações políticas francesas, espanholas, argelinas: êle enriqueceu qualquer homem que apenas possua olhos para ver e nenhuma conta bancária, pela simples razão de que êle é o maior produtor, o maior trabalhador que já tenha existido.

A riqueza de Picasso só chama a atenção dos pobres de espírito. Picasso vende suas telas muito mais barato que Meissonier ou qualquer pintor retratista da Alemanha, de Guilherme II. Picasso não dá nenhuma importância ao dinheiro. Mas não tolera que aquêles que só vivem para o dinheiro queiram fazer-lhe crer que não ligam para êle. Então, de vez em quando, êle se zanga.

Também se entristecem com sua glória. "De todos os estados — fome, miséria, incompreensão do público — a glória é de longe o pior. É o castigo infligido por Deus ao artista. É triste; e é verdade".

Paris homenageia Picasso

QUADRINHOS

SERGIO AUGUSTO

A TENTAÇÃO DOS QUADRINHOS

Numa pequena cidade toscana, Lucas, estiveram há pouco reunidos os membros da Federação Internacional de Pesquisa de Gibis e da Associação Internacional dos Críticos de *Comics*. Um dos assuntos tratados foi a necessidade de que os jornais modernos abram as suas páginas para a crítica às histórias em quadrinhos. A missão dessa nova espécie de críticos seria a mesma de seus colegas de cinema, televisão, livros e boates: distinguir o pior do melhor na vasta produção de gibis e esclarecer um antigo fenômeno universal hoje transformado em moda por uma publicidade atenta, oportunista e/ou arrivista. O JB antecipa-se a todos os jornais do mundo, abrindo espaço para as histórias em quadrinhos (e seus epígonos), mas procurando manter a devida distância crítica necessária ao *approach* aos meios de comunicação coletiva. Nada de estranho ou deliberadamente esnobe: os *comics* (ou histórias em quadrinhos) são a mais popular e duradoura forma de arte gráfica do mundo. Uma das mais antigas também, se lembrarmos que Mickey nasceu nas pirâmides do Egito. Por escapismo ou identificação, as histórias em quadrinhos valem muito, e o fenômeno, estudado por sociólogos inteligentes como Edgar Morin, Evelyne Sullerot, Romano Calisi e outros, constitui um fato incontestável do ponto-de-vista social e um fato discutível dos pontos-de-vista educativo e moral.

O gibi afeta a cultura numa variedade de expressões populares e exerce forte influência nos hábitos diários de milhões de consumidores. E como os seus criadores — sempre à procura do maior número possível de leitores — refletem êsse público e seu modo de pensar, o gibi transformou-se num espantoso culto de imagens, refletindo o que fomos nos últimos 50 anos e o que somos hoje. Alguns sociólogos americanos, como David Manning White e Robert A Abel, acham que êsse aspecto das histórias em quadrinhos (simples reflexo da cultura) é mais importante que o seu papel ativo na formação de uma cultura. Ao contrário da opinião do Professor Heywood Brown, que disse que os *comics* eram "as novelas proletárias da América", é preciso ver que as histórias em quadrinhos conquistaram tôdas as camadas sociais, não só dos Estados Unidos mas de todo o mundo. Provam as estatísticas que elas são a parte mais lida dos jornais, juntamente com as manchetes. Recente pesquisa realizada pela Universidade de Boston revelou que os gibis são devorados por mais de 100 milhões de americanos, aos domingos, sendo que 90 milhões são leitores assíduos.

Em *Pierrot le Fou*, Jean-Paul Belmondo e Ana Karina atravessam a França com um exemplar de *L'Epatant* dedicado aos velhos personagens de Forton, *Les Pieds-Nickelés*. Na Broadway, *Super-Homem* é musical que rivaliza nas bilheterias com *Marat-Sade*. Na televisão, a grande novidade é um químico que há 27 anos se veste de morcêgo e só agora conseguiu estender sua área de prestígio à literatura e à publicidade: Batman, o justiceiro de Gotham City, um sonho americano que o povo, a TV e o cinema transformaram em deus número um da América e tentador prefixo de objetos estranhos como o batmóvel, a batlancha, a batcamisa, o bateóptero, o batrevólver.

Cinema, histórias em quadrinhos e publicidade são três universos cada vez mais unidos. Já tivemos a volta de Fu-Manchu (e a série vai continuar) e, brevemente, teremos o Batman nos cinemas, com os mesmos intérpretes (Adam West e Burt Ward) da TV. Alain Resnais promete filmar Mandrake em 67. Inoportuno dizer que as histórias em quadrinhos são matérias infantis; elas já pertencem ao que se convencionou chamar de sétima arte.

Seriados houve, e muitos, no passado, mas a nova tentação pelos quadrinhos começou com Louis Malle, que, em *Zazie Dans le Métro* (1960) já usava as técnicas e os *gags* dos gibis. Dose repetida em *Viva Maria*: exploração aberta do famoso álbum de Spirou, *La Dictature de Zorglub*. Outros cineastas foram na onda: Lester (*Help!*), Clive Donner (*Que é que há, Gatinha?*), inspiração buscada nos desenhos de Chuck Jones e Tom & Jerry; Blake Edwards e os letreiros da *Pantera Côr-de-Rosa* e *Um Tiro no Escuro*; Losey e *Modesty Blaise*. Fellini, que durante a guerra desenhava as aventuras do Fantasma, pretende filmar Flash Gordon em cinemascope. Antonioni declarou a um jornalista francês que gostaria de adaptar Lone Ranger (o Zorro), herói também conhecido como Bandoleiro Solitário, portanto perfeitamente entrosado com a habitual angústia existencial do cineasta italiano. Elsa Martinelli será Diadolik, sob a direção de Seth Holt. E brevemente: Barbarella, com ou sem Jane Fonda, disse Dino de Laurentiis. Quanto a Jerry Lewis, êle agora está na Columbia.

A fantasia persegue em vão os objetivos do intelectual sem preconceitos, o intelectual aberto, como diria Umberto Eco. A fantasia conforme se vê hoje nos cinemas e na literatura significa a exaltação do superficial, da carne, da ação, da côr e do horror. Beleza é o símbolo da virtude; deformação, o símbolo do mal.

Tudo é simples porque o consumidor não pode pensar. Essa imagem tôla e superficial que os americanos fizeram da fantasia começa a ruir na medida em que artistas sérios e conscientes do alcance das chamadas artes populares começam a usá-las para melhor comunicar as suas idéias, como se trocassem o diálogo de frases esotéricas pela conversa de tom coloquial.

Mandrake, fantasia criada por Lee Falk e Phil Davis em 1935, sempre teve uma intenção simples: o homem comum podia pegar o jornal diário de sua predileção e ter certeza de encontrar pelo menos três segundos de escapismo feito com imaginação. Alain Resnais tentará certamente ampliar para 90 minutos o tempo de imaginação no filme que pretende rodar tendo como personagens o mágico e seu criado Lothar. Quem viu *Hiroshima mon Amour* e *O Ano Passado em Marienbad* sabe que o problema essencial de Mandrake é quase o mesmo daqueles dois filmes: o conflito entre a realidade e a imaginação. As chances de comunicação do cineasta com o público são bem maiores agora.

Parêntese para Umberto Eco: "As mensagens de massa são mensagens inspiradas numa ampla redundância: repetem para o público aquilo que êle já sabe e aquilo que deseja saber. Mesmo quando utiliza soluções estilísticas difundidas pela vanguarda, a cultura de massa o faz quando êstes modos comunicativos já foram assimilados pelo grande público. Daí que ela difunde, por assim dizer, sôbre o universo, uma confortável cortina de obviedade. A tarefa da literatura de vanguarda é precisamente a de romper essa barreira de obviedade. Diante do já conhecido (*noto*) a vanguarda propõe o desconhecido (*l'ignoto*). Neste sentido se enquadra no discurso informativo e aberto. Já se disse que a tarefa da literatura é manter eficiente a linguagem. Se por manter eficiente a linguagem se entende renovar continuamente as modalidades de uso do código linguístico comum, êsse é exatamente o objetivo da vanguarda." (Entrevista a Augusto de Campos, Suplemento Literário do *Estado de São Paulo*, 17-9-66).

Basta trocar a palavra literatura por cinema. Basta também voltar aos gregos para (re) descobrir que os mestres do passado tinham algo mais além de heróis e mitos em suas histórias de fantasias óbvias. Gide discutia interior e exterior e a verdade que sobrou na história foi a de que se pode chegar ao interior pelo exterior. O que importa, afinal de contas, é a visão pessoal do autor. Batman na TV é uma coisa; Batman dirigido por Godard, por exemplo, seria outra inteiramente diferente. Seria Godard usando o conhecido (Batman, personagem popular) e propondo o desconhecido. Êsse parece ser o caminho dos cineastas modernos. Truffaut filmou há pouco uma história de Ray Bradbury, genial autor de ficção-científica que os americanos consideram "uma literatura digestiva": *Fahrenheit 451*. Stanley Kubrick também investe sôbre "a digestiva ficção-científica", num filme cujo título prevê a superação do digestivo: *2001, a Space Odyssey*. Roman Polanski, o jovem cineasta polonês de *A Faca na Água*, filma para a MGM *The Vampire Killers*. Não se assustem se Orson Welles resolver filmar *Super-homem*, o que seria aliás uma autobiografia.

Panorama

da música

OSB SE RECUPERA — O Conselho Curador da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a presidência do Dr. Eugênio Gudin, e o mº De Carvalho, estão ultimando os detalhes da programação de 1967, que brevemente serão divulgados. Pretende a OSB recuperar o antigo prestígio, tudo fazendo crer que já êste ano poderá ela brilhar como nos seus melhores dias.

O NÔVO BALLET — *A fim de iniciar os ensaios da nova Companhia Nacional de Ballet, que acaba de ser organizada pelo Conselho Nacional de Cultura, deverá chegar ao Rio nestes dias a Professôra Suzanne Ames, a quem caberá a tarefa de ensaiar e preparar tècnicamente os elementos que constituem tal conjunto. Os trabalhos de preparo e montagem do espetáculo de estréia da Companhia Nacional terão início no dia 24, com a chegada dos coreógrafos Arthur Mitchel e Glória Contreras, que vêm em cumprimento de um convênio assinado entre o Departamento de Estado e o Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Conselho. Os dois coreógrafos são elementos da maior projeção nos círculos artísticos norte-americanos, pertencendo o primeiro ao New York City Ballet e a segunda ao Ballet de Robert Joffrey. Qual será o repertório?*

CONCURSO SÓ EM OUTUBRO — A Faculdade de Belas-Artes da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, informa que as provas do II Concurso Nacional de Piano Vila-Lôbos foram transferidas para o período de 10 a 17 de outubro. A própria Faculdade oferecerá aos candidatos, passagem de ida e volta, e hospedagem, durante a realização do concurso.

POULENC PARA TODOS — Hoje, às 17h30m, a Rádio MEC, no programa Pelos Caminhos da Música, *preparado por Geni Marcondes, apresentará de Francis Poulenc:* Sonata para Flauta e Piano e Trio para Piano, Oboé e Fagote, *na execução de Jean-Pierre Rampal (flauta), Francis Poulenc (piano) e Maurice Allard (fagote).*

PROGRAMAS SINFÔNICOS — As orquestras que em 1966 atuaram em Buenos Aires apresentaram um programa modelar, extremamente variado. Beethoven teve 22 execuções, Mozart, 17, Tchaikowsky 12, Respighi e Brahms 11, Haendel e Ravel 6, Bach, Dvorak e Caamaño 7, Gianneo, Haydn, Strauss R. e Prokofiev 6, Ginastera, Hindemith, J. Strauss, Strawinsky, Debussy, Shostakowitch, Wagner, Berlioz, Rachmaninov, Britten, Schumann 5, Bartók, J. J. Castro, Schubert, Fauré 4, Garcia Morillo, Malipiero G. F., Castro J. M., Marti, Rimsky-Korsakov, Rossini, Lizt, Mendelssohn, Roussel, Chopin, Dukas 3, Casella, Camps, Potrassi, Falla, Ficher, Gershwin, Rattenbach, Schoenberg, Schuman W., Tuxon, Zorzi 2, Aguirre Arizaga, Arnedo, Barber, Berg, Borodin, Chávez, Cherubini, Da Viadana, Delvincourt, De Rogatis, Egk, Enesco Fontela, Franck, Gabrieli, Gaito, Gilardi, Granados, Grieg, Guastavino, Guidi, Gutierrez, C. Halffter, R. Halffter, Janacek, Kabela, Koc, Kodaly, Lasala, Mahler, Mayuzumi, Messiaen, Milhaud, Mussorgsky, Nacamuli, Panizza, Paz, Pemberton, Perusso, Piaggio, Pinto, Piston, Poulenc, Rival, Sciamarella, Sibelius, Smetana, Tauriello, Terzian, Toyama, Weber, Webern 1. Só faltariam os brasileiros...

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A DURA REALIDADE

Imagino o que se passa na redação da revista Realidade, *por duas vêzes apreendida pelo Juiz de Menores por causa de reportagens consideradas chocantes. Seus redatores agora têm que adivinhar o pensamento do Juiz de Menores, que se tornou na realidade o verdadeiro, embora não legítimo, diretor daquela publicação. Digamos que um redator seja incumbido de descrever detalhadamente o corpo de um menino recém-nascido. Por exemplo: "Na cabeça tem êle dois olhos, duas orelhas, um nariz, uma bôca com dois lábios; dentro da bôca, por ser ainda um bebê, faltam-lhe os dentes." Vai por aí a descrição, até chegar a um ponto determinado na anatomia da criança. Nesse instante, embaraçado, o redator consulta o redator-chefe:*

— Como é que vamos dizer o nome dêste detalhe anatômico sem colocar em perigo a família brasileira?

O redator-chefe:

— Qual é o detalhe?

O redator mostra o detalhe embaraçoso.

— Mas não estou vendo nada aqui! — exclama o redator-chefe.

— Como não está vendo?

— Juro que não estou vendo nada.

— Então, você está sofrendo da vista.

— Impossível. Comprei êstes óculos há duas semanas, a conselho médico. Sou capaz de enxergar um alfinête no chão, em plena noite.

— Vamos ver se isso é verdade — insiste o redator. — Que é que você vê aqui?

— O umbigo.

— E aqui?

— A orelha esquerda.

— E aqui?

— O dedo mindinho.

— E aqui? — continua o redator, apontando agora o objeto não identificado.

— Aí? Não estou vendo nada.

— Mas chefe! Você está maluco?

— Não estou maluco e você está despedido.

— Tanto faz — suspira resignado o redator. — A Manchete *já andou me sondando e agora eu vou para lá.*

— Boa sorte — diz o redator-chefe. — E pode avisar aos seus novos companheiros que nós vamos mudar de nome. Agora chegaremos às bancas com o nome de Ficção.

LÉA MARIA

Mini-teatro na cave do Restaurante Bistingo, de Paris

MINI-TEATROS CRESCEM EM PARIS

Paris *(Via VARIG) — De Celina Luz — Os parisienses estão tomando gôsto por uma nova forma de teatro. Bares, às vêzes restaurantes, cafés, garagens, são utilizados para a apresentação de pequenas peças de um ato. Os autores e atôres são jovens. Alguns dos espetáculos conservam uma forte característica de improvisação, apesar dos ensaios; outros são cuidados até os mínimos detalhes no sentido de dar a impressão de serem improvisados.*

A luz, o guarda-roupa, os cenários — quando existem — têm uma função. Quando não existem os atôres procuram suprir a ausência dêsses elementos pela movimentação do corpo ou pela fôrça das palavras. A Rua Saint-Benoit, em Saint-Germain de Près, os arredores da Rua Mouffetard (a preferida do escritor Ernest Hemingway) e mais raramente Montparnasse estão se especializando em mini-teatro.

Na rua mais movimentada de Saint-Germain foi o proprietário de uma cadeia de restaurantes e boates quem começou a incentivar os jovens a fazer seu teatro livremente, cobrando sòmente a consumação de bebidas. Assim, a cave do Bilboquet, a garagem da esquina e o bar do Bistingo vinham recebendo tôdas as noites um público mais ou menos jovem que enquanto bebericava seus drinks, *se divertia com a pseudo-loucura de autores jovens.*

O último espetáculo do Bistingo (um dos restaurantes preferidos da S.ª Pompidou) consistia de duas pequenas peças.

A primeira: A Filha do Beatles com a Mini-Saia. *Um casal — êle vestido formalmente e ela de* negligé *transparente — se aborrece mortalmente. Para fazer passar o tempo tentam conversar. Ficam repetindo as mesmas coisas enquanto bebem chá. De vez em quando ela se chateia e começa a gritar uma lamentação espanhola. Os dois lembram quando a mãe dêle obrigou-o a comer uma árvore inteira.*

De repente, furioso, êle resolve ir embora. Muda de idéia e anuncia que vai fazer uma surprêsa a ela. Volta e derrama o resto do chá na cabeça da môça. Ela diz: "Pobre querido, sempre a mesma surprêsa..." É o fim. Enquanto o rapaz passa o pires para recolher moedinhas, a môça se encarapita no corrimão da escada e dá outra sessão de canto espanhol alucinante.

Para a segunda pecinha, os espectadores que tinham se espalhado por cima do pequeno palco são convidados a mudar de lugar. Tudo fica escuro, ouve-se barulho de explosões atômicas. Acende-se a luz sôbre um rapaz e uma môça que estão no tablado. Êle sentado no chão (trata-se de um ator especializado em Ionesco) e ela, uma mulata bonita tôda vestida de prateado, em pé, olhando em volta. Descobrem que são os únicos sobreviventes de uma catástrofe atômica. Que não sentem frio, fome ou sêde. Mas acontece que êle é racista. Detesta os negros e se revolta pelo fato de a única sobrevivente ser uma negra. Ela ri dizendo: "Daqui a dois dias você perderá todos êsses preconceitos." O que acontece logo e os faz decidir a tomar conhecimento do que restou do mundo.

A BELA MENSAGEM

Oficialmente credenciada por D. Iolanda Costa e Silva junto às nossas embaixadas em Paris, Roma, Berlim, Madri e Lisboa, a maquiladora brasileira Madame Campos seguiu para a Europa, onde, entre as revelações das conquistas brasileiras no campo da beleza, transmitirá à mulher européia a mensagem particular da futura primeira-dama:

— Antes de minha mensagem pessoal que traz para a linda mulher desta linda terra, os segredos da maquilagem do Brasil e da nossa vivência em beleza, deixem que, emocionada e feliz, eu transmita para o mundo feminino que me ouve, a mensagem de simpatia e amizade de nossa distinta e futura primeira-dama, D. Iolanda da Costa e Silva, mensagem de que fui investida e recebi de joelho em terra, como os antigos guerreiros quando eram credenciados pelo seu rei, mensagem que ratifica a sua passagem ilustre há poucos dias nesta cidade e que torna bem vivo o seu alto espírito de solidariedade humana. Arauto de missão tão nobre, sinto aqui um dos pontos altos do meu já consagrado roteiro: à bela e gentil mulher dêste lugar, modêlo insubstituível para merecer a mensagem de D. Iolanda e o meu elogio de brasileira amiga.

PICADINHO

• No Copacabana, assistindo a **Um Amor Suspicaz**, o casal Antônio Carlos de Almeida Braga.

• O Teatro de Arena, depois do carnaval, inaugura um hábito bom para os freqüentadores da vida noturna do Rio: o café-concêrto, às sextas, sábados e domingos. Enquanto bebe, confortàvelmente sentado à mesa, o espectador vê um pequeno espetáculo em que os acontecimentos da semana — um tipo de resenha — são comentados através de música, poesia e textos interpretados por atôres do grupo Opinião.

• Para começar o veraneio em Petrópolis, o casal João Henrique Vieira da Silva prepara-se para subir a serra, neste fim de semana.

• Quem não participa do filme **Garôta de Ipanema**? é a pergunta que todos se fazem. Porque ao que parece o Rio de Janeiro em pêso aparecerá no filme de Leon.

• Os planos para a instalação de uma filial do célebre Club Mediterranée em Cabo Frio (ou Angra dos Reis) estão definitivamente cancelados. Nos terrenos do clube precisariam ser construídos restaurantes, cabanas e centros de diversões, mas o aluguel a cobrar deveria ser, segundo a tradição do Mediterranée, ínfimo, o que em têrmos de Brasil é impraticável.

• O jornalista paulista Cláudio Abramo vem passar férias de verão no Rio. Será hóspede de Mário Pedrosa.

• A fantasia projetada por Rocha Lazão para o carnaval é a de Sheik de Agadir. Com ela, Rocha irá ao baile do Municipal, possìvelmente no camarote presidencial.

• O decorador Jean Claude Bailly, de São Paulo, voltou dos Estados Unidos, onde ficou noivo da filha do célebre arquiteto chinês Wong. O noivado foi em São Francisco, onde a môça estuda pintura e o casamento também será realizado naquela cidade.

• As mesas de palco do baile do Municipal estão esgotadas, assim como as frisas e camarotes. Agora, só restam à venda mesas no foyer do teatro.

• O costureiro José Ronaldo, no drug-store da Lagoa, numa dessas noites, comprava 50 mil cruzeiros de discos.

• Os mais recentes aprendizes do boliche: Eudes de Orleans e Bragança, Celsinho da Rocha Miranda, Sérgio Lacerda e Paulo Soledade.

• Sob as luzes do Bâteau, Glorinha Paranaguá não se atreve a falar nem a rir, sem estar com as mãos escondendo os lábios. Motivo: as luzes fazem os dentes dos freqüentadores azularem e pràticamente desaparecerem, a tal ponto são fosforescentes.

O SUCESSO DE EDU

Dois brasileiros famosos em Paris estão morando juntos, na Rive Gauche: Edu Lôbo e o violonista, professor do Conservatório de Paris, Turíbio dos Santos, que casou (por procuração) com Sandra Assunção. Edu está sendo filmado para a TV francesa e há dias atrás começou a compor músicas para uma série de outros filmes, também de televisão. Por isto, adiou a sua viagem para a Suíça e Londres, quando iria descansar. O filme em que aparece é de meia hora e conta coisas do Brasil. Edu é o personagem central e faz o próprio Edu Lôbo. Quanto ao contrato que êle deveria fazer com a Barclay, não se firmou. Eddie Barclay, com êste contrato, teria direitos sôbre o cantor-compositor também nos Estados Unidos, o que não lhe interessou.

O CASTELINHO INTERDITADO

Porque suas águas estão turvas e prejudiciais à saúde dos banhistas, a praia do Castelinho deverá ser interditada. Isto fará com que um dos lugares místicos do Rio tenda a desaparecer do momento carioca. O mais curioso é que a lenda da praia de Ipanema começou no pontão do Arpoador. Com as ressacas violentas, o pedaços de areia levou tempos desaparecido, fazendo os rapazes e as môças **habitués** do lugar se transferirem para defronte da Francisco Otaviano, na "escadinha". Dali para o Castelinho foi um pulo.

Agora, a praia mais concorrida pelo pessoal que faz notícia na Cidade deverá ser defronte da Rua Montenegro, onde por sinal, já desde o fim do último verão, as barracas abrigam centenas de gente-notícia.

OS VESTIBULARES

No Rio, as môças continuam preferindo estudar Filosofia a Engenharia, Medicina e outras carreiras. Isto é o que indicam os índices de inscrições para os vestibulares dêste ano para as Faculdades do Rio. As môças, no entanto, preferem a Medicina à Enfermagem — uma atividade na qual existe um deficit, em todo o Brasil, de 70% de profissionais.

O vestibular de Medicina, êste ano, tradicionalmente cheio de acidentes, apesar dos dois que se verificaram, foi dos mais bem organizados dos últimos tempos. Ontem, um rapaz, chegado à sala da prova com meia hora de atraso, não pôde prestar seu exame. Motivo de seu atraso: o rapaz vinha à cidade pelo trem da Central.

AZNAVOUR SEGUE BB

Casou ontem com a sueca Ulla Thorssell de 25 anos, o cantor Charles Aznavour, em Las Vegas e pelo mesmo juiz que há meses atrás casou Brigitte Bardot com Gunther Sachs. Sammy Davis Jr. foi o padrinho e a cantora Petula Clark, dama de honra. Dentre as 100 pessoas convidadas para a cerimônia: Kirk Douglas, Tony Martin e a filha do cantor, Patricia, de 20 anos. O bôlo do casamento era composto de cinco andares.

NARA ENTRA NA LINHA

Nara Leão viajou ontem para São Paulo, de onde esticará até Fortaleza. Desta vez, vai cantar. Mas na próxima semana, será lançada a Linha-Nara, de moda de vanguarda, popular e acessível. A moda Nara será produzida pela firma Jovem Guarda Limitada (a mesma que lançou a linha Calhambeque) e confeccionada pela Tomaso. Nela, além de vestidinhos baby look *e de mini-saias haverá conjuntos até aqui inéditos, compostos de saia, calça e paletó. Êstes ternos já são para o inverno e, portanto, de lã. Enquanto o inverno não chega, os ternos de brim, cujos paletós não devem ser forrados, feitos pelos alfaiates cariocas e vendidos nas nossas lojas, continuam fazendo sucesso, especialmente num verão que se anuncia chuvoso. Ângelo, o alfaiate, por exemplo, termina dois terninhos de verão para a atriz Riva Blanche: os dois de brim; um em branco, o outro em verde-cáqui. Comprimento médio do paletó de um terno tipo Cardin, para mulher: 68 centímetros.*

Para os homens europeus, os paletós de ternos continuam bem compridos e de leve, évasés. São desenhados por alfaiates inglêses, de Carnaby Street e de Saville Row. Os ternos são uma mistura do rigor da linha das roupas da Edwardian Age com o estilo dos gangsters de Chicago, isto é, um corte severo para o terno, e camisas de côres violentas (com gravatas largas, de ponta e estampadas).

GATO, O MÁRTIR DO CARNAVAL

O cartaz de Ziraldo para o carnaval dêste ano — encomenda da Secretaria de Turismo — mostra o gato como símbolo dos três dias de festa. "Porque o gato é malandro, é sensual, misterioso e tem charme. É o próprio espírito carnavalesco", justifica o seu autor. "Trata-se de um símbolo figurativo, que é o mais adequado para uma festa curta como é o carnaval", diz ainda Ziraldo. "E para ocasiões como essa, os símbolos gráficos abstratos, tipo suíço, não possuem o mesmo poder de comunicação com o povo." Para Ziraldo, o gato é o mártir do carnaval. Morre para ser transformado em tamborim, para se prestar aos três dias de alegria. "O que, na minha opinião, é um tanto trágico."

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

"CHEMISE" A QUALQUER HORA

Desenho de DIANA

Chemise era camisa de homem na requintada língua de Molière. Virou depois blusa feminina e vestido de mulher. Agora o substantivo quer dizer isto tudo ao mesmo tempo, nessa época onde até papel é matéria-prima para a moda. Paris adota neste inverno — e também para a primavera que se aproxima devagarinho — o estilo *chemise* em modelos para tôdas as horas. O mesmo corte, com alterações que variam apenas de tecido e de detalhes.

Pela manhã, *chemise* em fustão laranja, com corte *évasé*, mangas curtas montadas em cavas, pela subida armada por pequenos franzidos, gola oficial e *boutonnière* pólo, com botões miúdos em massa no tom do tecido. O mesmo vestido — ou melhor, o mesmo estilo — emboneca-se para a noite, segundo as linhas do primeiro, enfeitado com galão de *pailletés;* a côr é verde esmeralda e o galão tem tôda a ousadia do dourado.

CULINÁRIA FRANCESA

RUTH MARIA

POULET AU CHAMPAGNE ET AU CHAMPIGNON

Ingredientes: uma franga nova e grande, meia garrafa de champanha meio doce, meio litro de creme de leite fresco, uma lata de champignons, *três colheres das de manteiga, três das de farinha de trigo, sal e pimenta a gôsto.*

Modo de preparar: limpe bem a ave e corte e tempere as partes carnudas com sal e pimenta. Cozinhe a carcaça em água e sal. Com o caldo que obtiver cozinhe a galinha até ficar macia. Junte a champanha. Em outra panela, torre a farinha com a manteiga e vá misturando o caldo do cozimento da galinha até que fique um creme bem homogêneo, despeje êsse creme na panela, deixe engrossar e junte os champignons *e por fim misture o creme de leite. Antes porém experimente de sal e pimenta. Sirva com arroz.*

Êste prato é considerado uma obra-prima da culinária francesa.

LAGOSTA THERMIDOR

Cozinhe a lagosta em água e sal. Com o auxílio de uma faca bem afiada, abra-a no sentido do comprimento, tire uma veia amarelada que fica bem no centro do corpo e retire com cuidado tôda a carne. Refogue a carne partida em pedaços com manteiga e cebola ralada. Faça um môlho branco, junte champignon, *um pouco de mostarda e o conhaque (um cálice). Misture a lagosta ao môlho e torne a colocar nas cascas, cubra com queijo parmesão e pedaços de manteiga. Leve ao forno sòmente para gratinar.*

Panorama das artes plásticas

Maria Pólo em Salvador

MARIA PÓLO NA BAHIA — A pintora Maria Pólo está seguindo para Salvador, onde vai assistir à inauguração de sua exposição na Galeria Convivium, dia 19 de janeiro. O catálogo com boa apresentação gráfica traz reproduções a côres e prêto e branco. A apresentação é de Antônio Bento e Wilson Rocha.

CAMARGO 66 — *Com texto de Guy Brett, do* Times *de Londres, recebemos o livro publicado pela* Signals London *sôbre a obra do escultor Sérgio Camargo. Além do texto do crítico inglês, há citações do próprio artista, como a seguinte:* "L'artiste artisan sait faire — et raconte. L'artiste créateur sait voir — et dit".

INFÂNCIA DE PORTINARI — As Edições Bloch estão convidando para o lançamento do livro de Mário Filho *A Infância de Portinari*, que terá lugar no dia 18 de janeiro, às 21 horas, no prédio de *Manchete* na Praia do Russel. Na ocasião será inaugurada uma exposição de obras do escritor. O convite traz uma reprodução a côres do quadro *O Espantalho*, pertencente ao acervo do Museu de Arte Moderna do Rio.

GRAVURA DE ARTE — O cartão de boas festas feito pela Gravura de Arte-Editora, com um original de Orlando da Silva, acha-se à disposição dos assinantes do 1.º álbum, na Escolinha de Arte do Brasil, na Av. Marechal Câmara, 314/4.º and. O texto do cartão é de autoria de Carlos Drummond de Andrade, assinado pelo poeta, que assim começa: "O cravo, a cravina, a violeta eram instrumentos de música ou eram flôres?"

PARA HOJE — A Discoteca Pública em convênio com a Cinemateca do MAM, prossegue hoje com o Festival de filmes sôbre arte, em seu auditório, na Av. Almirante Barroso, 81/7.º andar, às 17 horas, como o seguinte programa: *A Renascença na Eslováquia Central.* País: Tcheco-Eslováquia. Diretor: Pavel Miskuv. *A Cultura dos Trácios.* País: Bulgária. *Plástica Medieval.* País: Tcheco-Eslováquia. Diretor: Joseph Zachar. *A Arquitetura Medieval na Sérvia e na Macedônia.* País: Iuguslávia.

PUBLICAÇÕES — Recebemos da Embaixada da Alemanha, mais um número da revista Die Kunst und das schone Heim, *onde destacamos a reportagem sôbre a obra gráfica de Celestino Piatti. Do Museu da Imagem e do Som, o terceiro número de* Guanabara em Revista, *que entre outras matérias apresenta a reportagem* O Reis do Humorismo, *de Ricardo Gontijo sôbre vários humoristas e o artigo de Álvarus:* A graça de fazer rir.

SÍMBOLO DA LIGHT — A Rio Light e a Escola Superior de Desenho Industrial, acabam de inaugurar a exposição *O nôvo símbolo da Light* com trabalhos de todos os concorrentes. Esta exposição está localizada no Pavilhão Le Corbusier, na Rua do Passeio, 90, ao lado do Automóvel Clube do Brasil.

INGE DE VOLTA — A pintora carioca Inge Roesler, acaba de voltar de Buenos Aires e Montevidéu, onde manteve contatos com artistas e galerias de arte.

FOTOGRAFIAS NO IBEU — A Galeria IBEU, na Av. Copacabana 690/2.º, inaugura segunda-feira às 21 horas, a exposição fotográfica de Sinagogas Européias sécs. III — XX. A mostra é organizada pelo Serviço Comunitário Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação com a colaboração do Comitê Judaico Americano — Instituto de Relações Humanas.

NOVA EXPOSIÇÃO — Acaba de ser inaugurada na sucursal de O Globo, na Rua Dias da Rocha, 9, em Copacabana, a exposição de esculturas de Luiz de Reis e pinturas de Fred Santos.

EUROPA 67

SYLVIA RENDA
Via VARIG

Sylvia Renda — Sub-Chefe do Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL — se encontra em férias na Europa. E a partir de hoje você encontrará quase todos os dias na Passarela e na Revista de Domingo, um noticiário sôbre as novidades, fatos e gentes do lado de lá do mar, Europa 67 está aqui para vocês:

* *Lisboa passa por um inverno dos mais frios, na base de 0º. As portuguêsas adotam a botinha de verniz colorido como complemento número um de seus guarda-roupas, que por sinal são bastante atualizados, nada ficando a dever a Paris.*

* *A reconciliação do casal Sylvie Vartan-Johnny Halliday é motivo de reportagens em tôdas as revistas européias. Com isso, êles voltaram à popularidade e seus discos estão batendo recordes inéditos de vendas.*

* *Dois cantores franceses vão se amarrar legalmente por êstes dias: Aznavour, que escolheu uma imensa noiva sueca — Ulla — com quase dois metros de altura e Antoine, que faz uma enorme publicidade em tôrno do assunto mas se nega a identificar a nova musa, coisa que pareçja impossível de acontecer na vida do famoso cabeludo.*

* *Portugal e Espanha também adotaram o crepom como tecido vedete. São lindos de morrer e os sintéticos — alguns com fibras de sêda pura na trama — custam 4 200 cruzeiros o metro.*

* *Os cabelos mais comentados da temporada: os de Géraldine Chaplin, ultra curtos e os de Shirley Mac Laine, tintos de côr de cenoura madura, imensos até não poder mais.*

* *A Princesa Anne da Inglaterra assistiu esta semana a estréia do filme* Wait Until Dark *no Stranel Theatre em Londres, usando mantô branco, estilo Chanel. Comenta-se que a jovem nobre gostaria de se vestir em Mary Quant, mas houve um* no *decidido da família real. Anne vai ter de se contentar com os estilos tradicionalistas.*

* *O diretor dos programas de televisão da BBC londrina, decidiu que o filme baseado na história de* Alice no País das Maravilhas *— que conta com as presenças de Peter Sellers,* Sir *John Gielgud e Michael Redgrave — não é próprio para crianças, pelo que só será transmitido depois das 21 horas. A película é uma versão moderna da velha e linda história e o* país das maravilhas *é um local fantástico, onde os sêres são desequilibrados e neuróticos.*

Jasmim deixou a sofisticação da Fifth Avenue para industrializar sua arte por aqui

Este desenho foi capa de convite de vernissage e em breve poderá ser adquirido como espetacular cortina para boxe

INDÚSTRIA DE JASMIM, UM NEGÓCIO PARA MULHER

Jasmim é uma flor de nome e um pintor que faz flôres como ninguém, entre outras coisas. E esta semana Jasmim chegou de Nova Iorque, onde pontificou como o retratista n.º 1 do high-society *e onde marcou tentos lançando o seu nome na indústria decorativa. Desta vez Jasmim veio para ficar e vai montar* atelier *na Joaquim Nabuco. Apenas, em vez de se dedicar a retratos — mulheres de sonho envoltas em flôres e raízes de infinito — êle pretende continuar entre nós a industrialização de seus trabalhos: toalhas para mesa, lenços, cortinas para boxe, serviços-americanos, toalhinhas de prato, além de* paréos, *caftans, gravatas,* robes d'hotesse. *A marca é Jasmim, registrada e garantida, válida por estas plagas e por outras, também. Em vez de pintar peças únicas — como fêz recentemente para Merle Oberon e Christinne Ford, que compraram nêle lenços exclusivos à razão de 60 dólares cada um — Jasmim dará oportunidade a tôdas as mulheres de usarem a sua etiquêta e seus desenhos bem elaborados, por um preço bastante acessível.*

— É preciso partir para a industrialização, que não deixa de ser uma forma de criação, nesses tempos difíceis, no qual a própria arte fica engajada, com mercado pequeno e impossível para o comprador jovem.

As côres usadas para os tecidos de decoração e as roupas, são suaves, muitas vêzes enriquecidos com contrastes violentos. Carcarás, orquídeas, tôda a flora brasileira, búzios, conchas, armaduras, a nova temática que se propôs a fazer o jovem artista, cheio de sensibilidade. Um príncipe do desenho.

Panorama do cinema

CENSURA ACERTA — O Departamento de Censura deu um passo acertado em liberar sem cortes, filmes nacionais e estrangeiros para exibição nos cinemas de arte. Esperamos que a medida não fique aí, e que brevemente ela se amplie a todos os cinemas, para que não apenas um grupo privilegiado possa assistir a grandes obras sem mutilação.

MELHORES DE 67 DA METRO — Com um coquetel o oferecido à crítica especializada, a Metro Goldwyn-Mayer apresentou os trailers dos seus mais importantes lançamentos para o ano de 67. Entre êles destacam-se Os 12 do Patíbulo (The Dirty Dozen), *de Robert Aldrich, com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan;* Depois Daquele Beijo (Blow-Up), *de Michelangelo Antonioni, com Venessa Redgrave, David Hemmings;* Por Favor, Não Morda Meu Pescoço! (The Vampire Killers), *de Roman Polanski, com Sharon Tate;* Que Farei Sem Você (Far From The Madding Crowd); Os Prazeres de Penélope (Penelope), *de Arthur Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Lila Kedrova;* Missão Secreta em Veneza (The Venetian Affair), *de Jerry Thorpe, com Robert Vaugh; Elke Sommer;* Canções e Confusões (Double Trouble), *de Norman Taurog, com Elvis Presley;* Scorpio, o Chantagista (The Scorpio Letters), *de Richard Thorpe, com Shirley Eaton e Alex Cord;* As Sandálias do Pescador (Shoes of the Fisherman); O Homem com a Morte nos Olhos (Welcome to Hard Times).

NOTÍCIAS DE PARIS — De Paris, Flávio Moreira da Costa nos informa:

● Edu Lôbo começou a musical *Les Cahiers Brésiliens*, filme da TV francesa que Pierre Kast dirigiu e Rui Guerra montou. Edu, Rui, Heron de Alencar e Turíbio Santos serão entrevistados num filme de 20 minutos sôbre bossa nova, que Norma Bahia Pontes está fazendo para a TV francesa.

● Lênine e Stalin estarão juntos no filme de Frédéric Rossif, (o realizador de *Mourrir à Madrid*), realizado na Rússia, com grande parte de material de arquivo, em comemoração ao 50.º aniversário da revolução de outubro.

● *A Cinemateca Francesa está fazendo uma homenagem a Leo Hurwitz, apresentando uma retrospectiva de sua obra. Leo é considerado um cineasta da maior importância, da escola de New York, perseguido politicamente desde o tempo dos dez de Hollywood. Seu último filme,* In Search of Hart Crane, *feito para um canal de TV educativa, é um estudo de hora e meia de projeção, sôbre o poeta americano Hart Crane. Êle utiliza o cinema direto, sem nenhum rebuscado. O filme é quase todo realizado na base de dois tipos de planos: plano da pessoa entrevistada e plano de detalhe, de um trecho da poesia de Crane.*

● As primeiras críticas à *Made in USA, filme de Jean*-Luc Godard, são desconcertantes, isto é, os críticos não sabem por onde *agarrar* o filme. George Sadoul chegou mesmo a confessar que tem de esperar algum tempo para saber de sua importância e compara a carreira de Godard ao aparecimento de Picasso, principalmente *Guernica*, quando os críticos não sabiam o que dizer ou simplesmente falavam mal.

● *A direção da TV francesa — ORTF — não quer nem ouvir falar em Godard. Êste rompimento de relações deve-se a uma entrevista ao vivo na qual Godard deu algumas respostas julgadas perigosas. A entrevista era sôbre drogas e prostituição e algumas das declarações foram: "Disseram-me que era surpreendente trazer uma prostituta à TV. Eu não vejo muita diferença, pois todos os dias a gente vê prostitutas no vídeo". Outra: "Eu acho que a publicidade é a prostituição." E ainda: "Vê-se hoje em dia que para preparar as próximas eleições, o partido que está no poder se utiliza de um serviço de publicidade, quer dizer, vendem-se homens como se vende objetos". Como se vê, Godard continua o mesmo.*

CINEMATECA SÁBADO — A Cinemateca do MAM vai apresentar amanhã, às 24 horas, no Paissandu, o filme soviético *O Quadragéssimo Primeiro (Sorok Pervei)*, de Grigori Tchoukrai, feito em 1957. Como complemento, *Bombomania (Bombomania)*, de Bretislav Pojar, produção tcheca de 1963.

MAURICIO GOMES LEITE

CÂMARA, AÇÃO

"A GRANDE CIDADE", O FILME DE HOJE NO FESTIVAL DOS MELHORES

Dib Lufti suporta o pêso da câmara com os dois braços. Fernando Duarte acha que a luz do sol é melhor do que vinte lâmpadas, Carlos Diegues prefere o jornal à enciclopédia. A Grande Cidade *começa: é um filme jovem, feito por jovens, no interior da jovem luta de um cinema pobre contra as histórias mergulhadas no cimento armado dos estúdios. Inútil ignorar: o modo de fazer cinema, num país, em que contar uma história significa agir, não busca a perfeição, mas o reflexo mais próximo dos fragmentos da realidade. Defendo o cinema impuro como linguagem e como objetivo, não só para o Brasil como para todos os países onde ainda exista alguma coisa de nôvo a dizer.* A Grande Cidade *é um filme impuro, imperfeito, até mesmo marginal na sua vontade de cruzar o tema do Nordeste com o da metrópole urbana. Mas é um filme de grande coerência estética e humana, pois Diegues não se acovarda diante da matéria sólida que desejou partir. Do choque, ficam as marcas, e elas estão tôdas no filme. A isso se chama, hoje, cinema.*

Diegues não ordena sua idéia do Rio (e dos nordestinos que se perdem no Rio) pelo caminho mais fácil, que seria levar os personagens ao encontro de cada problema, e da solução correspondente. Ao contrário, os personagens de A Grande Cidade *oscilam entre êles e suas dúvidas, recebendo do exterior os dados necessários para orientar o seu triunfo ou a sua queda. O filme compõe um quadro de miséria não só econômica, mas essencialmente moral. É o mêdo de Luzia tem das coisas, antes de ser triste com sua pobreza. É o desconhecimento completo que a cidade tem de Luzia, da tragédia que ela vive inteiramente só.*

Alguns críticos censuraram, em A Grande Cidade, *uma inexistente debilidade dos personagens, que seria acentuada pelo* tom amadorístico *dos intérpretes. Acontece que o filme mostra, exatamente, personagens débeis, esvaziados, que o rosto tímido de Anecí Rocha, para Luzia, e os gestos sem rumo de Joel Barcelos, para Inácio, conduzem ao nível do realismo poético que também poderá ser um dos objetivos do cinema brasileiro. Um poro sentimental, ligado à sua raiz, perdido na dura conquista de um nome, de um trabalho, de uma realização mínima — êste é o retrato mais direto do homem brasileiro, que nosso melhor cinema define como um ser ainda fraco (verdade), improvisado, mas emocionantemente seguro dos seus desejos, das suas possibilidades, do sonho de um futuro que virá do mais negro conflito. "Nossa matéria-prima é a complexidade", afirmou Diegues numa noite, em debate público. Complexidade de idéias, de formas, de todo o pensamento saído de um país complexo. Contradições, naturalmente.* A Grande Cidade *(como antes* Deus e o Diabo na Terra do Sol*) expulsa a demagogia e a apresentação monolítica de uma sociedade quase virgem. Tudo, aqui, nascerá da polêmica, da briga em voz alta, se fôr preciso. Justamente porisso, dá vontade de rir quando certas frases marcadas acusam o jovem cinema brasileiro de* porta-voz de ideologias exóticas, *quando apenas existe uma ação experimental de uma política ainda indefinida. A não ser que o alvo dos atiradores de palavras esteja no passado, nos dias felizmente já esquecidos da cartilha primária do CPC da UNE,* Cinco Vêzes Favela.

Carlos Diegues começou exatamente em Cinco Vêzes Favela, *num episódio chamado* Escola de Samba Alegria de Viver, *motivo de uma irritação logo transferida para uma das críticas mais duras, francas e pesadas que até hoje escrevi. Alguns anos depois, sei que a sinceridade é sempre melhor e necessária. Pois agora, com uma alegria sem limites, posso dizer que* A Grande Cidade *é um belo e útil filme, e que Carlos Diegues chega ao grupo dos mais amadurecidos cineastas brasileiros.*

A Grande Cidade colocado em 12.º lugar na relação dos melhores filmes de 66 eleitos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje, em sessões contínuas a partir de duas horas, no Cinema Paissandu, em continuação ao Festival dos Melhores do Ano, promoção do JB, Cinemateca do MAM e Cinema Paissandu. O Festival terá prosseguimento com a exibição amanhã de *Caçada Humana* e domingo *A Faca na Água*.

UM TEATRO QUE EDUCA

LEONA SHLUGER

A discussão do sketch — Hilton dirigindo seus atôres

Catástrofe atômica. Morte. Humanidade quase dizimada. Apenas dez sobreviventes e nêles, o futuro do nosso planêta, a continuação da vida humana. Entre êles, uma senhora grã-fina, um índio brasileiro, uma menina vendedora de limões na feira, um velho surdo e mudo. Como êstes sêres vão se adaptar, como vão criar relações de compreensão e cooperação entre si, como vão estabelecer uma nova civilização pós-atômica é o tema da peça escrita e interpretada por um grupo de adolescentes de Ipanema, meninas de mini-saia, calça Lee, cara lavada e rapazes cabeludos da mais autêntica estirpe *iê-iê-iê*.

O tema, entretanto é sério, é adulto, realista e cheio de angústias do século XX. Plenamente compreendido por êsses meninos. Só que êles, êstes onze estudantes, encontraram um meio propício para mostrar o que pensam.

Esta peça e mais tantos outros assuntos da vida e da atualidade dos jovens, são os instrumentos do seu passatempo durante uma hora e meia, uma vez por semana, lá mesmo, em Ipanema. É o primeiro grupo do gênero fazendo *teatro educacional*, sem o objetivo final de se tornarem atôres profissionais. Simplesmente, reúnem-se uma vez por semana para fazer teatro — em todos os seus aspectos. Criando personagens, escrevendo suas peças, aprendendo a se desinibir em grupo, a ter presença no *palco*, a trabalhar em equipe. Sob a supervisão do Professor Hilton Carlos Araújo — Hilton para todos.

Vejamos o que é êste teatro educacional, num sobrado da Rua Montenegro, número 74. Sem perder tempo, surge, com a aprovação do professor, o tema do primeiro exercício. A *cena do elevador* defeituoso — o último carro da noite que enguiça com onze pessoas dentro. A distribuição de *papéis* é espontânea — o padre, a criança rebelde, o homem nervoso, a estudante, a velha e sua neta que quer fazer pipi, o ascensorista. Com as cadeiras, formado o elevador — e a pequena sala de aula transforma-se. Todos estão no elevador, todos vivem, e vivem continuamente, sem distração, às vêzes com muito riso, sempre com concentração, os momentos sufocantes dentro do elevador. Não há *script* nem ensaios, o desenvolvimento em cena é natural, as idéias e diálogos espocam na hora.

Terminado o primeiro exercício, começa a bolação de outro. — Uma noite musical para pessoas com defeitos de audição — sugere um. A temática em geral é agressiva, beirando entre situações angustiosas, dramáticas, patéticas, sempre humanas. Depois de várias sugestões, decide-se encenar uma "reunião da associação de surdos, mudos e outros, num sábado à tarde, para ouvir um recital de violino executado por um dos membros, e discutir os problemas da inflação."

A conversa desencontrada envereda daí por diante real, como se realmente êstes meninos soubessem do ambiente de uma associação de incapacitados. O senso de humor natural é dominante. Uma das saídas neste segundo exercício foi a conversa entre um senhor, lendo jornal, e uma môça que mal ouve:

— Qual é o seu signo? pergunta êle. O que? Não vou para lugar nenhum. Estou bem, obrigada, responde ela. SEU SIGNO? grita êle. Com gestos um terceiro vem ajudar. — Sou virgem, diz ela. — Mas não é isso que estou perguntando, quero saber o mês em que nasceu... continua o primeiro, inconformado. E a gargalhada é geral.

No intervalo, coca-cola para os artistas — dez minutos de conversa, discussão informal, troca de idéias. Surge o tema para o último *sketch* da tarde — um coquetel em casa de um embaixador imaginário, para o lançamento de um filme de co-produção. Os detalhes são discutidos ràpidamente, distribuem-se os papéis — o embaixador, a embaixatriz, a estrêla do filme (uma vedete meio escandalosa, mas bem aproveitável como atriz, especifica um dos meninos), o velho produtor dom-juanesco, a equipe do filme, os pais provincianos da vedete. Por falta de mais um elemento masculino, uma das meninas improvisa na varanda um bigode de samambaia. O embaixador, de cachimbo e óculos, a vedete de estola feita de capa de chuva do Hilton e brincos de pregadores de roupa. De nôvo a caracterização é levada até as últimas conseqüências — o embaixador chocado com a vulgaridade dos convidados, os chiliques da atriz, as gafes da sua família, situações engraçadíssimas.

Segue a crítica do trabalho da tarde. A aula termina. A despedida é rápida, a saída em grupo. Naturalidade e animação — todos participaram, o teatro é dêles.

O grupo se reúne desde julho último. Primeiro eram oito, depois dez, onze. Cada vez que um amigo ou amiga vinha assistir à sessão, acabava ficando. Assim o recrutamento é espontâneo, os pais pràticamente não participam, muitos nem conhecem o professor. A iniciativa é tôda dos meninos.

— A falta de comunicação, o desencontro das gerações, o não-diálogo é o problema mais contundente que se revela nessa hora semanal de *fazer de conta*, nessa hora em que os garotos encontram a sua oportunidade de criar, de se expressar, informa Hilton.

Há 16 anos que êle vem ensinando teatro — a experiência iniciada quase por acaso no Instituto Pestalozzi, trabalhando com crianças excepcionais. Fêz dois anos de estudos de interpretação com Ana Edler e Jack Brown — nunca com o objetivo de se tornar ator, mas procurando na experiência um meio de ajudar. Ajudar a criatura humana a enfrentar o seu mundo, através do teatro. Há oito anos que dirige a cadeira de teatro, integrada oficialmente no currículo do Colégio Brasileiro de Almeida. Também dá um curso de interpretação para comerciários adultos no SESC além do que, já mais no sentido terapêutico e sob supervisão médica, trabalha com o teatro de doentes mentais no Hospital Pinhal.

Acredita que através dos conhecimentos da técnica de interpretação, da dicção — sem visar necessàriamente o profissionalismo e sim no sentido de ilustração — o teatro pode proporcionar a noção de "onde procurar a solução para tantas dificuldades com que esbarramos na vida — sejamos crianças, adolescentes ou adultos". E entre os problemas de maior gravidade está o da comunicação — de idéias, emoções, sentimentos. A falta de oportunidade para criar — principalmente entre os adolescentes — ràramente encontra entre os adultos, no mundo de fórmulas rígidas por êstes criados, as condições para um diálogo.

Nesta hora e meia, às têrças-feiras, seus alunos encontram estas condições, assistidos por dois adultos — Hilton e Nilza, sua assistente — e os resultados são animadores.

— O que procuram êsses jovens? Algo de violento e objetivo. Querem peças que falem a sua linguagem, e que abordem temas que estejam ligados às suas tensões internas — o teatro para êles é a forma de expressão direta e isso nos dá a oportunidade de perceber como o jovem vê a si e no mundo e de que modo encara os problemas que considera os mais sérios. Criando personagens, imaginando situações, comunicando suas idéias, emoções e sentimentos êle também descarrega suas tensões internas e, orientado, encontra um meio de sentir a sua própria potencialidade como criatura humana. É a criação de algo que mais tarde, quando adulto, vem a surpreendê-lo — pois agora, na idade de 14 ou 16 anos, sua atuação é espontânea, inconsciente, revelando uma vida interior rica mas não definida.

Abstraindo-se da realidade, soltando as rédeas da imaginação dentro da mais completa liberdade de ação e expressão, estas sessões de teatro em Ipanema dão aos meninos uma oportunidade alegre e sadia de brincar com os dramas da vida, muitas vêzes os seus próprios, para depois sair à rua rindo.

A VIDA DE OLAVO EM RITMO DE SAMBA

Maria da Penha em destaque

Para mostrar aos cariocas o que foi a **Vida Poética de Olavo Bilac**, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense selecionou 15 de seus poemas e vai contar — no desfile de carnaval da Avenida Presidente Vargas — com samba, passistas e pastôras, destaques e alegorias, o que foi o Rio de Bilac no fim do século passado, na época dos vinténs e da fartura e dos gênios do movimento parnasiano.

O samba-enrêdo, de autoria do compositor Bidi, da Ala dos Compositores da Escola, põe em destaque **Vila Rica, Quatro Estações, Crepúsculo dos Deuses, Delenda Cartago e O Caçador de Esmeraldas**, além de recordar o poema em homenagem a **Dona Amélia, Rainha de Portugal**, que será um dos destaques principais.

VIDA DE PRÍNCIPE

Mestre do parnasianismo, boêmio inveterado, amigo de José do Patrocínio, nascido na Rua Uruguaiana, Bilac descreveu o Rio de sua época em uma crônica onde afirma que "às quintas-feiras e aos domingos abriam-se ao povo, três, quatro, cinco prados de corridas. Os bondes levavam gente nos bancos, nos estribos, nas plataformas, nos tejadilhos. As locomotivas da Central arrastavam comboios de 10, 12 vagões atulhados de uma multidão risonha e bulhenta".

O sóbrio Machado de Assis comentou uma vez sôbre o homem que mais tarde seria o Príncipe da poesia brasileira: "apareceu ùltimamente um poeta". Eram os primeiros tempos. Na Rua do Ouvidor lia-se Bilac nas calçadas, nas portas dos bares e discutia-se. Guimarães Passos, Coelho Neto, Raul Pompéia, José do Patrocínio e outros, não menos famosos comemoram ruidosamente a poesia de Bilac.

Isso aconteceu no século passado mas, no desfile dêsse ano, mais de cem anos depois, todo o encanto da época voltará ao Rio na graça das pastôras da Imperatriz que cantarão a obra de Bilac na letra de Bidi que afirma: "Olavo Bilac/ Orgulho do Rio de Janeiro/ Tem seu nome inscrito com destaque/ No plantel literato brasileiro/ Sua vida gloriosa/ Cheia de inspirações/ Deu-lhe a possibilidade airosa/ Ao escrever **Vila Rica e as Quatro Estações**.

E o **Crepúsculo dos Deuses**, com o destaque de Ari Reis tomará forma concreta no asfalto. A obra imortal de Bilac continua com **O Tronco de Goa, As Flôres**, a **Homenagem a Dona Amélia, Rainha de Portugal** ressoará na Avenida na voz da Imperatriz Leopoldinense. "As musas lhe inspiraram um poema colossal/ em homenagem a Dona Amélia, Rainha de Portugal/ Lara, lara, lara/... é a vez de Maria da Penha, destaque várias vêzes campeã do carnaval, que já foi a **Marquêsa de Santos** e que agora volta à Avenida como **Dona Amélia**.

O poeta da Imperatriz volta e canta: **"O Crepúsculo dos Deuses/ Delenda Cartago/ Caçador de Esmeraldas** contará a história da bandeira de Borba Gato, nos versos imortais de Olavo Bilac revividos no desfile e descritos por Bidi como "São páginas divinais/ Que os tempos não apagarão jamais/...

"Em poética obsessão/ o grande sonhador/ inspirado nas estrêlas/ compôs para elas com sublimidade/ Seus versos de amor/... Quem não se lembra da história de **Ouvir Estrêlas?**" Ora (direis) ouvir estrêlas...

E o poeta da Leopoldina canta para a escola desfilar "monumental/ é sua obra altaneira/ que é sempre cantada em supremo louvor/ à Bandeira Brasileira/. **Último Carnaval, As quatro heroínas de Shakespeare** encerram a apresentação da escola. Três carros alegóricos, 250 baianas em cinco grandes alas, o abre-alas e a Comissão de Frente, um conjunto de capoeira dirigido pelo berimbau de mestre Bento e mais de mil passistas e pastôras são os trunfos da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense para tentar a conquista do título de campeã. A porta-bandeira Valdicéia — que vai para a Avenida pela mão do mestre-sala Tiãozinho — afirmou que "êsse ano vai ser diferente".

O QUE HÁ PELO MUNDO

Estradas do Norte

— O título não é pura metáfora: a cada ano morrem tantas pessoas nas estradas européias como nas guerras. Esta talvez seja a principal razão de os governos de todo o mundo estarem agora tomando medidas para maior segurança nas rodovias e ao incremento da realização de investigações científicas em grande escala para pôr um fim àquele flagelo.

O Ministério dos Transportes da Grã-Bretanha — à frente do qual se encontra uma mulher, Bárbara Castle — acaba de anunciar um nôvo sistema de luzes e sinais tendentes a reduzir os acidentes nas rodovias e a proteger os automobilistas sob quaisquer condições atmosféricas.

Os novos sinais serão instalados na divisão central da rodovia para evitar que possam ser cobertos por outros veículos em trânsito. Serão dotados de aquecedores especiais que impedirão a formação de neve ou gêlo no indicador.

A Polícia terá o contrôle remoto do sistema. Em cada centro de contrôle ter-se-á, em painéis especiais, a indicação do estado dos sinais e do tempo reinante em tôda a zona inspecionada.

A intervalos de minutos, entrará automàticamente em ação um sistema de contrôle de todos os instrumentos que dará o alarme se se produziu um corte na corrente ou uma falha nos fios ou em qualquer sinal da rodovia.

Ter-se-á, assim, a certeza de que os sinais funcionam eficazmente e uma garantia contra qualquer distração ou êrro do funcionário encarregado da central.

Êste sistema, aperfeiçoado por uma companhia particular, da Grã-Bretanha, recolherá ainda outras informações fundamentais — para o estudo e contrôle do trânsito: número e velocidade — dos veículos que passam pelos sinais e estado do tempo.

O sistema atual fixa uma velocidade máxima de cêrca de 48 quilômetros horários. O nôvo sistema levará em conta o estado de visibilidade devido à chuva, neve, névoa, obscuridade etc., e marcará velocidades distintas, segundo o estado do tempo.

Escolheram-se, por razões de segurança (algumas após intensivos testes em laboratório e ao ar livre), as seguintes velocidades: 16, 32, 64 e 95 km (aproximadamente), por hora.

Tais velocidades não são obrigatórias, pois contam as autoridades com o alto grau de civismo dos automobilistas britânicos e, por outro lado, porque sabem os imprudentes que não poderão contar com qualquer indulgência por parte dos juizes, quando houverem provocado qualquer acidente em virtude de sua negligência.

Em condições atmosféricas normais, os sinais permanecerão apagados e para evitar o ofuscamento à noite previu-se uma forma de diminuir a intensidade da luz.

"Prêt-à-porter"

Em Londres um banheiro completo, feito de fibra de vidro e como uma só unidade em seu conjunto, está sendo apontado pelo seu fabricante, como suficientemente leve para ser transportado por dois ou três homens e também como um compartimento que já sai da fábrica pronto para ser instalado.

O banheiro contém banheira, lavatório, aparelho sanitário, cobertura arqueada móvel para a banheira — e que também serve de cortina para o chuveiro —, porta-sabonetes, tomada para barbeador elétrico, piso etc. Pesa menos de 106 quilos.

Futebol inglês

O êxito da seleção inglêsa na Taça do Mundo refletiu-se na tradicional Lista de Honrarias do Ano Nôvo: Alfred Ramsey, o treinador, foi feito cavaleiro e o capitão do time, Bobby Moore, foi agraciado com o título de Oficial da Ordem do Império Britânico.

As personalidades esportivas internacionais da Grã-Bretanha estão bem representadas na lista. Lynn Davies, que conquistou a medalha de ouro do salto em distância nos últimos Jogos Olímpicos e o mesmo nos Jogos da Commonwealth e no campeonato europeu de 1966, recebeu o título de Membro da Ordem do Império Britânico.

Igual honraria foi concedida ao nadador Bobby McGregor e à tenista Angela Mortimer, que venceu o torneio individual feminino de Wimbledon de 1961.

Feira de presentes

A indústria britânica de presentes — que vai das jóias de imitação aos guarda-chuvas e dos artigos de couro aos trabalhos artísticos — será tema de uma exposição mundial que se realizará entre 6 e 10 de fevereiro próximo em Blackpool, região noroeste da Inglaterra.

Cêrca de 1 100 expositores participarão desta 18.ª Feira Internacional de Presentes. Entre os 350 expositores estrangeiros encontra-se o Govêrno de Ontário, Canadá, que apresentará trabalhos e presentes modernos daquela região.

Esta indústria, uma das mais importantes da Grã-Bretanha, vende anualmente produtos no valor de 300 000 000 de libras esterlinas. Em 1966 clientes estrangeiros adquiriram 120 000 000 de libras esterlinas em produtos fabricados por esta indústria.

Os visitantes estrangeiros à exposição dêste ano deverão proceder de várias partes da Europa, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e América do Sul. Acima de 18 000 convites já foram enviados a importadores de 50 países.

"Milonguita"

Faleceu, em Buenos Aires, o compositor de tangos e popular músico Enrique Delfino Delfy, com 71 anos.

Nascido a 11 de novembro de 1895, em B. Aires, Delfy ocupou durante muitos anos um lugar de destaque entre os compositores argentinos, alcançando várias de suas músicas enorme popularidade, caso de, entre outras, **Milonguita**, **Griseta**, **Re-Fa-Si**, velhos tangos do cancioneiro argentino.

Biblioteca Nacional Alemã

A nova Biblioteca Nacional que está sendo construída em Berlim, terá em seu acervo a coleção bibliográfica latino-americana do Instituto Ibero-Americano.

A Biblioteca dessa entidade conta com 80 mil volumes sôbre temas da América Latina e é considerada como a mais completa em seu gênero que existe na Europa.

Nações Unidas

O Embaixador da Tunísia, T. Slim, foi eleito Presidente do Conselho de Administração do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas.

Como Vice-Presidentes foram eleitos Jorge Pablo Fernandini, do Peru; J. C. Igram, da Austrália; Bernard Pereira Tilakaratna, do Ceilão.

O Brasil participa do Conselho.

Panorama da noite

Tuca, do Festival ao Rui Bar Bossa

ESTRÉIA

Tuca, a gorda, simpática e excelente cantora paulista, estreará no próximo dia 17, no Rui Bar Bossa, ao lado de Roberto Menescal e Mieli, êste atuando como ator.

ATRAÇÃO LUSA

No Lisboa à Noite estreará, após o carnaval, o Duo Ouro Negro, composto de dois jovens mulatos angolanos, atração atual de Paris. O conjunto Os 3 de Portugal encerrará carreira no restaurante típico de Joaquim Saraiva no final de janeiro e irá fazer curta temporada no Belisco, de São Paulo.

SUCESSO

As Pussy, Pussy, Pussy Cats, show do Fred's, fará, com certeza, carreira longa, dando muitas alegrias financeiras ao Carlos Machado. O *script* de Sérgio Pôrto é de gôsto apurado, com magistrais tiradas tão do feitio do Stanislaw. Amândio está à vontade e nem parece que estréia em boate. Rogério, o *travesti*, se firma de maneira inequívoca, como grande vedeta. O conjunto Os Originais do Samba cada vez melhor, agora contando com a presença da jambete Ilza Di. O corpo de baile, muito bem ensaiado, deixa impressão das mais favoráveis. O *strip-tease*, feito em moldes revolucionários, é um dos pontos altos do *show*. A única ressalva a ser feita é o trabalho do *maître* Joel, que deixa muito a desejar.

GREGO

Skoulis Botelis, dono do Zorba, o Grego, restaurante helênico da Barata Ribeiro, está mantendo entendimentos com conhecido empresário europeu para a contratação de artistas gregos que se apresentariam no Zorba e em televisões do Rio e de São Paulo. Possivelmente, a partir de março.

INAUGURAÇÃO

Pub é o nome do barzinho, de propriedade do Maurício Blum, que acaba de ser inaugurado no Leme, ao lado do restaurante Le Tzar.

SAMBA

Tito Santos confirma que Monsueto e sua escola de samba estrearão, hoje, no Drink, numa curta temporada de quinze dias. Monsueto trabalhará na base do couvert.

DESLIGAMENTO

Jorge Otimo, ao que tudo indica, se afastará da sociedade que mantém no Piaf, para dedicar-se, tão sòmente ao Chez Toi, que vem se ressentindo da presença de um homem com a sua capacidade comunicativa e relações públicas natas.

COMBUSTÃO

Gasolina estreará na próxima segunda-feira, 16, no Gaslight Club, em curtíssimo período de seis dias. Após, ali se apresentará Ellen de Lima. Catulo de Paula comprometeu-se em atuar no Gaslight em fins de fevereiro.

SERESTA

A Casa do Pará, ponto de encontro da colônia nortista radicada no Rio, deverá apresentar, às sextas-feiras, a partir das 21 horas, serestas com os mais conhecidos violeiros destas plagas.

VIAGEM

Ellis Regina, Baden Powell e o Tamba Trio farão, por conta do Itamarati, temporada em Moçambique e Gana, em fevereiro próximo.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: delegação da mais **comercial** cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Condor Copacabana, Condor-Largo do Machado, Império e América:** 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m e 22 horas. (14 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo) de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra: heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reencarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Festival** a partir de 11 horas da manhã — **Paris-Palace:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h e **Britânia** — (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Cordova. **São Luís, Roxy, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

URSUS, PRISIONEIRO DE SATANÁS (Il Terrore dei Kirghisi), de Anthony Dawson. O musculoso Ursus em luta contra um terrível monstro. Com Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni. **Plaza** (a partir das 10h da manhã) — **Ricamar:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h. Outros: **Olinda — Mascote — Hermida — Esperanto — Art-Meriti** — 14 anos).

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin. Comédia **iê-iê-iê:** o produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caça com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Faltam ao filme os recursos mais elementares de convencimento. Os Hermits merecem o trono de um programa de calouros. Garôtas: Shelley Fabares, Sue Ann Langdon. **Cine Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. Sábados e domingos: 21h e 23h. (Livre).

OS ITALIANOS E AS MULHERES (Gli Italiani e le Donne), de Mario Girolami. Comédia: Walter Chiari, Moira Orfei, Sandra Mondaini, Raimondo Vianello, Mario Carotenuto, Aldo Fabrizi. **Scala — Bruni-Ipanema:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ARENAS SANGRENTAS (The Brave One), de Irving Rapper. Historinha sentimental acompanhando um menino mexicano e seu amigo-touro de uma fazenda mexicana até **plazas de toros**. Com o menino Michel Ray, Rodolfo Hoyos, Elsa Cardenas, Joi Lansing. Côres. **Cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá e Pathé:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Pathé** a partir de meio-dia. (Livre).

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiat Juravli), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Serguei Urussevski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz êsse filme voar muito acima do bisonho roteiro que Vitor Rozov escreveu a partir de sua peça teatral **Eternamente Vivos**. Um filme sôbre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a esquecer essa realização incomum da época do **Degêlo** kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkuriev, A. Shvorin. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (10 anos).

MADRUGADA DA TRAIÇÃO (The Naked Dawn), de Edgar G. Ulmer. **Western** interessante, muito exaltado em certas áreas da crítica à época da estréia. Côres. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesia, Charlita. **Rex:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m. **Leblon:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m. **Tijuca:** 15h 40m — 17h 20m — 19h 40m — 22h 20m. (14 anos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **São Bento-Niterói**. (Livre).

AMOR SUBLIME AMOR (West Side Story), de Robert Wise e Jerome Robbins. Adaptação (coreográfica e musical) do tema de **Romeu e Julieta** ao meio da delinqüência juvenil de Nova Iorque. Um pouco prejudicado pelo **baby face** Richard Beymer. Com Nathalie Wood, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris. Música de Leonard Bernstein. Côres. **Riviera:** 14h — 16h 40 — 19h 20m — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h e 21h40m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klos. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 17h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor**. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto Cesar, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bittle. **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: **Glória, Pax, Capitólio-Petrópolis, Odeon-Niterói**. (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Opera, Caruso:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Rio:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. Outros: **Bruni-Méier, Regência, São Pedro**. (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), produção hispano-americana dirigida por George Marshall e Richard Blasco. **Western** baseado em uma história de Luke Short. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikaela, Sara Lezana. Côres. **Flórida:** 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas e **Alfa** — (14 anos).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Inframedíocre versão do romance de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savelas — **Capitólio — Rian:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h — **Madrid:** 19 h — 21 horas. Outros: **Leopoldina — Cascadura e D. Pedro** com **Pistoleiros Sem Alma**. — (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos. É a heroína dessa história (baseada em originais) de **Seleções**. Elsa (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Copacabana:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h. (Livre).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossego a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os mais um Festival de Moscou. Com Vlastimil Brodsky, Emilie Vasaryova. **Coral:** 14h 30m — 17h — 19 h 30 — 22 horas — **Bruni Saenz Peña** (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Kelly:** 16h — 18h — 20h 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio, Rio Branco, Bruni-Botafogo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria**. Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West**. Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. **Palácio-Higienópolis**. (14 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — Em côres. **Irajá:** 17h — 19h 10m — 21h 20m — **Presidente:** 14h 50m — 17h — 19h 10m — 21h 20m — (14 anos).

OS TRÊS CENTURIÕES (Il tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. Côres. **Vitória-Bangu:** 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annete Funnicello, Harvey Lembeck. **Caxias**, com Jerry Cotton, **O Agente Secreto**. (Livre).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Schoeller, Aroldo Tieri. — **Bruni-Copacabana:** 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (Livre).

ESPECIAIS

FESTIVAL DOS MELHORES — A Grande Cidade, de Carlos Diegues, o drama da desesperança nordestina refletido no tumulto carioca — surpreendente salto na carreira de Diegues, cujo talento alcança resultado muito expressivo, dando a melhor oportunidade a Antônio Pitanga e revelando a sensibilidade de Aneci Rocha. Com Leonardo Vilar e Joel Barcelos. Complementos: **Em Busca do Ouro**, de Gustavo Dahl, selecionado (só para a sessão das 22 h) pela Cinemateca. **A Grande Cidade** situou-se em 13.º lugar no balanço de 1966 da equipe de cinema JB. Promoção do JORNAL DO BRASIL e da Cinemateca do MAM. No **Paissandu:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

Aneci Rocha em A Grande Cidade

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos **e** feriados, exclusivamente programas infantis.

FILMES SÔBRE ARTE: A Discoteca Pública continuando com o Festival de Filmes Sôbre Arte, em convênio com a Cinemateca do MAM, apresentará hoje, em seu auditório, na Av. Almirante Barroso, 81 — 7.º, às 17 horas, o segundo programa que constará de: a) **A Renascença na Eslováquia** (Tcheco-Eslováquia), direção de Pavel Miskovi; b) **A Cultura dos Trácios** (Bulgária); c) **Plástica Medieval** (Tcheco-Eslováquia), dirigida por Joseph Zachar; d) **A Arquitetura Medieval na Sérvia e na Macedônia** (Iugoslávia). A entrada é franqueada ao público.

TEATRO E "SHOW"

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências devastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Sílvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edoard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Deise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h. Só até domingo.

Deise Lúcidi em Mulher 0 Km

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. Só até dia 29.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susane Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: .... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — O **Urso**, de Tchecov, **A Cova de Salamanca**, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Guitéria e outros. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa**, Rua Vise. Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Sumano Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla**, Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. e dom., 16h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Músicas de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomas Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Dariene Glória e Jorge Dória — **Serrador**. — Rua Sen. Dantas (32-8531); estréia hoje, 21h 30m.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriquets Brieba e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453) — Estréia hoje, 21h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darlinc e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Café e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos, n. 143 (36-3497) — Somente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Itaiuci Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Estréia este mês.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**. Estréia êste mês.

VEM, CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem**. Estréia dia 18.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA, No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert**, Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — Show de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5.000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert:** Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Ellis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

TELMA E NELSON DO CAVAQUINHO — **Casa Grande** — Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Cr$ 2 500. Sexta, sáb. e dom. Cr$ 3 500.

ARTES-PLÁSTICAS, MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ARTESANATO ESPANHOL E JOIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Benino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU**, — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada **aos domingos**.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — Galeria G 4 — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Horas das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Antonor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outras — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186).

EDITH BEHRING — Gravuras — Seis pesquisadores de Arte Visual, mostra dos alunos do MAM — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

MÚSICA

ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles** — a partir do dia 14 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m e 21h 30m.

Repórter JB — 8h 30m 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente. **Você é Quem Sabe** — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h 05m: **Abertura da ópera A Louca**, de Elias Alvares Lobo * **Árias Ciganas**, de Sarasate * **Danças de Galanta**, de Kodaly * **Dança Ritual do Fogo** — do ballet **El Amor Brujo**, de Manuel de Falla * **Final da Sonata n.º 3**, de Chopin * **Intermezzo do 3.º ato da ópera Caval'aria Rusticana**, de Mascagni* **Fanfarra para o Homem Comum**, de Copland — às 22h 05m **Sinfonia n.º 3 Heróica**, de Beethoven (Orq. Filarmônica de Berlim & Karajan).

RÁDIO MEC

PELOS CAMINHOS DA MÚSICA — 17h 30m, focalizando Francis Poulenc: **Sonata para Flauta e Piano**, e **Trio para Piano, Oboé e Fagote**.

CONCERTO MODERNO — 22h 05m, apresentando **Quarteto para o fim do tempo**, de Olivier Messiaenen.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela, Cr$ 500 e entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado Municipal. Largo de Madureira.

SALGUEIRO — Morro do Salgueiro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr$ 500 e entrada.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializado em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e geropiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 1 599-E — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às terças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Iberal em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição**. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até às 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

PERGUNTE AO JOÃO

MÚSCULO

NOÉ MOREIRA — Campinas. "Na origem, músculo significa ratinho? Músculo era diminutivo de rato?"

Era. A palavra **músculo** é forma vernácula do latim **musculu**, ratinho —, sendo o latim **musculu** diminutivo de **mus**, rato. Explicam os etimologistas que de fato a contração de um músculo sob a pele dá a impressão de... um ratinho a esgueirar-se, e o célebre médico Celso do século de Augusto já empregava o têrmo com o sentido anatômico.

RELÓGIO

NILO JOSÉ DOS SANTOS — Bento Ribeiro. — "Ao morrer uma pessoa com relógio no pulso, êste pára? É verdade?"

... Só em caso de acidente, por uma batida mais forte. — Dada a natureza da pergunta — justificada como curiosidade — fizemos questão de consultar o Departamento Técnico da Casa Masson, onde nos atendeu (com 30 anos de serviço em relógios) o técnico João Batista.

XADREZ

PEDRO JOSÉ LIMA — Bensucesso. — "Em Havana por ocasião do recente Campeonato Mundial de Xadrez instalaram-se de fato muitos tabuleiros numa praça pública para que mestres e amadores jogassem após o Campeonato?"

Sim: tendo sido (conforme se noticiou) uma inédita demonstração de xadrez em massa — instalados na praça principal de Havana 6 800 tabuleiros para os amadores enfrentarem 300 mestres internacionais, no fim do certame. — Numa dessas partidas entre mestres e amadores do xadrez, Fidel Castro, jogando com o campeão mundial Petrossian, e ao conceder-lhe êste o empate, declarou: "O campeão mundial não é apenas um grande enxadrista, mas também um hábil diplomata".

EXPULSÃO

NEIDE TEIXEIRA — Urca. — "Na Bíblia o episódio da expulsão dos vendilhões por Jesus está em que parte do Nôvo Testamento?"

Essa passagem encontra-se no Evangelho segundo São Mateus e também nos de São Marcos e de São Lucas. Em Mateus (Capítulo 21, versículos 12 e 13) — **A purificação do templo** — lemos o seguinte: "Tendo Jesus entrado no templo, expulsou a todos os que ali vendiam e compravam; também derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. E disse-lhes: está escrito: a minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores".

... SUBTERRÂNEOS...

LEONOR CATTANI FERREIRA — Vila Isabel. — "André Gide escreveu um livro Os Subterrâneos do Vaticano? Ou foi André Maurois?"

...Gide. É de 1914 êsse livro de André Gide **Les Caves du Vatican — Os Subterrâneos do Vaticano**, em que retrata a situação de Lafcadio, um de seus personagens mais famosos. André Gide foi agraciado com o Prêmio Nobel de Literatura de 1947, falecendo anos depois, em 1951.

DICIONARISTA

MARCOS FERREIRA — Jacarepaguá. — "O célebre dicionarista Morais tinha um filho que se popularizou com apelido curioso?"

Tinha. Antônio de Morais Silva, nosso primeiro dicionarista, carioca da Rua do Ouvidor, que em 1789 publicou em Portugal o famoso **Dicionário Morais**, era pai de Luís Gomes de Morais cognominado o **Lorde Espora**.

OFICIAIS

FERNÃO AGUIAR — Belo Horizonte. — "Quantos oficiais havia na Fôrça Expedicionária Brasileira da II Guerra Mundial? Chegavam a 2 000?"

...1 539 oficiais fizeram parte da FEB na Itália. O Marechal Mascarenhas de Morais no livro **A FEB pelo seu Comandante**, página 400, esclareceu que: "No total de 1 539 oficiais integrantes da FEB não estão computados treze da Aeronáutica, 15 da Ativa e da Reserva destacados para a Justiça Militar da FEB, 26 capelães militares (oficiais honorários), 28 funcionários do Banco do Brasil, 67 enfermeiras no pôsto de 2.º Tenente."

BEBIDAS

LEO M. CHADMANN — Gávea. — "O Brasil ainda gasta muito dinheiro importando bebidas?"

Sim —, noticiando a **Revista de Tecnologia das Bebidas** (São Paulo, novembro de 1966) que no ano passado o Brasil importou 1 bilhão e 622 milhões de cruzeiros em uísque, champanha e outras bebidas, totalizando 454 mil litros, segundo dados oficiais do Ministério da Indústria e do Comércio — acentuando a **Revista de Tecnologia das Bebidas** que "... Embora o Brasil precise de divisas para importar produtos essenciais ao nosso desenvolvimento, ainda não fabricados no País, se dá ao luxo de gastar, com a importação de bebidas, mais de 1 bilhão e meio de cruzeiros ..."

FOSTER

EURICO FREITAS — Vitória. — "João: Stephen Foster compôs a famosa canção Oh! Susanna! antes ou depois de casado?"

Antes. Cognominado **O Schubert Norte-Americano**, Stephen Collinns Foster, que morreu aos 38 anos deixando muitas composições notáveis, casou-se em 1850 com Jane MacDowell e foi nos primeiros anos de casado que compôs suas melhores canções, dentre as duzentas de sua autoria.

REIS

ZÓZIMO DUARTE FILHO — Jacareí. — "O último rei da Espanha e o último de Portugal morreram quando?"

...Em 1941 e 1932 respectivamente. O último rei da Espanha, Afonso XIII, faleceu na Itália (Roma) em 1941. O último rei de Portugal, Dom Manuel II, morreu na Inglaterra — em Richmond —, a 2 de julho de 1932.

COOPERATIVA

ISAAC FALCÃO — Leme. — "João: Qual uma boa definição para cooperativa?"

A seguinte, do Dicionário de Cooperativismo, de Diva Benevides Pinho, editado pela Universidade de São Paulo em 1961: "Cooperativas são sociedades de pessoas, organizadas em bases democráticas, que visam não só a suprir seus membros de bens e serviços, como também realizar determinados programas educativos e sociais".

CONCÊRTO

ALBA GOUVEIA — Itaboraí. — "Em música, João, o que é um concêrto? E... concêrto grosso?"

Concêrto é peça musical para um, dois ou mais instrumentos solistas com acompanhamento de orquestra sinfônica ou de orquestra de câmara —, e **concêrto grosso** (das mais antigas formas de concêrto) é o escrito para um até cinco solistas (violino ou instrumentos de sôpro) com acompanhamento de orquestra de câmara (em geral só de cordas), e contínuo (cravo ou órgão).

LEMBRANDO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de segunda a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 5.º andar. Rio ZC-21.

EDITOR:
ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

ANO II — N.º 69

FRANCÊS DESCOBRE NOVA LUA DE SATURNO

O Sistema Solar acaba de receber mais um membro, com a descoberta da décima Lua do planêta Saturno. O pequeno satélite foi encontrado pelo famoso astrônomo francês Aldoum Dollfus, em fins de dezembro.

Phoebe, a nona lua de Saturno fôra descoberta em 1898 e desde então os astrônomos procuravam inùtilmente por outros satélites. A tarefa não é fácil. Além da tremenda distância há o problema dos anéis, que refletem a luz solar e dificultam a observação visual.

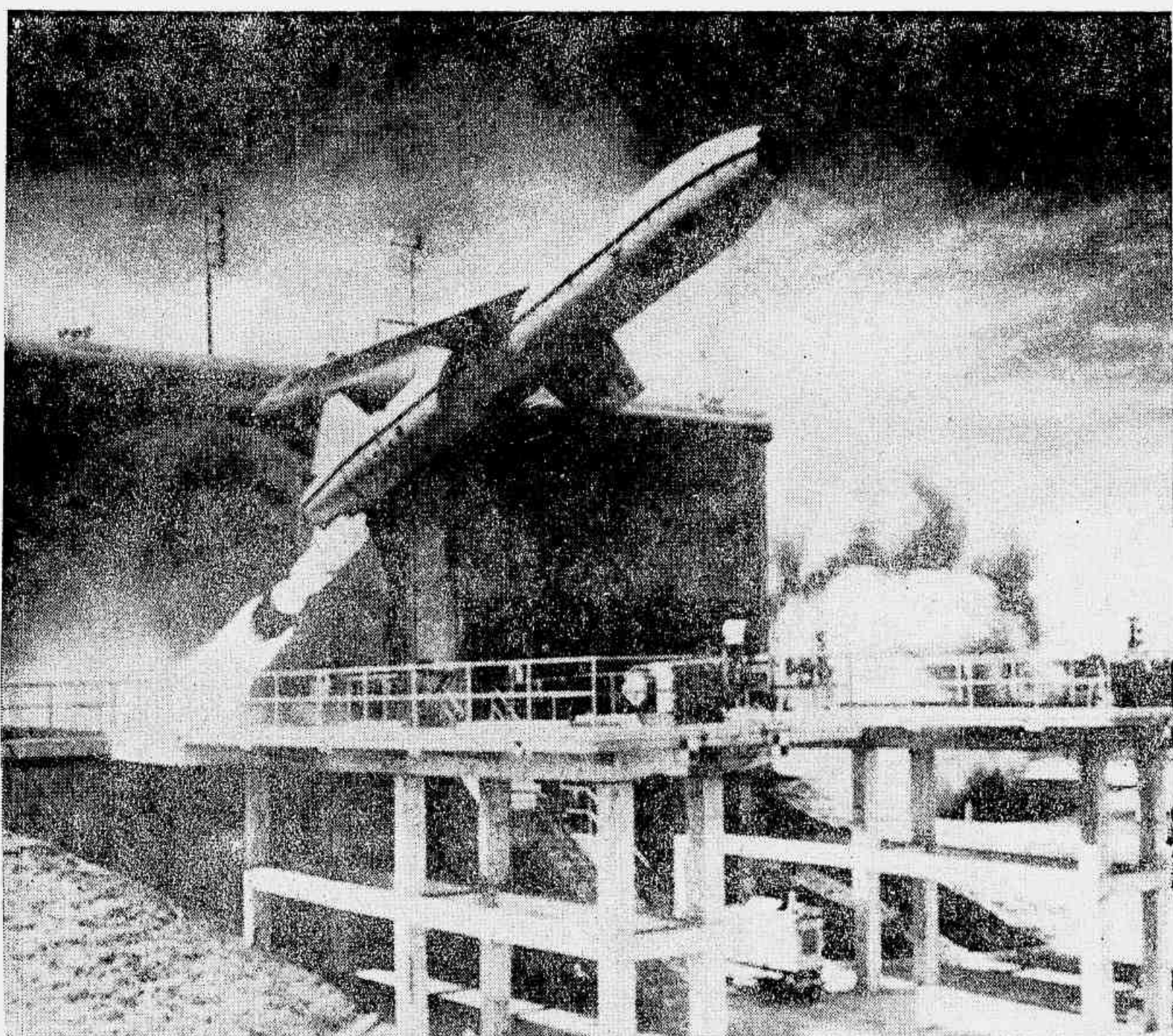
A nova descoberta nasceu assim de uma feliz reunião de sorte e tenacidade. Dollfus vinha observando Saturno há algum tempo, e em dezembro fotografou longamente o astro, que estava então numa das raras ocasiões em que apresenta para a Terra seus anéis em posição inteiramente horizontal.

A análise minuciosa das fotos mostrou a presença de um minúsculo ponto à distância de 80 000 km do planêta. Convencido de que encontrara um nôvo satélite de Saturno, Dollfus pediu confirmação a outros observatórios. Alertados pelo aviso, na semana passada, o astrônomo americano Richard Walker, do Observatório Naval de Flagstaff, no Arizona, refez o exame das fotos de Saturno que tomara no dia 18 de dezembro. Ali estava a luazinha, quase invisível, tão pequena que passara despercebida quando olharam as fotos pela primeira vez. O que era melhor, estava exatamente onde Dollfus observara.

Os astrônomos estimam que a nova lua tem um diâmetro entre 150 e 300 km e que gira em tôrno de Saturno a cada 18 horas. É portanto ligeiramente maior que Phoebe, mas infinitamente menor que Titã, a maior das luas venusianas.

Como manda a tradição, caberá a Dollfus batizar o nôvo astro e o nome deverá ser o de uma divindade clássica relacionada com Saturno, o deus romano da agricultura.

O interêsse da nova descoberta entretanto é muito maior que o de simples curiosidade astronômica. A proximidade da nova Lua com os anéis explica por que as minúsculas partículas que os compõem têm comportamento estranho, inclusive a formação de um hiato entre os diferentes anéis.

Famoso pelos seus estudos sôbre Marte, Dollfus confirma mais uma vez a pujança da astronomia francesa, que sempre foi uma das mais avançadas no mundo.

Partida do missil Mace

A HISTÓRIA DO FOGUETE QUE ESCAPOU

Quando foi projetado pouco depois da Segunda Guerra Mundial, o Matador representava o que havia de mais moderno em matéria de misseis de médio alcance. Vinte anos depois um Mace, versão melhorada do antigo modêlo, demonstrou sua potencialidade escapando ao contrôle dos seus operadores e voando na direção de Cuba, não obstante os esforços dos americanos para interceptá-lo e derrubá-lo.

O MISSEL QUE RESPIRA

Numa divisão simplista poderíamos dizer que os misseis se dividem em duas grandes famílias: ou seja, os que **respiram** e os que **não respiram**. Respiram aquêles que tem motores comuns a jato, e que sòmente podem voar dentro da atmosfera terrestre como aviões sem pilôto. Os que não respiram tem motores-foguete, que podem funcionar no espaço e que descrevem a maior parte de seu vôo balístico fora da atmosfera da Terra.

Embora superados em muitos setores, os misseis a jato — do tipo do Mace — ainda servem como arma eficiente. Uma de suas utilidades é servir de isca, voando sôbre o território adversário e atraindo sôbre si a defesa, que desguarnece outras regiões por onde os aviões tripulados podem penetrar. Outro uso é o ataque real, já que êles podem voar baixo, desviando-se automàticamente dos obstáculos e chegar à zona do alvo sem ser detectados pelos radares da defesa.

Seja como fôr os americanos há muito retiraram estas armas da primeira linha, cedendo parte delas a seus aliados (o Mace equipa a Alemanha Ocidental e a China Nacionalista) e usando o resto para treinamento de seus técnicos em misseis. Foi um exemplar de treino, desarmado, que embicou para Cuba na semana retrasada.

UMA FAMÍLIA TERRIVEL

A história do Matador, pai do Mace, começa logo depois da Guerra, quando os americanos capturaram aos alemães numerosos exemplares de bombas voadoras V-1, engenhos do tipo que **respira**. Estas bombas, rebatizadas Loon, foram intensivamente experimentadas pelos americanos, que construiram depois um foguete do mesmo sistema mas muito superior do ponto-de-vista técnico. Assim nasceu o Matador, cujo aperfeiçoamento durou até 1954. O Matador tinha uma velocidade de 1 000 km por hora e um alcance de 900 km, levando na ogiva a maior bomba atômica que se podia fabricar então. Era realmente uma arma poderosa.

Cedo porém descobriram-se duas deficiências sérias no Matador: sua velocidade relativamente baixa permitia que fôsse interceptado por aviões de caça a jato e o seu sistema de telecomando pelo rádio possibilitava ao inimigo enviar sinais falsos que desviassem o missel do rumo certo.

Surgiu então o Mace. Dotado de motor mais forte, o Mace desenvolve quase 1 200 km por hora, tem maior alcance e sobretudo um sistema de vôo inteiramente automático, que constantemente **observa** o solo pelo radar, comparando sua marcha com um mapa pràviamente traçado com o rumo que deve seguir. Êste sistema direcional foi aperfeiçoado pela Goodyera e pela Spark Plug: uma verdadeira maravilha eletrônica.

O Mace é transportado sôbre um caminhão especial, que serve também de rampa de lançamento. Outro caminhão leva o equipamento eletrônico para o disparo. O arranco inicial é fornecido por um foguete a combustível sólido que queima apenas 4 segundos e depois se solta. Depois o engenho continua seu vôo propulsionado por um motor a jato J-33.

Nos Estados Unidos o Mace é conhecido pela sigla MGM-13.

PROJECT ABLE

SOL NOTURNO ARTIFICIAL

Um dos mais extraordinários projetos espaciais americanos — e um dos menos divulgados — o chamado Projeto Able — prevê a montagem de gigantesco espelho em órbita sincrônica, em altura e posição tais que possa iluminar, durante a noite, vastas áreas na superfície da Terra.

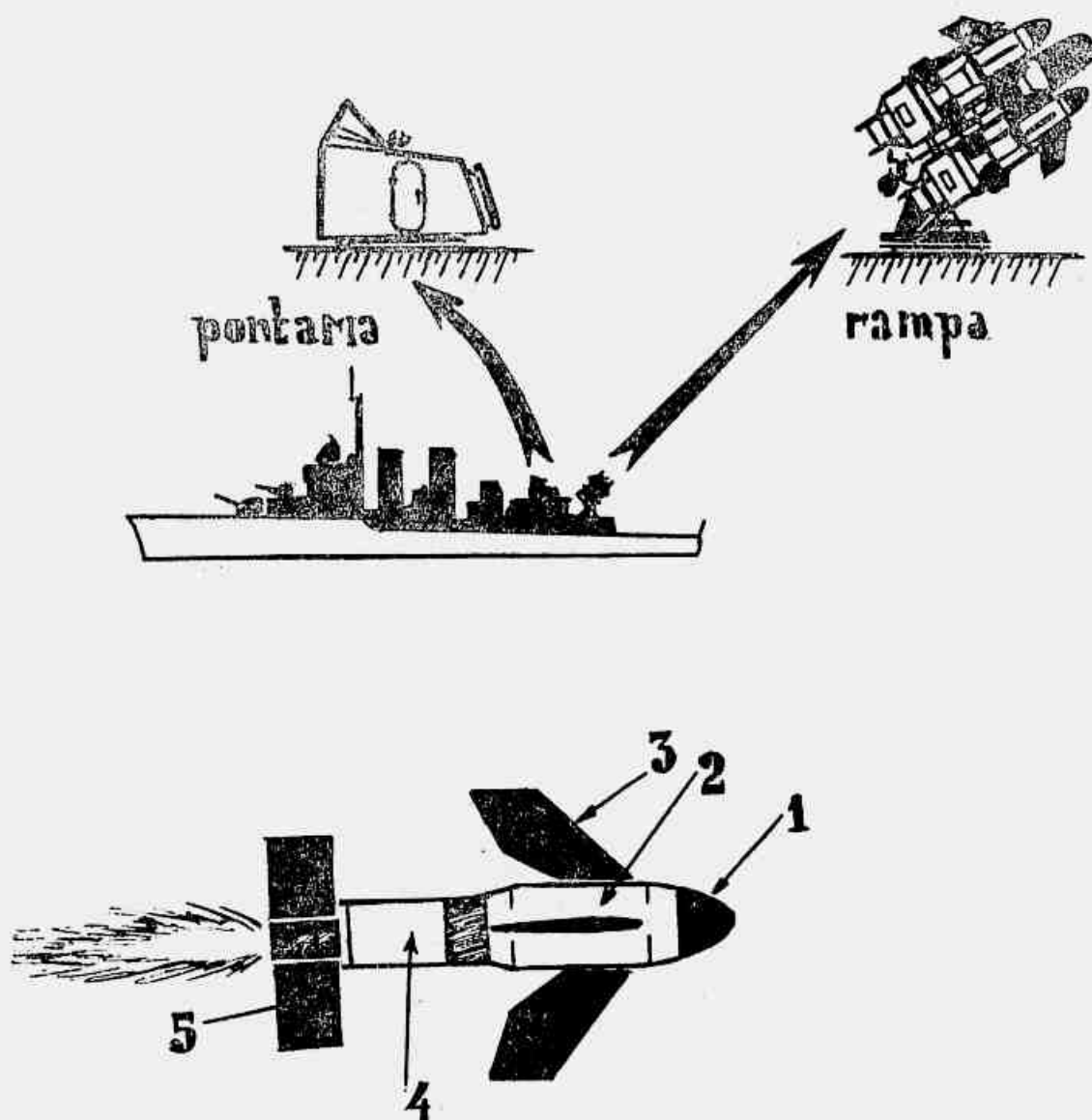
VANTAGENS PROMISSORAS

Do ponto-de-vista tecnológico será uma façanha espetacular. Estacionário a 30 000 km acima da Terra, o espelho de quase três quilômetros concentrará a luz solar nas áreas que se desejar, transformando a noite em dia pelo simples apertar de um botão.

Calculou-se que poderá iluminar áreas de 300 km de diâmetro. Sua utilidade é inegável. Poderia, por exemplo, iluminar áreas vitimadas por catástrofes, auxiliando as operações de salvamento; poderia duplicar a velocidade de crescimento das plantações, fazendo-as crescer de dia e de noite, poderia, finalmente, iluminar regiões onde estivessem sendo executadas obras importantes. O brilho, prevêem os técnicos, será pelo menos três vêzes mais forte do que o luar comum, e servo-motores no satélite permitirão orientá-lo em qualquer direção.

Os estudos iniciais estão concluidos. Custaram 430 000 dólares e, se quisessem, os americanos poderiam lançar êste satélite amanhã. Êle será levado ao espaço dobrado, dentro da ogiva de um grande foguete, e se inflaria automàticamente, orientando-se depois na direção visada. Terá a forma de um gigantesco prato prateado e será visível a ôlho nu.

DESVANTAGENS E PROBLEMAS

Os astrônomos são os que mais protestaram. Julgam êles que o clarão dêste satélite dificultará suas observações noturnas. Os biólogos por sua vez afirmam que a alteração do sistema noite e dia provocará perturbações imprevisíveis em animais e até nos sêres humanos, mas existe um argumento mais forte que talvez seja decisivo para o lançamento do espelho orbital: o projeto Able não é iniciativa apenas da ANAE, dêle compartilhando também o Departamento de Defesa americano, que vê no satélite um meio seguro para deter as atividades noturnas dos guerrilheiros vietcongs no delta do Mekong. Iluminando a área tôdas as noites com forte luar artificial, os americanos tirarão aos guerrilheiros a vantagem das emboscadas noturnas...

O Sistema de Armas Sea Cat, instalado a bordo do contratorpedeiro Maris e Barros. O desenho mostra a posição da tôrre de pontaria e da rampa quádrupla, na pôpa da belonave. O Sea Cat aparece em baixo e as setas indicam: 1) ogiva explosiva de alto poder; 2) seção frontal com o sistema de telecomando e os motores elétricos que dirigem o vôo movendo as aletas 3; 4) motor foguete que impulsiona o missil e 5 aletas traseiras fixas.

SEA CAT NA MARINHA BRASILEIRA

Nós já tratamos, em número anterior do **Jornal do Espaço**, da adoção pela Marinha Brasileira dos misseis antiaéreos Sea Cat, de fabricação inglêsa.

Hoje voltaremos ao assunto por uma razão muito especial: o que era notícia transformou-se em realidade com a entrada em serviço do **Mariz e Barros**, a primeira belonave de qualquer armada do continente sul-americano a receber armamento teleguiado.

O Sea Cat é feio, econômico e eficiente — numa palavra — britânico. Desenhado pela firma Short Brothers & Harland Ltd., destina-se a equipar belonaves de média tonelagem, garantindo defesa eficaz contra aviões velozes (até 1 200 km por hora) atacando em vôo baixo ou picado.

O Sea Cat mede 1,50 m de comprimento e possui um motor de combustível sólido fabricado pela Imperial Metal Industries. Êste motor fornece um violento arranco inicial e depois sua potência diminui, queimando apenas o suficiente para manter a velocidade. A pontaria é feita de bordo do navio, de uma tôrre instalada perto da rampa lançadora. De dia o sistema é ótico utilizando um visor giroscópico. Durante a noite ou com mau tempo, usa-se radar. Em qualquer destas situações, porém, o Sea Cat provou ser capaz de destruir aviões mais poderosos.

A rampa lançadora leva quatro misseis, ficando o resto no magazine do navio. Ela funciona conjugada com a tôrre de pontaria, obedecendo aos comandos do seu operador.

Uma das vantagens do Sea Cat é poder ser usado também contra alvos de superfície, bastando para isso desatarrachar sua ogiva de fragmentação e substituí-la por outra apropriada para perfurar couraças navais. A troca pode ser feita em menos de um minuto.

O Sea Cat, cuja versão terrestre Tiger Cat foi adotada pelo Exército inglês, é empregado pelas Marinhas da Inglaterra, Nova Zelândia, Austrália, Suécia, Holanda e Alemanha. O Chile recentemente encomendou o sistema e outras nações também estão interessadas.

No Brasil o Sea Cat equipará mais três navios, além do **Mariz e Barros**. Serão êles os cruzadores **Barroso** e **Tamandaré** e o porta-aviões **Minas Gerais**.

O **Mariz e Barros**, construido no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro durante a Segunda Guerra Mundial, foi recentemente submetido a completa reforma que pràticamente o transformou num navio nôvo. Motores, sistema eletrônico, novos canhões, e os misseis, que foram instalados na pôpa. Os testes de aceitação foram realizados com êxito fora da Baia de Guanabara, no dia 20 de dezembro passado, tendo sido lançados dois misseis naquela ocasião. Uma nova série de lançamentos está prevista para março vindouro, quando a belonave será definitivamente anexada à flotilha de destroieres de que passará a ser a capitânea.

JACARÉ — Passo o ap. 404. — Entrega 12 m. sl., 2 qts., dep. empreg. e coz. 02 — Base de 9 milh. — Ver na Rua Lino Teixeira n. 246 — Trat. 30-7582 — de 2a. a 6a.

DEODORO — Vendo ap. de 3 qts., sala, coz., banh. completo, 3.º andar (escada), entr. 4 000, e 150 por mês. Inf. 52-0432 — CRECI 327.

LOTE RESIDENCIAL — Vendo os lotes 35 e 30 da R. Nazário, 31 (Vila) esta rua começa na Rua Filgueiras, São Francisco Xavier. Cr$ 9 000 cada, financiades. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 1 804. Tel. 22-6881 — 42-0313.

MEIER — Vendo ap. cobertura, grandes terraços, prédio nôvo. — Ver no local, de manhã, R. Frederico Méier, 12, C-01. Tratar: Sr. Rui — 57-2056 e 57-5187. CRECI 243.

MEIER — Casa — Pintura óleo — Sinteco — Garagem Volks — Dep. compl. empr. — Vendo, alugo — Coração de Maria, 376 — Casa 2. Tratar — Garcia Pires, 83.

MEIER — Ap. c| 2 q., s., coz., banh., garagem, s. festas. Obra a ser financiada p| C. E. — Ent. 3 500, o restante em suaves prest. mensais. Rua Cap. Rezende, 408 — Tratar Av. Rio Branco, 185, s|602 — Tel. 52-1922 — CRECI 670.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e **São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

MEIER — Vendo casa vazia e confortável com entrada de oito milhões, saldo combinar. Ver à Rua Adriano 122-A — Casa 9. — Chaves casa 7. Tratar na Rua Haddock Lobo n. 376 — ap. 601 — Tel. 28-5760, Sr. Junqueira.

MEIER — Casa vazia, 3 quartos, 2 sala, cozinha, 2 banheiros, quintal, por 16 milhões, com 50% de entrada, 200 mil por mês. Rua Caxambi, 59.

MEIER — Vende-se ótima casa, com garagem e quintal. Preço 30 milhões, 50% financiada. Rua Sousa Aguiar n.º 230.

MEIER — Cachambi — Vdo. casa vazia, sl., 3 qts., e depend. Rua Chaves Pinheiro, 83. Chaves ao lado. 50% em 3 anos. 43-1527 e 43-8100.

OSVALDO CRUZ — Confortável resid. vendemos c| 2 varandas, sala, 3 qts., copa, coz., banh. compl. tôda de laje e taqueada, centro de terreno c| entr. para carro pagto a comb. Rua Abaçal, 275 junto a H. de Melo. Tratar c| o próprio. 43-1527 43-8100.

QUINTINO — Casa vazia, 2 cômodos. Vende-se, entrada de Cr$ 1 500 000, após 60 dias 1 000 000, 54 prestações de 78 000. Ver de 8 às 15 horas.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. em 1a. loc. magníficos aps. de 2 e 3 qts., sl., 1 ou 2 banhs. sociais, deps. e garagem. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TODOS OS SANTOS — Vendo ap. térreo, tipo casa, 2 quartos, demais dependências, 3 áreas — Cr$ 6 000 000 entrada rest. combinar. Ver hoje 11 às 13 horas — 16 às 17 horas. Rua Almirante Calheiro Graça, 29 — Ap. 102 — CRECI 962.

TERRENO com moradia, de 12 x 40 — Junto à Estação de Santíssimo. — Preço de ocasião, telefone 30-1871 e aos domingos no local na Rua Alberto de Oliveira n. 90 — com o Sr. Xavier.

VENDO terreno 9,50 x 27 de esquina, R. Padre Nóbrega. Tr. Av. Suburbana, 8 985, c.73, ap. 101.

VENDO — Casa nova sl., qto. e depend. Cr$ 6 000 ent. 2 000, saldo a combinar. Trat. R. Arquias Cordeiro 316 — Sala 501 — Meier.

VENDE-SE linda casa, de laje, janelas e portas de ferro, em terreno de 11,00 x 34,00 m. à Rua Adelaide, 55, esquina da Av. Suburbana, na Piedade. — Saltar no n. 8260 — Cr$ .... 25 000 000.

VENDE-SE grande casa c| 3 quartos, 1 sala e dependências completas, grande quintal, área total 275 m2 — Rua Afonso Ferreira, 146, Engenho de Dentro. Entrada: 9 000 000 — Tratar diretamente com o proprietário — Praça do Progresso, 19 — Olaria — Horário comercial.

VENDO ap. 302 — R. Viúva Cláudio, 377 (Jacaré), sl., 2 qts., banh., coz. e área com tanque — Cr$ 17 000 000 facilitado. Chaves no ap. 202 e tratar com Gabriel. 32-9354 e 22-0851 — CRECI 185.

ZONA INDUSTRIAL — Rua Conde de Pôrto Alegre — Estação do Rocha — Vendo, pela melhor oferta, ótima casa, pintura a óleo, com ótimo salão, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, 2 varandas, 2 garagens e galpão em terreno de 10x60. — Tratar com Faria, das 14 às 20 horas. Tel. 23-1408.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. — Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33-35 — 2.º andar.

PROCESSOS — 9 570 anexar o título de propriedade; 15 472 provar o estado civil; 18 750 atualizar certidão de ônus reais; 29 883, apresentar guia de transmissão; 49 385, comparecer à P. J.; 52 910, provar estado civil; 53 822, comparecer à P. J.; 59 794, apresentar guia de transmissão; 60 058, atualizar os confrontantes dos imóveis; 60 087, provar a averbação da construção; 60 168, provar a quitação de impostos e taxas de 1966; 104 290, anexar planta aprovada; 104 771, apresentar a guia de transmissão; 105 010, retificar a guia de transmissão; 105 169, esclarecer distribuição; .... 106 172, apresentar os atuais confrontos do imóvel; 103 812, anexar certidão de casamento da vendedora; 106 312, apresentar os atuais confrontantes do imóvel; 106 882, anexar prova do estado civil de Maria Cristina; 107 253, esclarecer as distribuições apontadas; 107 425, comparecer à P. J.; 107 443, anexar título de propriedade do imóvel; 107 547, providenciar a escritura definitiva; 107 621, apresentar guia de transmissão e laudêmio; 107 624, apresentar certidões do 1.º e 2.º Of. de I. e Tutelas; 107 632, apresentar certidão de casamento; 107 676, devolver os documentos retirados; 107 703, esclarecer distribuições; 107 733, comparecer à P. J.; 107 738, esclarecer distribuições; 108 095, vendedor deverá assinar compromisso de fls. 9; 108 097, provar averbação da construção.

PROCESSOS N.ºs 11 712 comparecer à PJ; 17 602 atualizar certidão de ônus reais; 19 727 comparecer à PJ; 34 031 esclarecer distribuições; 36 912 — 37 611 comparecer à PJ; 42 433 atualizar certidão de ônus reais; 44 639 averbar certidão de casamento no R.I.; 45 001 comparecer à PJ; e comprovar quitação com a Justiça Eleitoral; 56 356 esclarecer se o imóvel está ou não locado; 59 476 apresentar os confrontantes atuais do imóvel; 59 663 fazer prova do registro da escritura da promessa no R.I.; 59 929 apresentar certidões do 5.º e 6.º Ofícios de Distribuição; 60 078 esclarecer a distribuição apontada; 60 092 completar a cadeia sucessória do imóvel; 60 123 idem; 60 134 apresentar título de propriedade do imóvel; 60 125 apresentar os confrontantes atuais do imóvel; 60 164 indicar qual a fração que corresponde à casa; 60 176 indicar os atuais confrontantes do imóvel; 100 769 esclarecer o nome da vendedora; 101 542 devolver os documentos retirados do processo; 103 981 comprovar estado civil; 104 112 apresentar título de propriedade; 104 891 juntar autorização dos proprietários; 105 667 juntar averbação do desquite; 106 489 esclarecer distribuição; 106 714 apresentar quitação da Previdência Social; 106 720 esclarecer divergência do preço de compra; 106 993 esclarecer distribuições; 107 116 efetivar promessa de cessão; 107 242 retificar guia de transmissão; 107 315 informar se reside no imóvel; 107 324 devolver documentos; 107 485 apresentar estatutos da vendedora; 107 558 retificar guia de transmissão; 108 001 anexar título de propriedade do imóvel; 108 056 apresentar estado civil dos vendedores e 108 192 esclarecer distribuições apontadas.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Casas e apartamentos, em Brás de Pina e na Penha — Vendem-se c| grande parte facilitada. Tratar c| despachante Chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. Tel.: 30-7311 — B. Pina.

ABIL — Vende no J. V. Alegre, 2 aps. de 1 qt., s., coz., banh. sendo o de frente c| varanda, jardim, entr. de carro. Preço do conj. 22 000. Entr. 6 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina n.º 1 459-A, próx. L. Bicão, V. Penha, BEBIANO — CRECI 787.

ABIL — Vende no J. V. Alegre casa c| 2 qts., s., coz., banh., sancas, florões e sinteco. Entr. 8 000, prest. 200, trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão, V. Penha, BEBIANO — CRECI 787.

ABIL — Vende apt. novos, vazios — V. Penha, 2 qts., sl., coz., banheiro em côres. Pço. 17 000, sinal 3 000, saldo p| C. E. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, prx. L. Bicão, V. Penha, BEBIANO — CRECI 787.

APARTAMENTO 3 qts., vazio, nôvo, Vdo. E. 1 800, P. 165 mil R. Carn. Mendonça 406. Entrar 270 Estr. Vic. Carvalho, Tel. 46-4797. Vá ver.

A IMOB. CREMILDA — Vende próx. a Praça do Carmo apts., 2 grand. quarto de fren. inquil. notificado c| 5 milhões e 150. P. mes. Av. B. de Pina, 914 s| 208 — 30-3196 — Creci 249.

A. CARVALHO vende: Na V. da Penha, ótimos apts., vazios, 1.a locação, c| 2 qts., s., coz., banh. em cor e área. Entr. 4 500, prest. 220. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s| 305 — P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO vende: Com financiamento pela Caixa Econômica, luxuosos aptos. de frente, 1.a locação, próx. da P. do Carmo, 2 qts., s., coz., banh. em côr e área. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s| 305 — P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO vende: Próx. V. da Penha, casa de laje, vazia, c| 2 qts., s., coz., banh. e quintal. — Entr. 6 000, prest. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s| 305 — P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO vende: Junto ao L. do Bicão, resid. de fino acabamento, vazia, 1.a locação, c| 3 qts., s., copa-coz., banh. em côr, frente em canjiquinha, garagem. Entr. 12 000, prest. 350. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais n. 92, s| 305. P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

ATENÇÃO — Vende-se um terreno com 10 por 30 — Tratar na Av. Oliveira Belo, 875, no local com Edgarnei — Vila da Penha.

APARTAMENTOS VAZIOS — Vendo, em Higien., Bonsuc., Ramos, Penha, V. Penha e outros — Inf. na Rua Romeiros, 145, 1.º and., Penha. Tel. 30-3823.

ATENÇÃO — Vendemos num só prédio 5 aps., compondo de 2 a 4 qts., c| entrada 5.000. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305. — P. Lucas.

ATENÇÃO — Lucas, vdo. uma casa com 2 meias-águas, com ent. de 3.000. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305 — P. Lucas.

ATENÇÃO V. PENHA — Vdo. uma casa de luxo com entr. p| carro. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305 — P. Lucas.

ATENÇÃO V. GERAL — Vdo. 2 casas e uma loja vazia, serve p| qualquer ramo. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305. — P. Lucas.

ATENÇÃO LUCAS — Vdo. 2 casas luxo, c| armários embutidos, em terreno 8x60, vazias. — Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305 — P. Lucas.

ATENÇÃO J. AMÉRICA — Vdo. ap. e casas, a partir de 3.000 de entr. Tratar R. Lucas Rodrigues n. 6, s| 305. — P. Lucas.

APARTAMENTO — Vendo em Bonsucesso, junto a Av. Democráticos, terreo, amplo e vazio, com 2 qts., sala, banheiro, coz., e área, está como nôvo. Preço 14 000, entr. 6 000, prest. 136 s| j. — Tratar na Av. Brás de Pina, 110, loja U. Penha. Tel. 30-4092 — Creci 340, c| Edmar.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo ap. no L. do Bicão, de frente p| Av. Brás de Pina, 2 quartos, salão, coz., banh. em côr, ent. 4 500, prest. 200. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo luxuoso predio de 2 pavimentos, térreo 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, 1 andar, 4 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem. Ver na Rua da Inspiração, 236, c| Jorge e tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

AVENIDA BRASIL — Olaria, vdo. área 30 mil m2, 2 frentes, base — Cr$ 45 mil o m2. Detalhes — 52-3457.

APARTAMENTOS — Conjugados e salas comerciais. — Vendem-se no melhor ponto do bairro. Preço 5 500 mil. Ent. 2 200 mil, prest. 70 mil. Ver no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, tels: 91-2335 e 30-5489 — Creci 232.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo luxuosa casa de laje nova, 2 quartos, salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, sancas e florões, sinteco, tôda pintada a óleo, frente de pedra ent. 7 000 prest. 250. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

BONSUCESSO — Vendo ap. com 2 quartos, sala, dep. emp. Pintado a óleo, c| 8 milhões de ent. Ver na Rua Cardoso de Morais n. 429, ap. 403 — Inf. Aldea Imóveis, na Av. Rio Branco, 114, s| 51 — Tel. 42-9599 — Creci 606.

BONSUCESSO — Vendo luxuosos aps. em 1a. locação, com 2, 3 ou 4 quartos, banheiros em côres azulejados até o teto, pintados à óleo, sinteco, elevador, vaga p| carro etc. Ver e tratar Av. Nova Iorque, 157.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. 1 sala, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro, boa área. Ver Av. Nova Iorque, 479. Chaves p| favor ap. 402. Tratar Estêves tel. 32-8902.

BONSUCESSO — Ed. Melo, vende-se 1 ap. c| sala, 3 qts., 2 banhs., copa, coz. Facilitado. — R. Bonsucesso, 404, ap. 405.

BONSUCESSO — Apartamento de 1 e 2 qts., vendo Av. dos Democráticos, 275, ap. 303. Tratar no local com o proprietário. Financiado 50% e o resto a combinar.

BONSUCESSO — Terreno plano 11x50 — Vdmos. junto Av. Brasil, água, luz e gás, visitem Av. Postal, 48, financ. 50% a comb. Tel. 43-1527 e 43-8100.

COMPRO — Vendo, admin. s| imóvel, em qualquer bairro. Solução rápida. Tratar na Agência Im. N. S. das Graças — R. Romeiros, 145, 1.º and. — Penha. Tel. 30-1548 e 30-3823 — Não compre ou venda sinos consultar, s| compromisso. Faz. avaliação gratuita.

CASAS VAZIAS — Vendo diversas — Em Bonsuc.Penha V. Lôbo, P. Lucas, e outros. Inf. na Rua Romeiros, 145, 1.º and. — Penha. Tel. 30-1548.

HIGIENÓPOLIS — Terreno 12,50x30. Vende-se na Rua Washington de Azevedo, quase esq. Rua Darke de Matos. Preço 12 milhões. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo do Penha) — Telefone 30-5489 — Creci 232.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se terreno 12 x 30. Tratar Rua Magalhães Castro, 6-C, Rodrigues.

HIGIENÓPOLIS — Melhor ponto residencial, lado da sombra, 377 m2. 12 milhões a combinar. Tel. 52-9982.

JARDIM AMÉRICA — Terreno 10 x 25 — Ent. 1 500, p. 100. — Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 238 — Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Ap., 2 qts., sl., coz., banh. Sinal 2 000 e 2 000 em 30 dias, vazio, pronto para morar. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 238 — 30-3311.

J. VISTA ALEGRE — Vendo ap. andar todo, 3 quartos, salão, copa, coz., todo terraço para salão de festa, ent. 10 000, prest. 200 — Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

J. VISTA ALEGRE — Vendo luxuosa casa, 2 quartos, salão, copa, coz., banh. em côr, quarto de empregada, varanda, garagem, ent. 10 000, prest. a combinar. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vende-se ótimo apartamento vazio de 2 quartos, sala e dependências. R. Rogério Cardoso, 21, esquina Avenida Meriti, 3 127.

JARDIM AMÉRICA — Casa, vazia, pronta, c| grande terraço. Vende-se na Rua Pedro da Veiga. Preço 10 milhões. Ent. 5 milhões, prest. 200 mil, s|j. Ver e tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Escritório da Cia. Tel. 91-2335 — 30-5489 — Creci 232.

PENHA — 2 casas, primeira: qt., sl., coz., banh., varanda e área. Segunda: qt., sl., coz., banh., ent. p| carro. Ent. 7 000, p. 250 — Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 238 — Tel. 30-3311.

PENHA CIRCULAR — Vendem-se 2 casas, R. Enes Filho, 537 e 543. Tratar c| proprietário Sr. Aloísio R. Lôbo Júnior, 1 868, ap. 201.

PRECISO para clientes ap. ou casa c 2 qts. etc. da Penha ao Jardim América — Condições a combinar — Tel.: 30-5409.

RAMOS — R. Nabor do Rêgo, 379. Vendo casa em terr. 10x26. Facilito. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 28. Farmácia.

TERRENO — Penha — Vendo área c| 2 500 m2 e muro alto, Rua Taperoá, c| Estrada do Cajá com projeto para construção 83 aps. Aceito proposta para troca. Tel. 37-1200 e 37-3426.

VILA COSMOS — Casa de luxo, vazia, c| 3 qts., sala, copa-coz., banh., área c| tanque e dep. compl. emp. Vende-se na Rua Anambés. Preço 36 milhões ent. 12 milhões, prest. 300 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. — Tel. 30-5489 — Creci 232.

VILA DA PENHA — Casa, 3 quartos, sala, coz., banh., varanda, fundos e frente, quintal e garagem. Ent. 5 000, p. 180 — Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 238 — Tel. 30-3311.

VILA DA PENHA — Vend. terr. 400 m2, próximo a Avenida Meriti. Preço 7 milhões a prazo. — Tratar R. Tomás Lopes, 11.

AUXILIAR e RIO DOURO

ABIL — Vende ap. c| 2 qts., sl. coz., banh., varanda c| entr. p| carro a 100 metros da Av. M. Félix, entr. 4 500, prest. 180. Trat.: Av. Brás de Pina, 1 459-A Prox. L. Bicão, V. Penha. Bebiano, CRECI 787.

ATENÇÃO S. JOÃO — Vdo. duas casas, juntas ou separadas, de laje e terreno. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305. — P. Lucas.

ATENÇÃO — V. Cosmos — Vendo casa com 5 qts., sl., coz., banh., área, ent. 10 000, prest. 200 — Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

CASA bonita e boa — Pavuna, ter. grande c| frutas a lado da Av. Aut. Club. V. urgente facilitada. Tel. 24-93 — Meriti R. S. João, 27, s|3.

COELHO NETO — Junto à Praça — Vendo casa vazia, 3 quartos demais dep. garagem, c| terr. murado, medindo 9,50/31,50 — Entr. 6 000, rest. 150 p| mês. Rua Guassupi, 123, c| prop.

IRAJÁ — Vendo ótima casa de 3 quartos, sl., copa, coz., banh., varanda, jardim e uma casa nos fundos de quarto, sala, varanda, coz., banh. Preço à vista 10 000. Tratar na Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

PAVUNA — Vende-se casa com sala, 3 qts., cozinha, banh., varanda na frente e área nos fundos. 12 000 000 à vista. Rua Afonso Torra, 401.

SÃO JOÃO DE MERITI — Jardim Meriti. Vende-se próximo à Variante, local elevado, não enche, meia-água. Terreno 12x30 — Entr. 1 000, 42-8593.

VENDO uma casa, Av. João Ribeiro, 398, c/6. Pilares, em frente Escola Maranhão.

VENDE-SE urgente uma casa, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, duas áreas e porão — Inhaúma. Combinar Rua Santa Fé n.º 15 — Méier, c/ Sr. Rubem, de 6 às 12 horas.

ILHAS

GOVERNADOR

ACEITO Caixa c| sinal, carro ou casa. Vdo. urgente, ótimo ap. vazio, nôvo, de frente, Cr$ 12 milhões. Junto à praia Freguesia, Magno Martins, 90, ap. 102 (visitas 38-4031, 6 às 21 horas) ou 23-2232 — CRECI 743.

AVENIDA PARANAPUÃ n.º 1 543, ap. 201, belo ap. salão, saleta, 2 qts., dep. empreg. Cr$ .... 26 000. Ver depois 15 horas p| gentileza do inquilino, será entregue vazio. Tratar Av. Rio Branco, 108 s| 1804. Tels.: .... 22-6881 e 42-0313.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Vendo dois terrenos 12 x 47 cada na beira da praia da Guanabara, junto ao n. 765 — Cr$ 20 000 facilitados. Tels. 47-5863 — 22-4447.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo luxuosa casa c| living, sala de jantar, 4 quartos, lavanderia, garagem p| 2 autos, nascente e grande terreno ao lado que pode ser anexado ao da casa. Entrada 18 milhões e o saldo em 30 meses s| juros. Está alugada s| contrato. Tratar em Cunha Melo Imóveis — México 148, s| .. 1 105. Tel.: 32-5555. CRECI 866.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ou aluga-se casa nova e ampla (dois pavimentos). Estrada do Galeão n. 1 883, para família de alto tratamento — Terreno de 2 frentes. Ver sábado e domingo das 10 às 13 e 16 às 18 horas. Tratar com o proprietário telefone 31-3074 — dias úteis.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, 408 m2, Rua José Martins, Lote 184, junto à caixa dágua. Água e luz — Rua calçada. 17 m2. frente. Inf.: 42-8593.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se terreno cêrca 1 000 m2, 2 entradas, 2 minutos da praia do Barão. Tratar R. Barata Ribeiro, 207/302.

ILHA DO GOVERNADOR. Vende-se casa, Estrada Rio—Jequiá n. 1 076, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e empregada, quarto externo, quintal, garagem. Facilita 50%. Ver no local. Chaves com Armindo no 1 118. Tratar Rua Teófilo Otôni n. 117, 3.º. Tel. 43-8132.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno 9x18. Vendo, junto Portuguêsa, 8 000 000. Entr. 3 000 000 rest. 96 000 mensais. — Martins — Tels. 49-3036 — 29-1640.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno no mais belo ponto 1 200 m2, preço de ocasião, pronto para construir. Willi. Tel.: 46-4641.

GOVERNADOR — R. Magno Martins, 166 — Freguesia. Vendo casa 2 pavts., nova, final de cnstr. c| 3 quartos, banh. social, sala, cop, banh., dep. empreg., var., área. Preço Cr$ 17 000 000, Cr$ 3 500 000, sinal Cr$ ..... 3 500 000 30 dias, restante em 36 meses. Aceito proposta à vista. 32-5086 ou 43-9538 — Sr. Santos.

JARDIM GUANABARA — Vendo terreno, ótimo para construção de apartamentos, a 120 m. da Praia da Bica. Rua Henrique Lacombe. Base à vista 12 milhões. Telefones: 52-3482 na Ilha tel.: 412, depois das 19 horas.

PRAIA DA BICA — Vendo aps. novos, frente, sala, 2 quartos, deps. empregada, garagem. P. 16 milhões. E, 6 milhões. Rua Arriba, 360. Tel. 38-4595.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo prédio centro. 70 milhões, 40 à vista, resto comb. Parte Caixa Ec. — .. 22-0732.

PAQUETÁ — Vendo ótimo ap. — Aceito ofertas à vista ou financio. Tel. 34-4440.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

CASA — Centro — Vendo bairro Pereira Carneiro, 4 quartos, 2 salas, 30 000 000, urgente. — Tôda em laje. Tratar Niterói, Av. Amaral Peixoto 71, s| 407. Tel. 2 6838. Sousa Dias — CRECI 786.

CASA sólida e confortável, recém-construída, 6 cômodos, a 10 minutos de ônibus Icaraí, ótimo clima, Largo da Batalha. Rua São Bento, lote 29, preço 10 milhões, 7 de entrada e 15x200. Telefone: 42-5963.

VAZIO — 2 quartos, s. dep. empr. compl. ar. c| tanq. 70 m2, R. S. Januário, 197, 504. Ent. Cr$ 4 000, rest 5 anos s| juros, c| sind. Tels. 23-1214. CRECI 644 — Rio.

VENDE-SE — Centro — Escritório — Rua da Assembleia n. 93, grupo 601 — com amplo salão, banheiro completo, quitinete — Entrada Cr$ 8 000 — Ver no local — Tratar com Dr. Miguel — 23-5738 — 9 12h.

PETROP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se temporada, linda casa nova, Rua Madre Francisca Pia, 99, três qts., salão, banh. de emp., garagem dois carros, tel., geladeira, máq. de lavar e demais dep. Tratar Dona Magdalena, Rua Ingelheim, 384, Tel. 4 480. St. Juarez. Tel. 22-8475.

PETRÓPOLIS — Edif. Municipal ap. 516, final de constr., vendo conj. c| kit., entrada Cr$ 2 900, restante prest. de Cr$ 40 mil. — Tratar Av. Rio Branco, 108 sala 1804. Tel. 22-6881. 42-0313.

PETRÓPOLIS — Vendo ou alugo no Centro pequeno apartamento todo o confôrto. Tel. 36-1866 — Rio — CRECI 675.

PETRÓPOLIS — Valparaíso. Vendo casa terrea, grande, com telefone. Não tem garagem nem morro. Inf. Rio 29-3923. — Petr. 4-911. Mora proprietário. Entrega rápida. 20 m. Facilito.

PETRÓPOLIS — Vendo próx. Museu, lindo ap. c| 2 qts., sala e dep., linda vista. Preços Cr$... 20 000, fac. — Tratar São Luís Imóveis — Ed. Petr. Esperanto, L. 5 — Tel. 6656.

PETRÓPOLIS — Ed. Esperanto — R. Alencar Lima, 42, centro ap. 203, sala grande banh., coz., entr. 3 mil., saldo 15x200 — Ver porteiro. Tratar tel. 47-7899.

PETRÓPOLIS — Palacete em Petrópolis, vendo, construção 1966, estilo americano, em terreno de 8 500 m2, com 5 quartos, 3 banheiros em mármore, living, grande salão, escritório, cozinha e copa bem amplas, quartos para empregados com banheiros completos, moradia completa para caseiros, jardim e piscina, água em abundância com nascentes próprias. Lareira modernissima, móveis último estilo e telefones. Por ser obra de categoria, facilito o pagamento em 30 prestações mensais e consecutivas. Ver e tratar no local no domingo, dia 15, com o proprietário. — Rua Cristóvão Colombo, 463.

PETRÓPOLIS — Casa c| 5 qts., 2 salas, escritório, depend. empregados, garagem para 2 carros, terreno 11x110 próx. ao Inst. de Educação, no Bingen, à beira do Piabanha. Vende-se por 20 000 000 parte financiada. Tratar com SAMUEL, tel. 2708 — Petrópolis — Av. 15 de Nov. 1089.

PETRÓPOLIS — Vende-se grande terreno com casa modesta na Rua Ingelheim. Preço Cr$ 25 000 000 parte financiada. Tratar-se pelo tel. 2708 e 4357 — Petrópolis, com SANTOS.

PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se apartamento c| 3 quartos, sala, dependências de empregada e garagem. Rua Paulo Barbosa, 147 — Chaves c| porteiro no local ou tratar no Rio c| Sr. Fernandes. Tel. 28-6773.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 quartos nos fundos, mobilhada ou não. Rua D 27, Bairro Castanôlo-Bingem — Onibus à porta — Dona Ana.

VENDE-SE ou aluga-se para veraneio casa em Petrópolis (Correia) com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, piscina, tôda mobiliada. Aceita apartamento na Zona Sul para troca. Ver na Rua Vigário Correia n.º 335, Petrópolis. — Tels. 37-2488, 52-2376 — Financia.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo pequena casa mas confortavel com jardim e quintal a cinco minutos do Centro — Informações telefone 58-3246.

OPORTUNIDADE — Conjugado, mobiliado, geladeira, 6 milhões à vista ou prazo a combinar. — Rua Carmélia Dutra 444, ap. 203, perto Prefeitura. Teresópolis. — Tel. 57-2698.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimos apartamentos em prédio nôvo no melhor pont. de grande sala, quarto e demais dependências, na Rua Augusto do Amaral Peixoto, 297 — Alto. Em frente à Praça dos Amôres, perto do Higino.

TERESÓPOLIS — Vende-se em Guapimirim uma casa modesta c| terreno de 15 x 40. Preço de 40 mil cruzeiros por mês sem entrada — Ver na Rua Limoeiro n. 39 — Tel 22-8936 — Sousa.

TERESÓPOLIS — Vende-se luxuoso ap., Av. Delfim Moreira, junto ao Jardim, 2 qts., sala, varanda, dep. emp. Mobiliado. Facilita-se. Inf.: 42-8593.

TERESÓPOLIS — Parque Imbuí. Vendo casa de veraneio, 1a. locação, tel. 2910, Rio 32-0786.

TERESÓPOLIS — Várzea — Traca-se ap. sl., qt., coz., banh., armário emb., área, tanque, cortinas, sinteco etc. Peças amplas bem divididas, lugar sossegado, desocupado por outro no Rio. Telefonar 36-3892 — D. Rosita.

TERESÓPOLIS — Vende-se residência de luxo, mobiliada com tel. 2770, Rua Mello Franco n.º 403. Ver no local.

TERESÓPOLIS — Vende-se na Várzea, junto ao Parque Regadas, ap. de quarto e sala separados, wc e pequena cozinha em côr, mobiliado, na Rua Edmundo Bitencourt, 34, ap. 204. Ver com o porteiro Chico e tratar Tel.: 42-1288 — CRECI 17.

VENDO OU TROCO casa em Teresópolis, várzea c/ 3 qts. etc, totalmente nova, moderna, mobiliada, fino acabamento. Aceito ap. pequeno, de preferência no Rio, Zona Sul. Preço 36 milhões. Tel. 36-6418.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO CAXIAS — Vdo. 2 casas no centro, de 3 qts., sala, coz., banh. e terreno. Preço barato. — Tratar R. Lucas Rodrigues, 6, s| 305. — P. Lucas.

CR$ 50 000 (gratifica-se) — Procura-se casa ou ap., mesmo em inventário ou alugado de Caxias ao Estácio, 38-4031 (6 às 21 h.) ou 23-2232 — CRECI 743.

DOIS LOTES — 10 x 35, total 700 m2, R. Lucas Rodrigues, 10 e 12 centro Miguel Couto — N. Iguaçu. Planos mais uma área de 73 000 m2 na Estrada do Babi. Vendem-se juntos ou separados. Facilita-se. Tratar Av. Rio Branco, 108 s| 1804. Tel.: 22-6881 e .. 42-0313.

GRAMACHO — Vende-se terreno, Av. Botafogo, perto da Estação. Água e luz, 10 x 20 — Licenç para construir. Entr. 1 300. Inf. 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos. 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar à Rua dos Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

VENDO ótima casa, à 1|2 minuto da Est. de Juscelino c| 5 500 de entr. Tr. Av. São Paulo, 329 — Mesquita c| Sgto. Erly.

VENDE-SE 1 casa, 2 qts., sala, coz., água, luz, rua calçada, ter. 12 x 30. Ver e tratar R. Vasco Alves, lote 24 — Jardim 25 de Agôsto — Caxias.

VENDE-SE uma casa c| 2 qts., sala e dependências, e uma barraquinha de serviços funcionando. Preço: 9 milhões — Facilita-se. R. Mário de Araújo n.º 1 159. — Nilópolis, ônibus Mesquita passa próximo.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

IBICUÍ — Vendo ótima residência, beira-mar, c| 2 salas, 3 qts., depend. compl. amplo terreno, excepcional localização. Tel. 46-0475.

ITACURUSSÁ — Vdo. em terreno de 17x30, ótima residência c| 2 qts., sl., depr. e garagem. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

ITAGUAÍ — Vendo os lotes n.ºs 9, 18 e 34 na Vila Aparecida — Cr$ 1 200 000 tudo. Aceito proposta. Tratar no Rio, na Rua Cândido Benício n. 1 573. — Jacarepaguá.

VENDE-SE ou aluga-se boa casa, em Vila Geni — Coroa Grande. Tratar tel. 58-9683.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Centro, Rua Santana 156 com 100m2 e subsolo 400m2 — Vendo urgentíssimo. Tratar diretamente com o proprietário tel. 22-0919. Preço e condições a combinar.

LOJA e dois andares — Centro perto da Igreja da Candelária, passa-se o contrato com 306 m2, cada pavimento, não paga aluguel, ainda recebe, entrega-se com loja e duas salas vazias, própria para grande organização, depósito, grande armazens, banco, etc. Melhores informações na Rua do Catete, 274/302, Sr. Pope.

ZONA SUL

COPACABANA — Loja — Pôsto 6. — Vende-se, na Av. Copac. n.º 1 319, loja A — 6 m. x 7m. Tels.: 31-2851 e 31-1621. Imob. Luiz Babo. CRECI 466.

GRANDE oportunidade. Loja de camisaria e barbearia. Incr. de grande luxo, aluguel 100 mil, contrato 5 anos, muita urgência de viajar. Vendo 11 milhões à vista. Barata Ribeiro 250.

LOJA — Vende-se ou aluga-se c| geladeira, Centro Comercial Ipanema, Visconde de Pirajá, 318, lojas 24 e 25. Tratar 22-3914.

LOJA — COPACABANA, 120 m2 c| telefone, luz e fôrça — Preço à vista, Cr$ 70 000 000 — Rua Barata Ribeiro, 14-A — Telefone 37-1200 e 37-3428.

LARANJEIRAS — A Imob. Luiz Babo vende enorme loja, c| 198 m2, na R. Laranjeiras n. 251. Tels. 31-2851 e 31-1621. — CRECI 466. Atenção: vazia, 1a. loc.

LOJA COPACABANA — Pôsto 4 — Domingos Ferreira 63-B — Qualquer ramo — 130 m2. Sinal 30 milh. facilitado. Restante 130 m. a combinar. Tratar Santa Clara Eng. — São José 50 — g. 901 — das 14 às 16.

LOJA — Copacabana, ótimo ponto c| telefone, contrato nôvo. Aluguel 200 000. Passa-se por 30 milhões, sinal 50%. O restante a combinar. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 21 907.

VENDE-SE loja 20 000 de aluguel Cont. nôvo. Pr. 15 000 000 com 7 500 000 entr. Av. N. Sra. de Copacabana, 610.

ZONA NORTE

LOJÃO — Bonsucesso. Pode encostar caminhão para ind. leve ou depósito, perto da Av. Brasil. Est. Timbó, 109. Tel. 30-1004 ou marcar entrevista.

LOJA DE PEÇAS — Vendo com oficina, ótimo estoque. Ver e tratar R. Conde de Bonfim, 264, Loja 2. Sinal Cr$ 20 000 000.

LOJA — Tijuca — Vendo Rua Conde de Bonfim 507-B e C de esquina com 250 m2. Contrato vencível 30-1-68. Ocasião. Prop. 47-4090.

LOJINHA — Em mercado, por preço baratíssimo — Vende-se, na Rua Barão de Bom Retiro n. 1 455, Boxe 10. Tel. 43-1956. — Martins.

LOJA NOVA, com 300 m2, sem coluna, dois escrits., telefone etc. Vendo, R. 24 de Maio, 415 — Zona Norte.

LOJA — Vendo R. Major Ávila, 455, loja 3 — Cr$ 15 000 000 — Tratar com o proprietário — Tel. 36-4966 — Sr. Fernando na parte da manhã.

LOJA — Madureira, ótimo ponto. Aluguel 100 000. Contrato nôvo, entrada 10 milhões, restante combinar. Passa-se urgente. Ver para crer. Cartas portaria dêste jornal sob n.º 21 906.

ESTADO DO RIO

LOJA — Passo em Nilópolis, no começo da Av. Mirandela. Tratar na Av. Getúlio Moura, 1613.

LOJA COM SOBRELOJA — Niterói — Vende-se no melhor ponto comercial de Niterói, em frente as Barcas, com 600 m2, própria para Banco ou outro ramo comercial. Tratar pelo telefone 45-5585.

NITERÓI — Passa-se uma loja no centro das barcas com contrato de 5 anos. Tratar p| tel. 4276.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Av. Pres. Vargas — Edf. Kennedy, construção concluida fim dêste ano. Vende-se conjunto duas salas com sanitários próprios. Tel. 23-8882 e 23-0037.

PASSO contrato de escritório s. 904 — 108. Av. Rio Branco, com instalações de bom gosto — vitrines — ar refrigerado e tel.: .. 22-8206.

RUA VISC. INHAÚMA 50, ap. 208, vazio, p. esc. Base 12 milhões. Inf. Rua Alcindo Guanabara 25 gr. 1 108. Tel.: 42-5884.

SALA — No centro compra-se ou permuta-se por 200 lotes em Miguel Pereira. Base 10 milhões — Tel.: 52-4940.

VENDE-SE uma sala para pronta entrega. Av. Passos, 115 s/914 — Tratar tel. 43-6073.

3 SALAS VAZIAS, boas. S. Luzia 799, esq. Av. R. Branco. Vendo ou Alugo 57-4019 das 15h.

ZONA NORTE

TIJUCA — Sala comercial. Vende-se no Edifício Artis, sito à Rua Conde de Bonfim, 406-B, a sala n. 211. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Álvaro Alvim n. 31, 19.º andar, com Sr. Affonso.

VENDEM-SE duas salas em 1a. locação na Rua General Roca n. 913 — salas 211 — 212. Chaves com o porteiro — Tratar .... 28-9413.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

CAMPO GRANDE — Vende-se, sítio com 32 000 m2, todo plantado (30 espécies de frutas), casa mobiliada de 4 qts., sl., 2 banhs., copa, coz., despensa, ampla varanda, garagem. Luz própria água da rua, pequena piscina (7m x 3m), casa caseiro, outras benfeitorias. Dois cavalos c/ selas. Estudo permuta por aps. na Zona Sul. Base 60 milhões. Tratar Rua da Quitanda, 19, s/ 1 010. Tel. 31-3239.

SÍTIO — 5 200 m2. Preço 5 000, 1 casa, 300 pés f. conde, 200 de mamão, 180 louro, caqui e outras plantações. Bangu, Rua Íris n. 121, Água Branca, Ivo.

ESTADO DO RIO

FAZENDAS GRANDES e PEQUENAS e áreas em diversas altitudes e climas bem locados na serra, na baixada, ilha e praias, para todos os fins — Vendo 443 propriedades em 18 Municípios do Est. do Rio, por menos do valor 25% e mais aceito ofertas à vista e a prazo. Av. Rio Branco, 156 — 2728 — José Maria Rollas. Telefone 22-3344 — Guanabara.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio-Friburgo, desde 30 000 m2 com e sem luz, vouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo. Tel. 42-0081 — Virgílio.

GRANJA Avícola 5,9 D.II. de Petrópolis, no asfalto, dando lucro, com 2 300 poedeiras, podendo triplicar pois tem modernas instalações para 7.000 poedeiras. — Ótima sede. 95.000.000 financ. ou permuto ap. 57-0068 das 9 às 12 e das 14 às 18h. Sr. Francisco.

ITAIPAVA — Sítio com telef. e piscina. Vende-se Cr$ 60 milhões combinar proprietário — Tel.: 47-3481.

RAIZ DA SERRA — Petrópolis — Vende-se lindo sítio, com 1 000 fruteiras, pronto em pleno funcionamento, linda casa etc. Willi — Tel.: 46-4641.

SÍTIO EM RIO BONITO — 50 000 m2. Milhão e meio à vista, 25 prestações mensais de cem mil cruzeiros. Tel. 42-3100.

SÍTIOS — Chácaras e lotes — N. Iguaçu, áreas planas e plantadas em diversos tamanhos, terras férteis, clima excelente, fôrça e luz próximo, prest. desde 11 000 — Visitas às quintas, sábados e domingos. Inf. tel.: 43-2338. — CRECI 1 044.

TERESÓPOLIS — Granja Comari — Vendo excelente terreno bem localizado com 1 200 m2, todo plano. Tratar tel. 31-2365 e à noite 45-2955 — Sr. Roberto.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CR$ 50 000 (Gratifica-se). — Procura-se casa ou ap. mesmo em inventário ou alugado de Campo Grande, 38-4031 (6 às 21 h.) — 23-2232. Dou boa entrada.

CAMPO GRANDE — Vendo ap. térreo c| 2 qts., sl., var., etc. Base 10 milhões. Aceito pagamento pelo IPEG mais detalhes na Av. Duque de Caxias, 207, s| 113. Caxias (RJ).

SEPETIBA — Vendo casas prontas para morar, quarto, sala e mais dependências, Preço 5 milhões, 40% entrada, saldo 20 meses. Ver diàriamente. Av. Mendes de Morais, 8, 10, 12 — Tratar no n.º 30, c| Senhor Aristóteles. Tel. 58-3672.

SEPETIBA — P. Da. Luíza — R. Café Filho, 125 — Vendo casa nova, 2 quartos, laje, demais depend., murada, bem mobiliada. Preço 15 milhões sendo 5 ou 2,5 milhões de entrada a combinar e restante a 200 mil mensais. Ver local sábado e domingo até 13 horas.

TERRENOS — Prontos para construir em Campo Grande — GB — Vendem-se em ruas urbanizadas, lotes grandes e marcados, c| área de 900 m2, sem entrada, prestações de 50 mil a. i. Ver e tratar no local na Estrada Santa Maria c| Estrada do Tinguí, todos os dias. Tel. 30-5489 — CRECI 232.

DIVERSOS

ARARUAMA — IGUABA GRANDE — Km 102 Estrada Amaral Peixoto — Realize seu sonho de fim de semana — Ambiente selecionado — Exclusivamente particular — Conjunto Bela Iguaba — Apartamentos prontos com telefone, sala, 1 ou 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 6 500 000 — Pequena entrada. Churrascaria — Play-ground — Campos de Esportes — Iluminação de mercúrio — Atenção não é cota-parte. Escritura definitiva — Ver no local — Tratar no Rio — Telefone 52-0978 — Sr. Waldyr. (B

ÁREAS — Vdo. duas 230 e 350 mil m2, respectivamente, c| matas, nascentes, rio encachoeirado, a 1 hora do Rio. Barato e financiado. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo terreno frente praia e outro — Tel. 38-1477.

CABO FRIO — Vende-se área 1 300 m2. Estrada Cabo Frio, a cinco minutos do centro. Grande cada, pintada a óleo, casa p| vigia. Frutas. 42-8593.

CABO FRIO — Vende-se linda casa de construção, recente, ótimo terreno, casa de caseiro etc. — Willi — Tel.: 46-4641.

CABO FRIO — Vendem-se 2 lotes terreno 30x20. Sítio do Portinho próximo à ponte e Lagoa, 2 milhões e meio cada. Inf. 30-8673.

PRAIA DE MAUÁ, vendo casa para veraneio com boa dependência. Preço: 7 milhões, entr. 3 milhões, restante a combinar. — Tratar tel. 30-5172 — CRECI 469.

SAQUAREMA — Vende-se casa campo, 1 km da praia, mobiliada, garagem. Terr. 25 x 50 — 28-1777 — Josué.

SAQUAREMA — Vendo casa c| 2 q., s., por 5 milhões, c| fin. Um terr. p| 1 400. Ver R. Visconde Baependi, 19. 37-0929 ou 32-9388.

TERRENOS FINANCIADOS NA PRAIA DE MAUÁ — No Jardim Ile de France, lotes de 15 x 40 — Vendem-se ao lado do Jóquei Clube Ipiranga, próximo a Refinaria Duque de Caxias — Ônibus Caxias — Ipiranga, saindo da Rodoviária em Caxias e fazendo ponto final na praça do loteamento — Tratar no local ou na Rua da Lapa n. 180, 10.º — Tel. 32-0325 com os Srs. Valdemar ou Gomes.

TERRENO c| 505 m2, local de alto luxo. Esquina. Luz, água e telefone — Preço: Cr$ 6 000, c| metade à vista. 26-9992 — Sr. Pedro Rêgo.

Conjunto de salas

Vendo 3 salas na Rua Santa Luzia, de frente, ao lado do Clube Militar c| 74 m2, c| banheiro privativo, inclusive 1 consultório médico completo, que se acha instalado nas mesmas. Maiores informações. Tel.: 36-4337, Sr. Bandeira. (P

Deposito em São Paulo

Passa-se contrato e instalações de um depósito, área 120 m2, c| escritório e telefone na Av. do Estado (próx. Av. Tiradentes). Tratar — Rio — Fone: 48-4191.

Loja Copacabana

Passo contrato nôvo em plena Av. N. S. Copacabana, 245, esquina Duvivier, bonita loja, quatro lindas vitrines para qualquer ramo, Sr. Couto.

Restaurante

Vende-se restaurante de 1a. classe tradicional no Leblon. Tratar com Sr. Vasco, parte da manhã. Tel. 43-7185.

Fim-de-semana

Se você está disposto a aproveitar bem êste fim-de-semana e viajar um pouco longe, vá até Ilhéus, na Bahia, que se encontra a pouco mais de 1 300 quilômetros do Rio — Ilhéus está ligada ao Rio por estradas inteiramente asfaltadas. Vá pela Rio—Bahia e dobre à direita em Vitória da Conquista. Na Praia dos Malhados, em Ilhéus, há areias monazíticas. Para aproveitar bem a viagem, vá também até Itabuna, Itajuípe, Coaraci, Uruçuca e Ibicaraí. Tôdas são ligadas a Ilhéus por estradas asfaltadas.

* * *

Campos de Jordão é uma cidade tipicamente européia em território paulista, que pode ser atingida, da Guanabara, em nove horas de viagem. Para os que têm o fim-de-semana livre, constitui um bom passeio. Há dois caminhos à escolha: via Pindamonhangaba ou via São José dos Campos.

* * *

Nem tôdas as estradas brasileiras possuem sinalização atualizada. Segundo o DNER, a Rio—São Paulo está recebendo sinalização nova, mas existem trechos ainda sem faixas, placas indicativas de velocidade máxima e alerta para as curvas acentuadas. Enquanto permanecer a falha, dirija com o máximo de cautela para evitar acidentes.

* * *

Águas de Lindóia, em São Paulo, fica um pouco longe da Guanabara, mas merece ser conhecida dos cariocas. Está a 570 quilômetros de distância e a estrada que a liga ao Rio é asfaltada até Jundiaí. O trecho de estrada de terra é pequeno.

* * *

Cabo Frio é um dos passeios preferidos pelos cariocas, nos fins de semana. Fica a 130 quilômetros da Guanabara, possuindo igrejas antiquíssimas a serem visitadas, recantos pitorescos e praias muito bonitas. Os automobilistas deverão fazer a travessia da baía usando as barcaças e depois tomar a estrada para Cabo Frio. Após o desembarque em Niterói verifique as placas que indicam o caminho certo. Não se esqueça de levar roupas de banho de mar e equipamento para a pesca. Não espere encontrar estradas muito boas. Elas estão péssimas, havendo buracos em diversos pontos.

Ao parar nas estradas, procure estacionar nos acostamentos (acostamento é a margem não asfaltada das estradas). Estacionamento na pista é perigoso para você próprio e para os ocupantes dos demais veículos. Se tiver que estacionar à noite mantenha acesas as lanternas de seu carro para que o vejam à distância segura.

Com os seus 1 186 metros de altura e temperatura média de 19 graus, Poços de Caldas é uma ótima cidade para quem gosta de clima frio. Você poderá ir a Poços de Caldas de trem ou de ônibus, caso não possua automóvel. Tendo carro, vá pela Rio—São Paulo até pouco depois de Resende, tome a estrada para Caxambu, vá até Campanha e siga em frente. A estrada de Caxambu para Campanha é nova e possui farta sinalização que o orientará.

* * *

A velocidade máxima nas estradas é de 80 quilômetros por hora. Nas cidades, o limite é de 60 quilômetros. Ao voltar de seu passeio de fim-de-semana, tenha cuidado ao chegar à Avenida Brasil. Reduza a velocidade e tenha cautela para terminar bem o seu passeio.

* * *

Paquetá é ainda um dos mais interessantes passeios da Guanabara. Possui lugares pitorescos em cada esquina, praias muito bonitas e vários pontos de grande beleza. Para os que gostam de exercícios, há barcos a remo de aluguel na Praia José Bonifácio, e em vários locais há charretes e bicicletas para serem alugadas aos turistas. As barcas para Paquetá saem da Praça Quinze às 5h30m, 7h10m, 10h, 13h, 15h, 17h30m, 19h e 22h30m. Aos domingos e feriados, a primeira barca parte às 7 horas, seguindo-se o horário normal para os dias úteis. Preço das passagens: dias úteis: Cr$ 150; domingos e feriados, Cr$ 250.

* * *

Ao sair com seu carro para uma longa viagem faça um roteiro racionalmente planejado. Tenha em seu poder um mapa rodoviário e se informe, se não conhecer os lugares por onde vai passar, dos locais onde pernoitar, dos postos de gasolina e das condições das estradas.

* * *

É grande o número de acidentes com veículo nas estradas próximas à Guanabara, nos fins de semana, por causa do movimento do tráfego. Antes de iniciar sua viagem, examine os sistemas de segurança de seu carro, dando especial atenção aos freios e ao mecanismo da direção. Depois de iniciá-la, dirija com muita cautela, evitando ultrapassagens perigosas, velocidades muito altas e freadas bruscas.

* * *

Se você dispõe de tempo, neste fim de semana, vá conhecer as cidades históricas de Minas Gerais, Ouro Prêto, Congonhas, Sabará, Tiradentes e São João Del Rei. Não ficam muito distantes do Rio e possuem monumentos históricos, museus, igrejas que devem ser conhecidos por todos. Há hotéis razoáveis nessas cidades. Querendo, vá, antes, a Belo Horizonte, que fica próximo de Ouro Prêto.

* * *

Novas estradas asfaltadas vêm tornando maior a chance dos cariocas para realizarem boas excursões. Se você dispõe de tempo, aproveite para conhecer a nova estrada que liga Caxambu a Campanha, em Minas, e que tornou muito mais próximas as cidades de Cambuquira e Lambari. Em tôdas essas cidades há bons programas em perspectiva. A estrada é a que vai a Caxambu, passando pela Presidente Dutra.

* * *

Os leitores que desejarem quaisquer outras informações sôbre pontos de atração turística, estradas, passeios no Rio, condições do tempo nas cidades do interior e Capitais do País, devem telefonar para o Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Telefone 22-1519.

* * *

Obedecendo às placas e letreiros de indicação existentes nas estradas, você estará evitando novos acidentes. As causas mais freqüentes de desastres nas estradas são as ultrapassagens perigosas, excesso de velocidade e tráfego na contramão.

* * *

Não muito distante do Rio, há cidades que podem e devem ser visitadas por aquêles que gostam de viajar nos fins de semana. Situadas numa região que possui um dos melhores climas do Brasil, Miguel Pereira, Pati do Alferes, Arcozelo, Portela e Barão do Javari encontram-se a pouco mais de 120 quilômetros de distância e têm muita coisa para ser vista. Essas cidades possuem bons hotéis, mas estão ligadas ao Rio por estradas precárias. A subida da serra em dias de chuva é perigosa.

* * *

Em estrada poeirenta, não fique muito próximo do veículo que vai à sua frente. Diminua a marcha para não receber muita poeira. Se ultrapassar o outro carro, procure se distanciar o bastante para não atrapalhá-lo. Ao dirigir em estrada de terra batida tenha muita atenção e não ande em velocidade além da regular. Os freios são menos eficientes na terra, pois é menor a aderência dos pneus.

* * *

A 140 quilômetros do Rio — pouco mais de três horas de viagem — encontram-se as cidades do Barão de Vassouras e Marquês de Valença, que possuem um dos melhores climas do País e muita coisa que atrairá a atenção dos turistas. Depois de percorrer os 17 quilômetros da Avenida Brasil, você deverá tomar a Estrada Presidente Dutra e, no quilômetro 49, a estrada que o levará a essas duas cidades. Se preferir, use a estrada que se inicia no quilômetro 73. Além de conhecer fazendas do Brasil Império, em Marquês de Valença e Vassouras, você poderá comer muito bem em ótimos hotéis e restaurantes.

* * *

Os leitores que desejarem quaisquer outras informações sôbre pontos de atração turística, estradas, passeios no Rio, condições do tempo nas cidades do interior e Capitais do País devem telefonar para o Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Telefone 22-1519.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não deixe que o desânimo perturbe os seus negócios: é lutando que se consegue o desejado.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 66. Côr: azul. Pedra: turquesa. Muitos embaraços serão vencidos com energia e determinação, agindo com calma e sangue-frio.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 98. Côr: amarelo. Pedra: jacinto. Êxito na vida amorosa. Muito favorável para melhorar certos negócios e fazer boas amizades.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 15. Côr: verde-claro. Pedra: ametista. Bom tempo para obter proteção das pessoas de sua amizade. Melhora nos negócios e tratos com pessoas bem influentes.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 40. Côr: grená. Pedra: rubi. Durante o dia você poderá ter certos aborrecimentos de pouca importância, com referências aos seus negócios e assuntos do lar.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 77. Côr: creme-escuro. Pedra: safira. Valiosas proteções de pessoas de amizades, harmonia no lar e boa sorte para as realizações.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 13. Côr: marrom. Pedra: esmeralda. Dia muito favorável para as viagens e empreendimentos de longa duração. Perigos de pequenos acidentes no lar.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 9. Côr: musgo. Pedra: ágata. Excelente dia para realizações e fazer boas amizades, com perspectivas de grandes lucros e boa saúde.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 55. Côr: alaranjado. Pedra: brilhante. Bom dia para tratar de mudanças e resolver negócios insolúveis, pois terá proteções dos astros.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 43. Côr: vermelho. Pedra: granada. Bom humor para negócios e os amôres platônicos. Muito bom para passeios com os familiares.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 11. Côr: rosa. Pedra: lápis-lazúli. O dia é muito favorável para tentar fazer negócios e contornar assuntos que no momento o vem perturbando.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 81. Côr: lilás. Pedra: água-marinha. Disposição um tanto desanimadora para resolver negócios. Mas muito bom para a vida sentimental.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 15. Côr: verde. Pedra: topázio. O dia poderá ser de muita atividade, com os estudos relacionados ao coração. Para o setor profissional tudo será calmo.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

BOTAFOGO — URCA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

CASA — Mínimo 10 cômodos. Procura-se para alugar em BOTAFOGO. Telefone 37-5907 — Sr. Jorge.

LEME — COPACABANA

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

Agenda

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, dia 13, as propostas de empréstimos de números até 9 800, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores. O pôsto de recepção funciona permanentemente no Edifício-Sede da Caixa Econômica, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diàriamente.

EMPREGOS — As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Meio-Oficial Eletricista 1; Ajustador Mecânico 1; Cortador de Fábrica de Roupas 4; Alfaiate de Fábrica 4; Cortador de Chapa 1; Carpinteiro Embalador 2; Modelador de Madeira 9; Frezador 11; Plainador 6; Pantógrafo 1; Cortador de Fôlha 10; Gravador 8; Recravador 10; Carpinteiro 21; Armador 1; Motorista 14; Caldeireiro de Metal 1; Compositor Gráfico 2; Pedreiro 6; Estofador 1; Encadernador 1; Costureiro de Livro 1; Montador de Transformador 1; Mecânico de Bancada 1; Ferreiro 1; Enrolador de Motor 1; Enrolador de Bobinas 1; Engenheiro de Produção 2; Estucador 10; Marceneiro 8; Mecânico de Máquinas de Costura 1; Vassoureiro 2; Manipulador 4; Meio-Oficial de Carpinteiro 1; Serralheiro 3; Torneiro Mecânico 10; Linotipista 1; Dobrador Gráfico 1; Mecânico de Refrigeração 7; Cortador Gráfico 1.

TÚNEL — A Central do Brasil inaugurou, ontem o nôvo Túnel Moeda, na variante do Paraopeba, Minas Gerais, c/400m de extensão dando cumprimento a seu plano de obras de alargamento e substituição dos túneis com deficiência de gabarito a fim de permitir a utilização de seu material rodante, em expansão. Para alcançar o nôvo, túnel foi construída, também, uma variante com dormentes de concreto e trilhos soldados dentro da técnica mais moderna. Pela Variante de Paraopeba se escoa o minério de ferro para exportação e para abastecimento da indústria nacional.

TRENS — Hoje, de 11 às 16h os trens com destino a Deodoro, não farão parada nas Estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos.

ESTAÇÕES — A Contadoria-Geral de Transportes comunicou à Central do Brasil, que foram fechadas ao tráfego, as Estações de Ataliba Leonel e Piraju, na E. F. Sorocabana, e, na E. F. Mogiana as de Amparo, Cajuru e Baldeação. Também, a partir do dia 15 do corrente serão transformadas em paradas as Estações de Estêves e Fernandes Figueira, no ramal de Jacutinga.

CONCURSOS — O DASP comunica que estarão abertas no Estado da Guanabara, de 16 a 31, as inscrições dos concursos para Engenheiro e Economista da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Pôsto de Inscrições, Ministério da Fazenda, andar térreo. *** A prova prático-oral do concurso de Faroleiro do Ministério da Marinha, para os candidatos inscritos no Estado da Guanabara será realizada no Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Morais Rêgo (Ilha Mocanguê Grande) de acôrdo com a seguinte escala: Inscrições de 1 a 102, dia 19-1-67, às 8 horas e de 103 em diante, dia 20-1-67, às 8 horas. O transporte dos candidatos será efetuado por lancha que partirá do Cais da Bandeira do Ministério da Marinha, às 7h30m. *** As provas escritas de Contabilidade Geral e Contabilidade Bancária e Industrial do concurso para Contador da Universidade Rural do Brasil do Ministério da Agricultura, serão identificadas no dia 23-1-67, às 14 horas, na Escola do Serviço Público, Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB.

LOCOMOTIVAS — A Rêde Ferroviária Federal acaba de adquirir da General Motors 49 locomotivas diesel-elétricas que irão operar nas linhas da Central do Brasil. Do total, 45 unidades são do modêlo SD-38 de 2 000 HP e 4 do modêlo SD-40 de 3 000 HP. A compra será financiada pelo Banco de Importação e Exportação, de Washington, e pela General Motors. A entrega das novas locomotivas está programada para março. Com as locomotivas agora adquiridas elevar-se-á para 363 o total de unidades GM em operação na Rêde Ferroviária e um total de 554 locomotivas GM estarão em serviço no país.

NUTRICIONISTAS — Estarão abertas as inscrições para um Curso de Nutricionistas na Sede do Instituto de Nutrição, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, até 31 de janeiro, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados. Informações no local.

ESPEG — Estarão abertas até o dia 19, das 8 às 16 horas, inscrições para contratação de médicos para a Divisão Médica da Secretaria de Administração, na especialização de Psiquiatria. A idade máxima é de 45 anos incompletos. O candidato prestará Prova de Títulos, que comprovará sua boa experiência na especialização e na qual serão observadas as seguintes condições: a) os títulos deverão ser apresentados no ato da inscrição; b) juntamente com os títulos deverá ser apresentada, em três vias, uma relação datilografada dos mesmos, de acôrdo com a numeração aposta a cada um, contendo, também, um resumo do conteúdo de cada título. Documentação exigida: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor; Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara e Carteira Profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara. A ESPEG funciona na Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo. Contratação de Técnicos de Laboratório, na especialização de Análises Clínicas, para a Divisão Médica da Secretaria de Administração. Inscrições abertas na ESPEG até o dia 19 de janeiro, no horário das 8 às 15 horas. A idade máxima é de 40 anos incompletos. O candidato prestará Prova de Títulos, que comprovará sua boa experiência na especialidade e na qual serão observadas as seguintes condições: a) os títulos deverão ser apresentados no ato da inscrição; b) juntamente com os títulos deverá ser apresentada, em três vias, uma relação datilografada dos mesmos, de acôrdo com a numeração aposta a cada um, contendo, também, um resumo do conteúdo de cada título. Documentação exigida: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor; Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara e Diploma ou Certificado de Técnico de Laboratório devidamente registrado no Serviço de Fiscalização de Medicina e Afins. — Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Geografia — A ESPEG torna público que a prova Escrita será realizada no dia 23 de janeiro, de acôrdo com o seguinte horário: às 8 horas — prova de dissertação e às 16 horas — prova de resolução de questões. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de régua, lápis prêto, borracha, esquadro e compasso.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 5. *** Começa dia 16 o pagamento dos aposentados da União. Recebem neste dia os componentes dos livros 4101 a 4105, do Ministério da Fazenda. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado, lote 5; Fundação Leão XIII; Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A. e Gabinete do Ministro da Aeronáutica (fôlha suplementar).

BOATES — O Juiz de Menores esclarece aos responsáveis pelos clubes sociais e esportivos, que a permissão de ingresso de menores de 18 anos em boates quando acompanhados de seus pais ou tutôres, só se refere àqueles cuja freqüência é limitada no quadro social da entidade. Nos estabelecimentos comerciais do gênero, ou acessíveis ao público, embora em recintos de clubes, a proibição continua sendo a que determina o Código de Menores, isto é, até os 21 anos de idade.

MENORES — O Juizado de Menores da Guanabara avisa aos responsáveis por escolas de samba, blocos e demais conjuntos carnavalescos que estão abertas as inscrições para participação de menores nos festejos de 1967. Os interessados devem procurar o Serviço de Fiscalização daquêle órgão judiciário, na Rua do Senado, 20, 3.º andar, das 12 às 17 horas.

SÍMBOLO — Com a presença de jornalistas, intelectuais, artistas e altos dirigentes da Rio Light, foi inaugurada no Pavilhão Le Corbusier, na Rua do Passeio 90, uma exposição sôbre **O Nôvo Símbolo da Light**, que ficará franqueada ao público durante quinze dias.

LUZ — Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Amanhã, sábado — ZONA SUL — Nas **Laranjeiras**, entre 6 e 17 horas, Ruas Ipiranga, Estêves Júnior, Coelho Neto, Conde Baipendi das Laranjeiras, Eugênio Hussak e Travessa Euclides de Matos. ZONA NORTE — No **Engenho Velho**, entre 6 e 16 horas, Ruas Haddock Lôbo, Afonso Penna, Campos Sales, Engenheiro Adel, Manuel Leitão, Tenente Vilas Boas, Maestro Vilas-Lôbo, Professor Gabizo, Travessas Vitor e da Cruz. No **Andaraí**, entre 11 e 17 horas, Ruas Pereira Pontes, Guamerim, Pontes Correia, Paula Brito, Gastão Penalva, Rosa e Silva. No **Pedregulho**, entre 11 e 17 horas, Ruas Lopes Trovão, Capitão Félix e Marechal Jardim. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Riachuelo**, entre 11 e 17h30m, Ruas Magalhães Castro, Esmeraldino Bandeira, Ana Néri, Flack, Lino Teixeira, Carlos Costa, José Félix, Perseverança, Dr. Manuel Correia, Vieira da Silva, do Engenho Nôvo, Paim Pamplona, Clara de Barros e Cadete Polônia. No **Engenho Nôvo**, entre 6 e 7 horas, Ruas Joaquim Távora, Dr. Jobim, Bela Vista, Antônio Portela, Matias Aires, Eduardo Raboeira, Conselheiro Jobim e Travessa Álvaro. Em **Todos os Santos e Méier**, entre 6 e 17 horas, Ruas Santos Titara, Paulo da Silva, Araújo, Domingos Freire, "A", "B", Almirante Calheiros da Graça, Silva Rabelo, Juruviara, Medina Adriano, da Vila, Travessas Collor e Borges; entre 11 e 16 horas, Ruas Coração de Maria, Castro Alves, Salvador Pires, Visconde de Tocantins, Santa Fé, Getúlio e Padre Ildefonso Penalva. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Na **Penha**, entre 6 e 17 horas, Ruas Luiza de Figueiredo, Panamá, Belizário Pena, Montevidéu, Conde de Agrolongo, Honduras, Quito, Santiago, Grão Magriço, Frias Rozpinho, Aurora, Delfina Enes, Guaianazes, Indígena, Capanema e Praça Americana. Em **Cordovil e Brás de Pina**, entre 6 e 17 horas, Ruas Tomás Lopes, Apiá, Acaraí, Colta, General Silveira Sobrinho, Pascal, São João Gualberto, do Trabalho, Corintia, Tranqüilidade, da Coragem, Marco Polo, Galvani, Feliciano Pena, Antônio Storino, Tejupá, da Justiça, Egipcia, Frisia, Apiá, Engenheiro Lafaiete Stockler, Professor Artur Thirée, Gilberto Goulart de Andrade, da Coragem, Avenida Brás de Pina, Oliveira Belo, Meriti, Travessas da Prosperidade, da Amorosidade, da Benevolência, da Confiança, da Brandura, da Amizade, Estrada do Quitungo e Praça Setúbal; entre 8 e 12 horas, Ruas Paulo Bregaro, Clio, Vera, Ipané, Barra Mansa, Ipameri, Iraçu, Igaçaba, Iramaia, Itapuava, Itareru, Ferreira França, Ouriques, Taborari, Aguapé, Tiboim, Aracela, Guatemala, Coimbra, Bragá, Najá, Orojó, Contra, Grauna, Luís Brailler, Joaquim Monteiro, Pindaí, Abaiba, Careipe, Piricumam, Puriatá, Altamira, "K", Colrana, Sousa Carvalho, Sá Freire, Quiraré, Pixaúba, Iguaperiba, Mariri, Umanapiá, Japegoá, Algeundar, Oriente, Patú, Professor Lineu Silva, Engenheiro Ernâni Mendes, Marechal Setembrino, Caruna, Maestro Barreto, Horácio Carrier, Luís Aranha, Lisbôa, Santarém, Estrada Pôrto Velho, Avenidas Camões, Antenor Navarro, Arapoel, Lusitânia, Praças Almeida Garret, Inhansã e Professor Otelo Reis. ESTADO DO RIO — Em **Queimados**, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Eloi Teixeira, Rio D'Ouro, Alves, Lazareto, Itatinga, Santa Cristina, Santa Paula, Santo Humberto, Pedro Jorge, Tibiri, Mônica, Terezinha, Catanduva, Itaquatiá, Zelinda de Carvalho, Iorio Carlos, Heloísa, Marcília, Joaquim dos Santos, Estradas do Olaria, Carlos Sampaio, Avenidas Olímpio Silva, Irmãos Guinle, Tinguá, Camorim, Travessas Machado, Rio D'Ouro, Praças Pelegrino de Azevedo e Saad. Em **Nova Iguaçu**, entre 9 e 16 horas, Ruas do Encanamento, Damas Batista, Clara de Araújo, Maria da Glória, Terezinha, Dr. Lassance, Cunha, Maria Fernandes e Dona Chiquinha. Em **Gramacho**, entre 11 e 17 horas, Ruas Cariris, São Cristovão, Monte Castelo, Vicente Avelar, Alagoas, Cambuci, Freitas Lima e Travessa Goitacazes.

S. CONR. — B. TIJUCA

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ALENIR DE JESUS ALCANTARA, 15 anos, parda, cabelos e olhos castanhos. Infs. telefone 4653 Petrópolis. — ANTÔNIO CARLOS ATUATI, 16 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 28-3733. — ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. para Rua Joaquim Silva, 59. ANTÔNIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos prêtos. Inf. 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLIVEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato, cab. grisalhos, olhos verdes. Inf. 28-2404. — CELIA REGINA AMARO, 9 anos, preta, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CARLOS ALBERTO RODRIGUES, 10 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Inform. 28-8733. — DOMINGOS SALITURNO SOBRINHO, 50 anos, branco, doente mental. Informações Rua Matumbi, 59. — ELISA PEREIRA DE FRENTAS, 62 anos, branca, cabelos grisalhos e olhos castanhos, doente mental. Infs. 48-6540. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9870. — ADNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 18 anos, branca, cab. e olhos castanhos (doente mental). Inf. tel. 292, ramal 11. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cabelos e olhos prêtos. Inf. 37-7655. — EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Informação 48-4636. — ERICO MEDEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FRANCISCO CARLOS DUARTE DA COSTA, 13 anos, moreno. Informações telefone 30-4013. — GILSON RESENDE TARDIVO, 30 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. tel. PSI Santa Cruz — GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INÁCIO LOURIANO, 52 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos prêtos (muda). Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. — HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Informações 38-8456. — HELENA MOTARGIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 27-6572. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Inf. telefone 43-1728. — IARA COSTA LIMA, 24 anos, branca, cab. e olhos cast. Inf. tel. 46-9019. — — JOÃO FERREIRA, 18 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. tel. 27-1750. — JOSÉ DE FREITAS PEREIRA, 60 anos, branco, cabelos grisalhos. Inf. tel. 32-7336. — JOSÉ DANIEL DA SILVA, 35 anos, prêto, olhos prêtos. Inf. p/ a Rua João de Castro, 1 259, Nilópolis. — JOAQUIM ANTÔNIO JOSÉ DE SIQUEIRA, 72 anos, branco, cab. grisalhos e olhos verdes. Inf. 23-4254. — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. 25-4357. — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R. de Santana, 124. — JOSÉ LUIS PINTO DE SOUSA, 18 anos, prêto, cab. e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SASEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEIÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. — JOAQUIM CARDOSO COELHO, 60 anos, branco. Inf. 27-6040. — JOSÉ MACIOTT, 66 anos, branco, cab. grisalhos e olhos verdes. Inf. 36-6246. — LUIS DOS SANTOS JÚNIOR, 38 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 30-5731. — LUZIA AURORA DE JESUS, 60 anos, morena, cabelos e olhos castanhos. Inf. Tel.: 57-6317. — LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca. Informações telefone 7677 — Niterói. — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 — Méier. — MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, morena, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4249. — MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 38-7724. — MARIO ARTURO FERNANDEZ SANCHEZ, 78 anos, branco, cab. grisalhos. Informações tel. 27-0741. — MARIA DA GLORIA TAVARES, 34 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 27-6093. — MOACYR DE SÁ CARVALHO, 63 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paz, 208. — MARLENE MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 28-2105. — MARLI BLANCO MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações telefone 844 M. Hermes. — MARCIA MORAES, 17 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informação 46-0449. — MARCIO LUIZ CLEMENTE, 23 anos, branco, cabelos castanhos e olhos esverdeados. Inf. 31-44 Petrópolis. — NELSON CAMPOS, 26 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 57-2636. — NICOLAS CORTEZES, 28 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 34-4181, em São Paulo. — NILSA CHUMBO, 13 anos, mulata, cabelos prêtos, olhos castanhos. Infs. telefone 22-9855. — NATALINO SOUSA DA PENHA, 10 anos, mulato, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua da Passagem, 112. — NADILSA NASCIMENTO, 15 anos, mulata, cabelos e olhos castanhos. Informações na Rua Frei Miguel, 409 — Piraquara, Realengo. — NELSON LUIS GONZAGA, 19 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 92-1778 CETEL. — OSMAR RODRIGUES DA SILVA, 40 anos, pardo, cab. e olhos castanhos. Inf. 46-1328. — PLINIO PEREIRA GOMES, 11 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos. Infs. na Rua Rio da Prata, 832, Bangu. — PAULO ROBERTO DE SOUSA, 8 anos, prêto. Informações: Rua São Miguel, 400, Tijuca. — PEDRO FIRMINO DEOCESANO FILHO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 34-2364. — RENATO JOSÉ BÔTTO DE MELLO, 18 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. 23-5471. — SANDRA LUCIA DE VASCONCELOS, 13 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. 37-9984. — TANIA REGINA LOPES SOUSA, 8 anos, branca, cabelos prêtos e olhos castanhos. Infs. Rua Turmalinas, 328/202. — VERA LUCIA FERNANDES, 11 anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Infs. tel. 58 MH. — VERA LÚCIA DE ALMEIDA, 13 anos, preta, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua da Praça, 16.

ABC MODAS — Precisa vendedoras para a prazo em 3 vêzes, depósito, fab. S. Paulo. Centro. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Madureira, Estr. Portela, 29, 2.º andar.

AMBICIOSOS E ATIVOS RAPAZES — Maiores com carta de fiança — Serviço diurno ou noturno — Paga-se bem. — Av. 13 de Maio n. 47 — 2.º andar, sala 203 — com BYRON.

PRECISAM-SE vendedores ambulantes. Paga-se bem — Av. Atlântica n. 746 — Falar com o Sr. Jorge na portaria.

VENDEDOR — Precisa-se para venda de artefatos de cimento — Tratar na Rua da Conceição, 105, s/ 506, às têrças e quintas-feiras, de 15 às 19 horas.

MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se 5 para preencher quadro externo com salário fixo, diárias e prêmios — Fábrica na R. Paula Silva Araújo n. 108, no Eng. de Dentro.

OFERECE-SE para casa de família ou sítio, homem p/ em jardins, hortas, cozinha, limpezas, com 45 anos de idade, c/ refer., cart. — Inf. p/ a portaria dêste Jornal, sob o número 329 420.

PRECISA-SE de corretores de boa aparência para trabalhar junto a clientes de gabarito. Ordenado, ajuda de custas e comissões, retiradas mínimas de 400 mil — Tratar na Rua Santa Clara, 33, sala 422 — Copacabana, das 15 às 18 horas.

PRECISA-SE de môças e senhoras, apresentáveis e desembaraçadas, para demonstradoras. Artigos de novidades na praça. Ensinamos o serviço. Sábados livres. Cr$ 90 000 e comissões. — Avenida Rio Branco, 185, sala 229.

PRECISA-SE de 2 rapazes ativos para trabalhar em corretagem de ar condicionado, 84 000 salário e 5% comissão, experiência 30 dias — Rua Frei Caneca n. 191 — sobrado, s. 1.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com urgência, com prática ou s/ prática. Ordenado fixo de Cr$ 100 000 mais comissão de até Cr$ 30 000 no ato da venda. Somente 15 vagas, trazer documentos, Estr. Portela, 29, sala 305 — Madureira, das 8,30 às 17,30 horas.

VENDEDORES com prat. detergente sanitaria — Boa comissão — ajuda. Travessa da Amizade n. 28 — sala 201 — Largo do Bicão — das 14 às 18 horas.

VENDEDOR — Precisa-se, boa apresentação e prática — Mínimo 2 anos praça Rio — Tratar na Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1505, de 9 às 11 hs.

VENDEDORES — Prat. prod. químicos p/ fab. Sal. A/ C. e vendedores. Prat. Ramo de Móveis 700 mais comissão — Av. P. Vargas, 435, sala 605.

VENDEDOR — Preciso para Agência de Automóveis, que entenda profundamente do ramo. Boa comissão. Boa aparência. Idade limite 35 anos. Entrevista só hoje de 8 às 10 hs. Av. Rio Branco, 156 sala 3216. Dr. Wilson.

VENDEDORES — Precisam-se na Rua Senador Pompeu n. 4.

VENDEDOR — Precisa-se para louças finas, urgente. — Rua 24 de Maio, 463 — Neves.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Rapaz precisa c/ ginásio compl., motorista — Indispensável ótima apresentação — Pres. Vargas n. 418 — 907-8.

DIVERSOS

COBRADORES — (4) — Residencial, salário fixo e ajuda de custo — Só até 35 anos — Tratar na Rua Visc. Santa Isabel, 387 — Grajaú.

EX-BANCÁRIO, trabalhando atualmente com livros, oferece-se p/ qualquer tipo de serviço após 18h — Frederico, 34-2064.

PRECISA-SE de boy com prática — Exigem-se referências e que resida no local na Rua Senador Vergueiro n. 36-A.

SECRETÁRIA

Desejando preencher cargo vago de **SECRETÁRIA** da Diretoria da Emprêsa, solicitamos candidatas qualificadas com eficiência, educação, aparência, boa dactilografia, inglês, taquigrafia e conhecimentos gerais.

Oferecemos salário compensador, semana de 5 dias, em ambiente agradável.

AVITEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — 12.º andar — Procurar pessoalmente **Da. Léa** no endereço acima. (P

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PRECISA-SE ajudante cozinha e um lavador de pratos. Rua Afonso Pena, 189 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE um garçom para café e bar. Avenida Guilherme Maxwell, 102 — Bonsucesso.

PRECISA-SE rapaz com prática de café e bar — R. Sta. Clara, 281.

PRECISA-SE de moça para café, com boa aparência, R. Domingos Lopes, 789, Madureira.

PRECISA-SE de lancheira c/ prática. Rua Domingos Lopes, 789 — Madureira.

PRECISA-SE de empregado com prática para copa de bar, não trabalha aos domingos na Avenida Pedro Segundo n. 222-D — São Cristóvão.

PROCURA-SE garçom ou garçonete, para restaurante bancário; cinco dias da semana, folga nos sábados, domingos e feriados. Tratar na Rua 1.º de Março, 45-47, 3.º andar, com o Sr. Cunha ou Haydn, de 9 às 11 horas.

PRECISA-SE copeiro com prática. Av. 28 Setembro n. 27.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete na Av. N. S. de Copacabana n. 734.

PRECISA-SE de copeiro na Rua Toneleros n. 146 — ap. 202.

PEDE-SE cozinheira ou cozinheira com prática de lasanha, empadas e pastéis — Paga-se bem. — Avenida Copacabana n.º 21 — Tel.: 37-1702.

PRECISA-SE de garçom e copeiro para bar-boite — Barata Ribeiro, 587-802 — Tel. 57-8369.

PRECISA-SE de copeiros para lanchonete e garçons com prática na Rua Senador Dantas, 44-A.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA competente, que conheça montagem de dínamo arranque Borsch, Mercedes. Precisa-se. Carmo Neto 119.

MOTORISTA c/ referências, para táxi DKW 67 — Tratar na Av. Copacabana, 387, ap. 404. Sr. Ivo.

RAPAZ — Precisa para limpeza de pensão, tem comida e dormida. Pode vir preparado para ficar hoje mesmo — Campo São Cristóvão, 406.

RAPAZ MENOR — Precisa-se, na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

TINTURARIA — Precisa-se ciclista — Salário e comissão. Joaquim Palhares n. 61 — Estácio.

Auxiliares de Escritório

Precisamos para escritório contábil. Com boa caligrafia, que escreva à máquina e com prática de balancetes.

Apresentar-se hoje na Travessa do Paço, 23, sobreloja. (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua D. Manoel).

Auxiliar de escritório

(MÔÇAS)

Precisa-se com prática de escrituração de livros fiscais, de preferência com conhecimentos de contabilidade e bôa caligrafia. Rua Frei Caneca, 148 ap. 1111.

Cobrador

Admite-se pessoa com prática de serviços de cobrança, comprovada, e que saiba bater à máquina. Exige-se carta de fiança ou referências comerciais e idade entre 26 a 35 anos. Tratar à Rod. Presidente Dutra, 1 510 — Pavuna — "Carrocerias Bons Amigos".

Datilógrafas

Precisa-se para firma comercial em São Cristóvão. Semana de 5 dias. Cartas com informações quanto à experiência, instrução etc. para a portaria dêste Jornal, sob o número 339539.

Modelagem Trinec Ltda.

Precisa-se de meio oficial modelador. Rua D. Emília, 115 — Inhaúma.

Mestre de obras

Precisa-se com elevada capacidade para dirigir construção de vulto. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 55.

Mecânicos e lanterneiros

Emprêsa de ônibus, precisa de bons profissionais. — Rua Conde de Bonfim, 916.

Mestre de Obras

Precisa-se, que seja competente, apresentar-se com referências, à Rua Alcindo Guanabara, 24 grs. 611-14.

Precisa-se

Lubrificadores de autos, serralheiros, bombeiros. Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade.

Precisa-se

Ajustadores mecânico. Apresentar-se à Rua Góias, 532, fundos, Sr. Cleber.

Vendedores

A Indústria de Bebidas Risso Ltda., ampliando seu quadro de vendedores, necessita de elementos c/ prática para vendas nas zonas da Leopoldina, São Cristóvão e Tijuca. Apresentar-se à Rua Feliciano Sodré, 2 855 a 2 871 — Mesquita — E. do Rio (Fábrica).

Clubes

TERRASSE CLUBE (Av. Rio Branco, 156/4.º — 32-7164) — Almôço hoje para associados: Lapin à Chasseur e Posta de Badejo à Brasileira. Segunda-feira, Shaslick de Filet à la Grec e Bobó de Camarões.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — M.H. 755) — Amanhã, às 23h, A Bossa de Todos os Tempos, tocada pela Orquestra Permínio Gonçalves. Passeio.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE (Rua Prof. Valadares, 262 — 38-2264) — Dia 29, às 8h da manhã, passeio a Teresópolis. Os interessados que procurem o Sr. Marcus. Inscrição individual, Cr$ 2 mil.

OLARIA A. C. (Rua Bariri, 251 — 30-2955) — Hoje, às 20h30m, posse do Conselho Deliberativo para 1967-8. Amanhã, às 22h, baile de formatura dos alunos do Colégio Fé em Deus, animado pelo conjunto de Jaime. Passeio completo.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 20h, Musical com Sorvete. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Desembargador Isidro, 74 — 48-0590) — Domingo, às 17h30m, cinema infantil, com desenhos animados. Nos meses de abril e maio, Forum Odonto-Médico-Educacional para a Infância.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ (Estrada dos Três Rios, 58) — Amanhã, o salão estará ocupado para uma festa particular de um sócio.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE (Estrada do Portela, 57) — Grato pelo permanente para o ano de de 1967.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — Amanhã, baile de formatura do Ginásio Alvorada e dia 21, baile de formatura do Colégio N. S. da Paz. Orquestra de Agostinho Silva.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Hoje, às 23h, baile de formatura dos alunos da Escola Industrial Comandante Zenitilde Magno de Carvalho, com o conjunto Oxford. Passeio completo.

VARZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 496) — Coloca à disposição de entidades públicas e privadas a sua sede, para excursões, festas, solenidades etc. Detalhes pelos telefones 22-1224, 22-1225 e 22-7683, ou à Rua da Assembléia, 61-A.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUBE (Rua Dr. Barros Júnior, 862 — 2640) — Hoje, às 20h, e domingo, às 19h, Algemas Partidas, com Jane Darren e Shelley Winterf.

CLUBE DE REGATAS ICARAÍ (Praia de Icaraí, 63-3278) — Hoje, às 20h30m, hi-fi, esporte. Mesas grátis. Durante êste mês os novos sócios estão isentos de jóias.

Correspondência para Danúbio Rodrigues. Avenida Rio Branco, n.º 110 — 3.º andar.

Esteno-Datilógrafa

Departamento de Administração de firma importadora no Centro procura, em português, incl. serviços de responsabilidade, com bastante prática, preferencialmente com conhecimentos da língua alemã. Semana de 5 dias.

Ofertas detalhadas com referências para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-73 035. (P

Motorista p/carreta ou caminhão pesado de estrada

Precisa-se com bastante conhecimento entre Rio e Belo Horizonte com o mínimo de 5 anos de prática comprovada com documentos. Apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell, n.º 218. T.U.R.I.

Procura-se

Assistente comercial

conhecedor dos idiomas português e alemão, com iniciativa e senso de organização, consciencioso e bom em cálculos, capaz de encarregar-se do processamento de negócios fechados, envolvendo correspondência incl. com Exterior, providências de importação, prestações de contas e atividades correlatas.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-73 026. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P

Vendedores

(FOGÕES)

Indústria Metalúrgica, ampliando seu quadro de VENDEDORES na Guanabara, oferece oportunidade a elementos de capacidade comprovada.

Entrevista dias 16 e 17, à Rua Almirante Baltazar, 174/184 — São Cristóvão — GB. (Sr. Jorge).

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CROMAGEM QUATRO UNIDOS LTDA. — Rua Uranos n. 807 — Precisa-se de soldadores capacitados em ferragens de automóvel.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

SAPATEIROS

DIVERSOS

PINTOR — Precisa-se na Rua Teófilo Otôni, 15 — 1013.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

DESENHISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

DIVERSOS

VENDEDORES — CORRETORES

SECRETÁRIA P. DIRETORIA — Grande grupo industrial de âmbito internacional procura para sua Diretoria secretária com ótima apresentação, curso secundário completo, e estenodactilógrafa eficiente.

CORRETOR DE IMÓVEIS — Precisa-se. Tratar R. Barão Mesquita 398-A.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — provido; que se ocupou; 7 — graça; 9 — hidrófobo; malévolo; 10 — mau cheiro; 11 — nome próprio masculino; 12 — pregador; 14 — leitor; 16 — leito; tarimba; 17 — pessoa que se ocupa de iconologia; 19 — sua (ant.); 20 — escavado; 22 — símbolo do cromo; 23 — girar; rolar; 24 — feita com primor; aperfeiçoada; 27 — guarda com recato; acautela; 28 — sufixo: autor; 29 — concluirás com discurso (Lat. perorare).

VERTICAIS — 1 — mulher do harém; 2 — calva; 3 — junto; ligado; 4 — omoplata; 5 — respeito muito; amo; 6 — sofrimento; 7 — alojados; adaptados; 8 — extraordinária; 10 — golpe de adaga; 13 — pôr de cócoras; 15 — relativo a sonhos; 18 — mentira; conversa fiada; 21 — rezar; 22 — acreditar; 25 — paga diária do soldado; 26 — oceano.

CHARADAS METAMORFOSEADAS

(troca da letra (indicada entre parêntesis) na primeira chave, resultando uma segunda)

1 — DESTE MODO é que se QUEIMAM as esperanças. 4 (4)

2 — É preciso TOMAR ALIMENTO para COSTURAR com vontade. 5 (3)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — unidicados; namorar; bi; aro; arqui; nilon; unto; igarité; ob; maracujá; ed; comadre; aru; oral; alar; gol; rasos; casa. Verticais — unânime; narigada; imolar; fô; ira; car; arquejar; óbito; si; un; oráculo; oboé; tumor; adaga; rios; rãs; ar; ás; lá. CHARADAS METAMORFOSEADAS — 1) arder|ardor; 2) alistar|avistar.

VENDE-SE 1 betoneira inglêsa, 2 guinchos com motor 7,1/2 HP, cabos para 12 andares. Preço: Cr$ 1 500 000. Ver Rua Álvaro Chaves n. 41 — Sr. Murilo.

VENDEM-SE 1 prensa excentrica, 1 desengrosso conjugado e uma serra circular na Rua Prof.ª Ester de Melo, 226-A — Benfica.

VENDE-SE um maquinário de uma Metalúrgica completo, peças avulsas pela melhor oferta. Ver e tratar diàriamente na Rua Dr. Heliodoro Balbi, 173 — Deodoro.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 52-0651.

A VENDA — Ótima máquina de escrever usada (em perfeito funcionamento). Pode trazer mecânico. Lg. S. Franc.º, 26 s/1119 (8 às 18h). Cr$ 70 000 (23-2232).

ARQUIVOS de aço, vendo dois, 3 e 4 gavetas. Rua do Carmo 6 s/ 1203.

COMPRO máquina de escrever, usada, negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CONJUNTO de escritório, estilo renascença c/5 peças, vende-se urgente — 42-1937 — 52-5356 — Sr. Silva.

COMPRO máquinas, escrever, somar, calcular. Pago bem. Tel. 30-3320 — Araujo.

MÁQUINA costura Singer. Vende-se. Cr$ 90 000. Tel. 27-3482.

MÁQUINA DE ESCREVER Remington de mesa e grupo estofado sofá c. e estante V. tudo 320, vale 800 mil — urgente — Tel. 58-3264.

MÁQUINA DE ESCREVER portátil, pouco uso, vendo barato — 45-7680.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular vende máquina, cofre, estantes, quadros, arquivos, armário, etc., motivo mudança. Rua Pedro Alves, 163, sobrado, das 14 às 16,30 horas. Tel. 32-2395.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial p. revenda. Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MÁQ. DE ESCREVER desde Cr$ 30 000 — Máquina Ruf, de contabilidade. Rua Miguel Couto, 137-1.º.

MÁQUINA DE ESCREVER, vendo 3 diversas, 1 de somar por 50 000. Tôdas perfeitas. Tratar Rua Álvaro de Miranda n. 57. — Pilares. — GB.

POR MOTIVO de término de negócio, vendo móveis modernos, tipo GOBBI, em perfeito estado de conservação, constantes de 2 mesas de escritório, 1 mesa pequena para secretária, 1 mesa para telefone, 1 mesa para máquina de escrever, 2 cadeiras giratórias com braços, 1 cadeira giratória sem braços, 2 cadeiras comuns e uma com braços, tôdas estofadas e 1 armário para papéis e documentos de 3 corpos por um têrço do preço real. Telefone 47-3301 — Sandoval.

VENDEM-SE urgente 2 escrivaninhas, 1 arquivo e 2 armários de aço; 1 máquina de escrever elétrica. Av. Rio Branco, 277, gr. 1 503. (Ed. São Borja). Das 14 às 18h.

VENDEM-SE máquinas de escrever diversas marcas a preço barato — Rua da Quitanda, 60, 1.º andar.

VENDEM-SE diversos materiais para escritório: arquivos, mesas, cadeiras, máquinas de calcular e escrever, ventiladores Contact etc. tudo em perfeito estado. Tratar à Rua Joaquim Palhares, 567 — Praça da Bandeira. De segunda a sexta-feira.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos de primeira, areia Guandu, pedra, saibro, tábuas, telhas e ferro. Pôsto obra. 34-7990. — Sílvio.

DEMOLIÇÃO vigas de pinho de riga, pedras de cantaria, portas, janelas, mármore. Senador Vergueiro, 214.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato. Pedra, areia, ferro, etc. direto da fonte. Pedido pelos telefones 30-6983 e 30-6662.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

DENTISTA — Cadeira e equipo Siemens. Vendem-se urgente. — Manoel de Carvalho, 16, sala 67. Edifício Colombo.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó n. 26 — Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-6950.

RETÍCULA — Vende-se 40 linhas por centímetro redonda 80 cent. de diâmetro, com armação de alumínium, estado de nova, marca Levi — Tel. 32-3445 e 52-5413.

REGISTRADORA HULGIN — Vendo urgente. Rua S. Vicente, 126, ap. 302, junto à Rua do Matoso.

TAMBOR 20 000 lt. vendo barato. Est. R. Pet. Km 13 D. Caxias. Olaria Pilar.

VENDE-SE balança Filizola 15 kg. Financio c/ pouco sinal. Rua 23, Quadra 12, casa 2-F. Guadalupe-Deodoro.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

FORNO ELETR. p/padaria ou confeitaria, 2,20x2,70, 2 camaras, desmontável, funcionamento perfeito, econômico, p/desocupar lugar, vende-se p/melhor oferta, urgente. Rua Lôbo Junior 1 868, fundos.

GERADOR DE 5 KVA — Vende urgente. Niterói. Av. Amaral Peixoto, 60 sala 40[illegible].

MÁQUINAS solda elétrica — Dois — [illegible] — c/carregador de baterias, despachamos p/interior. Rua José de Queirós, 195, Bento Ribeiro — Tel. 42-9722.

MÁQUINA de tasear 84-1 a vista. 700 mil. Rua Pereira da Costa 106 Madureira.

MÁQUINAS — Vende máquinas e ferramentas para oficina. Av. Rio Barão do Bom Retiro, 1 622-A.

MÁQUINAS — Vendem-se 3 de pesponto — 31-15 — 2 balanceis — Fekma — 1 sete instrumentos e uma ponteadeira Fekma, 1 de refilar sola, 1 de chanfrar, 1 de furar palmilhas — Estrada do Quitungo n. 287-C — Atende-se diàriamente.

MÁQUINA SETE INSTRUMENTOS, seminova — Vendo por 450 mil cruzeiros — Avenida São Félix n. 10 — Vista Alegre.

MÁQUINA INDUSTRIAL 31-K 15 — Vende-se. 300 mil cruzeiros. Rua Barata Ribeiro, 503-A — Dona Francisca.

VENDEM-SE máquina Mafre com motor Arno e radiola. Preço combinar. Rua Fausto Laurindo n. 39, Madureira. Tr. c. Ivete.

VENDE-SE grupo gerador de 11 KVA [illegible] e chocadeira elétrica para 6 000 ovos. Tel. 22-9951 — Sr. Mário.

Rêde Ferroviária Federal S/A
Estrada de Ferro Leopoldina

CONCORRÊNCIA PARA PROJETO E CONSTRUÇÃO DE PONTES

Torna público que será realizada neste Departamento, sito à Praça Marechal Hermes n.º 63, 3.º andar, no dia 30-1-1967, às 15 horas, conforme edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara de 30-12-1966, concorrência pública para elaboração de projeto e construção de pontes ferroviárias em Japeri e Anta, com 25 e 58 metros de vão, respectivamente.

Mais esclarecimentos, bem como especificações e desenhos, serão obtidos no endereço acima citado, de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1967

(a) Eng.º Nun'Alvares Gomes de Morais
Chefe do Departamento de Obras e Investimentos

Condomínio Os Esquilos e A Floresta

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convidados os proprietários dos edifícios Os Esquilos e A Floresta, sitos à Rua Barão de Mesquita n.º 459-A, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 14 de janeiro de 1967, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 em segunda e última convocação, com qualquer número a realizar-se no mesmo edifício a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) Prestação de contas do exercício 1966.
b) Eleição do nôvo Síndico e Conselheiros.
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1967
Adélia M. Barbosa

Convocação

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício Normandie para Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, por especial deferência de sua Diretoria, na Av. Mem de Sá, n.º 197 — 1.º andar, no dia 24 de janeiro corrente, às 20 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda e última chamada, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1967;
b) Eleição do nôvo Síndico;
c) Aprovação das contas de 1966; e
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967
Condomínio do Edifício Normandie
Rua Washington Luís, n.º 3
(as.) Gerson Deiró Borges
Síndico

AVARIA GROSSA
NAVIO "AUSTRAL"
AVISO

Ficam notificados os senhores consignatários, recebedores, seguradores e quaisquer interessados nas cargas que se encontram a bordo do navio "AUSTRAL", entrado no pôrto de Santos em 27.12.66, a comparecerem à Agência Marítima Laurits Lachmann S/A, à Av. Rio Branco 4 — 10.º andar, a fim de oferecerem depósito da contribuição da avaria grossa, incidente sôbre as referidas cargas destinadas a Santos. Rio de Janeiro e Montevidéu, por motivo do violento incêndio ocorrido a bordo, no dia 2 do corrente, e que demandou providências e despesas indispensáveis à salvação comum do navio, carga e gente, inclusive a de reboque e varação do navio na margem do estuário, do lado oposto ao cais do armazém 31, no local denominado Pari.

Embora houvessem sido tomadas e ainda se encontrem em processamento tôdas as providências necessárias e técnicas indicadas para a segurança do navio e carga, dada a impossibilidade do mesmo em prosseguir viagem, foi decretada o término da mesma no pôrto de Santos.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967
AGÊNCIA MARÍTIMA
LAURITS LACHMANN S/A
(a) Lyle David Beveridge
Gerente

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE SANTOS — Investigações particulares, máximo sigilo. Atende dia e noite tel. 46-9198.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e no., pintura em geral. — Tel. 30-9575 — Sr. Mário.

FOTOGRAFIAS — CASAMENTOS — Executo serviço de 1.ª pelo menor preço da praça. Peça visita s/ compromisso. Tel. 38-5564 — Marcos.

GELADEIRAS — Transporte geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. Telefone 46-7710.

MÉDICOS, Professôres, Agrônomos, Agrimensores — Precisam-se para Sociedade. Cartas para 218 358, na portaria dêste Jornal.

Casamento

No exterior p/ procuração, desquite, pensão etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Telefone: 52-5761. Dr. Macedo. R. Sen. Dantas, 19, s/ 902.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres, — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel. 42-1071.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A firma Cereais Esperança Ltda., estabelecida à Av. Ministro Edgard Romero, 239 galeria "B" loja 108 e galeria "C" loja 107, inscrita no D.R.M., sob o n.º 259 262, comunica à Praça e aos órgãos governamentais, que extraviou todos seus livros fiscais e comerciais, bem como notas de compras de mercadorias do ano de 1966, no dia 3 de janeiro, ocasião em que o contador da firma, levava os referidos documentos à Inspetoria de Rendas, a fim de esclarecer-se quanto ao recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Os documentos foram retirados do interior do automóvel do contador da firma, quando estacionado na Rua Almerinda Freitas em Madureira.

Pede-se a quem encontrar, entregar no enderêço acima ou ao Sr. José Gomes, à Rua Conselheiro Galvão, 96 galeria "L" 220 em Madureira — GB.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967 — — José Gomes — Téc. Cont. CRC — GB 15 411.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTO praça, Gordini 64 seminovo c/ taxi Cop. pronto p/ trabalhar, 2 490 000. Saldo muito facilitado. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AERO WILLYS — 1964 — Cinza, couro, rádio, tranca, etc. — Excelente, troco ou facilito com Cr$ 7 500 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

AERO WILLYS 1965 — Equipado c/ 16 mil km., troco nacional, menor valor e facilito, lindo côr. R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO 63 — Azul, estado geral espetacular, c/ rádio, capa mod. Itamarati, atapetado e persiana c/ Valdir no estacionamento Tribunal Justiça, lado D. Manuel depois das dez.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário da sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO-WILLYS 1964, em estado de nôvo, pouco rodado. Vende-se. Tratar na Rua Haddock Lôbo, 82 — Pôsto São Pedro.

AUTO VEMAG 67 NA NOVA TEXAS, em exposição à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40. Está lindo. Verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 000 mensais.

AERO WILLYS 65, azul e pérola, 5 marchas, c/ rádio, tranca de meu uso, troco por Gordini ou Volks, facilito a diferença. Rua Bispo, 47.

AERO WILLYS 61, equipado, outro igual não tem. Troco e financio — Real Grandeza, 193, Lojas 1 e 2 — Até 20 hs.

AUSTIN A-40 — 49 — 4 portas, 4 cilin., super-econ., pintura e mecânica nova, ótimo estado Cr$ 1 100 mil facil. c/ 600 mil, Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica, Tel. 34-3925.

AERO 60, 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada e o restante a combinar. Boca Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AUSTIN A-70 — 51 — bom estado, pneus novos, mecânica OK — 1 050 mil. Ver Praça da Bandeira, 317/301 — 34-1097.

AUSTIN A-40 52, azul, Cr$ 800 em estado de nôvo, para pessoa modesta de bom gôsto, saldo até 20 meses. Av. Maracanã, 640.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilita-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

AUSTIN A-70 52, Cr$ 1 000, está como nôvo. Vale a pena ver. O mais nôvo do Brasil, saldo até 20 meses. Av. Maracanã, 640.

AUTO SKODA 50/49 — 890 000 à vista, máq. 0,30 faz 15 km. p/ litro. Excepcional estado. A maior sôpa do ano. Rua Mário Mota, 110 — Bento Ribeiro. — Sr. Moisés.

AERO WILLYS 65 — Superequipado — único dono. 2 490 mil. O saldo dentro de suas possibilidades. R. Conde de Bonfim, 40-A. TEXAS.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AINDA TEMOS — Praça — Tôdas as marcas e ano (Volks — Gordini — Vemag — etc. etc.) Desde 2 200 mil. O saldo facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTO ALUGUEL — Volks 64 — Gordini 63 a 65 — Vemag 64 desde 2 200 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AERO WILLYS 61, 3a. série, Cr$ 1 600 c/rádio, tranca, capas etc. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1962 — Tranca — Rádio — Napa — Cr$ 3 300 000. Rua Dois de Maio 564. Telefone 29-1738.

AERO WILLYS 61 — 2a. série — Vendo, 3 400 000. Ver R. Tabocas n. 129, até 11 h. Depois na R. João Torquato n. 157 — Bonsucesso — Facilita-se.

ACIDENTADO DESOTO 48, 4 portas, particular, melhor oferta. Rua General Bruce, 915 — José.

AERO WILLYS 1962, ótimo estado, único dono, pouco rodado, equipado. Vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 22-A. Tel. 36-3435.

AERO WILLYS 60, de particular, c/ rádio, banda branca, tranca direção Merlin, cor azul, ótimo de tudo, 2 750 mil. 57-0222.

AERO WILLYS 1962 — Equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLY 1964 — Superequipado, lindo cor, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1963 — Vendo, fino trato, hoje, 4 090, equipado. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

AERO 64 c/ rádio, capas vulcron, pneus novos, estado zero com 36 000 km. Carro para pessoa de gôsto. Troco, facilito. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 1963 — Nôvo, vale a pena ver, equipado. Faço qualquer prova, bom preço à vista. Souza Lima, 363.

AERO WILLYS 1964, nôvo, vale a pena ver, equipad. faço qualquer prova. Cr$ 4 750 à vista. Souza Lima, 363.

AERO WILLYS 61 — De praça — Pouco contrato por motivo de viagem, lindo carro — Ver na Vila da Penha, Avenida Braz de Pina, 1 266-A, com Sr. Fernandes.

ADQUIRA HOJE em cond. excepcionais, Volks, 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguete 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. Troca-se. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim 40-A. Texas.

AUTOMÓVEIS BARATOS E BONS — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de suas possibilidades — Rua Conde de Bonfim 40-A. — TEXAS.

AERO 62 — Grená, rádio, tranca, estof. Itamarati, tapête buclê. R. Sacadura Cabral 138, estacionamento. Cabeleira. 43-4833, Sr. Adonis.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS — Compro — mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro. — Tel. 29-1738 — dia — 34-0460 — à noite.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas todo equipado, excelente, troco ou facilito com Cr$ 3 500 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 64, vendo, troco, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá n. 253-B.

AERO 64, excepcional est. equipamento, único dono, à qualquer prova. 5 300 à vista troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 62, bordeaux sup. equip. belíssimo est. à qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64, lindo, superequipado, estado de nôvo. Imprescindível. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. — S. Fco. Xavier.

AERO WILLYS 66, 14 mil km., nôvo, R. Frei Caneca, 312.

AERO 64 — Super nôvo, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

AERO 62 — Superequipado, luxo, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Superequipado, luxo, tôda prova, geral, vendo troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Seminôvo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

AERO — Táxi 63 — Bordeau — equipado, carro nôvo, não rodou na praça, troco, facilito R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

ADQUIRA JÁ — Volks, Gordini, Dauphine, Vemaguet, Vemag, Kombi, Chevrolet, Mercury, Aero Willys, Simca, Rural etc., etc. desde 700 mil. Todos revisados. Saldo desde 100 mil. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AERO WILLYS 1964 — Batido — Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua Viúva Lacerda n. 36 e tratar na Rua Humaitá n. 104, ap. 605. Não se atende pelo telefone.

AERO 61 — Totalmente seminôvo. 2 980. Est. da Água Grande n.º 1 102. P. de Lucas. Tel. .... 91-1400.

AERO WILLYS 1961 — Rádio, capas, em perfeito estado, de único dono. Financio longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio. 22-4229.

AERO WILLYS — Compro. Pagamento à vista 1962 ou 1963. Favor tel. 57-5736 ou 22-4229. Comprando de particular.

AERO 61 — Espetacular, máq. c/ nova sutra, pneus 100%. Linda cor, tranca c/ napa etc. Augusta Barbosa, 171. 3 300. Junto ao viaduto de Todos os Santos.

AERO 60 — A qualquer prova. 2 750 à vista. Troco e fac. com 1 200 entr. Saldo 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

ACEITO ter. x carro econômico (6 cilindros) Oldsmobile, 2 portas 1947 ou vdo. urgente p/ melhor oferta, 700. A praço — 38-4031 (6 às 21 horas) ou tel. 23-2237.

AERO WILLYS 62 — Único dono. Pneus novos, ótimo estado geral (nunca levou batidas). Vendo hoje urgente. 3 550 mil. Ver R. Maria e Barros, 470 — Na garagem c/ Orestes. 12 às 15 horas.

AERO 1962 com forração vermelha c/ rádio orig., 5 p. b. b. novos tudo 100%. Vendo urgente, à vista Cr$ 3 600 000. Ver em frente ao Maracanã portão 19 com o eletricista.

BONS preços e boas qualidades: Gordini 63 e 64 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 — 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil, Volks 54 — 1 000 mil, Aero 61 1 300 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, n.º 342-E. Texas.

BELCAR 61 — Ótimo estado, vendo pela melhor oferta, recebo como parte pagamento TV, geladeira, lambreta, telefone — Rua Pardal Mallet, 26, esq. Afonso Pena.

BUICK 1951 — Roadmaster, em bom estado de conservação. Poderá ser visto à Rua Caçapava, 178, no Grajaú. O leiloeiro Lemel, venderá em público leilão, pela melhor oferta, no dia 16 de janeiro, às 16,00 horas, à Rua da Quitanda, 67, s/ 403/5, autorizado pelo Juízo da 3a. Vara de Órfãos, 2.º Ofício, nos autos de inventário de Dr. Raul Zelona Barbosa Teixeira. Informações pelo tel. 22-4057.

BELCAR RIO 1965, estado de nôvo, equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

BUICK 55 — Century, 4 portas, completamente nôvo, direção hidráulica, documento de embaixada, troco e facilito c/ qualquer entrada. Ver Rua Barata Ribeiro n.º 236.

BOAS CONDIÇÕES — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil, Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil, Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo extremamente financiado. Rua Conde de Bonfim 40-A. TEXAS.

BELCAR E VEMAGUET 67, com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos o seu veículo usado como parte de pagamento.

CHEVROLET 51 — Hid. máq. novos Coupe. Tudo bom rádio, ar, etc. Vendo urgente, Av. Atlântica, 928 ap. 810 — Lenie.

CHEVROLET 1940 — Bom de tudo 700 000. Rua Orestes, 13 ap. 202 — Tel. 23-1183.

CHEVROLET 54 Belém de luxo, mecânico 6 cil., 4 portas, estado imperável. Vendo ou troco Rua Escobar, 91 — S. Cristovão — Sr. Joon.

CITROEN 51, 11 ligeiro, apenas 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 991 loja C — Cascadura.

CHEVROLET 65, Estado zero, 6 cil., mecânico. Tel. 37-3000.

CHEVROLET 58, 6 cil., mecânico. Ótimo coupé. Tel. 37-3000.

CADILLAC 49, Conversível, todo nôvo, inclusive a bateria. Ver na Rua Jota n. 64, Largo do Anil, Jacarepaguá. Com Sr. Leal. Preço único: 1 300.

CHEVROLET 52, mec., 980 mil, 4 portas, part. O mais lindo da GB. Mercury 49, 400 mil, supernôvo. O saldo dentro de sal possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

CHEVROLET 40, 4 p., luxo, máquina tôda retificada. Gastei Cr$ 600 000. Preciso 1 paralama dianteiro e lanternagem, carro está no depósito. Vendo. Base Cr$ 500 000. Travessa Soledade, 5. Nilson.

COMPRO automóveis americanos. Tel. 38-4545, Sr. Reis (de 8 às 11 horas).

CADILLAC 53 — Coupé De Ville, bom de lataria e forração. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 57 — Perua, 6 cil. mec., facil. Troco. Conde de Bonfim, 295.

CITROEN 61 tipo ID 19 em ótimo estado. Aceito troca e financio. Rua das Laranjeiras, 466.

CHEVROLET 1956 [illegible] Bel-Air [illegible] excelente estado [illegible] urgente 2 950. Rua A[illegible] 720.

CHEVROLET 45 — Mec. 6 cil. [illegible] 4 [illegible]. Vendo, aceito Volks c/ parte ponto. Tratar R. Conde de Bonfim, 226. Drog. Americana.

COMPRE bem: Volks 54 1 000 mil, Gordini 63 a 64 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil, Aero 61 1 300 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E. Texas.

CITROEN 51 — Ótimo estado de mecânica, precisando lataria. Cr$ 700 000 à vista. Rua São Francisco Xavier, 30-E.

CITROEN 55 — 2 CV — Ótimo de tudo — Rua Souza Barros 15 — Eng. Nôvo — 800 000 à vista — Troco.

CITROEN I-D 61 — Vendo ou troco o mais bem tratado da Guanabara, único dono. Base Cr$ 5 700. R. Bolivar, 125. Telefone 37-9588. Facilito parte de a pena ver.

CITROEN 50 — Estofamento, 4 pneus novos e rádio na Praia de Botafogo, 502 Ap. 808.

CHEVROLET 1950 — Mecânico — 1 570, Ford 49 1 250 Mercury 46 1 200. São Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

CHEVROLET 64 — Perua, modelo Impala, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, tudo equipado — Ver Rua Barata Ribeiro, 236.

CARRO ESPORTE — Vendo Alpine 62, completamente nôvo. Aceito troca. Ver Rua Barata Ribeiro n.º 236.

CADILLAC 55 — 4 portas, o mais nôvo do Rio, vendo com 1 milhão de entrada, rest. facilito. Ver na Rua Barata Ribeiro n.º 236.

CAMIONETA Chevrolet Jardineira, modelo 61, est. geral como nova. Vendo e facilito. Rua Uranos n. 1 100.

CADILLAC 55 modelo 62, equipamento de luxo, tôda original. Preço de ocasião. Vendo ou troco por Jeep ou MG. Av. Prado Júnior, 120 — Bar Piriquito — Tel.: 46-9688.

CHEVROLET 52 e 54 — 100%. Vendo, troco, financio. R. Afonso Pena, 66-B.

CHEVROLET 58 — Ótimo est. Cr$ 1 500 de entrada, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

COMPRE BEM — Volks 57 a 65 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil, etc. etc. Rua Conde de Bonfim 40-A. TEXAS.

CARROS Vemag novos, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançados na TEXAS, à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

COMPRAMOS automóveis usados, pagamento à vista. Rua Dr. Satamini n. 156. Tels. 28-5766, 28-3496.

COMPRO automóveis americanos. Vejo no local. Tel. 28-6540. Sr. [illegible] (de 8 às 11h).

CITROEN 48 e 51 — 11 L — Impecáveis, duas lôtas de fino gôsto — Rua Cuba, 424, Penha Circular — Troca-se por carro americano.

CHEVROLET 48, bom estado, 1 500 — Troca Dalphine, Gordini 61-62 — Diferença a combinar. Av. Eng. Assis Ribeiro, 325. Marechal Hermes, prox. estação.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Mecânico, 6 cilindros, 2 portas (coupé), no estado de 0 km, todo original de fábrica, um brinco sôbre rodas. Rua Haddock Lôbo, 335, até às 20 horas.

DKW VEMAG — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DE SOTO ano 52, 4 portas, vendo, uma jóia. Pode trazer mecânico. Ver à Rua Milton Prado 12, São Cristóvão, Sr. Gomes — Tel. 28-4773.

DKW — Belcar 1962 — Lindo carro. Tudo 100%. Entrada desde 1 500 000, saldo em 10, 15, 20, 25, 30 meses. Almirante Barroso 91-A. Tel. 42-6130.

DODGE 49, mecânico. Particular vende para particular, estado de nôvo. Rua General Belford n. 521 — Telefone 48-2695.

DAUPHINE 63 — Ótimo. Preço 1 730. R. Barata Ribeiro, 207/302.

DWK Belcar 60, 2.a. série, excepcional conservação, único dono, vendo só à vista. Base 3 milhões. Tel. 48-3173.

DKW 1962, Belcar, vendo, urgente com rádio, 3 050 000. Rua Visconde de Pirajá, 258 ap. 201. Tel. 27-3517.

DAUPHINE 63, 62, a prazo sem fiador, longo prazo. Medeiros Automóveis, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DKW VEMAG 1967 — Novos — Temos para pronta entrega, várias côres. Belcar ou Vemaguet. Trocamos e Financiamos até 24 meses. Cia. Comercial e Marítima S/A (Auto Geral) Representantes oficiais. Av. Osvaldo Cruz 67 (tel. 45-0183) e R. Barata Ribeiro, 372 (37-4211).

DKW VEMAG BELCAR — Usados. Tenho, 64 (1 000 e 1 001) e 65 vários côres. Troco ou financio João Carlos — Av. Osvaldo Cruz, 67 (Flamengo). Horário comercial.

DAUPHINE 60 — Máquina 100%. Vendo, troco, financio. R. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 60 — Vende-se no estado. Rua 24 de Maio n.º 1.

DKW VEMAGUET 1959 — Rádio nôvo Cr$ 2 280 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW TAXI 1965 — Nôvo — Tel.: 26-2031.

DKW Camionete 56, vendo, troco, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

DAUPHINE 1961, última série, 930 à vista, resto 15 meses. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

DKW Vemaguete 65, ótima cons. único dono. Pço. 4 500. Telefone 37-0273, Geraldo.

DKW 64, Belcar, rádio, capas, ótima cons. Pço. 3 450. Hoje. Barata Ribeiro, 207-302.

DKW 60, sedan, rádio, pneus novos. Vendo à vista, 2 590. Rua Lobo Junior, 1655. Antonio.

DKW VEMAGUETE 1967 — Ótima conservação. Vendo, troco, máquina, pneus, pintura novos, rádio. Domingos Ferreira n.º 41, garagem.

DAUPHINE 59, motor francês, Cr$ 700 c/ rádio. Lataria 1ss. Coral. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 1960 — Estado excelente. O mais nôvo do Rio. Espetacular. Entrada de 800 mil e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

DKW Vemaguet 62 gêlo, c/rádio, capas napa, estado impecável parte mecânica de zero, facilito com Cr$ 2 000 ou troco. Rua Bolivar 125. Tel. 37-9588.

DODGE 37 — Montada e uma 39 desmontada melhor oferta acima de Cr$ 200 000 para desocupar lugar — Rua Bento Gonçalves, 155, c/ 6 — E. Dentro ou 152. Telefone 49-4433.

DODGE UTILITY 51 — Ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito e aceito troca.

DKW Sedan 61 — Ótimo estado geral — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Fac. com 1 500 000 — Aceito troca.

DAUPHINE 62 — Vendo Cr$ 1 800 mil — Praça do Progresso, 20 — Olaria — Manuel sapateiro.

DAUPHINE 61 — 3.ª série vendo urgente, bom estado. Cr$ 1 500 000. Aceito oferta. Estr. Monsenhor Félix 730. Irajá — Mário.

DKW 59 — [illegible] troco [illegible] Aceito troca [illegible] 467 [illegible] 102.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DKW — Novos e usados [illegible] AUTO CENTRAL LIDA [illegible] da VEMAG — Rua Real Grandeza, 274.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 63 — Atapetado 700 000 — Vemaguete ou 1.º que [illegible] Rua Ceará, 131.

DKW 64 — VEMAGUET 1 001, última série, c/ rádio, estado zero, c/ 22 mil km. único dono. Troco por Volks e facilito parte. [illegible] 335.

DODGE 1952, Coronet, equip. [illegible] 500 e 200 por mês. [illegible] 194 — Paris.

DKW VEMAG 67 sem dínamo, com 12 volts, com novas linhas aerodinâmicas. Ver na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

DODGE 52 — Utility ou bom estado, vende à Rua Langeldina B[illegible] 153 — Eng. Nôvo.

DAUPHINE, Gordini 61-62, Tenho. Chevrolet 48, troco, 1 300. Diferença a combinar. Av. Eng. Assis Ribeiro, 325. Marechal Hermes, prox. da estação.

DAUPHINE 60, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada e restante a combinar. Boca Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60 lindo todo equipado, troco, facilito, grande parte com 900 mil entrada, aceito carro menor valor, entrada nacional ou estrangeiro. Rua 24 de Maio, 332.

DKW (Sedan) 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Boca Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW TAXI — 64 e 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DKW — VEMAGUET 60 — Fatura de fab. — Nôvo — Vendo ou troco. Rua 24 de Maio n. 325.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738 de dia — Tel.: 34-0460 — noite.

DAUPHINE 60 e 62, novos desde 700 mil, Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, etc. Saldo a combinar. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

DODGE 52 Coronet, part. motor nôvo, 4 pts. bom estado. Cr$ 1 200 000. Rua Felipe Camarão, 138. 46-0962.

DAUPHINE 63, excepcional est. mecânico, à qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 000 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW Belcar 1966, Equipado. Estado realmente de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — Belíssimos carros, impecáveis pintura e mecânica etc. Ent. a partir de 850 mil, saldo preít. a partir 120. Rua 1.º de Março, 7, 8.º andar s. 605. Morais. 31-3024 e 31-2697.

DODGE 1951 UTILITY — Um só dono, estado de nôvo, 8 anos parado. — Tratar Sr. Quirone — 38-1559.

DKW 62 — Bom de forração, lataria [illegible] 2 000 000 entr. Saldo a combinar. Av. Suburbana, 9 991 — Loja B.

DKW 58 — Vemaguet, tôda prova geral, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 62 — Pôsto em Cascadura.

DODGE 51 — Utility nova de tudo, qualquer prova — Aceito troca e facilito. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 56 — Estado de nôvo, único dono, oito cilindros, mecânico. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 48, óleo 30 — Vendo com 500; Pontiac 47, óleo 30, com 450; Chevrolet 37, 100%, com 350. Av. P. Vargas 2 683.

DAUPHINE 63 — Carro de fino trato, superequipado. Troco e facilito. R. Maria Amália, 382. Esquina de Uruguai. 58-9887, Sr. Terra.

DAUPHINE 60 — Seminôvo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

DKW VEMAGUET 61 — Bordeaux, ótimo estado, mecânica 100% — Troco, facilito, R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW SEDAN 1961 — Rádio, em perfeito estado, de único dono. Troco. Financio longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio. 22-4229.

DAUPHINE 62 — Ótimo est., mecânica à qualquer prova. 1 800 à vista. Troco e fac. c/ 800 entr. Saldo 100 p/ m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW 58 — Vemaguet, ótimo estado, 800 mil de entrada e 120 p/ mês. Av. Suburbana, n. 9 991 loja C — Cascadura. Troco p/ Citroen.

DODGE 1941 — 4 portas, pintura nova — Vendo urgente 450 000 — Rua Orestes, 13 ap. 202 — Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

DKW 62 — Com motor nôvo 6 meses de garantia, excelente estado. Troco fac. Barão de Mesquita, 218 — 38-3545.

DAUPHINE 64 — Nunca bateu nem ferrugem, superequipado, facilito. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 38-3545.

ESPETACULARES LINHAS AERODINÂMICAS APRESENTA VEMAG 67 — V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina de Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40.

FORD FALCON 60 — Mecânico, 6 cil., 4 portas. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão — Tel. 34-6250 — 34-6056 — Sr. José.

FORD — F-100 — 1961, pintura, bateria, pneus, motor tudo nôvo, financio com 800 mil de entrada, saldo a combinar. — Av. Suburbana, 7 932.

FORD TAUNUS 1955, motor ret., rádio, capas, financio com 600 mil, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

FISSORE 64-65 nôvo, revisado no concessionário de 5 000 em 5 000 km. Motor 0 km. 5 pneus novos. Único dono. Banco estofado de couro vermelho. Vende-se pela melhor oferta à vista. — Preço base Cr$ 6 500 000. Ver com o porteiro na Rua Júlio de Castilho, 79, esquina de Conselheiro Lafaiete — Pôsto 6.

FORD FALCON 1960 — Raro estado de conservação. Troco por carro nacional ou americano de menor valor, podendo facilitar a volta. Rua Maria Amália, 382. Tel. 58-9887.

FORD 51, 4 p. No melhor estado possível de conservação. Tudo no estado de 0 km. Veja para crer. Equipado. Linda côr. Troco ou facilito. Rua Araújo Lima n. 47, começo no Barão de Mesquita número 442.

FORD F-100 62, bom de pneus, bom de lataria, 4 pneus novos — Av. Suburbana, 9 991-B — Cascadura.

FORD 1931, Calhambeque autêntico. Toda original de fábrica. — Vende financiado a combinar. Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

FORD 51 — Vendo, excelente estado geral. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202.

FORD 1948 — Ótimo estado, c/ rádio. Cr$ 1 500 000 à vista. — Tratar pelo tel.: 58-8015. Allan.

FORD 55 — Cr$ 4 000 000 à vista, ou facilita-se (O mais lindo carro do ano). Rua Bento Gonçalves, 155, c. 6 ou 152. Tel.: 49-4433 — E. Dentro.

FORD Fairlane 1957 — Ótimo estado, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

FORD FALCON 62 — Coupé, 2 portas, mecânico, 6 cil., rádio, estado de nôvo, facilito. Ver Rua Barata Ribeiro, 236.

FORD FALCON 60/61 — Mec., 6 cil., cor azul-pastel, estado nôvo. Ver e tratar Rua do Riachuelo, 191, loja, com Sr. Rui.